



**FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
“JORNALISTA ROBERTO MARINHO”
DE PRESIDENTE PRUDENTE**

**ISAIAS ALVES DA SILVA
JÚLIO CÉSAR TERRENGUI MEDEIROS
TAINÁ FIRMO DE JESUS
VINÍCIUS GABRIEL DOS SANTOS**

**LINGUAGEM RADIOFÔNICA EMPREGADA NA NARRAÇÃO ESPORTIVA DE
JOSÉ SILVÉRIO**

ISAIAS ALVES DA SILVA
JÚLIO CÉSAR TERRENGUI MEDEIROS
TAINÁ FIRMO DE JESUS
VINÍCIUS GABRIEL DOS SANTOS

LINGUAGEM RADIOFÔNICA EMPREGADA NA NARRAÇÃO ESPORTIVA DE
JOSÉ SILVÉRIO

Trabalho de Conclusão, apresentado à Faculdade de Comunicação Social “Jornalista Roberto Marinho” de Presidente Prudente, Curso de Comunicação Jornalismo, Universidade do Oeste Paulista, como parte dos requisitos parcial para a sua conclusão.

Orientador: Prof. Me. Homéro Ferreira

**ISAIAS ALVES DA SILVA
JÚLIO CÉSAR TERRENGUI MEDEIROS
TAINÁ FIRMO DE JESUS
VINÍCIUS GABRIEL DOS SANTOS**

**LINGUAGEM RADIOFÔNICA EMPREGADA NA NARRAÇÃO ESPORTIVA DE
JOSÉ SILVÉRIO**

Trabalho de Conclusão, apresentado à Faculdade de Comunicação Social “Jornalista Roberto Marinho” de Presidente Prudente, Curso de Comunicação Jornalismo, Universidade do Oeste Paulista, como parte dos requisitos parcial para a sua conclusão.

Presidente Prudente, 05 de dezembro de 2018

BANCA EXAMINADORA

Prof. Orientador Me. Homéro Ferreira
Universidade do Oeste Paulista – Unoeste
Presidente Prudente - SP

Profa. Dra. Thaisa Sallum Bacco
Universidade do Oeste Paulista – Unoeste
Presidente Prudente - SP

Profa. Me. Marilani Soares Vanalli
Universidade do Oeste Paulista – Unoeste
Presidente Prudente - SP

DEDICATÓRIA

A Deus, por ter-nos dado saúde e força para superar as dificuldades.

Aos familiares de cada integrante do grupo, que incentivaram a realização deste trabalho, pela paciência e apoio de cada um no processo de realização e desenvolvimento.

AGRADECIMENTOS

Aos professores que nos auxiliaram, tanto na teoria quanto na prática: Débora Galdino Godoy, Fabiana Aline Alves, Marcos Francisco, Maria Luisa Hoffmann e Rogério do Amaral.

Aos jornalistas Bernardo Ramos, pela recepção nos estúdios da Rádio Bandeirantes, Cláudio Scaff Zaidan, Rogério de Assis Cornachione e Ulisses Costa, pela contribuição com as informações para a execução da peça prática desse estudo.

E também ao narrador esportivo José Silvério de Andrade, pela atenção e pelo carinho desde o primeiro contato.

Agradecemos também ao professor, Homéro Ferreira, que, pacientemente, corrigiu e nos orientou neste trabalho, sempre nos incentivando e aconselhando como profissional e, muitas vezes, como um pai.

“Se eu fosse poeta faria da bola uma deusa, se eu fosse um cantor faria de um grito de gol uma
ópera, como não posso, eu grito: gol do Brasil!”

José Silvério de Andrade

RESUMO

Linguagem Radiofônica Empregada Na Narração Esportiva de José Silvério

O presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) analisou a linguagem radiofônica utilizada pelo narrador José Silvério, em suas transmissões esportivas, em 55 anos de carreira. O produto desta análise foi registrado em um documentário eletrônico para o programa Repórter Web, que faz parte da grade de programação da Rádio Facopp. Foram utilizadas duas narrações do renomado locutor: a do início da consolidação de sua carreira na decisão do Campeonato Paulista de 1977 entre Corinthians e Ponte Preta; e sua mais recente transmissão de uma decisão de Campeonato Paulista, a de 2018, entre Palmeiras e Corinthians. Para a realização desse estudo foi utilizada a pesquisa qualitativa de caráter exploratório, para o embasamento teórico, com levantamento bibliográfico, análise documental, análise da linguagem por profissional de fonoaudiologia, por especialista em educação e por profissionais da crônica esportiva brasileira, mediante entrevistas em profundidade, semiabertas. Com o principal conteúdo foi produzida a peça prática: um radiodocumentário que evidencia nas narrações de Silvério a linguagem técnica, as informações precisas e a locução vibrante, além de contar a sua trajetória profissional que inclui as transmissões de 11 Copas do Mundo e contratação, aos 73 anos de idade, para a Copa de 2022, no Catar.

Palavras-chave: Linguagem do rádio. Linguagem Radiofônica. Locutor. Narração esportiva. Radiojornalismo. José Silvério.

ABSTRACT

Radiophonic Language Used In José Silvério's Sports Narration

The present Undergraduate Final Work (UFW) analyzed the radiophonic language used by the narrator José Silvério, in his sports broadcasts, in 55 years of career. The product of this analysis was registered in an electronic documentary for the program Web Reporter, which is part of the programming grid of Radio Facopp. Two narrations of the renowned announcer were used: the beginning of the consolidation of his career in the decision of the Paulista Championship of 1977 between Corinthians and Ponte Preta; and its latest broadcast of a decision of Paulista Championship, in 2018, between Palmeiras and Corinthians. To accomplishment of this study it was used the qualitative exploratory research, for the theoretical basis, with bibliographical survey, documental analysis, analysis of language by a speech therapy professional, by specialist in education and by professionals of the brazilian sports chronicle, through in depth interviews, semi-open. With the main content was produced the practical piece: a radiodocumentary that evidences in the Silvério's narrations of Silvério the technical language, the precise informations and the vibrant voiceover, besides counting his professional trajectory that includes the transmissions of 11 World Cups and hiring, at 73 years old, for the 2022 Cup in Qatar.

Keywords: Radio language. Radioponic language. Commentator. Sports narration. Radio journalism. José Silvério.

LISTA DE SIGLAS

ABERT - Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão

DARPA - Agência de Projetos e Pesquisas Avançadas

EAD - Educação a distância

Facopp - Faculdade de Comunicação Social "Jornalista Roberto Marinho" de Presidente Prudente

FM - Frequência Modulada

IBOPE - Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

Unoeste - Universidade do Oeste Paulista

USP - Universidade de São Paulo

WRF - Web Rádio Facopp

WWW - World Wide Web

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA	14
2.1	Objetivos	19
2.1.1	Objetivo Geral.....	19
2.1.2	Objetivos Específicos.....	19
2.2	Metodologia	19
3	RADIOJORNALISMO	23
3.1	Características do rádio	23
3.2	Inventos e avanços	25
3.3	Produtos	27
3.4	Radiodocumentário	29
3.5	Pauta	30
3.6	Texto	31
3.7	Entrevista	32
3.8	Edição	34
4	RADIOJORNALISMO ESPORTIVO	36
4.1	História	37
4.2	Conteúdo esportivo	41
4.3	Transmissões	42
4.4	Funções	43
4.5	Narradores	45
5	O PAI DO GOL	48
5.1	Início de carreira	50
5.2	A carreira em São Paulo	51
5.3	Consolidação da carreira	52
6	O estudo da linguagem de José Silvério	54
6.1	A linguagem de José Silvério	55
6.2	A fonação	57
6.3	A técnica	59
6.4	A precisão	59

6.5	A vibração	60
7	PROJETO EDITORIAL	61
7.1	Introdução	61
7.2	Objetivos	62
7.2.1	Objetivo geral.....	62
7.2.2	Objetivos específicos.....	62
7.3	Justificativa	62
7.4	Público-alvo	63
7.5	Linha Editorial	63
7.6	Estrutura	64
7.6.1	Ficha técnica.....	65
7.7	Ilustração sonora	65
7.7.1	Vinheta de abertura.....	65
7.7.2	Vinheta de passagem.....	65
7.7.3	Vinheta de encerramento.....	66
7.8	Recursos financeiros	66
7.9	Recursos humanos	66
7.10	Recursos técnicos	67
8	MEMORIAL DESCRITIVO	68
8.1	Produções e entrevistas	70
9	CONSIDERAÇÕES FINAIS	73
	REFERÊNCIAS	76
	APÊNDICES	80
	APÊNDICE A- PAUTAS	81
	APÊNDICE B- TRANSCRIÇÕES DAS ENTREVISTAS	98
	APÊNDICE C- TRANSCRIÇÕES DOS JOGOS ANALISADOS	126
	APÊNDICE D- FOTOS	165
	APÊNDICE E- ESPELHO	169
	APÊNDICE F- SCRIPT	173

1 INTRODUÇÃO

O radiojornalismo é a prática jornalística aplicada ao rádio. Basicamente, consiste na transmissão periódica de informações sobre fatos atuais que atendam os interesses da coletividade, por meio de relatos dos fatos. Além de informar, o radiojornalismo possui uma grande responsabilidade social, pois orienta a opinião pública. O imediatismo na apuração e transmissão de uma notícia, a mobilidade do veículo, o baixo custo, o poder de penetração e a forma de discurso são capazes de estabelecer um diálogo íntimo com o público. Essas são algumas características do rádio, que é uma das plataformas de fácil acessibilidade.

Uma das maiores contribuições para a produção jornalística é o poder de alcance, desta forma permitiu que a informação chegasse a todas as classes sociais, independentemente do analfabetismo, não sendo algo exclusivo para a elite que tinha acesso a jornais e revistas. Segundo Milton Jung (2004, p. 110), o rádio proporciona uma série de vantagens e especificidades para a prática jornalística, cujo outros meios de comunicação não possuem, como a ampla cobertura e agilidade na informação. O poder de alcance, a instantaneidade, a interatividade e o fácil acesso, dentre outras características, são elementos dos quais permitem um trabalho jornalístico eficiente.

O presente trabalho trata a narração no radiojornalismo esportivo, tendo como foco a linguagem construída no trabalho de José Silvério de Andrade, um dos maiores narradores esportivos do Brasil, nascido no dia 11 de novembro de 1945, no município de Itumirim, MG. Considerado um dos astros do rádio, José Silvério iniciou a carreira na cidade de Lavras, cidade vizinha à terra natal do locutor esportivo. Sua estreia com o microfone ocorreu em julho de 1963, em uma partida amistosa entre Olímpica de Lavras e Bragantino. Depois, teve passagens pelas rádios Itatiaia, de Belo Horizonte; Nacional, de Brasília; Tupi, do Rio de Janeiro; e Jovem Pan, de São Paulo, antes de chegar a Bandeirantes, onde permanece desde o ano 2000. Silvério consolidou sua carreira na Jovem Pan, após Osmar Santos transferir-se para a Globo. Na Pan, permaneceu durante 25 anos, sendo 23 como primeiro narrador.

Conquistou os torcedores com o estilo veloz de narração, a precisão e a voz potente, capaz de sustentar gritos de gol por doze segundos (a média dos narradores não chega a oito). Em uma das transmissões mais famosas, na final do

Paulistão de 1993, quando o Palmeiras venceu o Corinthians e encerrou um jejum de títulos que durava 17 anos, Silvério disse em sua transmissão: “Agora, eu vou soltar a minha voz!”. Até hoje, torcedores do Verdão vêm lhe mostrar o celular com a gravação histórica. Em uma de suas transmissões, outro momento memorável, incluindo a cobertura de onze Copas do Mundo, subiu no telhado de uma casa para driblar a proibição da presença da imprensa em um treino secreto da seleção brasileira, em 1986. “A narração foi um sucesso de audiência”. (NOGUEIRA, 2013)

Diante disso, a peça prática deste trabalho é um radiodocumentário, o qual tem como protagonistas profissionais ligados à área como narradores, repórteres, comentaristas, plantonistas e o próprio Silvério, além de uma fonoaudióloga e um especialista em educação, capaz de analisar a linguagem do locutor.

Na narração esportiva, o gênero é discursivo e tem os seguintes elementos: a informação precisa e descrita, o diálogo com os ouvintes de forma vibrante, a criatividade livre, o ar de espetáculo e o entretenimento. Todos esses elementos foram fundamentais para o sucesso da narração esportiva no passado e para esse fenômeno que se dá em relação ao laço estabelecido entre os interlocutores.

No capítulo 2, o estudo aborda a questão da fundamentação metodológica, a importância do rádio como meio de comunicação, principalmente pelo fácil acesso e seu imediatismo. Destaca, também, a questão do radiojornalismo esportivo, que é a categoria que possui um amplo espaço na grade de programação do rádio.

O problema do estudo se encontra nesse capítulo sobre a fundamentação, com a pergunta que norteia a pesquisa. A hipótese é encontrada na sequência, pois ela é um dos fundamentos que visa procurar as respostas para a pergunta. Encontram-se ainda no Capítulo 2 os objetivos gerais e específicos, pois funcionam como base para o trabalho.

O capítulo 3 apresenta o contexto histórico sobre o radiojornalismo, referindo-se como o rádio surgiu, qual a importância dele como veículo de comunicação, as características que possui, os inventos e avanços, tratando ainda sobre a pauta, o texto, a entrevista e edição.

No capítulo 4, o radiojornalismo esportivo é o assunto que entra em pauta, onde aborda parte da história sobre essa categoria do jornalismo, que se

destaca no rádio, desde os primeiros momentos do esporte no rádio, até os dias atuais. Transmissões, conteúdo esportivo e funções também são apresentados de forma objetiva.

A quinta parte do estudo, é o capítulo destinado ao próprio narrador. Nele, está presente a sua carreira, desde a vida em Minas Gerais até o momento atual em que está na Rádio Bandeirantes de São Paulo. Esse capítulo também fala da consolidação da carreira de Silvério e retrata fatos que o profissional já passou ao longo dos anos.

Na sexta parte desse estudo, está a análise radiofônica de José Silvério realizada pela profissional mestre em bioengenharia da voz Débora Galdino Godoy e pelo especialista em educação, Marcos Vinícius Francisco, que fará a análise da linguagem. Nesse capítulo, há uma explanação linguística pelos profissionais citados, onde os resultados obtidos estão embasados nas entrevistas expostas, juntamente com o objeto de estudo teórico.

Na sétima parte, está presente o projeto editorial desse trabalho, contendo todas as etapas do processo de produção da peça prática desse estudo: o radiodocumentário.

O memorial descritivo é o oitavo capítulo desse estudo, onde está relatado desde a escolha pelos integrantes do grupo, como também o tema a ser analisado. Também contém detalhes do que ocorreu durante toda a produção até a data de entrega final.

O nono capítulo, apresenta as considerações finais deste estudo, que o grupo chegou a respeito do que foi tratado sobre a forma da linguagem empregada na narração esportiva de José Silvério. Nesse capítulo, as respostas do problema também são encontradas e há um contexto sobre o objetivo geral.

Já os apêndices e anexos se encontram na décima parte do presente estudo, incluindo todo o material produzido ao longo da peça prática, como fotografias, pautas, transcrições de entrevistas na íntegra, além das partidas analisadas, script e espelho.

O capítulo a seguir apresenta a fundamentação metodológica desse Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apontando o problema, a hipótese, a justificativa e os objetivos geral e específicos.

2 FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA

Com mais de 50 anos em exercício com locução esportiva, qual a linguagem utilizada pelo narrador José Silvério que o mantém na ativa e com expressiva audiência?

José Silvério, com 72 anos de idade e 55 de carreira, mantém-se atualíssimo e permanece entre os maiores nomes da crônica esportiva brasileira; certamente, por ter a capacidade de renovar seu conteúdo comunicacional, mesmo estando diante de um velho produto: o futebol.

Diante dessa realidade, o presente estudo buscou: analisar a forma de linguagem empregada nas narrações esportivas do locutor José Silvério de Andrade; entender como o radiojornalismo esportivo tem enfrentado as dificuldades, com o surgimento de outras plataformas de mídia devido à evolução tecnológica; e de que modo a linguagem da narração esportiva, trunfo do gênero anteriormente, tem contribuído para isso.

Para a sociedade, a relevância do estudo está naquilo que o esporte e sua cobertura representam para ela, principalmente no fenômeno que ocorre com as narrações esportivas, destacando-se o futebol, paixão nacional. Trata-se de um gênero que trabalha com o imaginário das pessoas que gostam de esporte e até mesmo das que não se interessam tanto. Os profissionais sempre buscaram trabalhar com a emoção e a criatividade, muito mais que a informação, o que permite ao ouvinte enxergar a partida por meio do que ele ouve, bem como difundir o esporte no país.

No que diz respeito ao meio acadêmico, este estudo pode significar o esclarecimento e enriquecimento quanto a conceitos, aos códigos utilizados pela comunicação de radiojornalismo esportivo, bem como a construção do discurso em geral. Também possibilita ordenar e classificar características de construção e estruturação da linguagem do radiojornalismo esportivo de forma mais técnica. Tais estudos poderão oferecer conhecimento sobre o assunto, o que será útil para o desempenho do rádio como meio de comunicação na área do esporte e para novos profissionais que ingressarem na área.

Para os autores, esse estudo tem significativa relevância, seja pela identificação com a área, que representa uma possibilidade de carreira, seja pela

oportunidade de conhecer em maior profundidade o assunto. Busca-se investigar os aspectos da linguagem utilizada em narrações esportivas do radialista profissional José Silvério.

A linguagem funciona como um elo entre locutor e ouvinte, permitindo que uma mensagem seja passada e compreendida com clareza, além de provocar a emoção. (BARBEIRO; RANGEL, 2013)

Para que o estudo possa ser compreendido, faz-se necessário retomar alguns pontos importantes da história das narrações esportivas no radiojornalismo. O rádio é um veículo de massa que atinge milhares de ouvintes. Segundo pesquisa do IBOPE (Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística), divulgado pela Abert (Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão), em novembro de 2014, “o rádio alcança 90% da população do Brasil, sendo que 70% dos pesquisados utilizam o meio como forma de entretenimento e 50% para ouvir notícia.” (DIAS, 2014)

Uma de suas principais características consiste na facilidade e capacidade do ouvinte entender a mensagem falada sem que, para isso, tenha que deixar de fazer outras atividades ao mesmo tempo. Essa ausência de imagem e a linguagem falada é o que promove a conexão entre os interlocutores, uma espécie de diálogo mental. (SILVA, 2008)

O rádio, por ser um veículo de comunicação de massa, guarda algumas especificidades em relação a outros veículos, características essas de que o jornalismo se apropria para que a informação seja entregue ao ouvinte da melhor forma. A precisão e agilidade são algumas dessas principais características que, quando combinadas, são determinantes para o sucesso de uma cobertura jornalística. (JUNG, 2004)

De todas as características citadas, percebe-se que a linguagem se revela a mais fundamental de todas, na busca pela atenção dos ouvintes e pela obtenção de patrocinadores, seu uso correto se mostra a maior arma de jornalistas de rádio. Isso é o que garante a audiência e o que estabelece o diálogo mental citado acima. A linguagem é composta não só pela escolha de palavras certas, mas por todo um processo de produção de enunciado que deve respeitar algumas condições básicas, ou seja, todo um esquema. Os ouvintes precisam ser capazes de decodificar o discurso proferido pelos profissionais e aí está o desafio do jornalismo de rádio. (SILVA, 2008)

Dentre os gêneros de radiojornalismo, destacam-se programas de entretenimento; coberturas policiais, econômicas, factuais em geral e, claro, o radiojornalismo esportivo, objeto de estudo do presente trabalho. Em todos os casos, a linguagem persiste como recurso fundamental e determinante. Muito mais que transmitir uma informação ou narrar fatos, a linguagem é responsável também pela emoção e pela empatia que irá despertar nos ouvintes. Esses são conceitos básicos para qualquer boa reportagem, seja lá de qual tipo for. (JUNG, 2004)

O principal canal pelo qual essa linguagem é levada ao público é sem dúvida a voz, ou a fala, muito mais importante que equipamentos como microfones, transmissores e receptores. São os homens de 'boa voz' os únicos capazes de provocar no público o que se espera com uma transmissão, ainda que tenha inúmeras possibilidades trazidas com a tecnologia. (JUNG, 2004)

Efeitos sonoros, som ambiente e música são elementos que funcionam apenas como um complemento à locução do profissional que, além da voz, também precisa ser um bom articulador de palavras e frases, fazendo seu discurso com bastante naturalidade. Tudo isso garante o que se pode chamar de subjetividade e singularidade do radiojornalismo. (JUNG, 2004)

Quando se discute linguagem no radiojornalismo, talvez o gênero que melhor demonstra o quanto ela é fundamental é o esportivo, afinal a narração esportiva, tão famosa no Brasil, sempre povoou o imaginário das pessoas, conferindo ares de espetáculo ao que poderia simplesmente restringir-se à narração de lances e jogadas em uma partida de futebol, por exemplo. É no radiojornalismo esportivo que a linguagem atinge o nível máximo de criatividade e popularidade. (BARBEIRO; RANGEL, 2013)

O esporte dentro do rádio, como em qualquer outro gênero, seja o policial ou o político, precisa respeitar características básicas do veículo. O ouvinte de transmissões esportivas busca informar-se e necessita da veracidade dos fatos e de rapidez. O principal desafio do locutor está justamente em passar para esse ouvinte o clima dos ginásios ou dos campos em que ocorrem os eventos esportivos. (SILVA, 2008)

A relação entre esporte e rádio começou na década de 20, mas se firmou na década de 30 com pioneiras transmissões esportivas. Foram essas transmissões que impulsionaram o futebol no Brasil, transformando-o em um

esporte de massa. Até hoje, o futebol é o esporte que possui maior espaço no radiojornalismo esportivo. (SILVA, 2008)

O jornalismo esportivo no rádio confunde-se com entretenimento, o que é responsável por seu envolvimento com outras atividades como o agenciamento de publicidade, política privada de clubes etc., que superam etapas básicas de qualquer produção jornalística, no que diz respeito à pauta, à reportagem e à entrevista. No radiojornalismo esportivo, o elemento a ser destacado é a emoção. (BARBEIRO; RANGEL, 2013)

O que faz do narrador esportivo um profissional competente é justamente essa habilidade de narrar com o coração, de provocar sensações e várias reações no ouvinte, evidentemente sabendo dosar emoção e razão. Há que se respeitar um limite para que não se caia no exagero. É aí que recursos como a criatividade, articulação correta de palavras, impostação de voz e os tons usados mostram-se determinantes. (BARBEIRO; RANGEL, 2013)

A análise de narrações esportivas deve considerar aspectos que não necessariamente estejam diretamente ligados à forma de narrar do locutor, mas que influenciam todo o processo narrativo. Um desses aspectos é a formação do profissional de rádio que, na maioria das vezes, é um autodidata. Grande parte se inicia no mercado atuando como repórter de campo ou plantonista, e essa vivência, somada às características pessoais desse profissional, é o que vai determinar seu desempenho como narrador. A regionalização da narrativa é outro fator importante que não pode ser ignorado ao se estudar linguagem da narração esportiva. O discurso varia de um estado para outro, guardando características particulares em cada localidade. (SILVA, 2008)

O esporte, em geral, possui um vocabulário particular, ou seja, expressões que só podem ser entendidas por quem faz parte da comunidade. Nisso se estabelece uma fronteira entre o idiomatismo, que deve ser entendido como palavras, frases e expressões de uso interno de determinado grupo falante que não podem ser compreendidos literalmente, além das gírias, como: ripa na chulipa, gol de placa, deixou lá na gaveta etc. (BARBEIRO; RANGEL, 2013)

Partindo da ideia de que a produção tem influência na formação discursiva, tem-se um excelente objeto de análise na narração esportiva. Há certa visão de que a narração esportiva se constrói toda em cima de improvisos, no calor dos acontecimentos. Por mais que esses elementos sejam importantes; há, na

realidade, toda uma preparação por trás de cada transmissão e narração, ou seja, marcações pré-definidas, regras a serem respeitadas e padrões. Diante disso, tem-se a singularidade e subjetividade do sujeito narrador. Clareza e objetividade são algumas regras determinantes da formação radiofônica. (SILVA, 2008)

Gêneros discursivos são tipos relativamente estáveis de enunciado. Há uma grande riqueza e diversidade de gêneros de discurso, dadas as infinitas atividades humanas. É correto dizer que a narração esportiva se constitui como gênero discursivo. Sua linguagem e a forma com que é utilizada são responsáveis por sua popularidade e o sucesso da interlocução. A ação do ouvinte, a forma com que percebe o discurso, é fundamental para esse sucesso. Ele tem uma participação ativa no processo. O ouvinte é o torcedor sem acesso às imagens, tendo no narrador os seus olhos. Com o discurso que este adota, consegue saber o que está acontecendo no estádio no momento da partida. O ouvinte participa como ser social e conhecedor do gênero (ainda que não o identifique como tal) nesse processo e se estabelece uma relação afetiva entre interlocutores. (SILVA, 2008)

São muitos os elementos responsáveis por sustentar a narração esportiva. Há toda uma estrutura por trás de cada narração espetacular ouvida pelo torcedor apaixonado durante uma partida. Independentemente do estilo, há um modelo jornalístico para coberturas de esporte que precisa ser seguido. (BARBEIRO; RANGEL, 2013)

Algumas etapas que necessitam ser cumpridas são: o ouvinte deve ser inserido no contexto da partida e aí cabe a introdução de dados históricos, comparativos e estatísticos a respeito das equipes; o levantamento a respeito dos personagens é importante, pois garante boas histórias; a pauta é essencial; o profissional precisa estar antenado para que possa fazer referências durante seu discurso; recorrer a comentários de especialistas é importante; olhar atento para emoção de torcedores, jogadores e familiares; a citação de personagens indiretos; avaliação da atuação das personagens; atenção com a gramática apesar da liberdade e simplicidade da linguagem. Enfim, todos esses elementos ajudam a compor a narração esportiva e a enriquecem. (BARBEIRO; RANGEL, 2013)

A subjetividade do narrador é estabelecida no processo de formação do sujeito. A formação do narrador esportivo se dá de forma muito mais prática do que teórica. Muitos aprendem sua profissão tendo como referências profissionais

renomados nos quais se inspiraram, foram aprendendo no dia-a-dia as técnicas de sua função ou simplesmente já nasceram prontos, com um dom natural. A subjetividade desse profissional se dá através das posições sociais que ocupou, e são fundamentais para sua formação. A partir disso, sua singularidade é construída e seu estilo é definido, passando a ser reconhecido pelo público. (SILVA, 2008)

Existe hoje uma discussão sobre mudanças na rotina da cobertura esportiva no rádio. Discute-se sobre as diferentes formas de transmissão esportiva, novas exigências do público e dos novos recursos disponibilizados tanto para os profissionais como para os ouvintes. Diante de todas essas novas possibilidades, recursos inovadores de imagens que seduzem o espectador, questiona-se como fica o papel do jornalista de rádio. É a partir daí que alguns defendem a inovação do jornalismo esportivo no rádio que permanece preso a modelos antigos que hoje demonstram estar desgastados e ultrapassados. (BARBEIRO; RANGEL, 2013)

2.1 Objetivos

2.1.1 Objetivo geral

Analisar a linguagem radiofônica utilizada por José Silvério em duas finais de Campeonato Paulista; sendo elas: a de 1977 e a de 2018, no rádio.

2.1.2 Objetivos específicos

- Levantar o histórico do referido cronista esportivo desde o início de sua carreira até os dias atuais.
- Analisar como mantém-se a atualidade da linguagem radiofônica de José Silvério.
- Produzir um radiodocumentário para a Rádio Facopp sobre a linguagem radiofônica do narrador esportivo José Silvério.

2.2 Metodologia

A abordagem adotada no presente estudo é a pesquisa qualitativa. Esse tipo de pesquisa não se preocupa com representatividade numérica, mas sim

com o aprofundamento da compreensão de um grupo social. Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa opõem-se ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências, já que as ciências sociais têm suas especificidades, o que pressupõe uma metodologia própria. (GERHARDT; SILVEIRA, 2009)

No que diz respeito ao objeto estudado pelo presente trabalho, buscou um aprofundamento no assunto, que permitiu coletar informações novas a respeito, possibilitando análises de um ângulo diferente, que trace um panorama detalhado e reflexivo sobre o discurso utilizado na locução esportiva de José Silvério.

Segundo Gil (2002), a pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. As informações e levantamento de dados foram feitos a partir da pesquisa bibliográfica. Ela é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web/sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. (GERHARDT; SILVEIRA, 2009)

Foram realizadas leituras de livros escritos por profissionais renomados, especialistas no assunto abordado, que ofereçam pontos de vistas originais sobre o tema. Textos acadêmicos presentes na internet, teses realizadas por outros pesquisadores sobre o jornalismo esportivo no rádio, artigos de opinião presentes em blogs e colunas sobre esporte serão o conteúdo-base para os estudos do trabalho, norteando a pesquisa.

Os dados presentes no trabalho foram colhidos através de pesquisas bibliográficas, por meio das leituras dos textos identificados nos livros e na internet a respeito do assunto. Esses dados foram trabalhados de maneira que devam ser discutidos, contrapostos e analisados a fim de que se possa traçar um quadro a respeito de como essa narração esportiva, bem como todo o seu processo de estruturação, é produzida hoje pelo narrador José Silvério e como foi evoluindo ao longo do tempo.

Feita a análise da linguagem, os estudos do presente trabalho visa compreender melhor a narração esportiva do locutor José Silvério, não apenas levando em conta a linguagem por si só, mas também todos os elementos que a

compõem, que vão muito além daquilo que se pode ouvir. O processo discursivo abrange várias etapas e marcações definidas, bem como as particularidades de apenas um narrador.

Foram ouvidas e analisadas narrações esportivas do locutor José Silvério, transmitidas no rádio a fim de que sejam distinguidas as características dos estudos bibliográficos, para que se conheça não só a teoria, mas como a narração esportiva funciona na prática, quais os efeitos e o retorno.

Neste trabalho, o que se põe em evidência é a narração, cuja intenção comunicativa é proporcionar ao ouvinte do rádio que acompanha o jogo a sensação de estar no estádio de futebol, vendo os movimentos da bola, os jogadores correndo e suas posições no campo, a cada lance descrito. Essa narrativa gera a produção de um discurso no qual o emissor busca a fidelidade dos lances, como se transportasse mentalmente o receptor ao campo de jogo. A linguagem desse discurso busca um alcance social abrangente, em especial por ser o futebol um esporte de massa, o que compreende o envolvimento de pessoas de todas as classes sociais.

O estudo buscou informações de profissionais da comunicação esportiva e dois especialistas: sendo um na área da educação, capaz de fazer a análise linguística e uma profissional de fonoaudiologia, para produzir um documento eletrônico, classificado como radiodocumentário, cujo ângulo escolhido para a produção é o da análise da linguagem radiofônica empregada pelo narrador esportivo José Silvério, tomando como base duas de suas muitas narrativas: o momento mais importante da decisão do Campeonato Paulista de 1977, que é o gol que deu o título ao Corinthians diante da Ponte Preta, o que marcou o início da consolidação da carreira desse profissional ao assumir a condição de narrador titular na equipe da Rádio Jovem Pan; e a final da mesma competição em sua edição de 2018, entre Palmeiras e Corinthians, levando em consideração não apenas o gol no tempo normal ou a decisão nas cobranças de pênaltis, mas o jogo como um todo.

Neste trabalho científico foi utilizada a técnica de entrevista em profundidade semiaberta, com base nos testemunhos e nos relatos dos personagens ligados ao assunto pesquisado.

De acordo com Duarte (2014):

[...] um recurso metodológico que busca, com base em teorias e pressupostos definidos pelo investigador, recolher respostas a partir da experiência subjetiva de uma fonte, selecionada por deter informações que se deseja conhecer.

Portanto, com um roteiro de perguntas elaborado, procuramos profissionais do radiojornalismo esportivo, além do profissional estudado pelo presente estudo, José Silvério, para saber como ele utilizava a linguagem narrativa antigamente durante uma transmissão esportiva, como ela é na atualidade e quais eram as diferenças da linguagem narrativa das partidas de 1977 e 2018.

O próximo capítulo tratará sobre o radiojornalismo, desdobrando-se para suas características, seus inventos e avanços, os produtos, o texto, a pauta, a entrevista e a edição.

3 RADIOJORNALISMO

O radiojornalismo é uma prática jornalística aplicada ao rádio. Os radiojornais são programas que duram entre segundos e horas e divulgam notícias dos mais variados tipos. (BLOG RADIOJORNALISMO BRASILEIRO, 2012)

Basicamente, consiste na transmissão periódica de informações sobre fatos atuais que atendam aos interesses da coletividade, por meio de relatos radiofônicos. Além de informar, o radiojornalismo possui uma grande responsabilidade social, pois orienta a opinião pública. O imediatismo na apuração e transmissão de uma notícia; a mobilidade do veículo; o baixo custo; o poder de penetração e forma de discurso, capaz de estabelecer um diálogo íntimo com o público, são algumas das principais características, o que o difere de outras plataformas de mídia.

Javorski (2017, p. 80):

“[...] O rádio é o meio de comunicação mais eficaz para a transmissão de informação não somente por sua característica de instantaneidade e agilidade, mas também pela facilidade de acesso: desde o aparelho portátil, à pilha, ou do equipamento do carro até a transmissão via internet, não é difícil conseguir ouvi-lo”.

Para Javorski (2017, p. 80), “[...] o radiojornalismo consegue aproveitar com excelência a característica mais marcante do veículo: seu imediatismo”. Podendo ser operado por uma única pessoa, separada apenas pelo microfone e um transmissor do ouvinte, o rádio transmite as informações de forma rápida.

3.1 Características do rádio

As características do rádio são, pelo menos, segundo Ferreira (2014), 14, as quais o mantém atuante e dinâmico pelo mundo afora. Oralidade é a característica mais básica de todas: como emissor, o rádio fala. Cabe ao receptor (ouvinte) apenas a capacidade de ouvir; para tanto, não precisa ser alfabetizado, diferentemente do que ocorreria para a leitura de um jornal impresso.

Sua penetração está ligada ao fato de o rádio poder ser sintonizado inclusive em lugares mais distantes, onde nem sempre chegam sinais de televisão

ou internet. Essa possibilidade do rádio se dá por meio de ondas hertzianas; além do baixo custo, devido à parte técnica não ter um alto preço como acontece em outros meios. Essa característica é essencial para o rádio como meio de apelo popular. (FERREIRA, 2014)

Ainda para Ferreira (2014, p. 25), são características do rádio:

A **mobilidade** favorece tanto o emissor quanto o receptor. Pode-se falar de qualquer lugar, como pode-se ouvir em qualquer lugar e ainda com a vantagem de se desenvolver outras atividades ao mesmo tempo [...].

A **sensorialidade** está para o rádio como a característica mais marcante, por permitir dar asas à imaginação [...].

Não apenas o imaginar, mas também o sentir. A mensagem transmitida pelo rádio provoca variadas sensações, tais como alegria ou tristeza, amor ou ódio, por exemplo, criando-se entre emissor e receptor um diálogo mental.

Imediatismo que é a possibilidade de se transmitir o fato ou acontecimento no momento em que ele está ocorrendo, ou seja, ao vivo. Nenhum outro meio é tão ágil como o rádio. Ele tem instantaneidade, já que o ouvinte pode escutar no momento em que algo é transmitido, “ligado” ao meio. No rádio, a emissão é única e não se repete. Em regra, não conseguimos ouvir aquela determinada transmissão depois.

A autonomia desse meio refere-se ao exemplo do rádio portátil, que pode ser levado e ouvido em qualquer lugar e de maneira individual. O ouvinte, isolando-se de outras pessoas, acaba estimulando a linguagem mais intimista, algo visto na expressão “você que me ouve”, que acaba fazendo com que o ouvinte se sinta único em relação ao emissor.

Mesmo atingindo milhares de pessoas, o rádio consegue se voltar também apenas para um indivíduo.

A **seletividade** refere-se à programação linear. Quem decide os programas e suas sequências é a equipe da emissora. O público escolhe o que quer ouvir, mas somente dentro do horário em que lhe é oferecido [...]. A **interatividade** ocorre quando o ouvinte pede a música, faz a reclamação, procura por parente ou animal desaparecido [...]. É o maior **divulgador musical**. A construção do sucesso requer o processo de repetição. O rádio pode tocar a mesma música várias vezes ao dia [...]. (FERREIRA, 2014, p. 26).

O rádio possui uma função social importante atuando como agente de informações e como serviço de utilidade pública, assim como se mostra em sua próxima característica.

Por ser um prestador de serviço, o rádio está mais acessível às comunidades locais, estando presente em quase todas as cidades brasileiras e com um número de emissoras bem maiores. Acaba sendo invencível como prestador de serviços, fazendo divulgação de campanhas, ajudando para que se encontre algo perdido ou até mesmo alguém desaparecido; companheiro de quem ouve, o rádio está com quem ouve em vários momentos, sejam eles bons ou ruins. É um meio de comunicação em massa, pois seus ouvintes são muitos, pessoas de diversas classes sociais.

Segundo Silva (2008), de todas as características, embora não citada especificamente, a linguagem se mostra a mais fundamental de todas, na busca pela atenção dos ouvintes e pela obtenção de patrocinadores. O uso correto da linguagem prova a maior qualidade dos jornalistas de rádio e é isso que garante a audiência e o que estabelece o diálogo mental. Os ouvintes precisam ser capazes de decodificar o discurso proferido pelos profissionais, e aí está o desafio do jornalismo de rádio.

3.2 Inventos e avanços

O rádio é um veículo de comunicação de massa, que teve o início de sua invenção entre o século 18 e o começo do século 20. Para Ortriwano, (2002/2003, p. 66):

O jornalismo está atrelado à história do rádio desde o princípio. As primeiras emissoras faziam suas transmissões informando sobre eventos importantes e sobre sua própria existência. Entretanto é a partir dos anos 90 que o potencial jornalístico é devidamente reconhecido no veículo de rádio. A instalação definitiva da radiodifusão no Brasil ocorre com a inauguração da rádio sociedade do Rio de Janeiro em 20 de abril de 1923 por Edgard Roquette Pinto. A instalação definitiva de radiodifusão no Brasil ocorre com a inauguração da Rádio Sociedade. Desde então o rádio passou a cobrir todos os eventos importantes acontecidos aqui no Brasil, movimentos históricos, políticos e econômicos. Dois programas de rádio foram responsáveis por moldar o radiojornalismo que conhecemos hoje: Repórter Esso e O Grande Jornal Falado Tupi.

A história do rádio, assim como de tantas outras invenções, é alvo de polêmica e controvérsias, já que não se sabe ao certo o verdadeiro "inventor" desse meio de comunicação. Para uns, esse sistema foi descoberto pelo italiano Guglielmo Marconi no século XIX; para outros, foi criado pelo sérvio Nicola Tesla.

Embora haja essa polêmica sobre a invenção, acredita-se que a primeira transmissão de rádio tenha ocorrido em 1906 em Massachusetts, nos Estados Unidos. Já no Brasil, o primeiro experimento ocorreu em 1922, em meio às comemorações do Centenário da Independência. De acordo com Ferreira (2014), a primeira emissora criada no Brasil foi no ano de 1923, sendo ela a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, instalada de forma provisória na Livraria Científica Brasileira.

Para Ferreira (2014, p. 17):

Além da conversão das ondas sonoras em ondas eletromagnéticas de radiofrequência, o que possibilitou a invenção do rádio, outros inventos foram extremamente significativos para que o veículo se tornasse um meio de comunicação de massa. Entre eles, ganharam relevância o transistor, o *chip*, o satélite e a internet.

Segundo Ferreira (2014), em 1947, tornou-se pública a criação do transistor, um componente eletrônico que possibilitou a fabricação de aparelhos de transmissão e recepção alimentados por pequenas baterias. Surgiu o rádio a pilha, que mudou a forma da audiência de coletiva para individual. O transistor trouxe para o jornalismo a possibilidade das chamadas unidades móveis, que eram equipadas com pequenos transmissores instalados em automóveis, tirando assim toda a exclusividade dos estúdios e possibilitando que as transmissões fossem feitas de qualquer lugar em que o automóvel pudesse estar.

O transistor tornou-se uma saída muito importante para que o rádio pudesse ser explorado em várias possibilidades, trouxe uma nova fase para o meio de comunicação. Tornou-se possível ouvir rádio em qualquer lugar, dia e hora, sem que fosse necessário que ele estivesse ligado a tomadas.

Em 1953, outra invenção fez o rádio novamente expandir-se ainda mais: o satélite artificial. Ferreira (2014, p. 18) afirma que “[...] os satélites permitiram consolidar as redes de rádio. No Brasil, proliferam as redes nacionais e regionais desde meados da década de 1990.”

Para Ferreira (2014), em 1958, o norte-americano Jack Kilby contribuiu também para o avanço tecnológico do rádio com a criação do chip, um dispositivo eletrônico com milhões de circuitos. Em alguns casos, incluíam microprocessadores, fazendo com que os transmissores e receptores chegassem a tamanhos surpreendentes, tornando-os cada vez menores e mais fáceis de serem utilizados simultaneamente, com outros afazeres do dia a dia.

Conforme Ferreira (2014), foi a internet que acabou trazendo ganhos significativos para o rádio, na parte de pesquisa e divulgação de informações. A rede mundial de computadores teve origem em 1969 com a criação da Arpanet, pela Agência de Projetos e Pesquisas Avançadas (Arpa), hoje DARPA, mantida pelo serviço de segurança do governo norte-americano.

Segundo Ferreira (2014), o WWW, que significa World Wide Web, foi o sistema que disponibilizou documentos em hipermídia, permitindo que fossem acessados de qualquer computador. Além da interação permitida com ele, outros avanços continuam a ocorrer na internet e ajudam cada vez mais o rádio que hoje está disponível em 3 (três) modos: *Off-line*, *On-line* e *Web Rádio*. *Off-line* é apenas a disponibilidade de informações institucionais da emissora; *on-line* disponibiliza sua programação através das ondas hertzianas; *web rádio* é o rádio exclusivo de internet, em que pode ser transmitido ao vivo ou com programação armazenada, podendo ser acessada a qualquer momento, de acordo com a preferência do ouvinte, que desfruta de um som de qualidade e sem ruídos, sem necessariamente a utilização de sistema de transmissão e antena.

O rádio conta com variados tipos de programas e, dentro deles, encontram-se os produtos jornalísticos.

3.3 Produtos

Segundo Ferreira (2014), cada emissora de rádio tem sua programação diária, composta por vários programas: alguns jornalísticos, outros de entretenimento. Nos jornalísticos, cada programa é chamado de produto, tem sua periodicidade e horário fixo, onde cada um é caracterizado pela forma do conteúdo e da identidade sonora de abertura e encerramento.

Ferreira (2014) afirma que são 13 produtos do rádio. O Flash é a informação momentânea de algum acontecimento importante. Não pertence a

nenhum programa específico, podendo interromper qualquer programa a qualquer momento. A edição extraordinária também serve para noticiar um fato importante, de grande impacto. Ela interrompe um programa e pode se estender por um bom tempo, permanecendo no ar enquanto for necessário. Mobiliza toda a equipe de jornalismo.

Ferreira (2014, p. 41, grifo do autor) apresenta ainda os seguintes produtos:

O **boletim** consiste num resumo de notícias sobre os acontecimentos mais recentes e serve para manter o ouvinte atualizado [...]. **Jornal falado** ou radiojornal é um noticiário amplo, sobre todos os campos de informação. É diário e com horário fixo. São mais comuns no começo da manhã e na hora do almoço [...]. A finalidade é manter o ouvinte atualizado dentro do último período informativo, que são as últimas 24 horas.

O Informativo especial é um programa que tem como foco um assunto específico, é mais comum sobre os esportes. O radiodocumentário ocorre para documentar determinado acontecimento, sendo um programa mais elaborado em que se fazem necessárias a pesquisa e o roteiro. Pode ser semanal, quinzenal ou até mesmo mensal.

A **reportagem**, enquanto gênero representa testemunho direto de um fato relatado objetivamente pelo repórter e comprovado com os testemunhos de pessoas relacionadas ao contexto, que tenham ou estejam vivendo a história [...]. A **entrevista**, também enquanto gênero volta-se para assuntos reveladores, polêmicos ou simplesmente agradáveis. A finalidade é obter informações que revelem novidades, esclareçam fato e marquem opiniões [...]. (FERREIRA, 2014, p. 42, grifo do autor)

Ainda, segundo Ferreira (2014), há o debate, que envolve duas ou mais pessoas, além do seu mediador. Essas pessoas possuem opiniões divergentes sobre o que está sendo tratado naquele momento. É comum serem feitos debates eleitorais; mesa-redonda que serve para discutir sobre diferentes formas de pensar das pessoas, mas esta não possui o impacto do debate. Não se tem um mediador nesse caso, mas um apresentador e participantes fixos. Existe ainda o programa de variedades; como o próprio nome já diz, é variado, ou seja, trata de tudo um pouco. Normalmente, é mais voltado ao entretenimento.

Interprogramas são programas curtos, apresentados entre um e outro programa de maior duração [...]. As **coberturas** estão relacionadas às transmissões de fatos ou eventos no exato momento em que acontecem. Prevalcem os empregos das técnicas de reportagem e de entrevista. Vale muito a habilidade do jornalista, especialmente na questão do improvisado, mesmo na cobertura planejada. (FERREIRA, 2014, p. 42-43)

Segundo Ferreira (2014), existem ainda as transmissões mais comuns que causam grande impacto social, que são: eleições, festividades cívicas, jogos olímpicos, dentre outras, que são planejadas. Ocorrem também as conhecidas como coberturas de última hora, que são as transmissões inesperadas decorrentes de acidentes de carros ou avião, incêndios, crimes de grande repercussão. Para esses eventos, as transmissões não são planejadas, exigindo assim maior habilidade e experiência do profissional que a está realizando.

3.4 Radiodocumentário

O documentário jornalístico no rádio é pautado por Barbosa Filho (2009, p.102) como algo que:

[...] constitui verdadeira análise sobre o tema específico. Tem como função aprofundar determinado assunto construído com a participação de um repórter condutor. O documentário jornalístico mescla pesquisa documental, mediação dos fatos in loco, comentários de especialistas e de envolvidos no acontecimento, e desenvolve uma investigação sobre um fato ou conjunto de fatos reais, oportunos e de interesse atual, de conotação não-artística. É realizado por meio de montagem - edição final do material produzido em áudio - com matérias gravadas anteriormente ou, ainda, juntando esse material às "cabeças" - introdução aos temas enfocados - e a algumas matérias temporais "ao vivo".

O radiodocumentário é um produto de grande complexidade, pois trabalha uma história do início ao fim.

Segundo Ferrareto (2001, p. 57), esse gênero jornalístico aborda um determinado tema em profundidade, baseado em "[...] pesquisa de dados e arquivos sonoros, reconstituindo ou analisando um fato importante. Inclui, ainda, recursos de sonoplastia, envolvendo montagens e a elaboração de um roteiro prévio". O rádio documentário pode ou não usar um narrador em sua estrutura.

Segundo Nichols (2005), para a produção de um documentário, o acontecimento não precisa ser factual, ou seja, não há necessidade de uma data específica para ser transmitido. É preciso apenas que os envolvidos expressem

lembranças e opiniões de forma livre durante o processo. O cinema foi determinante para o desenvolvimento do documentário.

3.5 Pauta

É o princípio de uma atividade jornalística. A pauta precisa de atenção especial. Segundo Fortes (2008), é necessário que a pauta contenha os caminhos possíveis para se realizar a matéria. A fonte que traz a informação a ser passada deve ser a mais precisa possível e apresentada dentro do contexto jornalístico.

A pauta deve dar a direção a ser seguida na reportagem. Ao profissional que é responsável por essa área, dá-se o nome de pauteiro. No radiojornalismo, o trabalho do pauteiro vai além de apenas selecionar os assuntos do dia, é preciso planejar as reportagens. Segundo Barbeiro e Lima (2003, p. 65), “[...] o pauteiro deve planejar reportagens exclusivas, fugir do conceito enraizado ao longo do tempo de que o rádio, quando não está cobrindo o factual, se limita a repercutir os jornais. É preciso criar.”

Fortes (2008, p.80) faz referência a um momento que antecede a criação da pauta, esse momento é chamado de pré-pauta:

Antes de apresentar uma pauta, ou "vendê-la", como se diz no jargão jornalístico, é bom reunir informações, impressões e organizar notas sobre o assunto a ser proposto. É preciso, por assim dizer, dar uma "alma" jornalística ao tema a ser transformado em pauta.

Estabelece ainda que, para a criação da chamada pré-pauta, é necessário seguir alguns conceitos e regras valiosas para esse procedimento da fase que antecede à pauta, são eles:

1. Observação - onde o olho do repórter é a principal fonte da pauta. Faz-se necessário olhar para a vida de uma forma centrada nos detalhes;
2. Curiosidade - o repórter deve ser curioso, é uma obrigação. Essa curiosidade faz com que o jornalista desenvolva o instinto de identificar uma boa pauta e assim desenvolver uma boa notícia;
3. Probabilidades - antes de se concluir a montagem de uma pauta, precisa analisar quais são as chances dessa pauta se transformar em uma matéria. Deve-se levar em conta se as informações são consistentes, se há fontes confiáveis e suficientes para tal, se existe documentação e outras provas para se sustentar tal matéria;
4. Pertinência - as informações devem estar relacionadas diretamente com a pauta. (FORTES, 2008, p. 80).

Temas como política, educação, saúde ou esporte são levados ao ar como assuntos relevantes para a sociedade e acabam se tornando interessantes para desenvolver pautas.

Para Barbeiro e Lima (2003), nem mesmo um competente pauteiro ou um grupo dessa categoria poderá apontar todos os acontecimentos, assim, a sugestão de pautas deve ser uma iniciativa de todos de uma equipe de jornalistas.

Existem algumas situações em que a pauta seja "derrubada". Algumas delas são a falta de notícia, a notícia velha, fatos inconsistentes, informações confusas, documentos suspeitos, apuração deficiente e preguiça. Para Fortes (2008, p. 86), "preguiça - junto com a timidez, a preguiça é um dos maiores impedimentos para a atividade jornalística. O repórter tímido não consegue romper barreiras psicológicas e físicas que se interpõem entre ele e a notícia [...]". Segundo Barbeiro e Lima (2003, p. 66):

[...] cabe ao pauteiro incluir na pauta dados sobre os entrevistados, telefones e endereços onde podem ser encontrados e evitar, se possível, marcações muito distantes um do outro para o mesmo repórter. Geralmente se ouvem dois ou mais entrevistados cujas falas são relevantes para ilustrar a história contada na reportagem.

A pauta deve se basear apenas em notícia, ou seja: se não houver notícia, não poderá haver pauta. Após a realização da mesma e das informações que nela serão utilizadas, começará a produção do texto.

3.6 Texto

O texto jornalístico de um redator deve ser claro, simples, imparcial e objetivo, independentemente do tipo de veículo para o qual esteja escrevendo. No rádio, o que diferencia esse texto dos outros meios é a instantaneidade, pois o receptor possui apenas aquele momento para entender o que lhe está sendo passado.

Em relação à mensagem passada através do rádio, Barbeiro e Lima (2003, p. 72) ressaltam:

Lembre-se de que a mensagem no rádio se "dissolve" no momento em que é levada ao ar. Para que a missão de conquistar o ouvinte seja alcançada, o texto deve ser coloquial. O jornalista precisa ter em mente que está contando uma história para alguém, mas sem apelos à linguagem vulgar e, acima de tudo, respeitar as regras do idioma.

Segundo Barbeiro e Lima (2003), o redator tem a missão de atrair o ouvinte logo no início do texto, fazendo assim com que ele queira chegar ao final. Para isso, o redator precisa procurar uma novidade, para tornar sua notícia atraente.

Quando a notícia começar em seu *lead*, ou seja, o que compõe os primeiros dois parágrafos do texto e tem como função iniciar o assunto ao qual o texto irá tratar, isso despertará o interesse do receptor pelo assunto. Barbeiro e Lima (2003) apontam que a principal característica do *lead* no rádio é a novidade, o que acaba deixando a notícia mais interessante ao leitor por causa da atualidade. Uma frase negativa deve ser evitada no início de um texto, pois, dificilmente, o ouvinte irá ter interesse em acompanhá-la até o final.

Para Barbeiro e Lima (2003), não devem ser usadas gírias nos textos, pois apesar de terem o poder de tornar as conversas mais informais, elas acabam por vulgarizar a mensagem. É preciso atentar-se para as rimas, pois elas não ficam agradáveis de ouvir.

De acordo com Ferreira (2014, p. 45), "Novidade, relevância e proximidade são essenciais para uma mensagem que desperte o interesse do público ouvinte. Informações novas causam impacto." Em tempos em que o acesso a sites e redes sociais está cada vez mais comum, e a propagação de fatos ou acontecimentos está cada vez mais acelerada, se faz necessário estar sempre muito atento para que aquele fato que se vai noticiar não seja algo a que maioria já tenha tido acesso, pois a notícia deixa de ser novidade, e o impacto dela deixa de ser expressivo.

De acordo com Barbeiro e Lima (2003), as frases longas devem ser evitadas no texto de rádio, uma vez que cada uma delas deve expressar uma ideia.

3.7 Entrevista

Segundo Fortes (2008), não se deve confundir entrevistar com o dialogar, pois esse último diz respeito a uma troca interpessoal de informações e

opiniões, enquanto a entrevista, por mais aberta que seja, é um "jogo" de perguntas e respostas.

Na entrevista, o repórter é considerado um intermediador entre público e a fonte. Segundo Fortes (2008), entrevistar exige do jornalista naturalidade, embora seja difícil agir assim tendo que fazer anotações, gravações, holofotes e câmeras. "Então, essa é uma lição básica: a entrevista jornalística é um instrumento profissional do repórter como a caneta e o bloco que leva em mãos." (FORTES, 2008, p. 38)

Para Barbeiro e Lima (2003), no rádio, a entrevista consegue transmitir a emoção, o que nem sempre é possível no jornalismo impresso. A emoção é manifestada tanto no entrevistado como no entrevistador. "Boas entrevistas são as que revelam novos conhecimentos, esclarecem fatos e marcam opiniões." (BARBEIRO; LIMA, 2003, p. 59)

Conforme o jornalista adquire experiência, vai se aperfeiçoando na arte de tirar do entrevistado mais do que ele mesmo gostaria de dizer naquele momento. Para Barbeiro e Lima (2003), a pergunta precisa ter um tamanho correto, ou seja, não deve ser grande demais ao ponto do próprio entrevistador respondê-la na própria pergunta, e nem curta demais, ao ponto de não conseguir passar ao ouvinte o que está se falando.

Segundo Barbeiro e Lima (2003), durante uma entrevista, o jornalista precisa estar atento e pronto para uma mudança na direção da entrevista, pois por uma resposta dita pelo entrevistado, pode-se surgir algum outro assunto que não estaria previsto naquele momento, mas que acabe se tornando o novo centro da entrevista. "Ao longo da entrevista, não tenha receio de repetir o nome do entrevistado e seu cargo e função, não se esqueça de que a audiência do rádio é rotativa." (BARBEIRO; LIMA, 2003, p. 60)

Deve-se tomar cuidado para que não haja um desvio do entrevistado para referida pergunta. Nesse caso, se o entrevistado não responder à pergunta, o jornalista deve insistir nela e, se for o caso, até dizer que ele não está respondendo ao que foi perguntado.

Para Barbeiro e Lima (2003, p. 60):

Há entrevistados lacônicos, que respondem apenas com *sim, não, talvez* etc. Estimule-os perguntando sempre *por quê?* Outros se sentem intimidados diante do jornalista por não estarem acostumados a dar entrevistas ou terem medo das repercussões de suas declarações. Uma conversa informal ajuda a tranquilizar o entrevistado. Tente convencê-lo da importância de sua informação para o público.

Segundo Ferreira (2014), no rádio, a entrevista é o gênero que sustenta a difusão da informação nas suas diversas categorias.

3.8 Edição

A edição é quando se organiza de forma mais detalhada a reportagem. Tem o papel de apresentar ao receptor a reportagem da melhor forma. Barbeiro e Lima (2003) apontam que as edições devem ser enxutas, contendo bons conteúdos, e didáticas para que o ouvinte possa saber do que se está falando.

Assim, para Barbeiro e Lima (2003, p. 78):

O editor é o filtro do produto jornalístico, o responsável final pelas reportagens levadas ao ar. Ele corrige os erros detectados e avalia o tempo de reportagem considerando a qualidade e a importância do assunto. O editor pode vetar o uso da matéria se ela não for de interesse do público-alvo da emissora ou se os fatos não estiverem bem apurados.

O editor possui o papel de repassar a reportagem ao receptor da melhor maneira possível, zelando pela qualidade das informações e do texto. Ele é quem supervisiona o trabalho de toda a equipe jornalística. A edição é um conjunto de procedimentos que precisa ser feito para cada reportagem.

Segundo Barbeiro e Lima (2003), por questão de ética, a edição deve sempre refletir a verdadeira condição dos fatos. Enquanto o editor faz a seleção dos melhores trechos, pode também “limpar” a sonora, ou seja, eliminar longos períodos de silêncio, tosses e outras imperfeições.

Conforme o editor começa a adquirir prática e sensibilidade, ele conhece os pontos ideais para fazer os cortes e emendas necessários, dando assim, sentido à fala.

Para Barbeiro e Lima (2003, p. 79):

As sonoras devem ser as mais opinativas possíveis. O contexto e o enredo devem estar no texto redigido pelo editor. O editor não opina no

texto, quem opina é o entrevistado. Sonoras opinativas são sempre mais contundentes e chamam mais a atenção do ouvinte. Sonoras que contenham emoção também rendem boas edições. Um choro, uma gargalhada ou uma frase em tom de desabafo às vezes dizem mais do que uma declaração de 50 segundos [...].

No capítulo seguinte, os autores irão fazer uma contextualização sobre radiojornalismo esportivo, história, produtos, as transmissões, funções e os narradores.

4 RADIOJORNALISMO ESPORTIVO

Após alguns anos da inauguração do rádio no Brasil, aconteceu a primeira narração esportiva do país, durante o oitavo Campeonato Brasileiro de Futebol, em 19 de julho de 1931, com o locutor Nicolau Tuma, transmitido pela antiga rádio Sociedade Educadora Paulista (a primeira emissora de São Paulo, fundada em 1923). Na primeira transmissão esportiva brasileira, no jogo que foi um marco histórico para o rádio, disputaram equipes de São Paulo e Paraná, no campo da Chácara da Floresta, no bairro Ponte Grande, em São Paulo. (GRUPO RÁDIO PP, 2010)

A relação entre esporte e rádio começou na década de 20, mas se firmou na década de 30 com pioneiras transmissões esportivas. Foram essas transmissões que impulsionaram o futebol no Brasil, transformando-o em um esporte de massa. Até hoje, o futebol é o esporte que possui maior espaço no radiojornalismo esportivo. (SILVA, 2008)

Segundo Ferreira (2014), o rádio passou a fazer parte do dia a dia das pessoas por possuir uma forma pouco complexa de comunicação, como a fala simples, por exemplo.

É um veículo mais acessível e possui baixo custo. Funciona como uma espécie de companheiro das pessoas, com uma linguagem simples e de rápido entendimento. (GRUPO RÁDIO PP, 2010)

“O jornalismo de rádio é montado para criar determinados efeitos, que justamente ‘funcionam’, ou fazem sentido na cabeça do ouvinte, porque ele já introjetou alguns códigos do veículo.” (HERNANDES, 2017)

Barbeiro e Rangel (2013) afirmam que o jornalismo esportivo no rádio possui uma linguagem narrativa diferente do jornalismo tradicional.

Quando se discute linguagem no radiojornalismo, a especialidade que melhor demonstra o quanto ela é fundamental é o esportivo [...] conferindo ares de espetáculo ao que poderia simplesmente restringir-se a narração de lances e jogadas em uma partida de futebol, por exemplo. É no radiojornalismo esportivo que a linguagem atinge o nível máximo de criatividade e popularidade. (BARBEIRO; RANGEL, 2013)

De acordo com Hernandez (2017), é característica dos veículos de rádio um estilo de transmissão que siga um modelo padrão. Os torcedores se identificam com as emissoras justamente pela forma como elas trabalham.

4.1 História

No ano de 1932, o rádio brasileiro transmitiu, pela primeira vez, um evento esportivo: a Copa do Mundo da França. Alto-falantes foram instalados nas praças de centenas de cidades brasileiras, para que a população pudesse acompanhar as partidas através da narração de Gagliano Neto. (LIMA, 2011)

O rádio revelou algumas gerações de locutores, a maioria formados pelo interior do país, do estilo mais descritivo, como Jorge Cury, Edson Leite, Oduvaldo Cozzi, Rebelo Júnior, Geraldo José de Almeida, Waldir Amaral, Joseval Peixoto, Fiori Giglioti, Osmar Santos e José Silvério. Nomes como Nilson César, Éder Luiz, Oscar Ulisses, José Carlos Araújo, Ulisses Costa e Luiz Penido ainda estão em atividade pelo radiojornalismo esportivo brasileiro, fazendo desse veículo a companhia das pessoas que gostam de futebol. (LIMA, 2011)

Paulo Vinícius Coelho (2011) não considera que existam profissionais formados exclusivamente para esportes:

Não existe jornalista de esportes. Existe o jornalista, aquele que se dedica a transmitir informações de maneira geral, o especialista em generalidades. Que se torna muitas vezes melhor do que é, de fato, conhecedor do assunto específico. Quando vira jornalista de basquete, de vôlei, de futebol, de automobilismo. Nunca de esportes.

O esporte tinha menos visibilidade no início. Como não havia profissionais formados em jornalismo esportivo, o pouco espaço que era dedicado ao esporte funcionava de forma tímida. (COELHO, 2011)

Conforme Coelho (2011):

[...] os jornais, no entanto, dedicavam aos esportes o espaço que lhes era possível. Evidentemente, não havia na época a cultura dos grandes jornais de hoje, com cadernos inteiros dedicados ao tema. Havia pequenas colunas, mais por questão de espaço do que por falta de interesse.

Heródoto Barbeiro e Patrícia Rangel (2013) definem que:

A transmissão esportiva que se consagrou no Brasil foi a irradiação do futebol. Um locutor postado em uma cabine, no centro do estádio, um repórter atrás de cada gol, um comentarista ao seu lado, um plantão esportivo com informações de outros jogos e repórteres em outros estádios. O tom do trabalho era "bola rolando": o locutor perseguia a ação de forma incansável e muitas vezes esquecia totalmente de fatos relevantes no estádio ou no campo. O ouvinte [...] só ouvia a descrição da bola.

Os jogos não possuíam uma descrição do que estava acontecendo de fato no decorrer das partidas. A falta de um profissional que contribuísse para uma melhor precisão dos lances no campo era cada vez mais evidente. (COELHO, 2011)

Barbeiro e Rangel (2013) definem que o rádio surgiu através de uma necessidade de fazer algo novo, que despertasse a atenção, com uma linguagem que, de certa forma, fosse inovadora. Também comparam o início da transmissão do rádio no Brasil, com o rádio no exterior.

O surgimento de um estilo próprio sempre dependeu das tentativas de erros e acertos. Em 1932, início das transmissões esportivas no rádio, a linguagem usada era a da pura emoção. Os locutores chegavam a gritar para demonstrar a explosão do gol. Muitas vezes não se preocupavam com quem estava em volta e se o estádio estava lotado: eles falavam mais alto para não ter seu som abafado pelos urros da torcida enlouquecida. Casos como esses eram um espetáculo à parte quando comparados às narrações de locutores da Europa, habituada a uma narração mais informativa e menos empolgante” (BARBEIRO; RANGEL, 2013)

Na época, o público, ao escutar o jogo no rádio, sabia quem atacava e para que lado estava a partida, quem era o jogador que estava com a bola e o que ele fazia, além de compreender o posicionamento dos outros jogadores em campo, e acima de tudo, sabia quando acontecia o momento máximo desse esporte: o gol. (GRUPO RADIO PP, 2010)

Tudo sempre foi bem pensado e, ao mesmo tempo, realizado na base do improviso. A transmissão era rápida para ser eficiente. Alguns segundos de distração por parte do locutor já seriam o suficiente para que o interlocutor perdesse um lance da partida. Naquela época, porém, alguns problemas atrapalhavam as transmissões, e muitas adaptações foram necessárias. Um dos grandes problemas eram as comemorações da torcida no momento do gol. (GRUPO RADIO PP, 2010)

Para Hernandez (2017), “[...] a atenção obtida via curiosidade para o conteúdo da notícia- estratégia de sustentação, mobiliza outros recursos no rádio. Um dos mais poderosos, se bem utilizado, é a pausa na locução, o silêncio, que possibilita a concentração da atenção no que irá ser dito.”

Até os anos de 40, as narrações eram improvisadas. Tudo muito simples e com poucos recursos. Os locais de transmissão incluíam galinheiros e telhados vizinhos aos gramados, por exemplo. Já em 1945, a rádio Pan-americana

deu mais espaço aos esportes e modificou a estrutura da transmissão, com a criação das funções de comentarista e repórter, que foi um marco, pois até então só a figura do narrador estragava os acontecimentos do jogo. (GRUPO RADIO PP, 2010)

No passado, as informações esportivas eram conseguidas nas salas do plantão, através de uma equipe de rádio escuta que coletava as informações pelas ondas curtas de poderosíssimos rádios de alcance transglobal, hoje verdadeiras peças de museu. Era de lá que vinham também as informações suplementares como número de jogos, vitórias, derrotas, gols ou pontos do campeonato. As emissoras contavam com colaboradores de outras cidades, que passavam os resultados da partida. (BARBEIRO; RANGEL, 2013)

Na década de 50, surge no Brasil a televisão, lembrando que a TV já existia fora do país. Ela se tornou a principal concorrência do rádio, obrigando-o a se transformar para se adaptar às novas condições, principalmente por ter que concorrer com a imagem da TV. Nesse período, ocorreu um deslocamento de profissionais do rádio para a televisão, como também uma mudança no estilo de programação. Programas de auditório passaram a fazer parte da programação televisiva. Com o espaço deixado e o crescente interesse do público, a programação esportiva foi ganhando terreno dentro da rádio, se tornando um diferencial. (GRUPO RADIO PP, 2010)

Nos anos 1960, o radialista Fiori Gigliotti modificou a forma narrativa com destaque na rádio Jovem Pan, antiga Pan americana de São Paulo, especialmente com a inclusão de constantes bordões. Foi nessa época também que as figuras de comentaristas de futebol no rádio, principalmente nas emissoras cariocas, tornaram-se populares. Washington Rodrigues, conhecido como Apolinho, talvez seja um dos nomes mais emblemáticos dessa função. (GRUPO RADIO PP, 2010)

O esporte dentro do rádio, como em outro gênero, seja o policial ou o político, precisa respeitar características básicas do veículo. Antes de mais nada, o ouvinte de transmissões esportivas busca informar-se e necessita da veracidade dos fatos e de rapidez. O principal desafio do locutor está justamente em passar para esse ouvinte o clima dos ginásios ou dos campos em que ocorrem os eventos esportivos. (SILVA, 2008)

No início das transmissões esportivas, o narrador detalhava sozinho os lances do jogo todo. A partir dos anos de 1970, ganharam irreverência, com uma linguagem mais leve. Destacaram-se nessa década figuras como os radialistas José Carlos Araújo e Osmar Santos, ambos da rádio Nacional/Globo, que revolucionaram a forma de narrar futebol, quando a televisão já dominava a atenção do público. (LIMA, 2011)

Osmar Santos trouxe de volta investimentos para o setor esportivo do rádio. Com uma locução descontraída e muito próxima da linguagem do ouvinte, a audiência se elevou com suas transmissões no rádio. Osmar criou diversas expressões que marcavam sua locução, como "ripa na chulipa" e "pimba na gorduchinha". (POLETTTO et al., 2016)

Da década de 80 em diante, as transmissões esportivas no rádio se modernizaram e se profissionalizaram, tendo ocupado espaço inclusive nas rádios FM (Frequência Modulada), que ainda não eram tão comuns na época. (POLETTTO et al., 2016)

Para Hernandez (2017), o rádio passou a usar um novo método de transmitir partidas de futebol. As emissoras passaram a fazer os jogos sem precisar estar *in loco* e os profissionais passaram a usar essa forma de fazer os jogos direto da emissora, sem ter a necessidade de estar se deslocando para os estádios de futebol.

Eles, nesse caso, utilizam a transmissão em 'tubo' e fazem as locuções dos jogos de dentro do estúdio da emissora de rádio, e somente o repórter de campo é escalado para ir fazer a cobertura do jogo. (POLETTTO et al., 2016)

No rádio, essa forma de transmissão se adiciona à locução jornalística e em maior altura e intensidade, com emissão rápida, ação em si mesma que remete a uma outra ação, a exposta pela própria notícia. Essa inter-relação de diferentes unidades sonoras (fala, música, efeitos sonoros e ruídos), capitaneada pela locução, é manejada para que o ouvinte, nesse ataque sensorial, se posicione diante do que o enunciador valoriza e quer que também seja valorizado pelo enunciatário. Esse adensamento sonoro fisga a atenção do ouvinte para as notícias importantes. (HERNANDES, 2017)

4.2 Conteúdo esportivo

O radiojornalismo esportivo possui grandes transmissões de campeonatos, que vão desde um campeonato estadual até uma final de Copa do mundo de futebol. Programas dos mais variados gêneros são encabeçados por repórteres, apresentadores, comentaristas, que visam fomentar a importância do esporte dentro da sociedade brasileira. Rádios tradicionais no mundo esportivo estão cada vez mais atentas às transmissões. (BONIN et al., 2016)

A interação com o público, por exemplo, aproximou os torcedores fanáticos por futebol dos veículos de comunicação. Isso marcou, de certa forma, a chamada audiência das rádios de acordo com o número de participações das pessoas que mandam mensagens, tanto no horário dos jogos, quanto no dos programas esportivos. (BONIN et al., 2016)

O que faz do narrador esportivo um profissional competente é justamente essa habilidade de narrar com o coração, de provocar sensações e várias reações no ouvinte, evidentemente sabendo dosar emoção e razão. Há que se respeitar um limite para que não se caia no exagero. É aí que recursos como a criatividade, articulação correta de palavras e impostação de voz, os tons usados mostram-se determinantes. (BARBEIRO; RANGEL, 2013)

Para Paulo Vinícius Coelho (2011):

O que se verifica atualmente, no entanto é a ditadura do oposto. Despreza-se muito o conhecimento teórico adquirido por jornalistas. E o exercício do jornalismo vira atividade técnica pura e simples. O comentarista de televisão é geralmente alguém com história dentro do esporte. E não importa que o repórter não consiga formular uma pergunta mais nobre do que "E aí".

O rádio, ao longo dos anos, se modernizou e está presente no veículo original, nas plataformas digitais como a internet, nos celulares, tablets e nas famosas rádios web, passível de alcance em qualquer lugar do mundo. As redes sociais vieram somando nessa questão, o que tem feito desse veículo um dos mais renovados do mundo, com a adaptação de cobertura em todas as plataformas. (POLETTTO et al., 2016)

4.3 Transmissões

A transmissão esportiva no Brasil exerce grande apelo de audiência, principalmente do futebol, que é o esporte número um dos brasileiros. A narração de uma partida pelos locutores brasileiros é singular. Despertando o imaginário do torcedor, o locutor cria um lance mais bonito do que a realidade. É uma descrição repleta de emoção, precisa e rica em detalhes. As transmissões de jogos de futebol integram atualmente uma grade extensa de emissoras de rádio, que compartilham do futebol com seus ouvintes. O rádio é isento de tal cobrança pelo fato de que a legislação brasileira, pautada na Lei Pelé, faz alusão apenas à cobrança integral do evento devido à imagem nesse meio projetada. (POLETTO et al., 2016)

A trajetória do rádio acompanhou o país em praticamente todo o século XX. Da mesma maneira que o Brasil começava a se estruturar no início do século, o rádio também apresentava seus primeiros indícios de organização. Durante muitos anos, o rádio foi o meio de comunicação mais próximo que o brasileiro tinha das narrações esportivas. A partir de 1950, houve o processo de inserção da televisão, como veículo de transmissão midiática, destinada a grupos empresariais detentores de capital suficiente para investir em um meio inovador e de pouco acesso. (CARVALHO, 2006)

Ferreira (2014) afirma que, mesmo com o surgimento da televisão, o rádio continuou sendo a primeira opção dos torcedores, principalmente pelo baixo custo e pela narração precisa das jogadas.

O ouvinte de um evento esportivo espera uma transmissão esportiva que reflita o clima dos ginásios e campos. “Cabe ao locutor e ao repórter captar este clima e transmiti-lo com fidelidade e espontaneidade. [...] O narrador são os olhos do público”. (PORCHAT, 1993)

Independentemente da precisão cronológica, a pioneira transmissão radiofônica de um jogo de futebol brasileiro gerou pelo menos uma grande consequência: o duradouro sucesso da parceria rádio/futebol. Há que se destacar que programas contemporâneos à narração esportiva como rádio teatro, programas de auditório e as famosas radionovelas e grandes musicais, por exemplo, foram extintos; ao passo que a narração esportiva se mantém viva do início da década de 1930 até os dias atuais. (BONIN et al., 2016)

De acordo com (Ferreira, 2014), para selar um bom trabalho e ter um conteúdo de qualidade, é necessário cumprir algumas funções que torna o rádio uma companhia eficiente.

Fazem parte das transmissões esportivas os narradores que são os responsáveis por dar voz aos lances, principalmente quando se trata de uma partida de futebol. Os comentaristas que opinam, de acordo com o que está acontecendo durante o jogo. Os repórteres que fazem o dia a dia das equipes e geralmente ficam na beira do gramado, levando ao ar tudo o que acontece e todo o tipo de informação, como histórias ao longo das partidas e lances capitais, com uma riqueza de detalhes. (MOTTA, 2012)

Internamente, ou seja, nos estúdios das emissoras, outras funções são desempenhadas por profissionais durante uma transmissão esportiva. Ferreira (2014)

Os plantonistas, são responsáveis por passar tudo que está acontecendo no meio esportivo durante as transmissões. Outros profissionais trabalham em *off*, como operador de áudio e assistente técnico, que fazem a supervisão dos equipamentos que são usados durante as coberturas esportivas. (MOTTA, 2012)

A rapidez e a precisão para informar durante uma transmissão esportiva é fundamental. O trabalho em equipe é necessário, pois como cada profissional envolvido fica responsável por desenvolver determinada tarefa, é necessário o empenho de cada um deles. (CARVALHO, 2006)

4.4 Funções

As funções do rádio esportivo vão desde a cobertura do dia a dia dos clubes até a transmissão de grandes jogos, dos mais variados campeonatos que existem na atualidade. No Brasil, o esporte que domina a grande maioria das pautas em jornalismo esportivo é o futebol, paixão nacional. As competições transmitidas pelas emissoras que possuem grande parte da sua grade de programação no ramo esportivo valorizam eventos como: Jogos Olímpicos, Copas do Mundo, campeonatos, competições, treinos, contratações de jogadores e técnicos. Tudo faz parte de um emaranhado de informações que as emissoras

cobrem, e que é o grande diferencial em termos de informações para o público. (SCHETINI, 2006)

E para a realização desse trabalho, existe um profissional responsável por buscar as histórias, fazer o primeiro contato. O repórter abastece os programas com conteúdo relevante, além de manter contato com as fontes. (COELHO, 2011)

O produtor é, antes de tudo, um repórter. Deve pensar como tal e, sempre que possível, fazer uma pré-entrevista com a fonte que irá participar do programa. Esse profissional funciona como um elo entre a reportagem e a emissora. Se o repórter que está na rua necessitar de alguma informação para completar sua matéria, irá recorrer ao produtor. (BARBEIRO; RANGEL, 2013, p. 30)

Se no passado a história relata que o esporte era dominado majoritariamente por homens, atualmente a presença feminina durante as transmissões faz parte de 13% das redações esportivas do país. (BARCELOS, 2013)

O jornalismo esportivo no Brasil ainda é uma especialização exercida em sua grande maioria por homens, mas o número de mulheres vem crescendo, o que mostra o interesse do público feminino na área da comunicação esportiva. (POLETTO et al., 2016)

Na década de 1980, as mulheres somavam apenas 35% do total de jornalistas profissionais. Em 2004, elas eram pouco mais da metade de profissionais formadas na área. Já a partir de 2013 as mulheres somavam 64% desses números, com uma consolidação efetiva na área. (BARCELOS, 2013)

A armadilha mais comum no jornalismo esportivo é pautar reportagens exclusivamente em cima da instantaneidade dos fatos, ou seja, treinos, jogos etc. Alguns veículos são tomados pela histeria de divulgar os fatos antes e afundam no pântano da falta de credibilidade. Um mal que atinge boa parte das emissoras do país. É verdade que o jornalismo mexe com uma matéria-prima muito volátil, mas não se justifica a corrida desenfreada atrás de fatos que nem sempre têm relevância ou interesse público. (BARBEIRO; RANGEL, 2013, p. 25)

O profissional de rádio tem que conhecer a dinâmica de uma partida de futebol, para que o ouvinte/interlocutor tenha condições de entender os enunciados realizados pelo narrador. A forma de passar as informações para os

ouvintes é uma das marcas registradas dos profissionais da área esportiva, pois sempre tem um tom mais informal. (PRATA, 2008)

Diferente da figura do âncora do jornalismo tradicional, que fica na bancada dos jornais com um tom sério, no futebol a descontração faz parte do ambiente. (COELHO, 2011)

O narrador, assim como o âncora, tem sua função definida e é o intermediador de uma transmissão. Já o repórter de campo é responsável por um dos elementos mais importantes da jornada, a reportagem que “é a alma, a essência do jornalismo”: É o repórter esportivo que tem a responsabilidade de fornecer as informações a respeito das equipes, do relato dos acontecimentos que antecedem a partida, como a chegada das equipes ao campo de jogo; a movimentação das torcidas, dentro e fora dos estádios; as reportagens utilizadas antes do início dos jogos, a descrição das jogadas, uma série de outras informações de apoio ao trabalho do narrador, durante a transmissão, as entrevistas antes e depois das partidas – enquanto as equipes ainda estão em campo – e junto aos vestiários dos times, após os jogos. (BARBEIRO; RANGEL, 2013)

Outro especialista marcante durante uma transmissão esportiva é o comentarista, responsável pela análise do jogo, que possui uma posição considerada nobre pela possibilidade de emitir opinião. O plantão esportivo fica encarregado por informar o resultado de outros jogos, a realização de partidas de outros campeonatos, eventos e outras informações esportivas relevantes. (BARBEIRO; RANGEL, 2013)

A narração esportiva é, portanto, apenas um dos elementos do discurso esportivo do rádio, mas se concretiza com a junção de todos os elementos e personagens citados. A forma como todos esses fatores se relacionam e interagem é que compõe a narração esportiva. (BARBEIRO; RANGEL, 2013)

4.5 Narradores

Uma das frases mais bem encaixadas em relação aos locutores de futebol seria o termo “vendedores de ilusões”. É uma definição para narradores que honraram o meio esportivo do rádio no Brasil. Nomes como Fiori Gigliotti, Waldir Amaral, Pedro Luís, Walter Abrahão, Jorge Curi, Osmar Santos, Armindo Ranzolin,

Adilson Couto, Lombardi Junior e Willy Gonser deixaram um impressionante legado, dando “vida eterna” à bela história do futebol no rádio. (LIMA, 2011)

Um profissional competente, é justamente essa habilidade de narrar com o coração, de provocar sensações e várias reações no ouvinte, evidentemente sabendo dosar emoção e razão. Há de se respeitar um limite para que não se caia no exagero. É aí que recursos como a criatividade, articulação correta de palavras e imitação de voz, os tons usados mostram-se determinantes. (BARBEIRO; RANGEL, 2013, p. 45)

Existem algumas etapas que precisam ser cumpridas para que as transmissões aconteçam de forma a deixar o ouvinte bem informado, de um jeito simples. (BARBEIRO; RANGEL, 2013)

O ouvinte deve ser inserido no contexto da partida e aí cabe a introdução de dados históricos, comparativos e estatísticos a respeito das equipes; levantamento a respeito dos personagens, pois isso garante boas histórias; a pauta é essencial; profissional precisa estar antenado para que possa fazer referências durante seu discurso; recorrer a comentários de especialistas é importante; olhar atento para emoção de torcedores, jogadores e familiares; a citação de personagens indiretos; avaliação da atuação das personagens; atenção com a gramática apesar da liberdade e simplicidade da linguagem. Todos são elementos que ajudam a compor a narração esportiva e a enriquecem. (BARBEIRO; RANGEL, 2013)

De acordo com Coelho (2011), existem profissionais que possuem um maior destaque no meio esportivo, seja pela forma de narração ou pelos bordões característicos, que consolidam cada profissional da área como uma marca de cada um deles.

Profissionais como José Silvério da Rádio Bandeirantes, José Carlos Araújo, o “garotinho”, e Haroldo de Souza ainda estão na ativa e seguem fazendo história. Bordões como “Abrem-se as cortinas e começa o espetáculo”, “Apite comigo, galera”, “Ripa na chulipa, pimba na gorduchinha”, ou “Se for para o gol, me chama que eu vou”, ficaram eternizados no imaginário popular e são provas do sucesso do rádio. (GRUPO RADIO PP, 2010)

Para Coelho (2011), os bordões ajudam a identificar e a popularizar os narradores. Os torcedores que acompanham futebol semanalmente, definem

quem eles vão ouvir pela forma com que os narradores esportivos fazem os jogos. É a notícia em forma de show.

No próximo capítulo desse estudo, o assunto abordado irá tratar sobre a carreira de José Silvério, intitulado de “O pai do gol”, traz um resgate histórico sobre sua história desde o início em Minas Gerais até os momentos de Bandeirantes, seu atual local de trabalho.

5 O PAI DO GOL

José Silvério nasceu no dia 11 de novembro de 1945, no município de Itumirim, Minas Gerais, a 262 km da capital Belo Horizonte, e próximo a Lavras, cidade onde o narrador deu início a sua carreira. Antes de chegar à Rádio Bandeirantes, Silvério trabalhou na Rádio Cultura de Lavras a partir de 1963 e posteriormente passou pelas rádios: Itatiaia (1964) e Inconfidência (1966), de Belo Horizonte; Continental, do Rio de Janeiro, onde ficou de 1971 até 1973; Tupi, de São Paulo, em 1974; e Jovem Pan, também de São Paulo, onde trabalhou durante 25 anos, de 1975 a 2000.

Segundo Oliveira (2017), o locutor esportivo narrou mais de 2,5 mil gols em sua carreira. José Silvério cobriu dez Copas do Mundo até o momento, em 55 anos de carreira e teve quatro passagens pela televisão, sem deixar o rádio, sendo sua primeira experiência na TV Nacional de Brasília, de onde saiu após a mudança no governo em 1974, quando a emissora deixou de transmitir partidas de futebol. Depois foi para a TV Educativa, do Rio de Janeiro; em seguida, foi para a ESPN, no ano de 1995; e, posteriormente, nas Olimpíadas, em 1996, trabalhou na extinta TV Manchete. Por fim, percebeu que a sua área era mesmo o rádio.

Ao participar do programa O Cartão Verde da TV Cultura em 2018, José Silvério afirma que nunca quis ser locutor de televisão. Para ele, no rádio, a oportunidade de criação é maior, de se soltar no imaginário também. José Silvério sempre sonhou em fazer transmissões de futebol no rádio.

Fanático por futebol, não perdia um jogo de São Paulo e do Rio. Sonhava em estar no Pacaembu ou no Maracanã, na cabine, fones no ouvido, microfone em punho, irradiando algum gol do novato Pelé, um lance de Didi ou os dribles do Mané. (OLIVEIRA, 2017)

Para narrar bem, é preciso se cuidar, por isso José Silvério se preocupa com a voz, não bebe, não fuma e procura dormir durante dez horas por dia, para manter a boa forma. (OLIVEIRA, 2017)

No documentário E Que Golaço! A cara do pai do gol (2009), Silvério afirma que o narrador esportivo tem que ser como o super-homem, “[...] por que ele tem que estar bem fisicamente, tem que enxergar bem, tem que ter bom reflexo, tem que ouvir bem e tem que estar com uma respiração acima do normal”.

Além de se cuidar fisicamente, o locutor se mostra um profissional bastante concentrado nos dias em que narra uma partida de futebol.

Em jogos mais importantes, gosta de chegar bem cedo ao estádio. Lá, já na cabine, mantém-se em silêncio, observando o gramado por um bom tempo, imaginando lances, gols, dribles, e como narraria cada um deles. Mais do que ter as informações básicas dos times – escalação, arbitragem, público e demais obrigações jornalísticas –, ele fica atento ao contexto das partidas: o que aconteceu nos dias anteriores ao jogo, o que significa aquele clássico para a cidade, os possíveis heróis e anti-heróis, as consequências da derrota ou da vitória. (OLIVEIRA, 2017)

Durante a participação no programa O Cartão Verde da TV Cultura (2018), José Silvério afirma que gravava alguns de seus jogos para ouvir de novo e ver no que ele poderia melhorar. Segundo ele, faltava algo em suas transmissões, algo que o fizesse despontar dos demais.

Sobre a narração de José Silvério, Porto (2016) afirma que:

[..] é um narrador que consegue canalizar em sua voz a emoção na dose certa do momento mais sublime do futebol: o gol. Suas características marcantes são: aquele grito de gol prolongado e único (que chega a 12 segundos), ser o cara que parece quase antever as jogadas na narração, a necessidade de não precisar de um ritmo acelerado na voz para descrever a jogada e alguns bordões (como o esticado: “Golaaaaaaaaaaaaço”).

Um acontecimento marcante na carreira de Silvério foi quando o narrador driblou a proibição da imprensa no treino secreto da seleção brasileira e transmitiu o treino em cima do telhado de uma casa.

Pouco antes de começar a Copa de 1986, com a seleção brasileira já em Guadalajara, na fase de preparação, ele ouviu do técnico Telê Santana a informação de que um treino coletivo contra o América do México não seria aberto à imprensa. Inconformado, foi buscar alguma forma de cumprir seu trabalho. Avistou, próximo ao centro de treinamento, em cima de um morro, um sobrado de cujo telhado seria possível fazer a transmissão. “Expliquei a situação à dona da casa, dei uma graninha a ela e subi no telhado para irradiar o treino, com exclusividade.” (OLIVEIRA, 2017)

Outro fato memorável em sua carreira foi quando teve que improvisar para transmitir uma partida da seleção através do telefone:

Na copa de 94, nos Estados Unidos, também em um jogo preparatório da seleção em San Diego, narrou o jogo por meio de um telefone convencional – o estádio, pequeno, da universidade, não tinha estrutura técnica para fazer o link com a emissora. (OLIVEIRA, 2017)

José Silvério passou por outra situação curiosa, que aconteceu em 1979, quando teve que narrar a final do campeonato brasileiro daquele ano na pista de atletismo do Beira- Rio, com a presença dos cachorros da polícia em sua frente. (PRATES, 2013).

Os caras do Inter puseram a gente dentro do campo na final contra o Vasco. Estava narrando e a Brigada Militar com cachorro passando na frente. Uma hora me enchi e perguntei ao guarda se podia colocar o cachorro no ar. Ele autorizou. Pus o cachorro para latir no microfone. Foi um negócio que ficou todo mundo comentando. O cachorro locutor [risos]. (O NARRADOR ESPORTIVO, 2013)

Além dessas, o próprio narrador lembra de um momento assustador e marcante em sua carreira. No documentário *E Que Golaço! A cara do pai do gol* (2009), Silvério conta que teve um problema de saúde durante a Copa do Mundo de 1978, quando sofreu uma hemorragia devido a uma úlcera que havia estourado. Com um pote de sal de um lado e o terço enrolado em sua mão do outro lado, terminou a narração da partida e foi direto para o hospital.

Ao longo da carreira, o narrador já foi premiado diversas vezes por conta do seu estilo de narrar partidas de futebol. “Fluente como poucos, ele faz a descrição de um contra-ataque soar com a cadência de uma sinfonia. Ele mistura futebol com poesia de um jeito belo e sutil e cria imagens inesquecíveis.” (WILKSON, 2016)

5.1 Início de Carreira

Quando criança, o locutor esportivo gostava de narrar os jogos de botões. Ele era convidado muitas vezes pelos seus amigos por conta disso. Durante o programa *O Cartão Verde da TV Cultura* (2013) Silvério declara que essa prática o ajudou muito na técnica do improviso.

Conforme Oliveira (2017), após Silvério concluir o ensino fundamental, passou em um teste e conseguiu bolsa de estudos integral numa escola do município de Lavras (MG), que fica próximo a Itumirim (MG), sua cidade natal. Permanecendo na casa de um parente em Lavras, surgiu a primeira chance de narrar uma partida de futebol. No dia 20 de julho de 1963, na ocasião, o Olímpica de Lavras jogou contra o Bragantino, e a rádio local da cidade estava sem

locutor naquele dia, e foi aí que surgiu a oportunidade para o garoto que narrava jogos de botões fazer a sua estreia como narrador de rádio. “Empolgado com a experiência, o estudante José Silvério, que tinha 18 anos de idade, decidiu ali que tentaria sorte na profissão.” (NOGUEIRA, 2013).

Em entrevista ao documentário *E Que Golaço! A cara do pai do gol* (2009), Silvério disse que narrou seis jogos em Lavras. No sexto jogo, em março de 1964, ele foi convidado para fazer um teste na Rádio Itatiaia (MG) e, aos 18 anos, começou a trabalhar lá.

5.2 Carreira em São Paulo

Depois de ter trabalhado na rádio em Lavras, Silvério também passou por Belo Horizonte, Brasília e Rio de Janeiro, até chegar a São Paulo.

Em 1975, fez sua entrada triunfal na Jovem Pan, onde pontificou por 25 anos. Primeiro, atuou como reserva de luxo de Osmar Santos, então uma superestrela do rádio esportivo. Com a saída de Santos em 1977 para a Rádio Globo, Silvério virou titular absoluto na Pan. (NOGUEIRA, 2013)

No programa *O Cartão Verde da TV Cultura* (2013) Silvério conta que, em 1975, chegou à Rádio Jovem Pan de São Paulo, onde encontrou grandes nomes como Osmar Santos, Joseval Peixoto e Edegar Annuseck. A convite de Tuta (Antônio Augusto Amaral de Carvalho), diretor da Pan na época, ele passou a integrar o time de locutores da rádio, pois Joseval não queria mais transmitir futebol e já estava de saída. Como não encontraram nenhum substituto, logo passou a ser o locutor número dois da Jovem Pan.

Conforme Oliveira (2017), ainda novato e locutor reserva na Rádio Jovem Pan, José Silvério ganhou a oportunidade de irradiar a final do campeonato paulista de 1977, entre Corinthians e Ponte Preta.

“A descrição que Silvério fez do gol salvador de Basílio, que encerrou um jejum de 23 anos do Corinthians, é (com todo o respeito aos demais locutores) a narração mais precisa daquele tento no rádio brasileiro.” (OLIVEIRA, 2017)

José Silvério tem uma boa média de ouvintes em suas transmissões, até mesmo quando os torcedores ligam a televisão. “[...] em São Paulo tem, em média, 80 mil ouvintes por minuto a cada jogo importante de domingo. Muitos ligam

a TV, apertam a tecla mudo e ouvem a transmissão da Rádio Bandeirantes, emissora para a qual ele trabalha desde 2000.” (OLIVEIRA, 2017)

5.3 Consolidação da Carreira

Sem formação superior e já com a carreira consagrada, Silvério é considerado por muitos o melhor narrador do radiojornalismo esportivo brasileiro. O jornalista Mauro Beting já chegou a comparar Silvério com o Pelé. “O Silvério é o Pelé do rádio esportivo, até porque o Silvério já narrou mais gols do que o Pelé fez”. (BETING, 2013)

Ao participar do programa O Cartão Verde da TV Cultura (2018), Silvério disse que depois do futebol, o basquete é a segunda melhor modalidade para se transmitir. Narrou outras modalidades também, dentre elas o boxe, mas preferiu ficar focado no futebol; pois, na visão dele, os outros esportes não ‘pegaram’ no Brasil.

Atualmente, quando se trata do futuro, Silvério tem um certo receio com o que pode acontecer com a profissão.

Tenho muita preocupação com o futuro do rádio, tanto para mim, quanto para o rádio. Em uma eventual parada minha, eu acho que o rádio vai sofrer muito, honestamente, acho que vai ficar um buraco, acho que os caras vão ficar com saudade de mim, porque vai ser difícil encaixar, não que não tenha outro locutor bom, não é isso, é o tempo [...] o tempo do Fiori e do Osmar, aquela época foi uma marca de ouro para o rádio. Uma época de um rádio que ainda tinha muita coisa de antigo, muita coisa de moderno e que marcou esses três locutores. (E QUE GOLAÇO, 2009)

Após quase “pendurar” o microfone em 2016, no mesmo ano, José Silvério renovou contrato com a Rádio Bandeirantes por mais cinco anos e continuará narrando até 2022. O locutor esportivo dizia-se cansado, queria mais tempo para curtir a família. Além de renegociar os valores e reduzir o número de jogos que ele teria que irradiar, a Bandeirantes fez uma justa homenagem a Silvério, nomeando o grupo que trabalha com futebol na emissora para “Equipe José Silvério”. (OLIVEIRA, 2017)

Silvério é viúvo de Sebastiana de Andrade, sua primeira esposa, falecida em 2010. Em 2012, casou-se pela segunda vez, com a médica Rose, sua atual companheira. O locutor esportivo tem três filhos, sete netos e continua ativo,

narrando alguns jogos de futebol, revezando com o seu substituto e segundo narrador, Ulisses Costa, pela Rádio Bandeirantes de São Paulo.

José Silvério narrou os cinco jogos da seleção brasileira no Mundial de 2018 na Rússia. Silvério chegou a sua décima primeira cobertura de Copa do Mundo. O seu substituto, Ulisses Costa, narrou outros jogos importantes da competição.

O capítulo a seguir irá trazer o estudo sobre a linguagem radiofônica do narrador esportivo José Silvério. A fonoaudióloga Débora Galdino Godoy e o especialista em educação doutor Marcos Francisco iniciaram a análise.

6 O ESTUDO DA LINGUAGEM DE JOSÉ SILVÉRIO

Para transmitir uma mensagem no rádio, o radialista faz uso, além do texto produzido e da própria voz, de outros recursos sonoros, como vinhetas, som ambiente, ruído e silêncio, por exemplo. Na formação dessa linguagem específica, deve-se levar em consideração o rádio como suporte midiático, mas como ressalta Maingueneau (1997, p.72) não apenas como meio de transporte da comunicação, mas também como modificador dessa mesma mensagem. De acordo com o autor, “[...] o modo de transporte e recepção do enunciado condiciona a própria constituição do texto, modela o gênero de discurso”. E no caso da linguagem radiofônica, isso ocorre pelas escolhas do que dizer, em que momento, e por qual razão.

Toda comunicação jornalística se organiza em determinado gênero, que é definido por sua intenção comunicativa e que gera a produção de discurso para um determinado uso social. Com a predominância para o futebol no jornalismo esportivo, as transmissões na mídia eletrônica e a cobertura se desenvolvem em três momentos: o pré-jogo, com o objetivo de atrair a audiência para a competição; o jogo, cujo foco maior é a narração; e o pós-jogo, voltado à retrospectiva da partida e as informações sobre a sequência da competição.

Para Riollo (2015), a linguagem discursiva, em especial a do rádio, tema central desse estudo, busca um alcance social abrangente, em especial por ser o futebol um esporte de massa, o que compreende o envolvimento de pessoas de todas as classes sociais. O que se põe em evidência nesse trabalho é a narração, cuja intenção é proporcionar ao ouvinte do rádio que acompanhe o jogo, como se estivesse no estádio de futebol, vendo os movimentos da bola, o correr dos jogadores e suas posições no campo, a cada lance descrito.

Existe outro fator a ser levado em consideração: a prática do jornalismo esportivo que abriga a categoria do entretenimento, o que permite o uso de linguagem com sentidos denotativo e conotativo, sendo o primeiro com significado estrito e o segundo com significação ampla. Trazendo o personagem deste estudo para esta discussão, a constatação inicial é que no discurso de José Silvério predomina a linguagem de sentido denotativo. (MAINGUENEAU, 1997).

Essa narrativa gera a produção de um discurso no qual o emissor busca a fidelidade dos lances, como se transportasse mentalmente o receptor ao campo de jogo.

Charaudeau (2013) ainda afirma que o discurso é o verdadeiro fundamento da linguagem e que pode haver certa confusão entre os termos “descritivo” e “descrição”. Descritivo é utilizado para definir um procedimento discursivo, o seu modo de organização. E descrição é para definir um discurso (escrito ou oral) que se apresenta explicitamente como tal. Descrição é um resultado, enquanto descritivo é processo, mas podem ser combinados na produção de uma mensagem, inclusive narrativa, conforme exposto anteriormente, ao se referir que o narrador pode emitir uma opinião.

Frases feitas e ditos populares são exemplos de aspectos do diálogo oral e comunicação verbal espontânea, inseridos na linguagem popular que se apresenta como compreensível, para a maioria dos brasileiros que acompanham as transmissões ou programas esportivos.

6.1 A linguagem de José Silvério

Ao receptor da mensagem transmitida pelo rádio, na condição de ouvinte, a descrição é caracterizada por criar uma imagem ou até mesmo um diálogo mental do objeto descrito, de acordo com a descrição efetuada. Sendo assim, na narração esportiva no rádio, o que José Silvério prefere tratar como irradiação, o discurso é descritivo, embora o narrador tenha a liberdade na emissora em que trabalha, de exercer o papel opinativo, o que não é uma descrição de jogada, mas apenas um comentário.

Na concepção mediante a uma linguagem descritiva, o uso da linguagem ocorre através da introdução formada pela apresentação do que se pretende descrever (pré-jogo e na reafirmação o começo da transmissão), o desenvolvimento (o jogo em si) a narração e a finalização (pós-jogo). Em qualquer uma das etapas de uma transmissão esportiva, a linguagem poderá ir além daquilo que está sendo dito por quem fala, para quem fala e como fala, visto que a mesma oferece significados distintos e entende que parte da comunicação também está nas entrelinhas de um discurso verbal, seja texto ou oral.

Para o Dr. Marcos Vinícius Francisco, especialista em educação, que fez a análise da linguagem de José Silvério, o narrador possui um estilo técnico. Ele afirma que Silvério detalha bem os lances e, ao mesmo tempo, descreve uma ação de um jogador para outro, até como a bola percorre o espaço do campo criando no imaginário do ouvinte, uma espécie de desenho tático do jogo.

É como define o autor Capinussú (1988, p. 15):

O linguajar diferente do comunicador esportivo tem motivos vários, que vão desde a necessidade de fugir do comum, imprimindo à expressão verbal um significado conotativo, até a incessante luta pela conquista de maior audiência. Esse fato leva, inclusive, à necessidade de atrair ouvintes através da autoafirmação capaz de criar uma terminologia às vezes inédita, que caracterize a busca da marca pessoal do comunicador.

Como é o caso desse lance na partida de Palmeiras e Corinthians, na final do Campeonato Paulista de 2018, narrada por José Silvério: “Estamos ultrapassando sete minutos, segundo tempo, ‘tá’ 1 a 0 pro Corinthians, vem Palmeiras, de cabeça, bola ajeitada a esquerda pra Keno, tentou penetrar no meio de dois, chegou, cruzou, peeeega Cássioooo, mas ele dominou, a bola escapou, saiu, ele foi buscar quase na arquibancada [...]”.

Ainda, de acordo com o especialista em educação, Dr. Marcos, José Silvério utiliza de outro recurso, que é a fragmentação silábica do nome dos jogadores, como por exemplo, do meio-campista do Corinthians, em um lance da finalíssima do Campeonato Paulista de 2018, contra o Palmeiras, “Ro-dri-gui-nho”, com ênfase no tom de voz como a marca registrada de suas narrações.

José Silvério adotou esse mecanismo para sair da linha de locuções tradicionais, sem muita emoção e passou a fazer suas narrações com exageros, como ele mesmo as define. O locutor deixou de fazer as narrações de forma singular, visto que com esse novo método, seria um diferencial em seu trabalho.

Para Barbeiro e Rangel (2013), “A linguagem jornalística do esporte nunca teve uma escola definida. O surgimento de um estilo próprio sempre depende das tentativas de erros e acertos”.

Vinícius diz que José Silvério desperta em sua narração o imaginário dos lances da partida, causando expectativa no ouvinte, algo característico do rádio. É uma transmissão que o tempo todo perpassa na criação do enredo que

direciona para o desfecho da partida e vai criando isso em vários momentos, ora com a dimensão técnica do jogo, ora mostrando inclusive a rivalidade.

O especialista afirma que o narrador José Silvério adotou esse mecanismo de transmissão que, mesmo sendo antiga, tendo em vista a linha cronológica do tempo, se mantém contemporânea, pois o mesmo continua em evidência até os dias atuais, com a dimensão do tempo de carreira em alto nível, mesmo com 72 anos de idade. Para ele, José Silvério criou um público fidelizado às suas narrações.

6.2 A Fonação

Cada pessoa pode ser identificada através da voz. O som da fala é produzido pela vibração das pregas vocais, onde é encaminhado então para a faringe, boca e nariz, onde será transformado através de processos de articulação e ressonância. A ressonância da voz consiste na amplificação do som, tornando-a mais intensa, com características nasais ou não e com melhor qualidade para ser projetada no ambiente.

A voz é o som produzido pela vibração das pregas vocais, conhecidas também como cordas vocais, onde fica situada a laringe. Quando inspiramos, seja pelo nariz ou pela boca, o ar passa por todo o trato respiratório. As pregas vocais se afastam permitindo a passagem do ar e este chega aos pulmões.

Para a fonoaudióloga e mestre em bioengenharia da voz, pela USP de Bauru, Débora Galdino Godoy, José Silvério possui uma ressonância específica. Pelo fato de estar há muitos anos no ramo da locução esportiva, ele desfruta de um padrão de articulação e uma pressão articulatória benevolentes e isso fez com que o narrador criasse uma marca, um método de identificação.

A fonoaudióloga afirma que José Silvério utiliza o recurso do grito e apesar disso, ele sempre joga sua narração para o grave, fazendo um basal, que de maneira mais contextualizada, é uma forma de manter a voz preservada, sem forçar no decorrer das atividades diárias, como no caso de José Silvério em dias de jogos, por exemplo. Funciona como uma espécie de jejum, de pelo menos doze horas em repouso, sem prejudicar o funcionamento dos principais órgãos.

Para Débora Godoy, o locutor esportivo tenta gritar sem aumentar a frequência, sem tencionar. Esse é um dos fatores que faz com que José Silvério

resista por mais tempo a narração de um gol com duração de doze segundos, por exemplo. Outra característica é de que o locutor dispõe de boa resistência vocal.

Débora Godoy reitera que José Silvério detém de uma excelente preparação vocal. Isso faz com que ele não perca qualidade da voz, do começo ao fim de uma transmissão. Outro fator para a longevidade da carreira do narrador é a capacidade pneumofônica (respiração), bem adequada e trabalhada, por isso que ele consegue sustentar por bastante tempo.

Para Godoy, José Silvério baixa essa frequência para conseguir manter a narração em alto nível e conclui dizendo que o locutor não aumenta a frequência para compensar a intensidade.

Maingueneau (1997, p.93, grifo do autor) afirma que:

[...] nem tudo é produzido sobre a mesma frequência de onda: o dito é constantemente atravessável por um metadiscorso mais ou menos visível que manifesta um trabalho de ajustamento dos termos a um código de referência. Esta possibilidade de associar, a todo instante, na sequência do discurso, os enunciados e seus comentários remete evidentemente à propriedade que as línguas naturais possuem de se descrever sem passar por um outro sistema semiótico. Do ponto de vista [...], o metadiscorso do locutor apresenta um grande interesse, pois permite descobrir os “pontos sensíveis” no modo como a formação discursiva define sua identidade em relação a língua e o interdiscurso.

A fonoaudióloga, em análise das duas partidas mencionadas para o presente estudo, afirma que houve diferença na narração do jogo da final do Campeonato Paulista de 1977, entre Ponte Preta e Corinthians, com a finalíssima de 2018, principalmente na modulação de frequência, que consiste na variação da frequência da portadora proporcionalmente ao sinal de informação.

Para ela, no jogo de 1977, José Silvério, em carreira ascendente, possuía padrão mais monótono, sem tanta variação na curva melódica (que significa a ocorrência das vibrações das cordas vocais que produzem uma forma de onda acústica periódica na corrente de ar da fonação).

Já na partida de 2018, entre Palmeiras e Corinthians, ela pôde sentir ao ouvir o jogo, que José Silvério teve mais modulação na voz, principalmente nas finalizações, indo para o tom mais grave, característico de suas narrações.

Débora conclui que José Silvério antes possuía um padrão retilíneo (entonação na voz sem variação) e atualmente o locutor apresenta um padrão

variado de curva melódica, com ênfase em algumas palavras ao longo de suas transmissões. Para ela, o que mais mudou na análise das duas partidas, foi a variação na curva melódica e que o locutor não tinha muita nasalização da voz, com excesso de alteração de ressonância e que o mesmo detinha de uma voz um pouco mais equilibrada.

6.3 A técnica

José Silvério é definido como um locutor técnico, pelo fato de narrar as partidas em cima dos lances, descrevendo assim, o desenrolar dos acontecimentos durante os jogos de futebol, de forma denotativa.

Durante um jogo de futebol há um todo, pois, o narrador tem que achar o jogador que está com a bola, para onde se direciona e quem aproxima dele, etc. Por isso, é preciso ter a dimensão do todo e a noção das partes detalhadas ao mesmo tempo. Nesse mesmo instante o narrador está utilizando a visão e o pensamento, e na mesma velocidade é capaz de usar os dois hemisférios cerebrais para formular todo pensamento, que é feito mais no hemisfério direito, e transformar isso em códigos linguísticos, em pequenas unidades, que em sequência formam as palavras e conseqüentemente as frases. (PADILHA, et al., 2006, p. 57)

Para o Dr. Marcos, José Silvério transmite informações curtas e, ao mesmo tempo em que ele cria uma expectativa em cima dos lances da partida, narra os anúncios publicitários no meio da transmissão.

A técnica de José Silvério ocorre porque ele traz informações sem o uso de bordões, de forma detalhada. Silvério comenta que utiliza desse recurso durante suas transmissões, para dar quebrar a sequência dos lances da partida, como o uso de vinhetas sonoras, por exemplo.

6.4 A precisão

Em um jogo transmitido pelo rádio, existem algumas características linguísticas que contribuem para fluência narrativa e o entendimento do interlocutor que acompanha as transmissões. Elas podem ser ouvidas de diversos locais, dentre eles no carro, em casa, no celular ou no próprio local da partida. Conhecedor da dinâmica de uma partida de futebol, o ouvinte possui condições de entendimento dos enunciados realizados pelo narrador.

Diante disso, José Silvério possui outra característica em sua transmissão: a precisão, pelo fato de acompanhar os lances da partida no exato momento em que os mesmos acontecem.

Nesse sentido, para manter a atenção do ouvinte, a utilização correta da linguagem é segundo Porchat (1993), uma arma importante. No entanto, para a composição dessa linguagem, não basta considerar apenas a escolha correta das palavras, mas sim tudo o que envolve as condições de produção do enunciado.

6.5 A vibração

O narrador, dono de uma voz firme e inigualável, acentua algumas palavras no decorrer do jogo com vibração, mais uma de suas características. Ele define essa vibração como exagero. Contudo, sua excelente precisão articulatória, possui identidade vocal sem que, para isso precise aumentar o seu tom de voz.

O especialista em educação, Dr. Marcos, afirma que José Silvério utiliza do recurso da vibração em suas narrações de forma intencional. Vinícius reitera que a vibração foi adaptada pelo narrador em sua transmissão.

Ao comparar as duas finais desse estudo, a de 1977 e a de 2018, Silvério mudou da década de 70 para os anos 2000. O especialista relata que o narrador não usava muito desse recurso no início de carreira e isso fez com que sua transmissão não ficasse monótona.

Com base nas entrevistas realizadas com os profissionais mencionados nesse capítulo, o narrador esportivo José Silvério, da Rádio Bandeirantes, com seus 72 anos de idade, sendo 56 de carreira, recordista de tempo de irradiação de jogos, palavra que ele mesmo adotou como um de seus mantras se deve nessa longevidade de uma carreira de absoluto sucesso, primeiramente ao seu grande potencial profissional e por ter tido cuidados vocais ao longo desse percurso.

7 PROJETO EDITORIAL

7.1 Introdução

O presente projeto editorial propõe a realização de um radiodocumentário sobre a vida e os principais feitos no jornalismo esportivo por José Silvério, importante personalidade da locução esportiva de rádio no Brasil. Com mais de 50 anos de profissão, o narrador esportivo José Silvério coleciona histórias de uma carreira repleta de grandes coberturas, entre elas, dez Copas do Mundo. Na Rádio Jovem Pan de São Paulo, trabalhou por mais de 25 anos, sendo 23 como o principal narrador. Atualmente, está na Rádio Bandeirantes de São Paulo, e mesmo com 72 anos de idade, continua narrando, algo pouco comum nessa faixa etária, além de manter-se no posto de principal narrador da emissora.

O "Repórter Web" é um programa já existente na Rádio Facopp, emissora web da Faculdade de Comunicação Social "Jornalista Roberto Marinho" de Presidente Prudente, que fica localizada no km 572, Rodovia Raposo Tavares - Bairro Limoeiro, no bloco 3, quarto andar da sala 414 A. O programa é um produto de radiodocumentário que se originou com a implantação da rádio, por um grupo de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), formado pelas alunas Eliane Gushiken, Kassiane Perez, Letícia Oliveira, Marisa Goulart e Thais Gardin, durante o segundo semestre de 2009.

A escolha do nome do programa partiu do termo "Repórter", que vem de reportar, ou seja, do ato da profissão em si. Nesse caso, o repórter é o que realiza todo o levantamento das informações, checa os fatos, se responsabiliza pelas entrevistas e cuida da parte de edição do documentário. É o que de fato se traduz da profissão em si. Já a expressão "web" significa que o conteúdo produzido para que a veiculação ocorra será produzido exclusivamente para a internet.

7.2 Objetivos

7.2.1 Objetivo geral

Realizar um radiodocumentário sobre a vida e carreira do narrador esportivo José Silvério, destacando a sua linguagem radiofônica através de uma análise.

7.2.2 Objetivos específicos

- Passar pelo processo de produção de um programa de documentário voltado para uma web-rádio, para registrar as informações colhidas;
- Abordar temas relacionados à carreira de José Silvério, dentre eles: o início, jogos mais marcantes, situações que já vivenciou, técnicas que utiliza para se manter entre os narradores mais populares do país e o apelido de pai do gol;
- Vivenciar as funções que são exigidas em um programa de documentário, tais como: apresentador (responsável por dar voz ao programa), produtor (o que levanta os assuntos e tem a função de produzir a pauta), repórter (pesquisa, confere as informações e faz a entrevista com a fonte) e roteirista (que fica responsável pela criação do roteiro e script do documentário).

7.3 Justificativa

A escolha do radiodocumentário deve-se a três razões básicas: o gosto pelo rádio, o interesse pelo jornalismo esportivo e a admiração pelo narrador José Silvério. Questões de interesse comum dos autores deste TCC. Outro motivo está na oportunidade de aprofundamento teórico e prático do jornalismo esportivo de rádio, um veículo que se mantém atuante mesmo diante das novas tecnologias e que se fortaleceu ainda mais com a possibilidade de ser ouvido pelo celular, dando-nos o acesso por meio de um aplicativo.

7.4 Público-alvo

O público-alvo são estudantes de comunicação social, que gostam e se identificam com área esportiva, com o produto sendo veiculado pela Rádio Facopp, na universidade.

7.5 Linha Editorial

A produção do radiodocumentário será destinada à vida e à carreira do locutor esportivo de rádio, José Silvério, tendo como objetivo a análise de sua linguagem radiofônica. O gênero de abordagem desse produto jornalístico será de caráter informativo, que tem como base principal a informação, elemento importantíssimo para a produção do conteúdo do radiodocumentário e para a elaboração das pautas de entrevistas.

Quanto às pautas, elas deverão conter: retranca, proposta, encaminhamento, fontes, roteiro e histórico, para que o conteúdo possa ser produzido pelo repórter.

As fontes que serão entrevistadas precisam ter conhecimento, experiência vivida e capacidade para discutir sobre o assunto abordado. Devem utilizar uma linguagem de fácil entendimento pelo público, não utilizando termos técnicos que possam dificultar a compreensão do tema em discussão. O conteúdo deve ser claro e objetivo, para que o estudo seja transmitido de forma precisa.

Em relação ao documentário proposto, o conteúdo não precisa seguir uma ordem cronológica, porém terá uma sequência lógica das informações. No momento das entrevistas, os repórteres não deverão induzir os entrevistados a distorcerem o assunto, por questões de princípios éticos no jornalismo.

A edição terá a participação de todos os integrantes do grupo deste trabalho, junto aos técnicos de som da Rádio Facopp, Jesley Almeida e Valter Santos. Efeitos sonoros característicos do ambiente de uma partida de futebol serão permitidos durante a realização do radiodocumentário, pois irão contextualizar melhor o tema para o público ouvinte.

Desse modo, o objetivo será a produção de um radiodocumentário, que possa ser agradável ao público-alvo, que admira a carreira do locutor José Silvério e que aprecie o esporte transmitido através do rádio.

7.6 Estrutura

O documentário terá duração de trinta minutos, dividido em seis blocos. O primeiro será a apresentação do narrador José Silvério e uma rápida descrição física do mesmo, feita pelos profissionais que já trabalharam na equipe do Pai do gol.

Já no segundo bloco, será a continuação sobre a carreira de Silvério: o início de sua jornada forma cronológica sobre a sua vida, desde os tempos em que vivia em Itumirim (MG), até a carreira em São Paulo.

O terceiro bloco apresentará a análise da linguagem realizada pelo Dr. Marcos Vinícius Francisco, especialista na área da educação, capaz de fazer a análise e também trará depoimentos dos profissionais da área esportiva. O quarto bloco trará análise feita pela profissional em fonoaudiologia, Me. Débora Galdino Godoy.

O quinto bloco apresentará depoimentos com os profissionais da área, que trabalharam e os que ainda trabalham em sua equipe esportiva. Nesse bloco, Silvério também dirá como adotou seu estilo de narração, numa espécie de balanço de como conseguiu êxito na sua carreira.

O sexto e último bloco trará um top 5 gols mais marcantes de sua carreira. Será escolhido um gol considerado importante para a história de cada equipe tradicional paulista. Do Corinthians, o primeiro gol de Ronaldo Fenômeno será selecionado. Do Santos, o escolhido será primeiro de Neymar daquele jogo memorável entre a equipe da baixada santista diante do rubro-negro carioca (Flamengo), válido pelo Campeonato Brasileiro de 2011. Do São Paulo, será o centésimo gol de Rogério Ceni contra a equipe de Parque São Jorge (Corinthians), pelo Paulistão de 2011.

Já da equipe do Palmeiras, o escolhido será o gol antológico do ex-jogador Alex, durante um clássico diante do São Paulo, válido extinto pelo Torneio Rio - São Paulo de 2002. E o quinto e último será o segundo gol do Brasil diante da

Argentina, pela Final da Copa América de 2004. Nesse último bloco também estarão as considerações finais do radiodocumentário.

O uso de trilha sonora será em *background* (pano de fundo), usada em *sobe som* para um breve separar de frases ou de textos. Ao encerrar o documentário, após a ficha técnica, agradeceremos com a seguinte frase: “obrigado pela audiência e até o próximo encontro” (padrão de encerramento da Rádio Facopp).

7.6.1 Ficha técnica

Este documentário do Repórter Web será uma produção de Vinícius Santos, roteirização de Tainá Firmo, reportagem de Júlio Terrenghi e apresentação de Isaias Alves. A edição eletrônica ficará por conta de Jesley Almeida e Valter Santos; e a supervisão e orientação, do Prof. Me. Homéro Ferreira.

7.7 Ilustração Sonora

As vinhetas utilizadas no Repórter Web foram produzidas na voz da jornalista Joice Agostinelli, com ilustração sonora do operador técnico Gercimar Gomes.

7.7.1 Vinheta de abertura

A vinheta de abertura tem a duração de 5 segundos: - música/trilha - E agora, na WRF, você vai ouvir, Repórter Web, Repórter Web.

7.7.2 Vinheta de passagem

A vinheta de passagem tem a duração de 5 segundos:- música/trilha – Na WRF, você está ouvindo, Repórter Web, Repórter Web.

7.7.3 Vinheta de encerramento

A vinheta de encerramento terá 5 segundos: - música/trilha – Na WRF, você ouviu, Repórter Web, Repórter Web.

7.8 Recursos Financeiros

Os investimentos que serão necessários para a produção do radiodocumentário serão divididos igualmente entre os quatro integrantes do grupo.

7.9 Recursos Humanos

O radiodocumentário será produzido por um grupo de quatro alunos do 8º termo B, de 2018, que cursam Comunicação Social – Jornalismo, na Faculdade de Comunicação Social de Presidente Prudente (Facopp), sob a orientação do Professor Me. Homéro Ferreira; assistência técnica de Jesley Almeida e Valter Santos.

Durante a produção do programa, os estudantes assumem as funções inerentes ao gênero documentário, sendo que cada integrante fica responsável por uma função específica ou acumulativa; de produtor, repórter, roteirista, apresentador. Porém, todos são responsáveis pelo documentário como um todo.

Quanto às funções executadas durante as gravações do radiodocumentário, Isaias Alves ficou com o cargo de apresentador e todos os integrantes do grupo exerceram as demais funções, com orientação e supervisão do Prof. Me. Homéro Ferreira com o auxílio dos técnicos de áudio, Jesley Almeida e Valter Santos.

7.10 Recursos Técnicos

Os recursos técnicos que serão utilizados durante a pré-produção, produção e pós-produção do radiodocumentário pertencem ao Laboratório de

Rádio da Facopp e aos integrantes do grupo. Os equipamentos que serão necessários durante as etapas da produção são: celulares com aplicativo de gravação de voz, gravadores de voz, papéis e canetas para fazer anotações durante a entrevista. Os gravadores de voz serão disponibilizados pela Rádio Facopp e deverão ser pré-agendados e solicitados aos técnicos responsáveis Jesley Almeida e Valter Santos.

As entrevistas serão gravadas em locais a serem definidos pelos entrevistados.

O próximo capítulo se trata do memorial descritivo, onde traz todo o processo de produção do Trabalho de Conclusão de Curso, desde a ideia inicial até a finalização do estudo.

8 MEMORIAL DESCRITIVO

O Trabalho de Conclusão de Curso na área de Comunicação Social – Jornalismo, dentro de suas normas, exige a necessidade de constar os relatos sobre a produção da peça prática, que nesse caso se trata de um radiodocumentário.

Este capítulo se torna importante por ser a biografia do trabalho realizado, visto que os resultados obtidos estarão presentes no produto desenvolvido.

O estudo foi realizado observando-se o cronograma estabelecido pelo orientador, sendo seu prazo final de entrega devidamente concluído no atendimento Facopp na data de 22 de outubro de 2018, para posteriormente ser submetido à banca de qualificação.

O projeto começou a ser discutido no 2º semestre de 2015, no decorrer do 2º termo da disciplina de “Introdução à Pesquisa Científica”, presidida pelo professor Rogério do Amaral. O grupo era formado pelos discentes: Isaias Alves, Júlio Terrenqui, Tainá Firmo, Rafael Barbosa e Victor Gomes. Em primeiro plano, o tema central abordado no projeto seria “A Linguagem Radiofônica Empregada na Narração Esportiva”.

Durante o 2º semestre de 2017, na disciplina de “Metodologia de Pesquisa em Jornalismo I”, ministrada pela professora Fabiana Aline Alves, iniciou-se o pré-projeto para o Trabalho de Conclusão de Curso, momento esse em que os discentes Victor Gomes e Rafael Barbosa optaram por sair do grupo por motivos pessoais e o discente Vinícius Santos adentrou ao mesmo. Na primeira apresentação feita perante a banca de qualificação para o pré-projeto, a própria banca, neste ato composta pelos docentes Homéro Ferreira, Carolina Mancuzo e Rogério do Amaral, sugeriu que os integrantes do grupo direcionassem o tema central do projeto a apenas um narrador esportivo.

Após essa banca de qualificação realizada, foi designado um orientador para acompanhar o grupo durante o desenvolvimento do projeto. O professor responsável pela continuidade do presente estudo foi o docente Me. Homéro Ferreira. Conforme sugestão da banca e já com o orientador, os integrantes do grupo decidiram por direcionar o estudo para o narrador esportivo da rádio Bandeirantes, José Silvério de Andrade, ficando então o Título do Trabalho

de Conclusão de Curso definido como “Linguagem Radiofônica Empregada na Narração Esportiva de José Silvério”.

Já com a definição do tema central e com a devida orientação, os discentes começaram a pesquisa para o projeto utilizando referências bibliográficas através de fichamentos dos livros estudados. Buscou-se primeiramente a história do radiojornalismo, de forma contextualizada, incluindo as suas características, produtos e avanços. A pesquisa realizada envolveu também o radiodocumentário, objeto da peça prática, abordando de maneira detalhada o seu desenvolvimento.

Foi abordado também, um capítulo onde se tratou sobre o radiojornalismo esportivo de forma específica, estudando sua história, suas transmissões e os narradores. Após o desenvolvimento das partes iniciais do projeto, começou o estudo sobre a vida e carreira do ponto central do projeto, o locutor José Silvério.

Inicialmente a pesquisa foi realizada baseada em livros, documentários e artigos que tratavam sobre o referido.

Decorrido alguns meses de estudo e pesquisa, o projeto foi submetido a uma nova banca de qualificação, desta vez, visando avaliar o desenvolvimento do trabalho e sua bibliografia. Essa banca foi composta pela docente doutora Thaisa Bacco, responsável pela avaliação do conteúdo do presente estudo e pela profissional de língua portuguesa, a mestra Marilani Soares Vanalli.

Após a submissão do projeto a esta banca, começou a produção do radiodocumentário, os integrantes trabalharam em todas as etapas da produção, embora tenha sido delegada a cada integrante uma função específica, onde cada um ficou responsável por uma etapa, contando também com a colaboração dos técnicos de som da rádio Facopp, Jesley Almeida e Valter Santos e com a supervisão e orientação do professor Homéro Ferreira.

A produção ficou por responsabilidade do discente Vinícius Santos, o roteiro por Tainá Firmo, a reportagem ficou por conta de Júlio Terrengui e a apresentação por Isaias Alves, embora todos tenham ajudado uns aos outros em todo o processo de produção. A edição eletrônica foi realizada pelos colaboradores Jesley Almeida e Valter Santos.

Contou-se também com a colaboração da jornalista Joice Agostinelli e do operador técnico Gercimar Gomes, os quais colaboraram com a Ilustração

Sonora, na realização das vinhetas utilizadas. O radiodocumentário teve a duração de 30 minutos, divididos em 6 blocos de tempos iguais.

Todo investimento financeiro que se fez necessário para a realização do radiodocumentário, foi dividido de forma igualitária pelos integrantes do grupo. Os recursos técnicos utilizados na pré-produção, produção e pós-produção do radiodocumentário pertencem ao laboratório de rádio da Facopp e aos integrantes do grupo, foram utilizados gravadores de voz, celulares, blocos de anotações e o próprio estúdio do laboratório de rádio da universidade.

8.1 Produção e entrevistas

O processo de produção das pautas (APÊNDICE A), levou em consideração grandes nomes do radiojornalismo esportivo e da própria equipe de José Silvério. Foram pautados Ulisses Costa – segundo narrador esportivo da rádio Bandeirantes; Cláudio Zaidan – comentarista esportivo; o próprio José Silvério; o doutor Marcos Francisco – especialista em educação, e Débora Godoy – doutoranda especialista em fonoaudiologia; os dois últimos entrevistados foram procurados para que fizessem a avaliação da linguagem radiofônica de José Silvério, e os demais entrevistados por estarem inseridos no contexto do radiojornalismo.

Foram selecionados os melhores momentos de duas transmissões realizadas por José Silvério. A final do Campeonato Paulista do ano de 1977 disputada entre Ponte Preta e Corinthians, e a segunda partida foi a final do Campeonato Paulista do ano de 2018 disputada entre Palmeiras e Corinthians.

A professora Débora Godoy foi selecionada por ser especialista no assunto, além de ter sido docente dos alunos e lecionar na Facopp; o doutor Marcos Francisco, especialista na área da educação, foi indicado pelo professor Rogério do Amaral para efetuar a avaliação linguística de José Silvério. Ambas entrevistas foram realizadas na própria universidade onde os integrantes desse estudo realizam o curso e os entrevistados são docentes nos cursos de graduação e pós-graduação.

As entrevistas foram previamente agendadas pelos integrantes do grupo com as fontes, e, em alguns casos, foram necessários mais de um encontro. O processo perdurou do dia 18 de agosto de 2018 até o dia 05 de setembro de

2018, quando os autores foram até a cidade de São Paulo para realizar a entrevista com José Silvério e Cláudio Zaidan.

A dificuldade era chegar até José Silvério, por ele residir na cidade de São Paulo, distante em média 700 km da cidade de Presidente Prudente, onde o trabalho estava sendo realizado. Mesmo com a dificuldade que o grupo enfrentaria para conseguir realizar a entrevista com José Silvério, tanto pela distância como pela dificuldade de contatá-lo, eles não desistiram, tentaram de várias formas entrar em contato com o mesmo, até que o orientador Homéro Ferreira passou para o grupo o contato de Ulisses Costa, por meio de Jesley Almeida que pediu o contato a Gesner Dias, o qual foi a chave para que os integrantes pudessem chegar até José Silvério.

Após o contato com Ulisses Costa e a realização da entrevista com o mesmo através do aplicativo WhatsApp, os integrantes do grupo o questionaram se ele não conseguiria fornecer aos mesmos o contato de José Silvério, para que desta forma pudessem tentar entrevistá-lo. Por sua vez, Costa disse que iria explicar a José Silvério sobre tal estudo e pedir sua autorização para que pudesse fornecer o seu contato, o qual ele fez e obteve êxito, entrando em contato novamente com o discente Isaias Alves para fornecer o contato solicitado pela equipe.

Com o contato de José Silvério em mãos, começaram a negociar para a provável entrevista com o mesmo. Infelizmente, em um primeiro contato foram informados que ele (José Silvério) estaria entrando em férias e só retornaria após algumas semanas. Passado esse tempo, entraram em contato novamente e conseguiram marcar a entrevista para o dia 05 de setembro de 2018 na Rádio Bandeirantes que se encontra situada dentro do Complexo Bandeirantes na cidade de São Paulo.

O grupo saiu da cidade de Presidente Prudente na noite anterior à data da entrevista, chegando a São Paulo no começo da manhã do dia 05 de setembro. A entrevista estava agendada para as 11 horas da manhã. Os integrantes foram tomar um café e logo após pegaram um táxi para os levarem até o Complexo Bandeirantes. Chegando lá, precisaram esperar até as 10h20min para que o Sr. Bernardo Ramos, coordenador de esportes da Rádio Bandeirantes pudesse liberar a entrada dos integrantes do grupo desse presente estudo.

Adentrando o Complexo, os integrantes foram guiados por Bernardo Ramos para conhecerem as instalações da rádio Bandeirantes. Em seguida, os autores desse presente estudo foram alojados no estúdio que é utilizado para realização de narrações off tube, onde aconteceram entrevistas com José Silvério e Cláudio Zaidan – que se encontrava no ar com programação e durante um intervalo foi até os integrantes do grupo para uma rápida entrevista. Concluídas as entrevistas, os integrantes puderam conhecer o restante do Complexo Bandeirantes, alguns estúdios de gravações pertencentes à TV Bandeirantes e encontraram alguns nomes ligados ao jornalismo esportivo, como o apresentador Neto e o comentarista esportivo Veloso. Após retornarem para a cidade de Presidente Prudente, os autores deram prosseguimento à produção do radiodocumentário.

As locuções do radiodocumentário foram gravadas no dia 11 de outubro às 18 horas no estúdio da rádio Facopp. O discente Isaias Alves foi o responsável pela locução do radiodocumentário. Nesse dia, os demais integrantes estiveram presentes para auxiliar a gravação. A edição do mesmo foi realizada no dia 16 de outubro, pelos discentes Júlio Terrengui e Vinicius Santos, que passaram a tarde realizando a edição com a colaboração do técnico de áudio Jesley Almeida.

Os alunos foram orientados pelo professor Homéro Ferreira a realizarem blocos de 5 (cinco) minutos cada e essa foi a maior dificuldade, conseguir cravar o tempo dos blocos. Foi selecionada a trilha sonora da jornada esportiva da rádio Bandeirantes, lugar onde José Silvério trabalha até hoje, para o trilha de fundo para o radiodocumentário.

As considerações finais do presente estudo foram realizadas em conjunto pelos integrantes do grupo, onde todos os resultados obtidos por meio de toda produção, desde o início até o momento de conclusão do trabalho estão inseridos no capítulo acima citado.

As considerações finais é a nona parte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Os autores fazem uma síntese dos elementos constantes no texto do trabalho, unindo as ideias e fechando as questões apresentadas na introdução do trabalho.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção de parte teórica deste trabalho, focado no levantamento da trajetória e no estudo sobre a linguagem radiofônica empregada pelo narrador esportivo José Silvério, ofereceu embasamento para análise de conteúdo e para a produção da peça prática que é um programa do gênero radiodocumentário a ser armazenado e veiculado na Rádio Facopp e em seu canal no Facebook, além da possibilidade de uso para veiculação nas redes sociais, em blocos de 5 minutos cada.

O estudo foi fundamentado em pesquisa qualitativa de caráter exploratório, mediante a utilização das seguintes técnicas para levantamento de informações: pesquisa bibliográfica, análise documental e entrevista em profundidade semiaberta. Foi feita a análise da linguagem para descobrir quais recursos são utilizados pelo narrador que se mantém na ativa com mais de 70 anos da idade e mais de 50 de exercício profissional, algo raro nessa função que exige muito fôlego, a leitura imediata dos acontecimentos com a bola rolando e narração, construída no improviso e com agilidade de pensamento, de cada lance.

A elaboração da análise foi construída a partir de duas narrações de decisões do Campeonato Paulista. A primeira entre Ponte Preta e Corinthians, em 1977; ano em que Silvério assumiu a condição de narrador titular da equipe de esportes da Rádio Jovem Pan, ocupando a posição de Osmar Santos que se transferiu para a Rádio Globo. A segunda entre Palmeiras e Corinthians, na final deste ano de 2018. Além de depoimentos de colegas falando de Silvério, foi feita uma avaliação criteriosa pelo doutor especialista em educação, que foi responsável pela linguística, Marcos Vinícius Francisco e pela mestra em fonoaudiologia Débora Galdino Godoy que deu foco à parte técnica da fonoaudiologia.

Dessa forma, o objetivo geral proposto nesta produção voltada para conclusão de curso, que foi analisar a linguagem utilizada por José Silvério em narração esportiva no rádio, encontrou resposta ao problema de estudo, em especial, com as análises linguísticas e técnicas realizadas por profissionais reconhecidamente competentes, especialmente, junto à comunidade acadêmica, onde atuam como professores em diferentes cursos de graduação e da pós-graduação, sendo o Dr. Marcos coordenador do Programa de Mestrado em

Educação e cuja intimidade com a narração de futebol vem do fato de ter sua formação inicial em educação física.

Foram traçados três objetivos específicos. O primeiro consistiu em levantar o histórico do referido cronista esportivo, desde o início de sua carreira até os dias atuais. O segundo foi analisar, por meio de entrevista em profundidade semiaberta, como Silvério se mantém atual, no tocante à sua linguagem e o jeito de narrar, mesmo tendo passado mais de meio século de quando começou nessa atividade e considerando que nesse longo período ocorreram evoluções nos segmentos esportivo e de comunicação, especialmente com o advento das novas tecnologias. O terceiro foi produzir o programa de resgate de uma trajetória vitoriosa que permanece em andamento, pois Silvério acaba de ter seu contrato renovado por iniciativa da Rádio Bandeirantes até a Copa do Mundo de 2022.

De acordo com o Dr. Marcos, um dos primeiros indícios, que fez com que José Silvério permanecesse atual em suas narrações, é o fato ter conquistado um perfil de público que se fidelizou com ele ao longo dos anos; e também uma peculiaridade: a criação de um cenário de expectativa no imaginário de quem ouve suas transmissões, que é mecanismo característico do rádio. Outro recurso de Silvério é a narração com informações curtas, feitas de forma dinâmica. Além disso, de acordo com Débora, está a locução atual com mais finalizações na modulação da curva melódica, diferente de 1977, quando suas narrações tinham um padrão monótono, de forma retilínea.

Outro fator para a longevidade da carreira do narrador é a capacidade pneumofônica adequada e trabalhada, por isso ele consegue sustentar a voz por bastante tempo. Para Débora, José Silvério baixa essa frequência para conseguir manter suas narrações e conclui dizendo que, de acordo com a sua análise, ele não aumenta a frequência para compensar a intensidade. Em síntese, de acordo com as análises feitas, a linguagem de José Silvério é técnica, precisa e vibrante; pois usa o vocabulário denotativo; transmite aquilo que vê, no exato momento em que acontece; mantém a voz firme e acentua algumas palavras com vibração, condição que ele próprio define como exagero.

Sendo assim, a produção do radiodocumentário recebeu o seguinte título: “José Silvério: a técnica, a precisão e a vibração”. Além do Dr. Marcos e Me. Débora, o programa traz as falas dos cronistas esportivos Alex Muller, Cláudio Zaidan, Mauro Beting, Wanderley Nogueira, Rogério Assis e Ulisses Costa, sendo

estes dois últimos também narradores. O projeto editorial do Repórter Web apresenta a estrutura completa da produção do programa para o qual foram buscadas gravações na internet e entrevistas na sede do Grupo Bandeirantes de Comunicação, em São Paulo.

Com tudo isso, concluímos que o resultado final da pesquisa permitiu visualizar que José Silvério se mantém atual e goza de prestígio junto aos seus pares e de credibilidade junto aos ouvintes, exatamente por ser técnico, preciso e vibrante, além de ser o mais experiente profissional em pleno exercício da profissão no ramo da narração esportiva com seus 72 anos de idade e 56 de carreira.

Sendo assim, a produção deste TCC representa para seus autores a possibilidade de uma visão mais ampla do mercado profissional, notadamente no jornalismo esportivo; o gosto pela prática jornalística que confirma a escolha certa pela profissão; a aplicação da qualidade de ensino que a Facopp proporciona; a oferta de um documento eletrônico que pode servir como consulta para outros trabalhos do gênero; e a disponibilização de um produto, que ao resgatar, sistematizar e disponibilizar a história sobre a trajetória de Silvério junto com a análise da linguagem por ele utilizada, oferece uma contribuição social de alcance global, devido sua disponibilidade em diferentes plataformas com acesso pela rede mundial de computadores.

Os apêndices e anexos do presente estudo se encontram na sequência, onde todo o material produzido para a execução da peça prática estão inseridos conforme foi desenvolvida a produção.

REFERÊNCIAS

BADIE, B.; HERMET, G. **Política comparada**. 1 ed. México: Fondo de Cultura Económica, 1993.

BAKHTIN, M. M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BARBEIRO, H.; LIMA, P. R. **Manual do jornalismo: produção, ética e internet**. 2ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

BARBEIRO, H.; RANGEL, P. **Manual do Jornalismo Esportivo**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2013.

BARBOSA FILHO, A. **Gêneros Radiofônicos: os formatos e os programas em áudio**. 2 ed. São Paulo: Paulinas, 2009.

BARCELOS, C. M. A. **Portal imprensa**. [dezembro de 2017]. Disponível em: <<http://www.minoriasdeaco.com/maioria-nas-redacoes-elas-sao-minoria-no-jornalismo-esportivo/>> Acesso em: 18. Mai. 2018.

BETING, M. **Narrador José Silvério completa 50 anos de carreira** [julho 2013]. Rita Lisauskas. Jornal da Band, São Paulo, 20 julho 2013. Jornal televisionado. Disponível em: <<http://videos.band.uol.com.br/14600247/narrador-jose-silverio-completa-50-anos-de-carreira.html>>. Acesso em: 03. mar. 2018.

BONIN, A. P. et al. **A transmissão radiofônica de jogos de futebol: a incoerente gratuidade de um espetáculo esportivo?** (Artigo da Universidade Federal Paraná), 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbce/v38n2/0101-3289-rbce-38-02-0186.pdf>> Acesso em: 11. Mai. 2018.

BLOG RADIOJORNALISMO BRASILEIRO. **Radio Jornalismo Brasileiro**. 2012. Disponível em <<https://radiojornalismobrasileiro.wordpress.com/2012/06/09/o-que-e-radiojornalismo/>> Acesso em: 14. Mai. 2018.

BRECHT, B. **Cinco maneiras de dizer a verdade**. Revista Civilização Brasileira, Rio de Janeiro. n.5, p. 259-273, 2005.

BROCANELLI, R. **José Silvério narrará os jogos do Brasil na Copa da Rússia pela Rádio Bandeirantes**. Blog Radio amantes, 2018. Disponível em: <<https://radioamantes.wordpress.com/2018/03/23/jose-silverio-narrara-os-jogos-do-brasil-na-copa-da-russia-pela-radio-bandeirantes/>>. Acesso em: 12. mai. 2018.

CAPINUSSÚ. **Artigo Narração esportiva no rádio: subjetividade e singularidade do narrador**. 1988. Disponível em: <<http://publicacoes.fatea.br/index.php/eecom/article/viewFile/409/267>>. Acesso em 18 set. 2018.

CARVALHO, S. M. **A trajetória da internet no Brasil: Do surgimento das redes de computadores à instituição dos mecanismos de governança** (Artigo da UFRJ), 2006. Disponível em: <<http://www.cos.ufrj.br/uploadfile/1430748034.pdf>> Acesso em: 10. Mai. 2018

COELHO, P. V. **Jornalismo esportivo**. São Paulo: Contexto, 2011.

CHARAUDEAU, P. **Discurso das mídias**. 2013. Disponível em: <<https://cadernoselivros.files.wordpress.com/2018/08/charaudeau-patrick-discurso-das-mc3addias.pdf>>. Acesso em 17 set. 2018.

DIAS, M. F. **90% da população brasileira tem acesso ao rádio, aponta pesquisa Ibope Media**, 2014. Disponível em: <<http://www.abert.org.br/web/index.php/notmenu/item/23522-90-da-populacao-brasileira-tem-acesso-ao-radio-aponta-pesquisa-ibope-media>>. Acesso em: 12. Mai.2018.

DUARTE, J. Entrevista em profundidade. In: DUARTE; Jorge, BARROS, Antônio. (Orgs.) **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

E QUE GOLAÇO! **A cara do pai do gol - Documentário sobre José Silvério**. 2009. Felipe Barbosa. YouTube. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=6-WB1qpeeUw>>. Acesso em: 12 out. 2017.

FERREIRA, H. **Rádio e Jornalismo**. Curitiba: CRV, 2014.

FERRARETTO, L. A. **Rádio: o veículo, a história e a técnica**. 2ª edição. Porto Alegre. Sagra DC Luzzatto, 2001.

FORTES, L. **Os segredos das redações: o que os jornalistas só descobrem no dia-a-dia**. São Paulo: Contexto, 2008.

ENGEL, T.G.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa. EAD**. Rio Grande do Sul. UFRGS. 2009. Disponível em <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>> Acesso em: 16. out. 2017.

GIL A.C. **Como Elaborar Projetos De Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GRUPO RADIO PP. **Blog história do rádio**, 2010. Disponível em:<<https://gruporadiopp.wordpress.com/>>Acesso em: 11. Mai. 2018.

HERNANDES, N. **A mídia e seus truques**. O que o jornal, revista, TV, rádio e internet fazem para captar e manter a atenção do público. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2017.

JAVORSKI, E. **Radiojornalismo: do analógico ao digital** [livro eletrônico]. Curitiba. Inter Saberes, 2017. (Série Excelência em Jornalismo)

JUNG, M. **Jornalismo de Rádio**. São Paulo – SP: Contexto, 2004.

LIMA, C. G. C. **Da emoção à descrição** – a história da narração esportiva no rádio, 2011. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/8o-encontro-2011-1/artigos/Da%20emocao%20a%20descricao%202013%20a%20historia%20da%20narracao%20esportiva%20no%20radio.pdf/at_download/file>. Acesso em: 12.Ma. 2018.

MAINGUENEAU, D. **Novas tendências em análise do discurso**. 3ª ed. São Paulo – SP: Pontes: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1997.

MOTTA, G. B. 2012 p. 18. **Narração de Futebol em Rádio e TV no Brasil**, 2012. Disponível em: <<http://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/3560/1/BMotta.pdf>> Acesso em: 12.Mai. 2018

NICHOLS, Bill. **Introdução ao Documentário/ Bill Nichols**; tradução Mônica Saddy Martins. Campinas – SP: Papyrus, 2005.

NOGUEIRA, P. **Craque da narração, José Silvério completa cinquenta anos de carreira**. Site da VEJA/SP, 2013. Disponível em: <<https://vejasp.abril.com.br/cidades/jose-silverio-completa-cinquenta-anos-de-carreira/>>. Acesso em: 03. mar. 2018.

O CARTÃO VERDE recebe o narrador José Silvério, um dos ícones da história do rádio no Brasil, ele conta detalhes sobre sua trajetória profissional e relembra alguns dos jogos mais marcantes que vivenciou ao longo da carreira [11 janeiro 2018]. **Programa Cartão Verde**, janeiro 2018. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=6Y46YJa4CsA&t=522s>>. Acesso em: 04. mar. 2018.

O NARRADOR ESPORTIVO, que completa 50 anos de carreira em 2013, é o convidado do Cartão desta terça-feira [13 agosto 2013]. **Programa Cartão Verde**, São Paulo, agosto 2013. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=dCq6h1rrgwY&t=671s>>. Acesso em: 03. mar. 2018.

OLIVEIRA, D. **José Silvério solta a voz no rádio: ‘E... que golaço!’**. Site da Época Negócios, 2017. Disponível em:<<https://epocanegocios.globo.com/Carreira/noticia/2017/08/jose-silverio-solta-voz-no-radio-e-que-golaco.html>>. Acesso em: 03. mar. 2018.

ORTRIWANO, G. S. **A informação no rádio: os grupos de poder e a determinação dos conteúdos**. 5 ed. São Paulo: Summus, 1985.

ORTRIWANO, G. S. **Radiojornalismo no Brasil: fragmentos da história**. São Paulo. Revista USP. n. 56. p. 66/85. 2002-2003. Disponível em:

<<https://www.revistas.usp.br/revusp/article/viewFile/33808/36546>>. Acesso em: 29. nov. 2017.

PADILHA, Leonardo Bianchi, et al. **Análise do discurso esportivo no rádio: o mito Osmar Santos**. TCC produzido na Faculdade de Comunicação Social de Presidente Prudente - Facopp

POLETTO, T. R. et al. **A transmissão esportiva no rádio** (Jornalismo/UNIBRASIL), 2016. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.unibrasil.com.br/index.php/anaisvinci/article/download/998/974>>. Acesso em: 11. Mai. 2018.

PORCHAT, Maria Elisa. **Manual de jornalismo esportivo**. São Paulo, 1993.

PORTTO, V. **O pai do gol: José Silvério**. Site Cenas Lamentáveis, 2016. Disponível em: <<http://cenaslamentaveis.com.br/o-pai-do-gol-jose-silverio/>>. Acesso em: 03. mar. 2018.

PRATA, N. **Webradio: novos gêneros, novas formas de interação** (UFRGS), 2008. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/estudioderadio/wp-admin/textos/webradio_novos_generos.pdf> Acesso em: 12. Mai. 2018

PRATES, R. **Silvério relembra narração ao lado de cães e diz que TV é "moleza"**. Site Uol Esporte, 2013. Disponível em: <<https://uolesportevetv.blogosfera.uol.com.br/2013/07/20/silverio-relembra-narracao-ao-lado-de-caes-e-diz-que-tv-e-moleza-perto-de-radio/>>. Acesso em: 12. mai. 2018.

RIOLLO, V. P. **Apresentação - Análise do Discurso**, 2015. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=GduoO7sMnsY>>. Acesso em: 26. fev. 2017.

SCHETINI, V. **Rádio e Televisão: Levando Emoção ao torcedor de Futebol** (UFJF), 2006. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/facom/files/2013/04/VSchetini.pdf>>Acesso em: 12. Mai. 2018

SILVA, E. F. **Narração esportiva no rádio: subjetividade e singularidade do narrador**.118f. Dissertação (mestrado em Linguística Aplicada) Taubaté. Universidade de Taubaté. 2008. Disponível em: <<http://livros01.livrosgratis.com.br/cp056514.pdf>>. Acesso em: 29. set. 2017.

SOARES, E. **A Bola no Ar: O Rádio Esportivo em São Paulo**. São Paulo: Summus, 1994.

WILKSON, A. **Lenda do rádio esportivo, José Silvério vive medo mundano: o desemprego**. 2016. Disponível em: <<https://esporte.uol.com.br/futebol/ultimas-noticias/2016/03/16/lenda-do-radio-esportivo-jose-silverio-vive-medo-mundano-o-desemprego.htm>>. Acesso em: 03. Mar. 2018.

APÊNDICES

APÊNDICE A - PAUTAS

RÁDIO WRF FACOPP

PRODUÇÃO: ISAIAS ALVES

ROTEIRO: TAINÁ FIRMO

REPORTAGEM: JULIO TERRENGUI

PROGRAMA REPÓRTER WEB - JOSÉ SILVÉRIO

RETRANCA: JOSÉ SILVÉRIO/ RADIODOCUMENTÁRIO

PROPOSTA: PRODUÇÃO DE ENTREVISTA PARA EXTRAIR AS SONORAS A SEREM UTILIZADAS NO PROGRAMA REPÓRTER WEB, COM O NARRADOR JOSÉ SILVÉRIO. ENTREVISTAR O MESMO NA CAPITAL PAULISTA.

ENCAMINHAMENTO: SEGUIR A PARTE PRÁTICA DO TCC, QUE É ENTREVISTAR A PEÇA CENTRAL DO TRABALHO CIENTÍFICO. FALAR COM JOSÉ SILVÉRIO, SOBRE A SUA CARREIRA E PROCURAR SABER COMO ELE SE PREPARA PARA AS TRANSMISSÕES ESPORTIVAS. QUAL A PRINCIPAL MUDANÇA DO COMEÇO DA SUA CARREIRA PARA OS DIAS ATUAIS. COLHER O MÁXIMO DE INFORMAÇÕES POSSÍVEIS SOBRE O ENTREVISTADO. UTILIZAR O MATERIAL COLHIDO NA PRODUÇÃO DO DOCUMENTÁRIO SOBRE JOSÉ SILVÉRIO.

ROTEIRO 1: ENTREVISTA GRAVADA NOS ESTÚDIOS DA RÁDIO BANDEIRANTES, EM SÃO PAULO, NO HORÁRIO ESTIPULADO POR JOSÉ SILVÉRIO (11:30), NA SALA OFF TUBE PRÉ-AGENDADA. MATERIAL DECUPADO E ARMAZENADO NA WRF FACOPP.

DATA E HORÁRIO: 05/09/2018 ÀS 11:30 HORAS.

CONTATO: JOSÉ SILVÉRIO (NARRADOR TITULAR DA RÁDIO BANDEIRANTES)

HISTÓRICO:

UM DOS MAIORES NARRADORES ESPORTIVOS DO BRASIL, JOSÉ SILVÉRIO NASCEU NO DIA 09 DE NOVEMBRO DE 1945, EM ITUMIRIM, MINAS GERAIS, CIDADE VIZINHA A LAVRAS, ONDE ENCONTRAM-SE MUITAS CACHOEIRAS E ACONTECE UM ANIMADO CARNAVAL FORA DE ÉPOCA UMA SEMANA ANTES DO OFICIAL.

TEVE PASSAGENS MARCANTES PELAS RÁDIOS ITATIAIA, DE BELO HORIZONTE, TUPI E JOVEM PAN, DE SÃO PAULO, ANTES DE CHEGAR À BANDEIRANTES, ONDE ESTÁ DESDE 2000. DESPONTOU NO RÁDIO PAULISTA NA JOVEM PAN, ONDE CHEGOU APÓS OSMAR SANTOS TRANSFERIR-SE PARA A GLOBO. NA PAN, PERMANECEU DURANTE 25 ANOS, SENDO 23 COMO PRIMEIRO NARRADOR. FEZ TRABALHO TAMBÉM NA EXTINTA TV MANCHETE.

SILVÉRIO RESIDE NA ALDEIA DA SERRA. TEM UM FILHO, DUAS FILHAS E SEIS NETOS. SUA ESPOSA, A "TIANINHA", FALECEU NO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 2010. EM 2012 CASOU-SE PELA SEGUNDA VEZ, COM A MÉDICA ROSE.

SILVÉRIO RECEBEU EM 3 DE DEZEMBRO DE 2015 RECEBEU O TÍTULO DE CIDADÃO PAULISTANO, DURANTE O PROGRAMA "ESPORTE EM DEBATE", DA RÁDIO BANDEIRANTES. A HONRARIA PARTIU DAS MÃOS DE MARCO AURÉLIO CUNHA, EX-DIRIGENTE DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE.

FONTE: ([HTTP://TERCEIROTEMPO.BOL.UOL.COM.BR/QUE-FIM-LEVOU/JOSE-SILVERIO-2219](http://terceirotempo.bol.uol.com.br/que-fim-levou/jose-silverio-2219))

SUGESTÃO DE PERGUNTAS:

1 - FALE UM POUCO SOBRE A SUA VIDA PROFISSIONAL, SOBRE O SEU PERFIL, SEU INÍCIO DE CARREIRA ETC.

2 - COMO VOCÊ AVALIA O SEU DISCURSO NAS TRANSMISSÕES ESPORTIVAS?

3 - ME CONTE COMO VOCÊ É COMO PROFISSIONAL. O QUE É DE PRAXE VOCÊ FAZER?

4 - QUAL É O SEU ENTENDIMENTO SOBRE O SEU DISCURSO SE MANTER ATUALÍSSIMO FIGURANDO ENTRE OS MAIORES NOMES DO RÁDIO ESPORTIVO?

5 - O QUE TE DIFERENCIA DOS DEMAIS NARRADORES ESPORTIVOS?

6 - QUAIS OS CUIDADOS OU PREOCUPAÇÕES COM A SUA VOZ EM DIAS DE NARRAÇÃO?

7 - COMO VOCÊ SE DEFINIRIA?

8 - COMO SURTIU A VONTADE DE TRABALHAR COM RÁDIO?

9 - EXISTE ALGUM PREPARO PARA ENTRAR NO AR?

10 - COMO SE MANTER COM UMA LINGUAGEM ATUALIZADA MESMO APÓS MAIS DE 50 ANOS DE CARREIRA?

11 - O QUE MAIS MUDOU DO INÍCIO DA SUA CARREIRA PARA CÁ, EM TERMOS DE FORMA DE TRABALHO?

12 - SILVÉRIO, QUAL O SEU SENTIMENTO EM SER CONSIDERADO "O PAI DO GOL"?

13 - O QUE VOCÊ AINDA NÃO FEZ QUE GOSTARIA DE REALIZAR NA SUA CARREIRA?

14 - QUEM FORAM AS SUAS MAIORES REFERÊNCIAS PARA SE TORNAR NARRADOR?

15 - COMO VOCÊ VÊ O ATUAL CENÁRIO DO RÁDIO ESPORTIVO NO PAÍS?

16 - TEM ALGUMA ESPÉCIE DE SEGREDO PARA TER UMA CARREIRA TÃO SÓLIDA?

17 - O QUE MAIS MUDOU NA RELAÇÃO ENTRE REPÓRTER / NARRADOR DO INÍCIO DA SUA CARREIRA PARA CÁ?

18 - COMO SURTIU O APELIDO DE “O PAI DO GOL”?

19 - EU GOSTARIA DE SABER SOBRE OS SEUS BORDÕES, COMO SURTIU, SE EXISTE ALGUMA INSPIRAÇÃO PARA CRIÁ- LOS

20 - QUAL A TÉCNICA/ REPARO PARA NARRAR UM GOL COM DURAÇÃO DE 12? ANDAMOS PESQUISANDO E VIMOS QUE SEUS GOLS JÁ TIVERAM UMA MÉDIA ACIMA DOS DEMAIS, QUE É 8 SEGUNDOS.

21 - VOCÊ POSSUI ALGUM PREPARO ESPECIAL COM A VOZ EM DIAS DE JOGOS? FUMA, BEBE ETC...

22 - NA SUA OPINIÃO, O QUE UMA PESSOA PRECISA PARA SER NARRADOR, ALÉM DA VONTADE E TER GOSTO PELA ÁREA.

23 - AO LONGO DOS SEUS MAIS DE TODA A SUA CARREIRA, QUAIS FORAM OS PRINCIPAIS CUIDADOS PARA SE MANTER TANTO TEMPO EM ATIVIDADE NUMA ÁREA QUE EXIGE ALTO NÍVEL?

24 - JÁ ACONTECEU DE SOLTAR ALGUM PALAVRÃO DURANTE UMA TRANSMISSÃO ESPORTIVA?

25 - TE RECONHECEM PELA VOZ NAS RUAS?

26 - QUEM FORAM AS SUAS PRINCIPAIS REFERÊNCIAS COMO NARRADORES ESPORTIVOS?

27 - AFINAL, JOSÉ SILVÉRIO TEM ALGUM PROBLEMA NA VOZ? OU JÁ TEVE

28 - COMO O SENHOR DEFINE O SEU ESTILO DE LINGUAGEM, TECNICAMENTE FALANDO?

29 - ERA MAIS FÁCIL NARRAR FUTEBOL ANTIGAMENTE OU NOS DIAS DE HOJE?

30 - COMO VOCÊ SE DEFINIRIA APÓS TODOS ESSES 55 ANOS DE CARREIRA?

31 - QUAL A MENSAGEM QUE VOCÊ DEIXA PARA OS FUTUROS NARRADORES ESPORTIVOS QUE VEM POR AÍ...

RÁDIO WRF FACOPP

PRODUTOR: JÚLIO TERRENGUI

ROTEIRO: TAINÁ FIRMO

REPORTAGEM: VINÍCIUS SANTOS

PROGRAMA REPÓRTER WEB JOSÉ SILVÉRIO

RETRANCA: CLÁUDIO SCAFF Z AidAN/ RADIODOCUMENTÁRIO

PROPOSTA: PRODUÇÃO DE ENTREVISTA PARA EXTRAIR AS SONORAS A SEREM UTILIZADAS NO PROGRAMA REPÓRTER WEB COM O NARRADOR JOSÉ SILVÉRIO. ENTREVISTAR O COMENTARISTA CLÁUDIO Z AidAN.

ENCAMINHAMENTO: SEGUIR A LINHA DE TRABALHO, COM A PEÇA PRÁTICA DO TCC, DESSA VEZ FALANDO COM O COMENTARISTA DAS TRANSMISSÕES ESPORTIVAS DA RÁDIO BANDEIRANTES CLÁUDIO Z AidAN. TER UM BATE-PAPO COM O MESMO, COM A FINALIDADE DE SABER COMO É TRABALHAR COM JOSÉ SILVÉRIO. COMO ELE O VÊ, QUE RECURSOS SILVÉRIO ADOTA EM CASO EM TER QUE FAZER ALGUM IMPROVISO. SABER COMO É A ROTINA EM DIA DE TRANSMISSÕES, DESDE O PREPARO INICIAL ATÉ O FIM DA JORNADA ESPORTIVA.

ROTEIRO 1: ENTREVISTA GRAVADA NOS ESTÚDIOS DA RÁDIO BANDEIRANTES, EM SÃO PAULO, NO HORÁRIO MARCADO COM CLÁUDIO Z AidAN. MATERIAL DECUPADO E ARMAZENADO NA WRF FACOPP COM O TÉCNICO JESLEY ALMEIDA.

DATA E HORÁRIO: 05/09/2018, ÀS (12:40)

CONTATO: CLAUDIO SCAFF Z AidAN, COMENTARISTA ESPORTIVO

HISTÓRICO:

CLÁUDIO SCAFF Z AidAN É COMENTARISTA ESPORTIVO DO GRUPO BANDEIRANTES DE COMUNICAÇÃO. Z AidAN NASCEU NO DIA 08 DE OUTUBRO DE 1960, NATURAL DA CIDADE DE UBERABA (MG), É CASADO COM VALÉRIA Z AidAN E TEM DOIS FILHOS: MANUEL E FRANCISCO. CONSIDERADO POR MUITOS UM DOS MAIS COMPLETOS JORNALISTAS BRASILEIROS DA ATUALIDADE. ADMIRADOR DE FERNANDO VIERA DE MELLO (O HOMEM QUE IMPLEMENTOU NO RADIOJORNALISMO BRASILEIRO A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS), "O COMPLETO", ALCUNHA QUE MILTON NEVES DEU AO UBERABENSE, INICIOU A CARREIRA NO RÁDIO ESPORTIVO DA SUA CIDADE NATAL. TAMBÉM TRABALHOU NA CIDADE DE SANTOS E NA CAPITAL PAULISTA. ATUOU POR TRÊS ANOS NA RÁDIO JOVEM PAN ENTRE 1988 E 1991, PASSOU PELA TRIANON E HOJE DESFILA TODA SUA INTELIGÊNCIA, CULTURA E RACIONALIDADE NO DIAL PAULISTANO, ESPECIFICAMENTE NA RÁDIO BANDEIRANTES.

Z AidAN TEM CONHECIMENTO PARA ATUAR EM MUITAS ÁREAS DO JORNALISMO. EM 2006, COMENTOU COM MAESTRIA A APURAÇÃO DA VOTAÇÃO PARA PRESIDENTE DA REPÚBLICA, ENTREVISTANDO SOCIÓLOGOS, POLÍTICOS E JORNALISTAS.

MARCOU ÉPOCA COM O PROGRAMA "BANDEIRANTES A CAMINHO DO SOL". Z AidAN FEZ COMPANHIA A MUITAS PESSOAS DURANTE AS MADRUGADAS BRASILEIRAS, TANTO QUE O TÉCNICO MURICY RAMALHO FICOU EMOCIONADO AO CONVERSAR COM O JORNALISTA PELA PRIMEIRA VEZ DURANTE UM PROGRAMA TERCEIRO TEMPO DA RÁDIO BANDEIRANTES. RAMALHO DISSE QUE QUANDO TRABALHOU NO INTER DE PORTO ALEGRE, EM 2007, NÃO DEIXAVA DE OUVIR Z AidAN DURANTE AS FRIAS E SOLITÁRIAS MADRUGADAS DA CAPITAL GAÚCHA.

RECEBEU O TROFÉU FORD ACEESP/2014 COMO MELHOR COMENTARISTA DE RÁDIO NA CERIMÔNIA REALIZADA NA NOITE DE 1º DE DEZEMBRO DE 2014, NO ESPORTE CLUBE SÍRIO, ZONA SUL DE SÃO PAULO.

FONTE: (HTTP://TERCEIROTEMPO.BOL.UOL.COM.BR/QUE-FIM-LEVOU/CLAUDIO-Z Aidan-4338)

SUGESTÃO DE PERGUNTAS:

1. COMO SURTIU A PROPOSTA DE TRABALHAR COM JOSÉ SILVÉRIO?
2. COMO FUNCIONA A ROTINA EM UM DIA DE TRANSMISSÃO ESPORTIVA?
3. VOCÊ COSTUMA FAZER ALGUM TIPO DE PREPARO VOCAL PARA FAZER PARTE DAS TRANSMISSÕES?
4. COMO É TRABALHAR COM JOSÉ SILVÉRIO?
5. ELE POSSUI ALGUM TIPO DE HÁBITO QUE SEJA ROTINA PARA ENTRAR NO AR ANTES DAS TRANSMISSÕES?
6. QUAL O PRINCIPAL LEGADO CARACTERÍSTICO DE JOSÉ SILVÉRIO, EM TERMOS DE LINGUAGEM ESPORTIVA?
7. O QUE JOSÉ SILVÉRIO TEM DE DIFERENTE DOS DE MAIS NARRADORES DO RÁDIO, PARA SER CONSIDERADO “O PAI DO GOL”?
8. QUAL A SITUAÇÃO MAIS INUSITADA QUE VOCÊS ENFRENTARAM EM UMA JORNADA ESPORTIVA?
9. QUAL O PONTO NEGATIVO E O PONTO POSITIVO DE UMA TRANSMISSÃO DE ALGUNS ANOS ATRÁS PARA OS DIAS ATUAIS?
10. COMO OS PROFISSIONAIS DE RÁDIO VEEM A RELAÇÃO ENTRE MÍDIAS SOCIAIS COM O VELHO PRODUTO: O RÁDIO?
11. COMO SE MANTER COM UMA LINGUAGEM ATUAL APÓS ANOS DE CARREIRA?
12. TEVE ALGUM TIPO DE MUDANÇA DO INÍCIO DA CARREIRA PARA CÁ? EM TERMOS DE INFORMAR O PÚBLICO?
13. VOCÊ CONSEGUIRIA DEFINIR JOSÉ SILVÉRIO EM ALGUMAS PALAVRAS?
- 14 - FALE UM POUCO SOBRE A SUA VIDA PROFISSIONAL, SOBRE O SEU PERFIL.

- 15- COMO VOCÊ AVALIA O DISCURSO UTILIZADO POR JOSÉ SILVÉRIO NAS TRANSMISSÕES ESPORTIVAS?
- 16- HÁ QUANTO TEMPO VOCÊ TRABALHA COM O NARRADOR JOSÉ SILVÉRIO?
- 17- ME FALE COMO É O JOSÉ SILVÉRIO COMO PESSOA E COMO PROFISSIONAL? O QUE É DE PRAXE DELE FAZER?
- 18- QUAL É O SEU ENTENDIMENTO SOBRE O FATO DE JOSÉ SILVÉRIO SE MANTER ATUALÍSSIMO FIGURANDO ENTRE OS MAIORES NOMES DO RÁDIO ESPORTIVO?
- 19- O QUE DIFERENCIA JOSÉ SILVÉRIO DOS DE MAIS NARRADORES DOS QUAIS JÁ TRABALHOU?
- 20- QUAIS OS CUIDADOS OU PREOCUPAÇÕES DE JOSÉ SILVÉRIO EM DIAS DE NARRAÇÃO?
- 21-COMO VOCÊ DEFINE JOSÉ SILVÉRIO?

RÁDIO WRF FACOPP

PRODUTOR: TAINÁ FIRMO

ROTEIRO: TAINÁ FIRMO

REPORTAGEM: ISAIAS ALVES

PROGRAMA REPÓRTER WEB JOSÉ SILVÉRIO

RETRANCA: ULISSES COSTA/ RADIODOCUMENTÁRIO

PROPOSTA: PRODUÇÃO DE ENTREVISTA PARA EXTRAIR AS SONORAS A SEREM UTILIZADAS NO PROGRAMA REPÓRTER WEB COM O NARRADOR JOSÉ SILVÉRIO. ENTREVISTAR O COLEGA DE TRABALHO ULISSES COSTA, FUTURO SUCESSOR DE SILVÉRIO NA RÁDIO BANDEIRANTES, COMO PRINCIPAL NARRADOR.

ENCAMINHAMENTO: SEGUIR A LINHA DE TRABALHO, COM A PEÇA PRÁTICA DO TCC, DESSA VEZ FALANDO COM O SEGUNDO NARRADOR DA CASA, ULISSES COSTA. ENTREVISTAR PROCURANDO RESPONDER OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO TRABALHO CIENTÍFICO. SABER COM ULISSES COMO É TRABALHAR COM SILVÉRIO, COMO ELE É NO DIA A DIA, COMO ELE O VÊ COMO PROFISSIONAL. COLHER O MÁXIMO DE INFORMAÇÕES POSSÍVEIS SOBRE JOSÉ SILVÉRIO.

ROTEIRO 1: ENTREVISTA GRAVADA POR CELULAR, NO HORÁRIO EM QUE ULISSES COSTA ESTAVA COM DISPONIBILIDADE. MATERIAL DECUPADO E ARMAZENADO NA WRF FACOPP.

DATA E HORÁRIO: 18/08/2018 ÀS (13:30)

CONTATO: ULISSES COSTA (SEGUNDO NARRADOR DA BANDEIRANTES)

HISTÓRICO:

ULISSES COSTA NASCEU NO DIA 31 DE AGOSTO DE 1969 EM OSWALDO CRUZ, NO INTERIOR DE SÃO PAULO. SEU TALENTO PARA NARRAR VEM DE BERÇO. ELE É PRIMO DOS IRMÃOS OSMAR SANTOS, OSCAR ULISSES E ODINEI EDSON.

APESAR DE TER NASCIDO NO INTERIOR DE SÃO PAULO, ULISSES FOI CRIADO EM CURITIBA E FOI LÁ QUE INICIOU SUA CARREIRA NO MUNDO DOS ESPORTES. EM 1994 ERA UM DOS PRINCIPAIS NARRADORES DA RÁDIO CLUBE PARANAENSE, UMA DAS MAIS CONCEITUADAS DA CAPITAL PARANAENSE.

O SUCESSO FOI TANTO QUE O PAULISTA RETORNOU AO SEU ESTADO EM 2000, CONTRATADO PELA RÁDIO GLOBO ONDE FOI ESCALADO PARA NARRAR JOGOS DO CAMPEONATO BRASILEIRO, DA COPA DO MUNDO, DA LIBERTADORES E PROVAS DA FÓRMULA 1. SUA VIDA ESTAVA EM DEFINITIVO LIGADA AOS ESPORTES, PRINCIPALMENTE AO FUTEBOL APÓS CINCO ANOS, ULISSES DEIXOU À EMISSORA PARA SE AVENTURAR NA TELEVISÃO. TEVE UMA CURTA PASSAGEM PELA REDETV! E TAMBÉM PELO CANAL FECHADO FX. CONVIDADO PELA BAND, ULISSES ENCONTROU UM LUGAR IDEAL PARA SEU TALENTO E ESTILO. TANTO NA RÁDIO COMO NA TV. NA BAND ELE SE SENTE À VONTADE. BRINCALHÃO, ULISSES COSTA É ALVO DE MUITAS PIADAS E SEMPRE GANHA APELIDOS. UM DOS MAIS CARINHOSOS QUE RECEBEU FOI “PANDA”.

ATUALMENTE O LOCUTOR PARTICIPA DOS PROGRAMAS “JOGO ABERTO” E “DONOS DA BOLA”. ALÉM DE NARRAR EVENTOS NA RÁDIO E NA TELEVISÃO. CORINTIANO ROXO, ULISSES TEM BORDÕES IRREVERENTES QUE O PÚBLICO REPETE. UM DELES: QUANDO ALGUMA JOGADA BISONHA ACONTECE ELE PERGUNTA “QUE QUE É ISSO? ”.

FONTE:

([HTTPS://WWW.BAND.UOL.COM.BR/TV/NOTICIAS/100000675819/ULISSES-COSTA.HTML](https://www.band.uol.com.br/tv/noticias/100000675819/ulisses-costa.html))

SUGESTÃO DE PERGUNTAS:

1. FALE UM POUCO SOBRE A SUA VIDA PROFISSIONAL, SOBRE O SEU PERFIL.
2. COMO VOCÊ AVALIA O DISCURSO UTILIZADO POR JOSÉ SILVÉRIO NAS TRANSMISSÕES ESPORTIVAS?
3. HÁ QUANTO TEMPO VOCÊ TRABALHA COM O NARRADOR JOSÉ SILVÉRIO?
4. ME FALE COMO É O JOSÉ SILVÉRIO COMO PESSOA E COMO PROFISSIONAL? O QUE É DE PRAXE DELE FAZER?
5. QUAL É O SEU ENTENDIMENTO SOBRE O FATO DE JOSÉ SILVÉRIO SE MANTER ATUALÍSSIMO FIGURANDO ENTRE OS MAIORES NOMES DO RÁDIO ESPORTIVO?
6. O QUE DIFERENCIA JOSÉ SILVÉRIO DOS DEMAIS NARRADORES DOS QUAIS JÁ TRABALHOU?
7. QUAIS OS CUIDADOS OU PREOCUPAÇÕES DE JOSÉ SILVÉRIO EM DIAS DE NARRAÇÃO?
8. COMO SURTIU A VONTADE DE TRABALHAR COM RÁDIO?
9. EXISTE ALGUM PREPARO PARA ENTRAR NO AR?
10. COMO É TRABALHAR COM UMA DAS MAIORES REFERÊNCIAS DO RÁDIO BRASILEIRO DE TODOS OS TEMPOS?
11. COMO É O JOSÉ SILVÉRIO NO AMBIENTE DE TRABALHO?
12. O QUE, PARA VOCÊ DIFERENCIA O JOSÉ SILVÉRIO DOS DEMAIS NARRADORES COM O QUAL VOCÊ JÁ TENHA TRABALHADO?
13. COMO PASSAR EMOÇÃO DURANTE UMA TRANSMISSÃO ESPORTIVA SEM EXAGERO NA NARRAÇÃO?
14. EXISTE ALGUMA TÉCNICA QUE VOCÊ APRENDEU COM O JOSÉ SILVÉRIO?

15. EXISTE ALGUM SEGREDO PARA SE MANTER COM UMA NARRAÇÃO DE ALTO NÍVEL POR MUITOS ANOS? SE SIM, QUAL?
16. TEVE ALGUMA TÉCNICA QUE VOCÊ UTILIZA ATUALMENTE QUE SILVÉRIO TE ENSINOU?
17. COMO VOCÊ DEFINIRIA JOSÉ SILVÉRIO?

RÁDIO WRF FACOPP

PRODUTOR: VINÍCIUS SANTOS

ROTEIRO: TAINÁ FIRMO

REPORTAGEM: JÚLIO TERRENGUI

PROGRAMA REPÓRTER WEB JOSÉ SILVÉRIO

RETRANCA: MARCOS FRANCISCO/ RADIODOCUMENTÁRIO

PROPOSTA: ANALISAR O DISCURSO UTILIZADO POR JOSÉ SILVÉRIO EM NARRAÇÃO ESPORTIVA NO RÁDIO.

ENCAMINHAMENTO: ENTREVISTAR O ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO, MARCOS VINICIUS FRANCISCO

DATA: 04/09/2018

HORÁRIO: 12 HORAS

CONTATO: MARCOS VINICIUS FRANCISCO (DOCENTE PERMANENTE E COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS- GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA UNOESTE)

LOCAL: RODOVIA RAPOSO TAVARES, KM 572 - BAIRRO LIMOEIRO - PRESIDENTE PRUDENTE (SP) - UNOESTE (UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA), CAMPUS II, BLOCO 2, PÓS-GRADUAÇÃO.
ENTREVISTADO(A): MARCOS VINICIUS FRANCISCO

DADOS: MARCOS VINICIUS FRANCISCO É GRADUADO PELO CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FCT/UNESP, MESTRE E DOUTOR (FINANCIAMENTO DA FAPESP) EM EDUCAÇÃO PELA MESMA INSTITUIÇÃO. REALIZOU UM DOUTORADO SANDUÍCHE (FINANCIAMENTO DA CAPES) NA UNIVERSIDAD CARLOS III DE MADRID NA ESPANHA E

CONCLUIU UM PÓS-DOCTORADO NA ÁREA DE EDUCAÇÃO (FINANCIAMENTO DA CAPES) JUNTO À UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA (UNOESTE). ATUALMENTE É DOCENTE PERMANENTE E COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA UNOESTE. SEUS ESTUDOS E PESQUISAS TÊM ÊNFASE EM: BULLYING ESCOLAR; POLÍTICAS EDUCACIONAIS DE COMBATE À VIOLÊNCIA ESCOLAR; POPULAÇÕES EXPOSTAS A DESIGUALDADE SOCIAL E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, A PARTIR DOS REFERENCIAIS TEÓRICOS DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL E DA ABORDAGEM CRÍTICO-SUPERADORA (BASE EPISTEMOLÓGICA O MATERIALISMO HISTÓRICO-DIALÉTICO).

POSSÍVEIS PERGUNTAS:

- 1) DE ACORDO COM SUA ANÁLISE QUAIS SÃO OS PRIMEIROS INDÍCIOS QUE FAZEM COM QUE JOSÉ SILVÉRIO MANTÉM-SE ATUALÍSSIMO, FIGURANDO ENTRE OS MAIORES NOMES DO RÁDIO ESPORTIVO NA ATUALIDADE?
- 2) DE ACORDO COM SUAS ANÁLISES QUAL A PREPARAÇÃO NOTA-SE EM SUAS NARRAÇÕES DA FINAL DO JOGO PAULISTÃO 2018? É NO DE 1977?
- 3) TEVE DIFERENÇA NAS NARRAÇÕES DE 1977 PARA A DE 2018?
- 4) EXISTE ALGUM RECURSO LINGUÍSTICO UTILIZADO POR SILVÉRIO OU ALGUMA EXPLICAÇÃO QUE FAZ COM QUE ELE TENHA TÉCNICAS DE TEXTO? PRINCIPALMENTE PARA SUPORTAR O GRITO E FÔLEGO DE UM GOL DE 12 SEGUNDOS?
- 6) EXISTE UMA EXPLICAÇÃO EM COMO SILVÉRIO FALA TÃO RÁPIDO SEM SE PERDER?
- 7) DESEJA FAZER ALGUMA CONSIDERAÇÃO FINAL?

RÁDIO WRF FACOPP

PRODUÇÃO:TAINÁ FIRMO

REPORTAGEM: TAINÁ FIRMO

PROGRAMA REPÓRTER WEB JOSÉ SILVÉRIO

RETRANÇA: LINGUAGEM DE JOSÉ SILVÉRIO

PROPOSTA: ANALISAR O DISCURSO UTILIZADO POR JOSÉ SILVÉRIO EM NARRAÇÃO ESPORTIVA NO RÁDIO.

ENCAMINHAMENTO: ENTREVISTAR A ESPECIALISTA DÉBORA GODOY GALDINO

DATA: 23/08/2018

HORÁRIO: 19H15

CONTATO: DÉBORA GALDINO GODOY (PROFESSORA DE FONOAUDIOLOGIA NA UNOESTE)

LOCAL: RODOVIA RAPOSO TAVARES, KM 572 - BAIRRO LIMOEIRO - PRESIDENTE PRUDENTE (SP) - UNOESTE (UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA), CAMPUS II, BLOCO 3, LABORATÓRIO DE RÁDIO.

ENTREVISTADO(A): DÉBORA GODOY GALDINO

DADOS: FONOAUDIÓLOGA FORMADA PELA USP/BAURU. RESPONSÁVEL TÉCNICA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PRESIDENTE EPITÁCIO. MESTRE EM BIOENGENHARIA NA ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS EESC - USP NA ÁREA DE FONOENGENHARIA. DOUTORANDA EM BIOENGENHARIA DA EESC/USP. DOCENTE DA UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE.

MAIS INFORMAÇÕES - CURRÍCULO LATTES
[HTTP://BUSCATEXTUAL.CNPQ.BR/BUSCATEXTUAL/VISUALIZACV.DO?METODO=APRESENTAR&ID=K4138692T5](http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?metodo=apresentar&id=k4138692t5)

POSSÍVEIS PERGUNTAS

- 1) DE ACORDO COM SUA ANÁLISE QUAIS SÃO OS PRIMEIROS INDÍCIOS QUE FAZEM COM QUE JOSÉ SILVÉRIO MANTÉM-SE ATUALÍSSIMO, FIGURANDO ENTRE OS MAIORES NOMES DO RÁDIO ESPORTIVO NA ATUALIDADE?
- 2) DE ACORDO COM SUAS ANÁLISES QUAL A PREPARAÇÃO VOCAL NOTA-SE EM SUAS NARRAÇÕES DA FINAL DO JOGO PAULISTÃO 2018? E NO DE 1977?
- 3) TEVE DIFERENÇA NAS NARRAÇÕES DE 1977 PARA A DE 2018?
- 4) EXISTE ALGUM RECURSO VOCAL UTILIZADO POR SILVÉRIO OU ALGUMA EXPLICAÇÃO QUE FAZ COM QUE ELE TENHA ESSAS TÉCNICAS? PRINCIPALMENTE PARA SUPOSTAR O GRITO E FÔLEGO DE UM GOL DE 12 SEGUNDOS?
- 5) SILVÉRIO TEM A FALA PERFEITA? (COM RELAÇÃO NAS DICÇÕES, R (RETROFLEXOS), ENTONAÇÕES VOCAIS)
- 6) EXISTE UMA EXPLICAÇÃO EM COMO SILVÉRIO FALA TÃO RÁPIDO SEM SE PERDER?
- 7) FÔLEGO É RAPIDEZ?
- 7) COMO FUNCIONA O CÉREBRO HUMANO NESTE MOMENTO DE NARRAÇÃO COM RELAÇÃO AO PROCESSAMENTO DA LINGUAGEM?
- 8) DESEJA FAZER ALGUMA CONSIDERAÇÃO FINAL?

APÊNDICE B - TRANSCRIÇÕES DAS ENTREVISTAS

TRANSCRIÇÃO DA ENTREVISTA COM JOSÉ SILVÉRIO

DATA: 05/09/2018

LOCAL: RÁDIO BANDEIRANTES-SÃO PAULO

REPORTAGEM: ISAIAS ALVES, TAINÁ FIRMO

TAINÁ FIRMO: CONTE-NOS UM POUCO SOBRE O INÍCIO DE SUA TRAJETÓRIA.

JOSÉ SILVÉRIO: “É UMA HISTÓRIA MUITO INTERESSANTE ATÉ, POR QUE EU TINHA MAIS OU MENOS, QUANTOS ANOS EU TINHA EM MIL NOVECENTOS E CINQUENTA E QUATRO? EU TINHA OITO ANOS E TEVE A COPA DO MUNDO DA SUÍÇA E NÓS ESTAVAMOS EM ITUMIRIM, É ONDE EU NASCI E JOGARAM UMA PELADA, ACABOU A PELADA NÓS VIEMOS ANDANDO EM DIREÇÃO AO CENTRO DA CIDADE E TINHA UMA PESSOA OUVINDO UM JOGO DE FUTEBEL NO RÁDIO QUE ERA À BATERIA, PORQUE EM ITUMIRIM NÃO TINHA LUZ ELÉTRICA, AI ELE TAVA OUVINDO E A GENTE SE APROXIMOU, MENINO É CUIRIOSO NÉ, NÓS NOS APROXIMAMOS E ESTAVA O JOGO BRASIL E IUGOSLÁVIA, QUE ESTAVA JÁ NO SEU SEGUNDO TEMPO E FOI UM JOGO ZERO À ZERO E NÓS FICAMOS OUVINDO AQUELE PEDAÇO. DAÍ AQUILO ALI ME ENCANTOU, EU FIQUEI APAIXONADO PELO RÁDIO. NÃO TINHA LUZ, NÃO TINHA RÁDIO, A GENTE ERA TUDO MENINO POBRE DEMAIS EM UMA CIDADE MUITO POBRE, EU NUNCA MAIS TIVE CONTATO COM O RÁDIO E FICOU AQUELA HISTÓRIA, FUTEBOL DISTANTE, ENTREGAVA JORNAL DE DOMINGO, JORNAL DE SEGUNDA NA QUINTA-FEIRA EM ITUMIRIM PRA VER OS RESULTADOS DOS JOGOS E TAL. ATÉ QUE UMA VEZ EU FUI A TRÊS CORAÇÕES E TAVA SENDO, TINHA UM JOGO QUE EU OUVI NO RÁDIO, MAS ANTES DISSO TEVE EM MIL NOVECENTOS E CINQUENTA E SEIS, EM JANEIRO DE CINQUENTA E SEIS EU VI UMA PESSOA COM UM RADINHO NO CAMPO DO AMÉRICA DE ITUMIRIM, QUE ERA O TIME DA CIDADE. ELE ESTAVA OUVINDO O JOGO AMÉRICA E FLAMENGO QUE DECIDIRAM O CAMPEONATO CARIOCA DE MIL NOVECENTOS E CINQUENTA E CINCO E O FLAMENGO VENCEU O AMÉRICA. ELE TINHA PERDIDO UM, GANHO OUTRO, NO TERCEIRO ELE GANHOU E FOI CAMPEÃO CARIOCA DE CINQUENTA E CINCO EM JANEIRO DE CINQUENTA E SEIS. A PARTIR DALI EU COMECEI ACOMPANHAR FUTEBOL DE LONGE E MINHA MÃE ME DEU UMA CAMISA COM AS LISTAS VERMELHO E PRETO, NÃO ERA UMA CAMISA DO FLAMENGO, MAS ERA UMA CAMISA QUE TEÓRICAMENTE SERIA DO FLAMENGO NA MINHA CABEÇA NÉ E AI FICOU AQUELA HISTÓRIA DE “TORCE PRO FLAMENGO, TORCE PRO VASCO” AI O VASCO E O FLAMENGO TINHA GANHO DO AMÉRICA QUE COINDENTEMENTE ERA O NOME DO TIME DE ITUMIRIM, A GENTE NÃO GOSTOU MUITO DISSO, AI EU

DESISTI DEFINITIVAMENTE DO FLAMENGO E AI É POR ISSO QUE TEM O NEGÓCIO DO VASCO, MAS TAMBÉM NÃO PEGOU MUITO NA VERDADE EU NUNCA QUIS SER TORCEDOR, EU BOTEI NA CABEÇA QUE IA SER LOCUTOR DE RÁDIO, ENTÃO EU APRENDI NAQUELE TEMPO LÁ JÁ QUE LOCUTOR NÃO PODIA TORCER PARA NINGUÉM, AQUELA HISTÓRIA QUE TEM DE LOCUTOR E AÍ EU DESISTI, AÍ EU FUI PARA O RIO DE JANEIRO (MAIS A FRENTE PRA EXPLICAR O PORQUE NÃO TORCER), FUI PRO RIO E EU FIZ MUITOS JOGOS DO VASCO EM SÃO JANUÁRIO E NÃO GOSTEI PORQUE A TORCIDA DO VASCO TRATAVA E TRATA ATÉ HOJE MUITO MAL A IMPRENSA POR QUE O VASCO SISMA QUE A IMPRENSA É TODA FLAMENGUISTA, TEM UMA CERTA RAZÃO MAS NÃO É DEFINITIVO, ENTÃO DESISTI DE TORCER FUTEBOL, MAS ANTES DE IR PRO RIO DE JANEIRO TRABALHAR NO RIO EU VI A FORMAÇÃO DO TIME DO CRUZEIRO QUE EU COMECEI A TRABALHAR EM BELO HORIZONTE EM SESSENTA E QUATRO, O CRUZEIRO ERA UM TIMINHO HORROROSO E A PARTIR DE SESSENTA E CINCO ELE MONTOU UM TIME PRA INAUGURAÇÃO DO MINEIRÃO E FOI UM TIME QUE GANHOU MUITOS TÍTULOS, ALIAS HOJE É O DIA DA INAUGURAÇÃO DO MINEIRÃO, CINCO DE SETEMBRO. ENTÃO A PARTIR DAÍ EU REALMENTE TIREI DA CABEÇA QUALQUER TIPO DE TORCIDA DE TIME, JÁ FALARAM QUE EU SOU PALMEIRENSE, QUE EU SOU CORINTHIANO, QUE EU SOU ISSO, QUE EU SOU AQUILO, MAS NA VERDADE REALMENTE OQUE IMPORTA PRA MIM É IRRADIAR FUTEBOL, ISSO É O QUE EU GOSTO, EU TORÇO PRAS MINHAS TRANSMISSÕES.”

ISAÍAS ALVES: SILVÉRIO, COMO QUE VOCÊ AVALIA A FORMA DE NARRAR FUTEBOL? O DISCURSO NO QUAL O SENHOR UTILIZA?

JOSÉ SILVÉRIO: “AH, EU ACHO QUE A MINHA NARRAÇÃO ELA TEM A MINHA PERSONALIDADE NÉ, A MINHA VIDA EU SOU UM CARA BEM OBJETIVO, EU NÃO SOU MUITO DE CONVERSA, EU TRATO TUDO DA MINHA VIDA COM MUITA SERIEDADE MAS EU SOU BEM DISCRETO NA MINHA VIDA, ENTÃO EU FIZ UMA TRANSMISSÃO, TAMBÉM DISCRETA MAS COM ALGUMAS COISAS QUE ME ENSINARAM A FAZER NO COMEÇO DA CARREIRA PRA TER UM DESTAQUE NA TRANSMISSÃO E NÃO SER UM LOCUTOR ABSOLUTAMENTE DISCRETO E AI NÃO IA ACONTECER NADA, ENTÃO FOI ISSO QUE FEZ. EU POR EXEMPLO, EU ERA UM LOCUTOR MUITO TECNICO, EU TINHA POR EXEMPLO AQUELAS COISAS DE, AS COISAS QUE EU TENHO HOJE DE, UM EXAGEIRO DE QUANDO A BOLA VAI PRA FORA: “PRA FOORAA”, “NA TRAAVEE”. EU NÃO TINHA ISSO. EU FALAVA: “ PRA FORA”, “NA TRAVE” E NÃO ACONTECIA NADA E EU FUI PENSANDO, FOI COMO SE EU TIVESSE FAZENDO UMA FACULDADE EU FUI PENSANDO, PENSANDO EM MODIFICAR ALGUMAS COISAS, AI EU NÃO QUIS MODIFICAR O MEU ESTILO, PORQUE TODO MUNDO ELOGIAVA O MEU ESTILO, A PRECISÃO DA TRANSMISSÃO. ENTÃO EU ENCONTREI, BATALHANDO COMIGO MESMO, LUTANDO COMIGO

MESMO, EU ENCONTREI A MANEIRA DE CONTINUAR DO JEITO QUE ERA TECNICAMENTE COM EXAGERO NAS EXPRESSÕES, DAÍ SURTIU O: “PRA FOORA”, “E EU GOLAAAAAAÇÃO”, ESSAS COISAS EXAGERADAS, BOLA NA TRAVE EXAGERADA PORQUE FEZ UMA DIFERENÇA: “NA TRAVE” FEZ UMA DIFERENÇA DO “NA TRAVE”, DEIXOU DE SER TÃO TÉCNICO PRA TER UM POUCO DE ESCÂNDALO E PRA ESSE ESCÂNDALO MARCAR A MINHA TRANSMISSÃO. E FELIZMENTE PRA MIM DEU CERTO.”

TAINÁ FIRMO: ISSO SERIA ENTÃO UMA CARACTERÍSTICA SUA SILVÉRIO?

JOSÉ SILVÉRIO: SERIA! NÃO TEM MUITA COISA PARECIDA NÃO, EU INCLUSIVE, VEJO HOJE E ISSO NÃO É NENHUMA FALSA MODÉSTIA, OS LOCUTORES JOVENS DA TELEVISÃO, NÃO SEI SE VOCÊS PRESTARAM ATENÇÃO NISSO, MAS EU PRESTO ATENÇÃO, OS LOCUTORES DE TV HOJE, E EU SEI PORQUE EU CONVERSO, TEM ALGUNS QUE SÃO MEUS AMIGOS. ELES TÃO PROCURANDO DAR NA TELEVISÃO A MESMA EMOÇÃO QUE O RÁDIO DAVA ANTES ISSO TEM ACONTECIDO PERMANENTEMENTE. E EU NÃO SEI SE É FELIZMENTE OU INFELIZMENTE EU NÃO TENHO AÍ, REALMENTE NÃO TENHO UMA DEFINIÇÃO, O QUE EU OUÇO NA TELEVISÃO É TUDO O QUE EU FAÇO NO RÁDIO, É: “TIIIIIRA DALI” É UMA COISA QUE EU COMECEI A FALAR NÉ: “TIIIIIRA DAI”, HOJE TODO MUNDO FALA, VOCÊ PEGA A TELEVISÃO, EU CASEI DE NOVO NÉ A POUCO TEMPO E A MINHA MULHER QUE NÃO CONHECIA, NÃO CONHECIA MINHA TRANSMISSÃO, AÍ ELA COMEÇOU ME OUVIR E FALA: “MAS OS LOCUTORES DA TV FALAM EXATAMENTE O QUE VOCÊ FALA. NÃO TEM PROBLEMA?” EU FALEI: NÃO! ELES COPIARAM, VOCÊ PODE VER ISSO HOJE PRA TODO O LADO O “TIRA DALI”, ENTÃO ISSO DAÍ FOI UMA COISA, QUE HONESTAMENTE EU TENHO COMO MÉRITO EU CRIEI O RÁDIO, MUITA COISA NOVA NO RÁDIO, CRIEI ESSAS COISAS NA TRANSMISSÃO E CRIEI PRA TELEVISÃO TAMBÉM, É EU FIZ UMA LINGUAGEM QUE A TELEVISÃO ESTÁ APROVEITANDO HOJE, ELA É DIFERENTE DO QUE ERA A TELEVISÃO ANTIGAMENTE, ELA ERA MUITO MAIS LENTA A TRANSMISSÃO NA TELEVISÃO HOJE ELES ESTÃO USANDO MUITO AQUILO QUE EU FALO NO RÁDIO E A CADA DIA USAM MAIS E TEVE UM DIA DESSES QUE EU TAVA OUVINDO UMA TRANSMISSÃO NA TV E FALEI: “AH, MAS ELE TA FAZENDO TUDO O QUE EU FAÇO”, ENTÃO FOI O LADO QUE EU CRIEI, EU CRIEI UMA LINGUAGEM, CRIEI UM TIPO DE TRANSMISSÃO QUE A TELEVISÃO ESTÁ APROVEITANDO AGORA PORQUE A TELEVISÃO TEM RECLAMADO DA FALTA DE EMOÇÃO QUE OS OUTROS LOCUTORES DAVAM NA TELEVISÃO ENTÃO AI ACHARAM O CAMINHO DAS MINHAS IRRADIAÇÕES PRA FAZER ISSO, NÃO É EXATAMENTE IGUAL, CLARO, CADA UM TEM O SEU JEITO, MAS É PROCURANDO FALAR DA MANEIRA QUE EU FALO E USANDO MUITAS DAS MINHAS EXPRESSÕES, PORQUE AS PALAVRAS SÃO USUAIS, MAS A MANEIRA DE COLOCAR AS PALAVRAS É QUE É UMA COISA QUE FOI CEDIDA POR MIM.”

TAINÁ FIRMO: SILVÉRIO, O QUE TE DIFERENCIA DOS OUTROS NARRADORES/ LOCUTORES?

JOSÉ SILVÉRIO: “EU ACHO QUE É A SERIEDADE, NÃO A SERIEDADE PESSOAL, TEM QUE FICAR BEM CLARO PORQUE EU NÃO ESTOU FALANDO QUE OS OUTROS NÃO SEJAM SÉRIOS, A SERIEDADE NA TRANSMISSÃO, EU LEVO TUDO MUITO A SÉRIO SABE, EU NÃO GOSTO DE BRINCADEIRA, EU NÃO SOU MUITO DE FICAR PEGANDO NO PÉ DE JOGADOR, O MEU NEGÓCIO É VER ELE JOGAR BEM, OU NÃO JOGAR, NÃO É MAIS PROBLEMA MEU. E ISSO EU REPUTO A MINHA MATURIDADE, PORQUE VOCÊ PODE OLHAR NA HISTÓRIA DO RÁDIO, NÃO TEM LOCUTOR COM TANTA DURAÇÃO DE LOCUTOR PRINCIPAL COMO EU, E NEM LOCUTOR QUE TENHA FICADO, AINDA NO AUGE, AINDA EM DESTAQUE, COM A IDADE QUE EU TENHO, A MAIORIA JÁ TINHA PARADO OU ESTAVA FAZENDO RÁDIO PEQUENA, COISA MAIS ENCOSTADO. AINDA TOP NA MINHA IDADE NÃO CHEGOU NINGUÉM.”

TAINÁ FIRMO: POR QUE O SENHOR SE MANTÉM ATUALÍSSIMO DURANTE TANTO TEMPO COMO PRIMEIRO LOCUTOR?

JOSÉ SILVÉRIO: “AH, PODE FALAR SÉRIO? VOCÊS NÃO VÃO ME CRITICAR POR ISSO NÃO? EU SOU MUITO BOM, BEM HONESTAMENTE. NÃO TEM OUTRA RESPOSTA PRA ISSO. VOCÊ VEJA O SEGUINTE, EU QUERIA PARAR, JÁ, HÁ DOIS ANOS ATRÁS, DEPOIS DA COPA DO MUNDO, AQUI DO BRASIL, NÃO DEIXARAM, PORQUE “AH, NÃO TEM NINGUÉM PARA TE SUBSTITUIR”, TÁ. AI, EU FALEI TÁ BOM, TRABALHAMOS MAIS UM POUCO, EU TINHA FICADO VIÚVO HÁ POUCO TEMPO, EU TAVA MEIO, MEIO PERDIDO NA VIDA E TINHA ENCONTRADO UMA OUTRA MULHER E A GENTE TAVA COMEÇANDO A VIVER JUNTO E TAVA MUITO LEGAL E EU TAVA MUITO ENTUSIASMADO E FALEI: “AH, ENTÃO VAMOS”. A MINHA MULHER MESMO FALOU: “AH NÃO, VOCÊ NÃO PODE PARAR DE TRABALHAR MESMO NÃO, EU FIQUEI TE CONHECENDO E VI O TANTO QUE A TRANSMISSÃO DE FUTEBOL É IMPORTANTE PRA VOCÊ, NÃO SÓ PELO DINHEIRO MAS, PELO PESSOALMENTE, ENTÃO TEM QUE CONTINUAR”, AÍ EU FIZ UM CONTRATO, FIZ NA COPA DE DOIS MIL E QUATORZE, (PORQUE EU CONHECI MINHA MULHER EM DOIS MIL E ONZE), QUE FOI AQUI NO BRASIL, AÍ A GENTE TINHA PENSADO EM PARAR, MAS AI VEIO A PRESSÃO DA RÁDIO, QUE FEZ UMA OFERTA, DINHEIRO, CONVERSA, DIMINUIU UM POUCO O MEU RITMO DE TRABALHO, ISSO AÍ NÃO FOI POR PREGUIÇA, FOI POR NECESSIDADE, PORQUE SE NÃO VOCÊ NÃO AGUENTA NÉ O CANSAÇO É MUITO GRANDE. FIQUEI. AÍ ME BOTARAM NA PAREDE, PRA FAZER CONTRATO, PRA FAZER A COPA DO MUNDO AGORA, DA RÚSSIA, PRA FAZER MAIS ESSA COPA. SÓ QUE NO CONTRATO PRA FAZER ESSA COPA ELES COLOCARAM SETE ANOS DE CONTRATO, EU FIZ CONTRATO ATÉ, FIZ DE DOIS MIL E QUINZE ATÉ DOIS MIL E VINTE E DOIS, ENTÃO EU AINDA BRINCO: “NÃO SEI SE EU AINDA CHEGO ATÉ O FIM, NÃO PODE POR CLÁUSULA DE ROMPIMENTO

NÃO PORQUE DE REPENTE EU PIFO AI NÃO...PELA IDADE QUE EU JÁ TENHO É NÃO”, “PODE SER, FICA ASSIM: SE ACONTECER ALGUMA COISA, NINGUÉM PODE FAZER NADA NÉ, MAS DO JEITO QUE VOCÊ É, DA SUA FORMA FÍSICA, A SUA SAÚDE, VOCÊ PODE CONTINUAR”, ENTÃO EU AINDA TENHO CONTRATO ATÉ DOIS MIL E VINTE E DOIS, AS PESSOAS AINDA ACREDITAM QUE EU VÁ FAZER MAIS UMA COPA, E EU TO QUEBRANDO RECORDE NÉ, ONZE COPAS DO MUNDO, COM ONZE FINAIS DENTRO DO ESTÁDIO E NINGUÉM TINHA FEITO ISSO ATÉ HOJE ENTÃO, TÁ ACONTECENDO TUDO ISSO, E AI EU AGRADEÇO A DEUS, EU NÃO TENHO HONESTAMENTE MUITA EXPLICAÇÃO PRA ESSA COISA NÃO, PORQUE EU NÃO SEI PORQUE QUE ACONTECEU ISSO COMIGO E EU NÃO MUDEI MEU ESTILO, NÃO MUDEI AINDA E NINGUÉM ME CHAMA DE SUPERADO, ENTÃO É UMA COISA QUE REALMENTE NÃO TEM EXPLICAÇÃO.”

TAINÁ FIRMO: QUAL OS CUIDADOS QUE O SENHOR TEM COM SUA VOZ PARA MANTER AINDA TANTO TEMPO NARRANDO, ALGUMA PREPARAÇÃO ESPECIAL?

JOSÉ SILVÉRIO: NÃO TENHO NÃO, É O SEGUINTE, É QUE EU, EU JÁ ME PREPARO, PARECE QUE, MAS OU MENOS UMA COISA ASSIM, EU NÃO SEI EXPLICAR, EU TENTO EXPLICAR, EU NASCI PRA ISSO, EU TENHO UMA VIDA MUITO REGRADA. EU NÃO FUMO, EU NÃO FICO DOENTE, EU NÃO TENHO GRIPE, EU NÃO TENHO ESSAS COISAS TODAS EU NÃO TENHO. PRA VOCÊ VER, EU COMO DISSE PRA VOCÊS TENHO UM A VIDA NOVA QUE JÁ NÃO É TÃO NOVA, JÁ TEM SETE ANOS QUE EU TÔ COM ESSA MULHER, ELA FICA ASSUSTADA, ELA NUNCA ME OUVIU DIZER QUE ESTOU COM DOR DE CABEÇA, ELA NUNCA ME VIU RESFRIADO, QUER DIZER, VOCÊ MORANDO EM SÃO PAULO E IRRADIANDO FUTEBOL NO ESTÁDIO, ESSAS COISAS TODAS E NÃO FICAR DOENTE, NÃO TER GRIPE, NA MINHA IDADE, EU VOU FAZER DAQUI A DOIS MESES SETENTA E TRÊS ANOS E EU NÃO TENHO NADA, EU FIZ AGORA EXAME DE VISTA, EU TENHO MIOPIA, O QUE ACONTECEU FOI QUE MINHA MIOPIA BAIXOU UM GRAU EM CADA OLHO, ENTÃO É UM “TROÇO” ASSIM QUE O MÉDICO FALOU: “MAS, É ATÉ NORMAL”, MAS NÃO NA MINHA IDADE. QUE VOCÊ BAIXE A MIOPIA, E SEJA DO JEITO QUE É (APONTANDO PARA OS ÓCULOS EM SEU ROSTO) ESSE AQUI ESTÁ ATÉ NOVO, ELE É NOVO, EU COMECEI A USÁ-LO SEGUNDA FEIRA, ELE É NOVO, JÁ É MENOR DO QUE O ANTIGO. ENTÃO TEM UMAS COISAS QUE ACONTECEM COMIGO QUE NÃO TEM MESMO EXPLICAÇÃO.”

TAINÁ FIRMO: SILVÉRIO, O QUE MAIS MUDOU NA SUA CARREIRA DO INÍCIO PARA CÁ?

JOSÉ SILVÉRIO: AH, VOCÊ APRENDE NÉ. EU SOU UM CARA QUE PROCURA APRENDER TODA HORA, NÉ. ENTÃO VOCE APRENDE, FICA MAIS SEGURO

NAQUILO QUE VOCÊ FAZ, VOCÊ FICA MAIS RESPONSÁVEL, VOCÊ NÃO FALA CERTAS COISAS QUE VOCÊ NÃO FALARIA ANTES. HOJE, POR EXEMPLO, NESSA QUEDA QUE TÁ NO FUTEBOL BRASILEIRO, JÁ NÃO ENTRO MAIS NISSO, NÃO É PROBLEMA MEU, EU TENHO É QUE IRRADIAR, EU IRRADIO AQUILO QUE EU ESTOU VENDENDO, NÃO VOU INVENTAR, E NEM VOU FAZER UM ELOGIO QUE NÃO EXISTE, TAMBÉM NÃO VOU FICAR CRITICANDO MUITO AQUILO QUE EXISTE. EU AMADURECI, ÓBVIO, AMADURECI COMO PESSOA, COMO LOCUTOR, TODO O JEITO, ENTÃO VOCÊ APROVEITA ESSE AMADURECIMENTO PARA TRANSMITIR BEM MAIS MADURAMENTE. A EXPERIÊNCIA AJUDA MUITO, ELA É FUNDAMENTAL, ALIÁS, ATÉ PARA SEGURAR A VOZ EM DETERMINADOS MOMENTOS DO JOGO VOCÊ DÁ UMA SEGURADA PARA NÃO TER CONSEQUÊNCIA MAIS NA FRENTE.

ISAIAS ALVES: E COMO SURTIU O TERMO “O PAI DO GOL”?

JOSÉ SILVÉRIO: AHH, ISSO AÍ FOI IDEIA DO MILTON NEVES, ELE ACHA QUE (O MILTON É UM CRÍTICO SEVERO, DIZ QUE ENTENDE DE RÁDIO MAIS DO QUE TUDO NA VIDA), QUE EU SOU O MAIOR DE TODOS OS TEMPOS, ELE ACHA QUE TEM ALGUM OU OUTRO PARECIDO POR AÍ, MAS ELE ACHA QUE EU DESTOO EXATAMENTE POR ESSA PRECISÃO DO GOL, ELE SEMPRE BRINCAVA QUE O MEU GOL ERA “MORTÍFERO”, PARECIA QUE TAVA “MATANDO O ADVERSÁRIO”, QUE TOMAVA O GOL, ENTÃO FOI POR ISSO QUE ELE CRIOU ESSE O PAI DO GOL.

TAINÁ FIRMO: TEM ALGUNS BORDÕES QUE O SENHOR FALAR PARA A GENTE? PARA A GENTE CONSEGUIR COLOCAR NO NOSSO RADIODOCUMENTÁRIO.

JOSÉ SILVÉRIO: E O QUE EU TENHO DE BORDÃO, EU NÃO TENHO BORDÃO, EU TENHO O “E QUE GOLAÇO”, MAS NÃO É PRECISAMENTE UM BORDÃO, É APENAS A MANEIRA DE FALAR, NÉ. O “GOL, GOL, GOL” FOI CRIADO NA (RÁDIO) JOVEM PAN, PRA DAR... PORQUE O CARA VIA QUE EU CHEGAVA MUITO RÁPIDO NO GOL, EU SEMPRE GRITEI O GOL NA HORA DO GOL MESMO, NÉ. ENTÃO EU GRITAVA GOL, AI EU CHEGAVA TÃO RÁPIDO, TÃO PRECISO QUE NÃO DAVA PARA ESTICAR MUITO, AÍ LÁ NA JOVEM PAN NÓS CRIAMOS O GOL, DÁVAMOS UMA PARADINHA, ENTRAVA A VINHETINHA GRAVADA DO ESTÚDIO, “GOL, GOL, GOL”, AÍ EU PODIA FAZER UM ESCÂNDALO NO GOL, COMO EU FIZ NOS GOLS MAIS IMPORTANTES. ISSO DAÍ FOI UMA COISA CRIADA, NÃO SÓ POR MIM, MAS PELA RÁDIO, PARA EU USAR. MAS O QUE É QUE TEM? NA VERDADE, O QUE EU FIZ DE DIFERENTE FOI AQUELAS COISAS QUE NÓS ESTÁVAMOS COMENTANDO NO COMEÇO, O QUE VEM LÁ DO FUNDO DA GARGANTA, O “PRA FORAA”, “NA TRAAVE”, “ESPALMA”, TODO MUNDO FALAVA ESPALMA, TODO MUNDO FALAVA ISSO, MAS NÃO DESSE JEITO, NÉ. ANTIGAMENTE O LOCUTOR FALAVA “ESPALMA

O GOLEIRO”, “ESCANTEIO”, ENTÃO ESSES EXAGEROS É QUE FIZERAM UMA DIFERENÇA NAS MINHAS TRANSMISSÕES, AO INVÉS DE BORDÃO, EU CRIEI O EXAGERO (NA FORMA DE FALAR).

ISAIAS ALVES: COMO O SENHOR VÊ O ATUAL CENÁRIO DO RÁDIO ESPORTIVO DO PAÍS?

JOSÉ SILVÉRIO: AHH, EU NÃO GOSTO MUITO DO QUE VEJO NÃO, SABE. EU ACHO QUE... AS EMISSORAS... O PROBLEMA TODO É QUE NÃO EXISTE, NÃO TEM COMO VOCE SEPARAR O RÁDIO (DOS PROBLEMAS) DO PAÍS, A RÁDIO VIVE DE PROPAGANDA, NÉ. HOJE TÁ TUDO MUITO DIFÍCIL, VOCÊ VENDER COTA DE FUTEBOL TÁ MUITO DIFÍCIL. AQUI EM SÃO PAULO, POR EXEMPLO, A ÚNICA RÁDIO QUE TEM COTA BEM VENDIDA É A BANDEIRANTES. QUE TEM UM MONTE (DE COTAS), E TUDO MUITO BEM VENDIDA, AINDA GANHA DINHEIRO COM O FUTEBOL, AS OUTRAS, VOCÊ OUVI FALAR O DIA INTEIRO “AH, FULANA DE TAL VAI PARAR”, E REALMENTE MUITA GENTE PAROU OU DIMINUIU A SUA FORÇA, ENTÃO O RÁDIO NÃO É DIFERENTE DO PAÍS, NÉ, O RÁDIO É O PAÍS, NÓS VIVEMOS MOMENTOS MUITO DIFÍCEIS, MUITO DIFÍCEIS MESMO E TÁ COMPLICADO, COMPLICADÍSSIMO MANTER O RÁDIO FUNCIONANDO HOJE. A BANDEIRANTES É QUE ELA DEDICA-SE MUITO AO RÁDIO, MANTEM UMA REDE, NÉ. ALIÁS, SÃO 4 OU 5 REDES DE RÁDIO QUE SÃO DO GRUPO BANDEIRANTES, DE VÁRIOS SEGMENTOS, ENTÃO NISSO ELA AINDA É FORTE, NÉ. MAS A GENTE TEM MEDO DAS COISAS, NÉ. E HÁ UM DETALHE, NÃO É SÓ O RÁDIO, A TELEVISÃO TAMBÉM, INCLUSIVE EU DIGO ISSO JÁ HÁ MUITO TEMPO, NUMA DISCUSSÃO INTERNA, EM TERMOS DE COMERCIAL, EU ACHO QUE A TELEVISÃO, PORQUE ELA É MAIS CARA, NÉ, BEM MAIS CARA, A TELEVISÃO ELA TEM MAIS PROBLEMAS QUE O RÁDIO.

JÚLIO TERRENGUI: O SENHOR TEME, EM CASO DE UMA EVENTUAL PARADA SUA, DO SENHOR, O RÁDIO PERCA ALGUMA COISA, TENHA UM VAZIO?

JOSÉ SILVÉRIO: AHH, PODE TER SIM, NUM MOMENTO SÓ, MAS DEPOIS VAI SE AJEITAR FÁCIL, TEM ALGUNS LOCUTORES JOVENS QUE PODEM... NÃO VAI SER A MESMA COISA, PORQUE NUNCA É A MESMA COISA, PODE SER QUE DERREPENTE PODE ATÉ APARECER UM MELHOR, NÃO TEM NADA AFASTADO, ENTÃO ESSA COISA...EU SEMPRE DIGO O SEGUINTE, VOCE TÁ VIVENDO O HOJE, NÃO ADIANTA VOCE TENTAR FICAR PENSANDO MUITO EM FUTURO NÃO, SABE, DEIXA O PAU COMER AQUI, NUNCA FICA DO JEITO QUE VOCÊ QUER, PORQUE VOCÊ SEMPRE QUER MAIS, NÉ. ENTÃO TEM ESSES PROBLEMAS TODOS.

TAINÁ FIRMO: FALANDO EM O PAU COMER, O SENHOR JÁ CHEGOU A SOLTAR ALGUM PALAVRÃO OU COISA ASSIM?

JOSÉ SILVÉRIO: NÃOOO... EU SOU MUITO CUIDADOSO COM ISSO, NUNCA ME PERDI NUMA TRANSMISSÃO, NUNCA EXAGEREI, NUNCA TIVE BRIGA, NUNCA BRIGUEI COM NINGUÉM, NUNCA TIVE PROBLEMA, EU SOU AGITADO, SÉRIO PRA CARAMBA, MAS EU SOU DA PAZ, EU SOU UM CARA ASSIM, CONVERSANDO, NO MEU TRATO DIÁRIO COM AS PESSOAS, EU SOU UM CARA BEM CORDADO, EU NÃO SOU ASSIM, MUITO SIMPÁTICO DE FICAR RINDO, MAS EU SOU MUITO CORDADO, MUITO TRANQUILO, EU NÃO DISCUTO, EU RESPEITO A SUA OPINIÃO, QUALQUER COISA QUE VOCÊ QUISER FALAR PRA MIM EU ACEITO, POSSO DISCORDAR, MAS EU NÃO VOU BRIGAR COM VOCÊ PORQUE EU ACHO QUE TODOS NÓS TEMOS O DIREITO DE TER UMA OPINIÃO DIFERENTE, UMA VISÃO DIFERENTE.

ISAIAS ALVES: E FALANDO NESSA QUESTÃO, COMO FUNCIONA A RELAÇÃO ENTRE REPÓRTER E NARRADOR ESPORTIVO?

JOSÉ SILVÉRIO: AHHH, HOJE A RELAÇÃO É MUITO BOA, EU NUNCA TIVE PROBLEMA COM COMPANHEIROS. EXISTE SÓ UMA COISA NO RÁDIO QUE É MEIO QUE FOLCLORE, TEM UM POUCO DE VERDADE, MAS EXISTE UM POUCO DE EXAGERO TAMBÉM. DIZEM QUE TRABALHAR COMIGO É MUITO DIFÍCIL, ENTÃO TODO MUNDO FICA MEIO BONITINHO, QUIETINHO. É UMA VERDADE, MAS EU POR EXEMPLO, AO INVÉS DE CRITICAR, EU AJUDO. AGORA EU REALMENTE, NA MINHA TRANSMISSÃO, EU DIGO SEMPRE ISSO, NÃO VEM QUERER VIM PRA CIMA DE MIM NÃO QUE VAI DANÇAR. EU JÁ EXPLIQUEI PARA REPÓRTER, TINHA REPÓRTER QUE ... HOJE NÃO TEM MAIS ESSE TIPO DE COISA... EM DETERMINADOS MOMENTOS, TINHA REPÓRTER QUE FICAVA INTERROMPENDO A TRANSMISSÃO, ESSES NÃO CRESCERAM COMIGO NÃO, ELE FICA NA DELE, EU FICO NA MINHA. EU LEVANTO A BOLA DE TODO MUNDO, TODOS OS REPÓRTERES QUE TRABALHARAM COMIGO, QUE FICARAM MUITO TEMPO COMIGO, COMEÇARAM NUM NÍVEL 5 POR EXEMPLO E ENCERRARAM NO NÍVEL 10. TODOS MELHORARAM EXATAMENTE POR ESSAS MINHAS COBRANÇAS, NÉ. ATÉ NO AR EU JÁ FIZ COBRANÇA, MAS DEPOIS O PESSOAL COMEÇOU A ME CONHECER MELHOR, AÍ A COBRANÇA ERA SÓ INTERNA, NÉ DE CONVERSA MESMO E NÃO HOUE NENHUM PROBLEMA, TANTO É QUE EU NUNCA BRIGUEI COM NINGUÉM. EU JÁ IMPUS O MEU PONTO DE VISTA NAS MINHAS TRANSMISSÕES, NÃO PONTO DE VISTA DE FUTEBOL, NÃO, ISSO NÃO, DISCUSSÃO DO TRABALHO NOSSO, EU IMPUS O MEU JEITO DE TRABALHO E NÃO CRIEI NENHUM INIMIGO, PORQUE TODOS ENTENDERAM QUE ERA NECESSÁRIO FAZER MAIS SÉRIO, VOCÊ NÃO PEGA O RÁDIO PARA BRINCAR, VOCÊ PEGA O RÁDIO PARA SE INFORMAR, E EU TENHO UMA OPINIÃO QUE O HUMOR É MUITO DIFÍCIL DE SER FEITO, ENTÃO O LOCUTOR ESPORTIVO, O REPÓRTER ESPORTIVO NÃO É PARA FAZER HUMOR, ELE TEM QUE SER INFORMATIVO, PODE ATÉ SER LEVE, MAS ENTRE SER LEVE E SER PALHAÇO, TEM UMA DISTÂNCIA MUITO GRANDE

AÍ. PALHAÇO VAI PARA O CIRCO E NÃO PARA A RÁDIO PARA TRANSMITIR FUTEBOL. ENTÃO EU TENHO ESSA CONCEPÇÃO, ESSE PALHAÇO É SÓ UM EXAGERO DE ALGUMAS BRINCADEIRAS, DE ALGUNS REPÓRTERES FAZIAM OU TENTARAM FAZER COMIGO, ENTÃO REALMENTE NÃO COUBERAM, EU TIVE ISSO COM MUITOS REPÓRTERES, INCLUSIVE COM GENTE FAMOSA E EU CORTEI E NÃO ACONTECEU NADA COMIGO, MAIS COM ELES DO QUE COMIGO, E ALGUNS DESSES AÍ ATÉ HOJE ME AGRADECEM.

TAINÁ FIRMO: SILVÉRIO, QUAIS FORAM AS SUAS PRINCIPAIS REFERÊNCIAS DO MEIO DA NARRAÇÃO?

JOSÉ SILVÉRIO: AHH, EU GOSTAVA DE TODOS OS LOCUTORES ESPORTIVOS DA ÉPOCA, TINHA RIO (DE JANEIRO) E SÃO PAULO, POR EXEMPLO, TINHA MUITO LOCUTOR BOM NAQUELE TEMPO, NA MINHA VISÃO, EM SÃO PAULO TINHA PEDRO LUÍS, OSMAR SANTOS, FIORI GIGLIOTTI. NO RIO DE JANEIRO TINHA UM QUE TRABALHAVA CHAMADO CLÓVIS FILHO, QUE DEPOIS EU ATÉ TRABALHEI COM ELE, OSVALDO MOREIRA, DOALCEI CAMARGO, INCLUSIVE VOCÊS NUNCA NEM OUVIRAM FALAR, POIS A MAIORIA DELES JÁ ESTÃO QUASE TODOS ELES MORTOS, TEVE O JORGE CURY, QUE ERA REFERÊNCIA NACIONAL, ENTÃO TINHA MUITO LOCUTOR BOM, EU SEMPRE DISSE ISSO PARA TODO MUNDO, EU OUVIA O FUTEBOL MUITO MAIS INTERESSADO NO QUE TAVA ACONTECENDO NO RÁDIO DO QUE COM O QUE ESTAVA ACONTECENDO NO JOGO, ENTÃO POR ISSO QUE EU DIGO QUE NÃO TORCIA FUTEBOL MESMO, EU TORCIA PARA O RÁDIO, ERA UMA COISA MAIS OU MENOS... FOI UMA COISA MAIS OU MENOS ASSIM NA MAIOR PARTE DA MINHA CARREIRA.

ISAIAS ALVES: SILVÉRIO, TEM ALGUMA ESPÉCIE DE SEGREDO PARA FICAR TANTO TEMPO NO AR?

JOSÉ SILVÉRIO: EU ACHO QUE É SERIEDADE. TANTO NA PROFISSÃO COMO PROFISSIONAL, SABE EU POR EXEMPLO... EU TRABALHO HÁ 55 ANOS, EU CHEGUEI ATRASADO NUMA TRANSMISSÃO, NO MORUMBI, 10 SEGUNDOS... SÓ QUE 10 SEGUNDOS NO RÁDIO É UM ATRASO, NÉ. DAÍ TEVE QUE TOCAR UM POUQUINHO MAIS A MARCHA, ATÉ EU CHEGAR, PEGAR O MICROFONE, COLOCAR O FONE E FALAR O BOA NOITE, FOI ATÉ O CASO. É... E NÃO FOI CULPA MINHA, NO CASO, FOI O TRÂNSITO QUE PRENDEU A TODOS NUM JOGO DE LIBERTADORES COM O SÃO PAULO, NO MORUMBI, JOGO DE COMEÇO DE LIBERTADORES A TORCIDA, DERREPENTE ENCHEU O ESTÁDIO, AÍ EU TINHA CALCULADO DE CHEGAR EM TAL HORÁRIO, MAS EU CHEGUEI... NA CABINE AINDA NÃO TINHA COMEÇADO A TOCAR A MARCHA, MAS TEVE QUE TOCAR 10 SEGUNDOS A MAIS PRA EU CONSEGUIR POR O FONE E FALAR, A ÚNICA VEZ. SE ISSO FOI UM ATRASO FOI SÓ UMA VEZ QUE TEVE ISSO. DE RESTO, EU NUNCA TIVE PROBLEMA COM TRANSMISSÃO, NUNCA CHEGUEI ATRASADO, NUNCA

FALTEI PARA UM JOGO EM QUE EU ESTAVA ESCALADO, SEMPRE COM A VOZ EM DIA. EU JÁ IRRADEI DOIS JOGOS NA MINHA VIDA, UM COM CERTEZA FOI UM JOGO EM QUE EU ESTAVA ROUCO, FOI NA AUSTRÁLIA, NA JOVEM PAN, NUM TORNEIO QUE TEVE LÁ QUE EU NEM ME LEMBRO EM QUE ANO QUE FOI, MAS AÍ NÃO TEM JEITO NÉ, VOCÊ TÁ NA AUSTRÁLIA, NÃO TEM TELEVISÃO PARA O BRASIL, NÃO TINHA COMO SUBSTITUIR, E ERA UM JOGO DE UM TORNEIO DE TINHA 4, 5 JOGOS PARA TRANSMITIR, E NO SEGUNDO JOGO EU FIQUEI ROUCO, ENTÃO AÍ FOI ISSO... ESSAS DUAS COISAS QUE FORAM INCIDENTES, DE RESTO JÁ IRRADIEI FUTEBOL NO DIA EM QUE A MINHA MÃE MORREU, JÁ IRRADIEI FUTEBOL NO DIA DO NASCIMENTO DA MINHA TERCEIRA FILHA, TUDO EU SEMPRE COLOQUEI BEM SERIAMENTE NA MINHA PROFISSÃO, ATÉ PORQUE A MINHA MULHER TAVA NO HOSPITAL PARA DAR A LUZ, O QUE QUE EU POSSO FAZER? TEM MÉDICO, TEM TUDO LÁ (RISOS), EU NÃO VOU DEIXAR DE IRRADIAR FUTEBOL PARA FICAR LÁ OLHANDO, ATÉ PORQUE EU NÃO VOU VER... NÃO IRIA VER O NASCIMENTO DA MINHA FILHA MESMO, NÉ. ACABOU O JOGO, AÍ EU FUI PARA O HOSPITAL, TAVA TUDO CERTINHO, TUDO BONITINHO, TINHA NASCIDO CERTINHO. NO DIA EM QUE A MINHA MÃE MORREU, ELA MORAVA EM LAVRAS, FICOU RUIM, EU VIM PARA SÃO PAULO PARA IRRADIAR O JOGO SANTOS E PALMEIRAS, NO MORUMBI, NUM SÁBADO... E DAÍ IRIA IRRADIAR NO DOMINGO SÃO PAULO E CORINTHIANS, AÍ ESSE EU NÃO IRRADIEI.. MINHA MÃE TAVA MUITO RUIM, EU SABIA QUE ELA PODIA MORRER A QUALQUER MOMENTO TAMBÉM, EU NÃO TINHA MUITO O QUE FAZER ATÉ PORQUE ELA TAVA NA UTI, NEM VISITÁ-LA EU PODIA, ENTÃO EU VIM PARA NARRAR O JOGO, E DAÍ QUANDO ACABOU O JOGO VIERAM COM A NOTÍCIA DE QUE A MINHA MÃE HAVIA FALECIDO, E QUE ERA PRA EU VOLTAR PARA LAVRAS-MG. ENTÃO É ISSO... SE EU TIVESSE FICADO EM LAVRAS, TERIA SIDO DO MESMO JEITO, PORQUE EU IRIA TER QUE FICAR NA UTI PRA SABER SE ELA IRIA MORRER OU NÃO, E EU NÃO IRIA PODER FAZER NADA, CLARO QUE SE EU PUDESSE FAZER ALGUMA COISA, EU TERIA FICADO, EU NÃO PODIA, ENTÃO EU VIM IRRADIAR.

TAINÁ FIRMO: SILVÉRIO, ENTÃO AGORA A GENTE GOSTARIA DE FALAR UM POUQUINHO SOBRE AS SUAS NARRAÇÕES ESPORTIVAS ANTIGAS E AS DE HOJE. NA SUA OPINIÃO, ERA MAIS FÁCIL NARRAR ANTIGAMENTE? TEM ALGUMA DIFERENÇA? MUDOU ALGUM COISA?

JOSÉ SILVÉRIO: AHH, EU ACHO QUE MUDOU TUDO, NÉ. MUDA A LINGUAGEM, PORQUE SE VOCE FALAR ALGUMAS COISAS QUE VOCE FALAVA... EU TENHO NETOS, NÉ. ENTÃO EU CONVERSO, ENTÃO SE EU FALAR ALGUMAS COISAS PARA OS MEUS NETOS ELAS NÃO VÃO ENTENDER, SE EU FALAR ALGUMAS COISAS QUE EU FALO HOJE ANTIGAMENTE, NINGUÉM IRIA ENTENDER. SE EU FALAR ALGUMAS COISAS DE ANTIGAMENTE NINGUÉM VAI ENTENDER, ENTÃO VOCÊ TEM QUE SE

ATUALIZAR, É COMO SE FOSSE UMA RECICLAGEM DIÁRIA, E NO MEU CASO, COM TODA A HONESTIDADE DO MUNDO, NUNCA FOI PENSADA, ACONTECEU, ACONTECE... É UMA INTUIÇÃO, ALGUMAS COISAS QUE A GENTE FALA HOJE, SERIAM IMPOSSÍVEIS VOCÊ FALAR A 20, 30.. 40 ANOS ATRÁS. PENSA BEM, EU IRRADIO HÁ 55 ANOS, TODOS VOCÊS AQUI SÃO MENINOS PERTO DISSO DAÍ, EU TINHA 17 ANOS, EU ERA JOVEM, ÓBVIO QUE EU BRINCO COM TODO MUNDO DIZENDO QUE EU JÁ FUI JOVEM, MAS EU FIQUEI VELHO DE LÁ PRA CÁ, EU NÃO FIQUEI VELHO DE 17 PARA 73, EU FUI PASSANDO IGUAL TODO MUNDO, VOCÊ VAI APRENDENDO, VAI MUDANDO IGUAL TODO MUNDO, A LINGUAGEM MUDA, O MUNDO MUDA, VOCÊ PEGA POR EXEMPLO, ALGUMAS COISAS QUE VOCÊ TEM HOJE, SERIA INIMAGINÁVEIS NESSE TEMPO TODO, GRANDE PARTE DESSA TRAJETÓRIA, ENTÃO VOCÊ TEM QUE MUDAR, O JORNAL MUDOU, O RÁDIO MUDOU, NÃO TINHA TELEVISÃO IGUAL TEM HOJE, ENTÃO TUDO É DIFERENTE, TUDO É DIFERENTE. VOCE ANTIGAMENTE IRRADIAVA FUTEBOL, O MÁXIMO QUE ACONTECIA ERA UM VIDEO TAPE, NO DOMINGO À NOITE. NÃO TINHA NADA MAIS DO QUE ISSO, NORMALMENTE AS PESSOAS NEM VIAM VIDEO TAPE, POUCOS VIAM, ENTÃO TUDO ERA DIFRENTE, A SUA TRANSMISSÃO FICAVA MAIS LIVRE. TEM UM EXEMPLO, QUE EU CITO SEMPRE, EU APRENDI MUITO COM ELE... A VELOCIDADE DO JOGO, EU TAVA IRRADIANDO UM JOGO NO MORUMBI, NÃO ME PERGUNTE QUANDO QUE FOI, MAS EU TENHO CERTEZA ABSOLUTA, A GENTE TAVA IRRADIANDO, NA POSIÇÃO DAS CABINES, PARA O MEU LADO DIREITO TINHA O ATAQUE E UMA DEFESA, ÓBVIO, NÉ. E A GENTE QUANDO VIA A BOLA LONGA PRA FRENTE, A GENTE VIA QUE O CARA NÃO IRIA CHEGAR E LIA UM TEXTO, NUM DETERMINADO DOMINGO, EU TAVA LÁ IRRADIANDO, DEREPEENTE A BOLA VEIO LONGE AQUI PRA FRENTE, EU PAREI PARA LER O TEXTO, PENSANDO QUE A BOLA IRIA CHEGAR NO PÉ DO BEQUE (ZAGUEIRO), QUE TAVA VINDO. DEREPEENTE, UM ATACANTE, QUE EU ATÉ GOSTARIA DE LEMBRAR ESSE LANCE INTEIRO, MAS EU NÃO LEMBRO, CHEGOU E TOMOU A BOLA DO BEQUE E FOI PRO GOL. ELE NÃO FEZ O GOL. ELE CHUTOU PARA FORA, MAS ELE TEVE A CHANCE DE FAZER O GOL, MAS ISSO NÃO ACONTECIA, AÍ EU PENSEI COMIGO, TÁ MUDANDO, O CARA CHEGOU COM UMA VELOCIDADE QUE EU NÃO ESPERAVA, A BOLA EU ACHEI QUE IRIA FICAR COM O BEQUE OU COM O GOLEIRO. AÍ DE NOITE, EU TAVA NA MINHA CASA, FALEI AHH EU QUERO VER ESSE JOGO, AÍ EU FUI VER ESSE LANCE E QUANDO EU FUI VER ESSE LANCE EU VI QUE A RAPIDEZ DO ATACANTE FOI SUPERIOR A DO BEQUE, E ELE PASSOU PELO BEQUE NA CORRIDA. ISSO NÃO ACONTECIA NUNCA, UM VINDO DE FRENTE E OUTRO DE COSTA PARA A BOLA, OS DOIS DE FRENTE. E DERREPEENTE O QUE TAVA VINDO NO ATAQUE CHEGOU PRIMEIRO QUE O QUE ESTAVA MAIS PERTO DA BOLA. BEQUE NORMALMENTE É MAIS LENTO, AÍ EU DESCOBRI QUE É MAIS LENTO, MAS NÃO ASSIM, O ATACANTE TEVE UMA MAIOR VELOCIDADE E COISA. AÍ EU FUI VER EM CASA E VI NO TAPE, E

TINHA “DESCOBERTO” UMA COISA NOVA NO FUTEBOL, QUE ERA A QUESTÃO DA VELOCIDADE. AÍ EU COMECEI A TRABALHAR A MINHA TRANSMISSÃO EM CIMA DISSO, E VI QUE O FUTEBOL TAVA MUDANDO, TAVA MAIS VELOZ DO QUE EU ESTAVA ACOSTUMADO A VER, ENTÃO ISSO FAZ VOCÊ MUDAR, ENTÃO É UMA COISA QUE EU DIGO PARA AS PESSOAS, VOCÊ TRABALHA DIARIAMENTE. É UM TRABALHO DE PESQUISA PARA CHEGAR A ESSA CONCLUSÃO.

ISAIAS ALVES: COMO O SENHOR DEFINE ESSES MAIS DE 55 ANOS DE CARREIRA DO SENHOR?

JOSÉ SILVÉRIO: AH, É UMA COISA MUITO IMPORTANTE NA MINHA VIDA SABE, IRRADIAR FUTEBOL REALMENTE ERA TUDO O QUE EU QUERIA NA VIDA E EU CONSEGUI UMA COISA QUE AS PESSOAS DIZEM QUE EU FUI ABENÇOADO, PORQUE EU CONSEGUI FAZER O QUE EU QUERIA, DO JEITO QUE EU QUERIA, CHEGAR AONDE EU QUERIA, QUE ERA CHEGAR EM SÃO PAULO, PARTINDO DE UMA CIDADE QUE TEM DOIS MIL E POUCOS HABITANTES HOJE, ENTÃO, É UMA COISA MUITO PESSOAL, MUITO DE LUTA, MUITO DE GUERRA, É UMA COISA ASSIM DE MUITA DETERMINAÇÃO E COM MUITAS DIFICULDADES, PORQUE EU SAÍ DA MINHA TERRA E FUI PRA LAVRAS ESTUDAR, DE LÁ EU FUI PRA BELO HORIZONTE, PASSEI FOME PRA BURRO POR QUE EU MORAVA SOZINHO EM PENSÃO, EU GANHAVA MIXARIA, EU GANHAVA UM SALÁRIO MÍNIMO NAQUELA ÉPOCA LÁ, QUE ERA 42 MIL NÃO SEI O QUÊ (CRUZADOS OU CRUZEIROS) E PAGAVA 40 DE PENSÃO SÓ PRA ALMOÇAR E A JANTA? AONDE TÁ? AÍ VOCÊ PROCURA TODO ESSE TIPO DE COISA, AÍ O QUE É QUE VOCÊ FAZ? VOCÊ QUER SER ISSO? QUER! EU ENCONTRAVA UM MONTE DE GENTE QUE FALOU: MAS VOCÊ VAI DEMORAR PRA CHEGAR, VOCÊ TEM ATÉ CHANCE DE CHEGAR, MAS O DINHEIRO NÃO VEM, LOCUTOR DE RÁDIO NÃO GANHA DINHEIRO. EU FALEI: EU VOU QUEBRAR ISSO. E NÃO TENHO ARREPENDIMENTO NENHUM, GANHEI MUITO DINHEIRO, ATÉ DINHEIRO EU GANHEI, E QUANDO EU DIGO GANHEI MUITO DINHEIRO É PROPORCIONAL À PROFISSÃO QUE A GENTE TEM, NÃO É NADA DO OUTRO MUNDO, NÃO FIQUEI MILIONÁRIO NEM NADA, MAS DEU PRA VIVER, CRIEI TRÊS FILHOS, CUIDEI DE UMA MULHER, JÁ TÔ NUM SEGUNDO CASAMENTO E TUDO, E VIVO BEM, SÓ NÃO TENHO MAIS COISAS PORQUE EU FIQUEI VIÚVO E EU ABRI MÃO DE TUDO O QUE EU TINHA E COMECEI TUDO DE NOVO NA VIDA, AÍ TODO MUNDO RIA DE MIM, EU FIQUEI VIÚVO TEM SETE ANOS, EU TINHA MAIS OU MENOS, AH VAI, EU TINHA 65 ANOS, AÍ EU FALEI: AH NÃO, EU VOU COMEÇAR DE NOVO. E COMECEI TUDO DE NOVO. ENTÃO, DINHEIRO É UMA COISA, SEI LÁ, DINHEIRO É TÃO VOLÁTIL, TÃO FRIO, VOCÊ VIVE COM O QUE VOCÊ TEM, E NÃO TEM PROBLEMA NÃO.

TAINÁ FIRMO: SILVÉRIO, A GENTE PESQUISOU E VIU QUE SEUS GRITOS DE GOL TIVERAM EM MÉDIA, ACIMA DOS GOLS DOS DEMAIS NARRADORES QUE FOI OITO SEGUNDOS, ISSO PROCEDE REALMENTE?

JOSÉ SILVÉRIO: PROCEDE. TEM ESSA. SÓ QUE EU DIGO COMO SEMPRE, TEM ALGUNS ACIMA DE OITO E ALGUNS MUITOS ABAIXO DE OITO, PORQUE AÍ DEPENDE DO JOGO, QUAL A IMPORTÂNCIA QUE AQUELE GOL PODE TER.

TAINÁ FIRMO: TEM ALGUMA TÉCNICA ENTÃO, ALGUM PREPARO PRA NARRAR ESSE GOL ACIMA DE OITO, DOZE, DEZ SEGUNDOS?

JOSÉ SILVÉRIO: TEM UM POUCO DA IMPORTÂNCIA DO JOGO, AÍ TEM UMAS COISAS NA VIDA QUE EU NÃO POSSO EXPLICAR, PORQUE EU NÃO SEI EXPLICAR. NÃO É QUE EU NÃO POSSO, EU NÃO SEI. POR EXEMPLO, EU TENHO ALGUMAS COISAS FÍSICAS QUE O MEU ORGANISMO, QUE SÃO DIFERENTES DA MAIORIA DAS PESSOAS. EU TENHO UM CARDIOLOGISTA QUE É MEU AMIGO, QUE CUIDA DE MIM A MUITOS ANOS, ELE FALA PRA MIM A POUCO TEMPO, EU FIZ UM EXAME LÁ, COMO É QUE CHAMA, UM CHECAPE, E LEVEI LÁ, ELE PEDIU CHECAPE E LEVEI PRA ELE VER. ELE É UM MÉDICO SUPER IMPORTANTE, É DIRETOR DE DOIS HOSPITAIS IMPORTANTES DE SÃO PAULO, MEU AMIGO, CORINTIANO FANÁTICO E FICOU MEU AMIGO POR ISSO, ÉH, ELE, ISSO TEM UM ANO, ELE VIROU PRA MIM E FALOU: É, É MUITO DIFÍCIL, EU VOU TER QUE ACHAR UMA DOENÇA PRA VOCÊ MORRER, POR QUE NÃO TEM JEITO DE ACHAR DOENÇA EM VOCÊ.

TAINÁ FIRMO: GOSTARÍAMOS QUE VOCÊ DEIXASSE UMA MENSAGEM PARA AQUELES QUE ESTÃO COMEÇANDO NA PROFISSÃO DE JORNALISTAS.

JOSÉ SILVÉRIO: EU TENHO FALADO SEMPRE O SEGUINTE. E EU CANSEI DE OUVIR ISSO. VOCÊ VAI OUVIR, SE VOCÊ COMEÇAR COMO LOCUTOR ESPORTIVO HOJE, VOCÊ VAI OUVIR MUITO MAIS DO QUE EU OUVIA HÁ TANTOS ANOS ATRÁS, QUE, AH ESSA PROFISSÃO NÃO DÁ DINHEIRO, ESSA PROFISSÃO NÃO FAZ NADA, VOCÊ SÓ VAI TER DIFICULDADE NA VIDA, VAI SER DIFÍCIL VOCÊ VENCER, É UMA PROFISSÃO DISSO, METEM O PAU NOS LOCUTORES MAIS VELHOS QUE TÃO LÁ, E ELES NÃO DÃO CHANCE, ELES NÃO SÃO ISSO, NÃO SÃO AQUILO. EU ACHO O SEGUINTE, CHANCE NINGUÉM DÁ MESMO, NINGUÉM PEGA VOCÊ PELA MÃO, LEVA LÁ E PÕE VOCÊ PRA IRRADIAR, A SUA CHANCE É VOCÊ QUE FAZ, É VOCÊ PODENDO CHEGAR PRA FAZER, AÍ O PROBLEMA PASSA A SER SEU, VOCÊ TEM QUE SER ASSIM. EU TIVE OBSTÁCULOS PELA FRENTE, E MUITOS, MAS EU NUNCA RECLAMEI, EU SEMPRE VI A VIDA COM ESCADAS, VOCÊ NÃO PODE SUBIR O ÚLTIMO DEGRAU DE UMA ESCADA, SE NÃO VAI QUEBRAR A PERNA NO MEIO DO CAMINHO OU NO COMEÇO, QUALQUER COISA ASSIM. VOCÊ TEM QUE SUBIR DEGRAU POR DEGRAU, POR ISSO QUE É BOM

COMEÇAR CEDO. EU POR EXEMPLO, FUI PRA BELO HORIZONTE, EU TINHA ACABADO DE COMPLETAR 18 ANOS, PASSEI FOME À BEÇA, MAS ERA EU SOZINHO, EU NÃO TINHA FILHO, NÃO TINHA MÃE PRA EU CUIDAR, MÃO EU TINHA MAS EU NÃO CUIDAVA DELA, NÃO TINHA NINGUÉM PRA CUIDAR, EU TINHA QUE CUIDAR DE MIM, EU NÃO TINHA IRMÃO, EU SOU SOZINHO, NA VERDADE EU TIVE UMA COISA NA VIDA DIFERENTE DE TODO MUNDO PELO FATO JÁ DE SER SOZINHO SEM FAMÍLIA, SÓ TINHA A MÃE, MAS A MÃE TINHA QUE CUIDAR DELA, ENTÃO EU ERA PRATICAMENTE UM SÓ NA MINHA VIDA, ENTÃO, O QUE QUE EU TINHA QUE FAZER? EU TINHA QUE CUIDAR DE MIM, ENTÃO POR EXEMPLO, SE HOJE NÃO TEM JANTA, PACIÊNCIA, FICA SEM JANTA, E VOCÊ CRIA FORÇAS PRA LUTAR, O DIA QUE VOCÊ COME, VOCÊ COME COM MAIS PRAZER, QUALQUER COISA QUE VOCÊ FOR COMER TÁ BOM, ENTÃO EU ACHO ISSO, E A VIDA É DIFÍCIL E AS PESSOAS VÃO FALAR PRA VOCÊ QUE VAI SER DIFÍCIL, MAS EU DIGO COM TODA SINCERIDADE, NÃO TEM FACILIDADE MESMO, NÃO CONHECI NINGUÉM QUE TEVE FACILIDADE NA VIDA, ATÉ GENTE MILIONÁRIA QUE TEM POR AÍ COM RARÍSSIMAS EXCEÇÕES, TEVE QUE TRABALHAR, TEVE QUE BATALHAR DE UM JEITO OU DE OUTRO, ENTÃO VOCÊ TRABALHANDO VOCÊ CHEGA. TEM QUE TER PACIÊNCIA, E TEM QUE SABER FAZER NÉ, AÍ VOCÊ TEM ISSO QUE EU TAVA FALANDO DA ESCALA DA VIDA, VOCÊ TEM QUE MELHORAR A SUA TRANSMISSÃO, ENTÃO EU ACHO ISSO, É UMA PROFISSÃO DE LUTA.

ENTREVISTA COM CLÁUDIO ZAIDAN**DATA: 05/09/2018****LOCAL: RÁDIO BANDEIRANTES-SÃO PAULO****REPORTAGEM: VINÍCIUS SANTOS, TAINÁ FIRMO**

VINICIUS: PARA COMEÇAR, COMO SURTIU A PROPOSTA DE TRABALHAR COM O SILVÉRIO AQUI NA BAND?

ZAIDAN: É EU JÁ TINHA TRABALHADO COM ELE NA JOVEM PAN, MAS ISSO, RISOS, FAZ MUITO TEMPO, FINAL DOS ANOS 80, DO SÉCULO PASSADO E INÍCIO DOS ANOS 90, E QUANDO ELE VEIO PARA A BANDEIRANTES EU JÁ TAVA AQUI, EU TAVA FAZENDO JORNALISMO E ESPORTE, COMO HOJE, JORNALISMO E ESPORTE. E AÍ, O INEVITÁVEL, A GENTE PASSOU A FAZER JOGOS E É SEMPRE UMA HONRA, SEMPRE UMA HONRA. O SILVÉRIO É UMA REFERÊNCIA HISTÓRICA PRA NARRAÇÃO.

VINICIUS: QUAL O PRINCIPAL LEGADO CARACTERÍSTICO DO SILVÉRIO EM TERMOS DE LINGAGUEM ESPORTIVA QUE VOCÊ ACHA?

ZAIDAN: ANTIGAMENTE, SE TINHAM NARRADORES MUITO TÉCNICOS COM CARACTERÍSTICAS DIFERENTES. ENTÃO, O FIORI TINHA UMA CARACTERÍSTICA, JORGE CURY TINHA UMA CARACTERÍSTICA, O VALDIR AMARAL, PEDRO LUIZ QUE É UMA ESCOLA, MUITA GENTE FOI INFLUENCIADA PELO PEDRO LUIZ. ERA UMA ESCOLA MUITO TÉCNICA, SÉRIA E COM NO CASO DO PEDRO UMA PRECISÃO TREMENDA NA NARRAÇÃO DOS LANCES. E, DEPOIS O OSMAR SANTOS, ELE QUEBROU ISSO, ELE MUDOU A LINGUAGEM DA NARRAÇÃO, COM UMA VELOCIDADE TAMBÉM UM POUCO DIFERENTE. SÓ QUE O JOGO MUDOU, O JOGO SE TORNOU MAIS RÁPIDO, POR N RAZÕES, ANTIGAMENTE, PRIMEIRO A CONDIÇÃO FÍSICA, SEGUNDO, ANTIGAMENTE, VOCÊ RECUAVA A BOLA PRO GOLEIRO, O GOLEIRO PODIA PEGAR A BOLA, EU LEMBRO DE, UM TIME TAVA GANHANDO, O LEÃO ERA MESTRE NISSO, O EMERSON LEÃO DO PALMEIRAS, AÍ ELE DEITAVA COM A BOLA, FICAVA ALI MEIA HORA FAZENDO CENA, HOJE NÃO, SE O RECUO É INTENCIONAL O GOLEIRO TEM QUE CHUTAR A BOLA, SEGUNDO, UMA BOLA SAIA, FICAVA ALI DOIS/TRÊS MINUTOS PRA VOLTAR, HOJE VOCÊ TEM EM MÉDIA AI SETE BOLAS AO REDOR DO CAMPO, ENTÃO, SAIU, JÁ É REPOSTA A BOLA PRO GOLEIRO RAPIDAMENTE BATER O TIRO DE META OU ALGUÉM COBRAR ESCANTEIO, É TUDO MUITO RÁPIDO E O JOGO SE TORNOU MAIS RÁPIDO, PELA MOBILIDADE E TAL. ENTÃO, O SILVÉRIO, ELE QUE TEM A TÉCNICA DESSES NARRADORES ANTIGOS, ELE CONSEGUIE MANTER ESSA TÉCNICA, ESSA CAPACIDADE QUE EU FALEI PRA VOCÊ DO PEDRO LUIZ, DE NARRAR, ENTÃO, POR EXEMPLO, O JOGADOR CHEGA NA PONTA E CRUZA A BOLA, É TOCADA PELO B, PELO C E PELO D, DESVIA NO ZAGUEIRO Y, O PEDRO LUIZ E O SILVÉRIO É ASSIM, ELES FALAM NOME DE TODOS ELES. AO CONTRÁRIO, TEM NARRADOR QUE ALI ELE FAZ O QUE O MILTON NEVES CHAMA DE BOLOLO NA ÁREA, OU SEJA, DÁ UMA ENROLADA, ELE NÃO, ELE

FALA O NOME DE UM POR UM, BATEU NO A, BATEU NO B, O C TOCOU, A BOLA DESVIOU NO Y, NÃO É?! ELE TEM UMA PREOCUPAÇÃO EM FAZER ISSO. SÓ QUE ELE MANTEVE ESSA TÉCNICA E CONSEGUIU NARRAR COM A VELOCIDADE QUE O JOGO HOJE EXIGE. O JOGO HOJE É MUITO MAIS RÁPIDO POR ESSES FATORES QUE EU TE FALEI. ENTÃO, O SILVÉRIO É IMPRESSIONANTE, PORQUE ELE TEM A TÉCNICA QUE ERA A MACA DO PASSADO COM A VELOCIDADE QUE É A MARCA DA NARRAÇÃO DE HOJE, ELE FAZ UMA SÍNTESE DE DUAS ESCOLAS DIFERENTES.

VINICIUS: POR QUE VOCÊ ACHA QUE O SILVÉRIO É CONSIDERADO O “PAI DO GOL”?

ZAIDAN: É, ALIAS, FOI O MILTON NEVES QUE, AINDA NA JOVEM PAN, LANÇOU ESSA ALCUNHA, RISOS. MAS É, É UMA MANEIRA DE HOMENAGEÁ-LO PORQUE ELE NARROU TANTOS GOLS IMPORTANTES, NOS ÚLTIMOS 50 ANOS, ENTÃO SÃO TANTOS GOLS MEMORÁVEIS. VOCÊ SABE QUE O SÓCRATES, ELE DIZIA QUE GOSTAVA MUITO DE OUVIR OS GOLS DELE NARRADOS PELO SILVÉRIO, ERA UMA MARCA PARA ELE. ENTÃO, SÃO GOLS DE COPA DO MUNDO, DE CAMPEONATOS, FINAIS DE CAMPEONATOS, QUER DIZER, A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E A IMPORTÂNCIA DOS GOLS QUE ELE NARROU, ACHO QUE LEVOU O MILTON A DAR ESSE, ESSE APELIDO.

VINICIUS: E COMO VOCÊ AVALIA ASSIM O DISCURSO UTILIZADO PELO SILVÉRIO NAS TRANSMISSÕES?

ZAIDAN: BOM, ELE ACIMA DE TUDO É PREOCUPADO COM O NARRAR, SE VOCÊ FAZ UM JOGO AO LADO DO SILVÉRIO, VOCÊ PERCEBE QUE MEIA HORA ANTES DO JOGO, MEIA HORA ANTES DA BOLA ROLAR ELE JÁ TA MUITO CONCENTRADO NO QUE ESTÁ ACONTECENDO, ELE SE CONCENTRA NAQUILO. ENTÃO A PREOCUPAÇÃO DELE É NARRAR BEM, PORQUE AO FIM, AO CABO, É A FUNÇÃO DO NARRADOR, É NARRAR O QUE ESTA ACONTECENDO, ELE NÃO TA LÁ PRA COMENTAR, ELE NÃO TA LÁ PRA ENTREVISTAR, ELE TA LÁ PRA NARRAR O QUE ESTÁ ACONTECENDO, E, NARRAR FUTEBOL EM RÁDIO É MUITO DIFÍCIL. NA TELEVISÃO, ENTÃO, VOCÊ, A PESSOA ESTÁ VENDO, VOCÊ SÓ PRECISA IDENTIFICAR O JOGADOR, FULANO, BELTRANO; NO RÁDIO NÃO, VOCÊ NÃO PODE FICA DANDO ESPAÇO, TEM QUE FALAR, FALAR, FALAR, ENTÃO, ALÉM DO FÔLEGO, VOCÊ TEM QUE TER TÉCNICA E SABER O QUE FALAR. ENTÃO É UM DISCURSO, QUE, E VOCÊ NÃO PODE VIR COM ELE DECORADO, PORQUE OS FATOS SÃO INÉDITOS.

TAINÁ: COMO QUE É TRABALHAR COM O SILVÉRIO?

ZAIDAN: TRABALHAR COM O SILVÉRIO É UMA HONRA, TRABALHAR COM O SILVÉRIO É TESTEMUNHAR A HISTÓRIA SENDO FEITA, PORQUE, ELE FAZ PARTE DA HISTÓRIA DO RÁDIO.

ENTREVISTA: DR. MARCOS FRANCISCO

DATA: 04/09/2018

LOCAL: UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA, CÂMPUS II, BLOCO 2, SALA 205

REPORTAGEM: ISAIAS ALVES, JÚLIO TERRENGUI

ISAIAS ALVES: DR MARCOS FRANCISCO, DE ACORDO COM A SUA ANÁLISE, QUAIS SÃO OS PRIMEIROS INDÍCIOS QUE FAZEM COM JOSÉ SILVÉRIO SE MANTENHAM ATUAL? DE ACORDO COM A SUA ANÁLISE NOS DOIS JOGOS.

DR. MARCOS: EU PENSO QUE, É AO LONGO DA CONSTRUÇÃO COMO LOCUTOR, NÉ?! ELE TRAZ UM PERFIL DE PÚBLICO TAMBÉM QUE SE FIDELIZA COM ELE. PORQUE HOJE SE A GENTE PEGAR OS JOVENS, TALVEZ AS RÁDIOS TRANSMISSÕES NÃO CHAMEM TANTA ATENÇÃO DA JUVENTUDE QUANTO DE UM PÚBLICO MAIS CATIVO QUE FOI CONSIDERADO ANTERIORMENTE. ENTÃO EU ACHO QUE, EU PENSO EU QUE TENHA UMA FIDELIDADE DE PÚBLICO COM RELAÇÃO A ELE, E A QUESTÃO DELE FIGURAR NESSA LINHA DO TEMPO E SE MANTER, É A PRÓPRIA DIMENSÃO DO RÁDIO QUE AINDA SE FAZ PRESENTE NOS NOSSO MEIOS DE COMUNICAÇÃO. ENTÃO É UMA FIGURA QUE FOI GANHANDO ADEPTOS AO LONGO DO TEMPO.

ISAIAS ALVES: CONFORME A ANÁLISE QUE A GENTE PREPAROU PARA MOSTRAR O MATERIAL PARA O SENHOR, QUAL A PREPARAÇÃO QUE VOCÊ CONSIDERA NA SUA OPINIÃO QUE O JOSÉ SILVÉRIO TENHA FEITO, PARA NARRAR UM JOGO DE FUTEBOL POR EXEMPLO?

DR. MARCOS: É, ME PARECE QUE, VENDO OS TRECHOS AQUI DAS DUAS PARTIDAS, EMBORA COM ALGUMAS PECULIARIDADES QUE SÃO SIMILARES, PRINCIPALMENTE NO INÍCIO DAS TRANSMISSÕES, ELE VAI CRIANDO UM CENÁRIO DE EXPECTATIVA NO IMAGINÁRIO DE QUEM ESTÁ OUVINDO AS TRANSMISSÕES. E AO LONGO DA PARTIDA ESSA EXPECTATIVA VAI REVERBERANDO INCLUSIVE NO PRÓPRIO TEMPO DA PARTIDA, O PLACAR, ENTÃO, ELE VAI A TODO INSTANTE, É CONTÍNUO ESSE MOMENTO, ELE VAI FRISANDO “OLHA FALTAM TANTOS MINUTOS PRA ACABAR A PARTIDA, FALTAM TANTOS E O JOGO CONTINUA A MESMA COISA. UM TIME TA GANHANDO, O OUTRO TA PERDENDO”, ENTÃO ELE VAI CRIANDO AQUELA SITUAÇÃO DE, UMA ANGÚSTIA, MAS UMA ANGÚSTIA COM VISTAS A SE DESENROLAR ALGO, QUE É O RESULTADO FINAL, SEJA PRA QUEM TA GANHANDO OU PRA QUEM TA PERDENDO.

ISAIAS ALVES: EXISTE ALGUM RECURSO LINGUÍSTICO? VOCÊ CONSEGUE IDENTIFICAR ISSO, QUE FAZ COM QUE ELE TENHA TÉCNICAS DE TEXTO PRA NARRAR O JOGO?

DR. MARCOS: OS RECURSOS DELE SÃO SEMPRE COM INFORMAÇÕES CURTAS E AO MESMO TEMPO, QUE ELE TRAZ UMA INFORMAÇÃO CURTA ELE JÁ VEM COM UMA EXPECTATIVA EM CIMA, E PRA QUEBRAR A SEQUÊNCIA ELE SEMPRE VAI TRAZENDO ESSES COMERCIAIS NO MEIO DA TRANSMISSÃO SEM SER UM COMERCIAL DE ESTRUTURA MAÇANTE, ELE MESMO PARECE QUE CRIA A ESTRUTURA DESSE COMERCIAL SEM SER UM COISA MUITO MECÂNICA ASSIM, E NAS PARTIDAS ANTERIORES A GENTE VÊ ATÉ MESMO A QUESTÃO DA MENÇÃO A POESIA NO MEIO DA TRANSMISSÃO, MAS SEMPRE COM UMA INFORMAÇÃO CURTA DO QUE ESTA ACONTECENDO, CRIA UMA EXPECTATIVA NELA, MOSTRA QUAL É O DESFECHO QUE ESTA SENDO PREVISÍVEL NAQUELE MOMENTO E AI ELE VAI QUEBRANDO ESSA SEQUÊNCIA.

ISAIAS ALVES: QUE EXPLICAÇÃO A GENTE PODE TER DE COMO O SILVÉRIO NARRA TÃO RÁPIDO SEM SE PERDER?

DR. MARCOS: EU ACHO QUE É UMA QUESTÃO DE TREINO, DE PRÁTICA, À MEDIDA QUE VOCÊ VAI SE DESENVOLVENDO. ENTÃO ELE DESENVOLVEU UMA SÉRIE DE HABILIDADES, DECORRENTE DA PRÓPRIA PRÁTICA DELE, PENSO EU.

ISAIAS ALVES: DE ACORDO COM A TRANSCRIÇÃO DOS JOGOS, ELE PODE SER CONSIDERADO UM NARRADOR TÉCNICO E AO MESMO TEMPO VIBRANTE?

DR. MARCOS: EU ACHO QUE É UM MESCLA DISSO. É A TÉCNICA PORQUE SEMPRE TEM ESSA INFORMAÇÃO CURTA DO QUE ESTÁ ACONTECENDO, E ELE DETALHA BEM, AO MESMO TEMPO, QUANDO ELE TA TRAZENDO, É POR EXEMPLO, DE UMA AÇÃO PRA UM JOGADOR NO OUTRO, OU COMO A BOLA TA PERCORRENDO UM ESPAÇO, AO MESMO TEMPO, ELE TENTA CRIAR UMA ESPÉCIE DE BORDÕES, ENTÃO POR EXEMPLO ELE FRAGMENTA O NOME DOS JOGADORES, ENTÃO, “RO-DRI-GUI-NHO”, ENTÃO ELE CRIA ESSE MECANISMO PRA SAIR DE UMA LINHA COMO SE ESTIVESSE O TEMPO TODO UMA COISA SINGULAR, PORQUE TAMBÉM NÃO PRENDERIAM ATENÇÃO DAS PESSOAS.

ISAIAS ALVES: QUE CARACTERÍSTICA A GENTE PODE COLOCAR DO JOSÉ SILVÉRIO, AO LONGO DESSAS DUAS ANÁLISES QUE A GENTE TEM?

DR. MARCOS: CARACTERÍSTICAS?

ISAIAS ALVES: QUE PODEM SER CONSIDERADAS CARACTERÍSTICAS DELE MESMO AO LONGO DA TRANSMISSÃO?

DR. MARCOS: É, EU ACHO QUE É ISSO QUE EU JÁ TINHA MENCIONADO, ESSA COISA DE CRIAR EXPECTATIVA NO TELESPECTADOR. É UMA TRANSMISSÃO QUE O TEMPO TODO PERPASSA NA CRIAÇÃO DO “UAU, QUAL O DESFECHO, QUAL O DESFECHO?”, E, ELE, VAI CRIANDO ISSO EM VÁRIOS MOMENTOS, ORA COM A DIMENSÃO TÉCNICA DO JOGO, ORA MOSTRANDO INCLUSIVE A RIVALIDADE, É COMO SE VOCÊ ESTIVESSE NA

FRENTE ALI, ASSISTINDO A OLHOS NUS A PARTIDA, E ELE VAI ENFURECENDO OS ÂNIMOS, NEM SEI SE ESSA SERIA A MELHOR EXPRESSÃO.

JÚLIO TERRENGUI: VOCÊ ACHA QUE A ÊNFASE QUE ELE DÁ EM CERTOS MOMENTOS, COMO “DEFENDEU”, OU, “BATEU NA TRAVE”, VOCÊ ACHA QUE ISSO É UM DIFERENCIAL DELE E QUE PODE DAR UMA EMOÇÃO A MAIS E QUE MANTÉM O TELESPECTADOR?

DR MARCOS: É, EU PENSO QUE SIM, E É INTENCIONAL, LÓGICO QUE É UMA CARACTERÍSTICA QUE ELE FOI UTILIZANDO, A GENTE VÊ ESSES BORDÕES TANTO NA DÉCADA DE 70 COMO AGORA NOS ANOS 2000. OU SEJA, NESSA LINHA DE TEMPO PERMANECE. PORQUE TAMBÉM É UMA CARACTERÍSTICA QUE EU ACHO QUE AUXILIA A PRENDER A ATENÇÃO DE QUEM TÁ OUVINDO O JOGO. PARA NÃO FICAR UMA COISA MORNA.

ISAIAS ALVES: E O RÁDIO MEXE MUITO COM ESSE NEGÓCIO DA EMOÇÃO?

DR. MARCOS: SIM.

ISAIAS ALVES: E COMO A GENTE PODE DEFINIR A FORMA COM QUE ELE NARRA?

DR. MARCOS: EU ACHO QUE É UMA FORMA DE TRANSMISSÃO QUE EMBORA ANTIGA, SE A GENTE FOR CONSIDERAR PELA LINHA DO TEMPO, ELA SE MANTÉM CONTEMPORÂNEA, PORQUE TÁ EM EVIDÊNCIA AINDA HOJE. EU ACHO QUE É ESSA DIMENSÃO MESMO. ELE CRIOU UM PÚBLICO FIDELIZADO A ELE. EU NÃO SEI QUAL SERIA A PERCEPÇÃO DE UM JOVEM DE 15 ANOS, TALVEZ ASSISTINDO, OUVINDO, ALIÁS, UMA TRANSMISSÃO DELE, DESSA NOVA GERAÇÃO QUE CHEGA TUDO COM INFORMAÇÃO MUITO RÁPIDA, QUE TUDO É VISUAL, CONTATO. COMO QUE CHEGA ISSO? NÃO SEI. PRECISARIAM DE OUTROS ESTUDOS, PESQUISAS, AÍ FICA PARA OUTROS TRABALHOS, NÉ?(RISOS)

ISAIAS ALVES: SIM, DARIA UNS 2 TCCS DO JOSÉ SILVÉRIO. RISOS.

DR MARCOS: OUTRA, OU UM MESTRADO, ENFIM.

ENTREVISTA COM A FONOAUDIÓLOGA DÉBORA GODÓY**DATA: 02/09/2018****LOCAL: UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA, CÂMPUS II, BLOCO 3, SALA 418****REPORTAGEM: TAINÁ FIRMO****TAINÁ FIRMO:** DE ACORDO COM A ANÁLISE QUAIS OS PRIMEIROS INDÍCIOS QUE FAZEM COM QUE ELE SE MANTENHA ATUALÍSSIMO FIGURANDO ENTRE OS MAIORES NOMES?**DEBORA GODÓY:** “RESPONDENDO A PRIMEIRA PERGUNTA NÉ: DE ACORDO COM A ANÁLISE QUAIS OS PRIMEIROS INDÍCIOS QUE FAZEM COM QUE ELE SE MANTENHA ATUALÍSSIMO FIGURANDO ENTRE OS MAIORES NOMES. O QUE EU ACREDITO QUE SEJA, É, EU SENTI QUE A VOZ DELE (JOSÉ SILVÉRIO). É UMA VOZ, COM UM PADRÃO DE UM POUCO DE NASALIDADE COM UM POUCO DE RESONÂNCIA FARINJA. ENTÃO ASSIM, É UMA VOZ QUE TRANSMITE UMA CERTA IDENTIDADE, ENTÃO EU ACREDITO QUE ELE CRIOU UMA CERTA IDENTIDADE VOCAL, O QUE FEZ COM QUE ELE MANTEVE ESSA MARCA REGISTRADA DE PADRÃO DE LOCUÇÃO, DE PADRÃO DE VOZ E REALMENTE ELE TEM UMA PRECISÃO ARTICULATÓRIA MUITO BOA ENTÃO EU ACREDITO QUE TAMBÉM SEJA UM OUTRO FATOR QUE CONTRIBUA COM ESSA QUESTÃO DE SE MANTER ATUAL, DE CONTINUAR. ENTÃO PERCEBI ISSO NÉ, A VOZ DELE TEM UMA CARACTERÍSTICA MUITO ESPECÍFICA, TEM UMA RESSONÂNCIA ESPECÍFICA, UM PADRÃO DE ARTICULAÇÃO MUITO BOM, UMA PRESSÃO ARTICULATÓRIA MUITO BOA, MAS O QUE EU ACHO QUE FAZ COM QUE SE CRIE UMA MARCA NÉ, UMA IDENTIFICAÇÃO, ISSO É ALGO MUITO IMPORTANTE”**TAINÁ FIRMO:** DE ACORDO COM SUAS ANÁLISES QUAL PREPARAÇÃO NOTA-SE EM SUAS NARRAÇÕES?**DEBORA GODÓY:** “EU NÃO SENTI NENHUM TIPO DE PREPARAÇÃO, A ÚNICA COISA QUE ELE DEVE FAZER É MUITO TREINO PARA PRECISÃO ARTICULATÓRIA NÉ, ENTÃO VOCÊ VÊ QUE ELE CONSEGUE FALAR RÁPIDO DE MANEIRA ADEQUADA, SEM ATROPELAR DENTRO DESSA FALA, ELE NÃO COME PEDAÇOS DE PALAVRAS, ENTÃO ENFIM, EU ACHO QUE ELE DEVE TRABALHAR MUITO A QUESTÃO DE PRECISÃO ARTICULATÓRIA”**TAINÁ FIRMO:** HOUVE DIFERENÇA NO JOGO DE 1977 PARA O JOGO DE 2018?**DEBORA GODÓY:** “EU SENTI DIFERENÇA PRINCIPALMENTE NO QUESITO DE MODULAÇÃO DE FREQUÊNCIA, NA DE SETENTA E SETE EU SENTI UM

PADRÃO UM POUCO MAIS MONÓTONO NÉ, ASSIM SEM TANTA VARIAÇÃO NA CURVA MELÓDICA, JÁ NA DE 2018 EU ACHEI QUE ELE FAZIA MAIS FINALIZAÇÕES, MODULAVA MAIS SUA VOZ, PRINCIPALMENTE NAS FINALIZAÇÕES DE FRASE. ENTÃO EU ACHEI ASSIM, QUE ANTES ERA UM PADRÃO UM POUCO MAIS RETILÍNEO, E AÍ ACHEI MAIS UM PADRÃO UM POUCO MAIS VARIADO DE CURVA MELÓDICA, ENTÃO EU ACHEI QUE EM RELAÇÃO DE DOIS MIL E DEZOITO E DE SETENTA E SETE, O QUE MAIS MUDOU FOI ESSA QUESTÃO DE CURVA MELÓDICA E EU ACHEI QUE ANTES TAMBÉM ELE NÃO TINHA MUITA NASALIZAÇÃO DESSA VOZ MUITO ALTERAÇÃO DE RESSONÂNCIA ERA UMA VOZ UM POUCO MAIS EQUILIBRADA”

TAINÁ FIRMO: EXISTE ALGUM CURSO UTILIZADO, UMA EXPLICAÇÃO QUE FAZ COM QUE ELE TENHA ESSAS TÉCNICAS?

DEBORA GODÓY: “EU PERCEBI QUE ELE FAZ O GRITO, MAS ELE SEMPRE JOGA PARA O GRAVE NÉ, ELE FAZ MUITO UM BAZAL, ELE TENTA GRITAR SEM ALMENTAR A FREQUÊNCIA, SEM TENSIONAR. ACREDITO QUE POR ISSO ELE CONSIGA SUPORTAR BASTANTE TEMPO E DOZE SEGUNTOS, QUE É O QUE VOCÊ FALA AQUI NÉ, UM GOL DE DOZE SEGUNDOS GERALMENTE A GENTE TEM AÍ UMA MÉDIA DE TEMPO MÁXIMO DE FONAÇÃO PARA HOMENS DE VINTE E CINCO A TRINTA E CINCO SEGUNDOS DE MANTER SUSTENTADA ESSA FALA, ENTÃO ACREDITO ELE TENHA UMA BOA RESISTÊNCIA VOCAL NÉ, ISSO É NÍTIDO NÉ, ELE TEM UMA EXCELENTE RESISTÊNCIA VOCAL QUE FAZ COM QUE ELE NÃO PERCA QUALIDADE NÉ DA VOZ, DO COMEÇO AO FINAL, ENTÃO EU OUVI BASTANTE NO COMEÇO E NO FIM, EU ACHEI QUE ESSA QUESTÃO DA RESISTÊNCIA VOCAL DELE MUITO BOA E ELE TEM UMA CAPACIDADE PNEUMOFONICA BEM ADEQUADA E BEM TRABALHADA POR ISSO QUE ELE CONSEGUE FICAR BASTANTE TEMPO SUSTENTANDO. MAS QUALQUER PESSOA NORMAL, O MÍNIMO É QUINZE SEGUNDOS NÉ, QUE VOCÊ CONSEGUE SUSTENTAAAAAAAAR NÉ UMA VOCAL SUSTENTADA, ENTÃO ACREDITO QUE QUANTO A ISSO É SIMPLEMENTE PORQUE ELE NÃO TENSIONA ELE USA UM PADRÃO MAIS BAZAL INCLUSIVE ELE FAZ “URRL” NÉ, ELE ABAIXA ESSA FREQUÊNCIA PARA CONSEGUIR MANTER, EU SINTO QUE ELE NÃO AUMENTA FREQUÊNCIA PARA COMPENSAR INTENSIDADE”

TAINÁ FIRMO: TEM A FALA PERFEITA?

DEBORA GODÓY: “EM RELAÇÃO À DICÇÃO ACHEI BACANA SÓ ACHEI, EU NÃO GOSTEI MUITO DA QUESTÃO RESSONÂNCIA, MAS É O QUE EU FALEI QUE É UM POUCO CARACTERÍSTICO, NÉ PORQUE EU ATÉ BUSQUEI ALGUMAS ENTREVISTAS DELE PARA VER ELE NÃO FAZ TANTA MUDANÇA DE RESSONÂNCIA QUANDO ELE ESTÁ FALANDO NO COLOQUIAL NÉ, NORMALMENTE, ENTÃO ASSIM, O QUE EU ACHO SÓ É RESSONÂNCIA, MAS

E QUANDO EU VI O VÍDEO DELE FALANDO EU ACHEI QUE ELE É, EU NÃO VI MUITA MOVIMENTAÇÃO DE LÁBIOS, MAS ELE TEM UMA EXCELENTE DICÇÃO, ELE TEM UMA EXCELENTE CONTODICLATOR EM ALTA VELOCIDADE, NÃO OUVI RETROFLEXOS, OUVI R VIBRANTE, QUANDO ELE TAVA FAZENDO, INCLUSIVE ELE FAZ “RRRRRR” NÉ, ELE VIBRA MAIS AINDA NOS FONEMAS VIBRANTES. ENTÃO NÃO VI QUANTO A ISSO NÉ, AS ENTONAÇÕES COMO EU JÁ HAVIA FALADO, ANTES ERA MAIS MONÓTONO, MAS ATÉ PORQUE ANTIGAMENTE SE TINHA ESSE PADRÃO MAIS RETILÍNEO E HOJE EM DIA SE TEM VALORIZADO MUITO ESSA QUESTÃO DE CURVA MELÓDICA PARA TENTAR TRANSMITIR MAIS EMOÇÃO, MAS ENFIM”

TAINÁ FIRMO: EXISTE UMA EXPLICAÇÃO EM COMO ELE FALA TÃO RÁPIDO SEM SE PERDER?

DEBORA GODÓY: “NÃO, ISSO É TREINO NÉ, ELE TEM ESSA HABILIDADE E MUITO PROVAVELMENTE POR ELE NÃO PARAR ELE ESTÁ SEMPRE TRABALHANDO, SEMPRE FAZENDO ISSO, ELE CONSEGUE TER ESSA PRECISÃO ARTICULATÓRIA NÉ, ISSO É TREINO, ISSO DÁ PARA SE TREINAR, DÁ PARA SE FAZER NÉ, BASTA A PESSOA ESTAR SEMPRE FAZENDO ISSO, A PESSOA ESTÁ SE DISPONDO A FAZER OS EXERCÍCIOS DE PRECISÃO ARTICULATÓRIA DE ARTICULAÇÃO QUE ELA VAI CONSEGUIR”

TAINÁ FIRMO: FOLEGO É RAPIDEZ?

DEBORA GODÓY: “UMA COISA NÃO TEM NADA A VER COM A OUTRA. VELOCIDADE NÃO TEM RELAÇÃO ALGUMA COM CAPACIDADE RESPIRATÓRIA. SÓ QUE TAMBÉM, QUANDO A PESSOA TEM UMA CAPACIDADE RESPIRATÓRIA BOA ELA CONSEGUE VARIAR MELHOR ESSA VELOCIDADE. ELE CONSEGUE FALAR RÁPIDO POR CONTA QUE ELE TEM UMA EXCELENTE PREPARAÇÃO DE PRECISÃO ARTICULATÓRIA, MAS O FÔLEGO É QUANTIDADE DE AR, ISSO AI É OUTRA COISA NÉ, ESSE FÔLEGO É, MUITO PROVAVELMENTE ELE DEVE FAZER EXERCÍCIO RESPIRATÓRIO ELE TEM UMA BOA CAPACIDADE RESPIRATÓRIA”

TAINÁ FIRMO: COMO FUNCIONA O CÉREBRO HUMANO NESSE MOMENTO DE NARRAÇÃO EM RELAÇÃO AO PROCESSAMENTO DA LINGUAGEM?

DEBORA GODÓY: “ENTÃO NESSE CASO, ELE OBSERVA TODO O JOGO E AÍ ELE DECODIFICA AQUILO QUE VISUALMENTE ELE ESTÁ VENDO E A PARTIR DESTA DECODIFICAÇÃO É ENVIADO AO CENTROS MOTORES SUPERIORES QUE VÃO PASSAR OS COMANDOS MOTORES DE FALA PARA QUE ELE CONSIGA CODIFICAR, EM FORMA DE SIGNOS LINGUÍSTICOS, EM FORMA DE SONS, QUE SEJAM DENTRO DAQUELA LÍNGUA QUE ELE FALA E AÍ OS COMANDOS MOTORES VÃO MOSTRAR AOS MÚSCULOS COMO QUE TEM QUE SE MEXER, COMO QUE TEM QUE TRABALHAR, COMO QUE TEM QUE

MEXER LÍNGUA, ENFIM É DESSA MANEIRA QUE ACONTECE NÉ, NOSSO CÉREBRO TRABALHA MUITO RÁPIDO DESDE QUE VOCÊ TREINE NÉ, NÓS NÃO USAMOS MUITO NOSSA CAPACIDADE NÉ, GERALMENTE A GENTE SE SURPREENDE QUANDO COMEÇA A TREINAR UM POUCO MAIS NOSSAS CAPACIDADES MENTAIS, NOSSAS CAPACIDADES CEREBRAIS”

TAINÁ FIRMO: DESEJA FAZER ALGUMA CONSIDERAÇÃO FINAL

DEBORA GODÓY: “MINHA CONSIDERAÇÃO MAIS É ESSA NÉ, EU OBSERVEI QUE ELE USA MUITA MODULAÇÃO, ELE FAZ MUITA FINALIZAÇÃO EM BASAL, ELE FAZ MUITO O QUE CHAMA-SE DE “VOCAL FRY” FAZER ESSE “RRR” A VOZ MAIS GRAVE COMO FINALIZAÇÃO OU COMO MARCA ASSIM NÉ, EU PERCEBI, ISSO MAIS ATUALMENTE ELE USA ESSA QUESTÃO DA MODULAÇÃO, PRINCIPALMENTE MODUAÇÃO MAIS BAIXA, COISA QUE ANTES EU NÃO VIA TANTO E ESSA QUESTÃO DESSA MUDANÇA, DESSA POSTERIORIZAÇÃO DE RESSONÂNCIA MAS EU ACREDITO QUE ELE FAZ ISSO POR SER UMA CARACTERÍSTICA PROFISSIONAL COMO UMA MARCA REGISTRADA, ENTÃO ASSIM, JÁ SE CRIOU ESSA MARCA ENTÃO ACREDITO QUE ELE CONTINUA HIPER VALORIZANDO PORQUE COMO EU FALEI OUVI OUTRAS ENTREVISTAS EM QUE A VOZ DELE É PARECIDA, CLARO, DE FATO, MAS ELE NÃO TEM TANTO ESSA MODIFICAÇÃO EM TERMOS DE RESSONÂNCIA, ENTÃO É ISSO, EU ACHEI QUE O FATO DELE TER ESSA MARCA REGISTRADA, TER ESSA HABILIDADE DE FALAR RAPIDAMENTE SEM COMER PEDAÇO DE PALAVRA NÉ, ELE TER ESSA AGILIDADE NO PROCESSAMENTO DESSA FALA E TAMBÉM , NESSA QUESTÃO DE UMA BOA ARTICUAÇÃO FEZ COM QUE ELE SE MANTIVESSE ATUAL ACREDITO QUE O FATO DELE NUNCA TER PARADO TAMBÉM MUITO CONTRIBUIU PARA ELE CADA VEZ ESTAR MELHOR E O FATO TAMBÉM DELE ANTIGAMENTE NÃO TER TANTA MODULAÇÃO EU ACREDITO QUE ERA MAIS POR CONTA DA QUESTÃO DA ÉPOCA, MODISMO, ENTÃO ELE TENTA ACOMPANHAR ESSE MOVIMENTO DE MUDANÇAS APESAR DELE TER A MARCA REGISTRADA DELE ANTIGAMENTE SE TINHA UM PADRÃO MAIS RETILÍNEO MAIS MONÓTONO DE LOCUÇÃO COISA QUE HOJE JÁ NÃO TEM, ENTÃO EU ACREDITO QUE ELE SE ADAPTOU A ESSAS MUDANÇAS AO LONGO DO TEMPO, MAS SEM PERDER SUA PRÓPRIA MARCA, É ISSO OBRIGADA.

TRASCRIÇÕES DA ENTREVISTA COM ULISSES COSTA

REPORTAGEM: ISAIAS ALVES

REPÓRTER ISAIAS ALVES: ENTÃO ULISSES, EU GOSTARIA QUE VOCÊ FALASSE UM POUCO SOBRE A SUA VIDA PROFISSIONAL

SONORA ULISSES COSTA: EU SOU O LOCUTOR ULISSES COSTA, NARRADOR ESPORTIVO DA RÁDIO E TV BANDEIRANTES, DE SÃO PAULO. COMECEI MINHA CARREIRA EM OSVALDO CRUZ, NO INTERIOR DE SÃO PAULO. DE OSVALDO CRUZ FUI PARA PRESIDENTE PRUDENTE, E DE PRUDENTE PARA MARINGÁ, DE MARINGÁ FUI PARA CURITIBA, E DE CURITIBA PARA SÃO PAULO ONDE ESTOU DESDE 2000, QUANDO FUI PARA A RÁDIO GLOBO E EM 2005 FUI PARA O GRUPO BANDEIRANTES DE COMUNICAÇÃO. NARRO FUTEBOL HÁ MAIS OU MENOS 27 ANOS E COMECEI NO RÁDIO COMO SONOPLASTA, NÉ, COMO OPERADOR DE SOM.

SONORA ULISSES COSTA: EU TRABALHO HÁ 13 ANOS COM O SILVÉRIO, A POSTURA DELE COMO NARRADOR ESPORTIVO É INCONTESTÁVEL, NÉ. UM GRANDE NOME, AS PALAVRAS, TERMOS UTILIZADOS SÃO MARCANTES NO RÁDIO BRASILEIRO E ELE É O GRANDE DESTAQUE DO RÁDIO BRASILEIRO, ISSO INDISCUTIVELMENTE.

REPÓRTER ISAIAS ALVES: E COMO É O JOSÉ SILVÉRIO COMO PESSOA? E COMO PROFISSIONAL...

SONORA ULISSES COSTA: ENTÃO, O SILVÉRIO COMO PESSOA É UM CARA FORA DO COMUM, ESPETACULAR, UM SER HUMANO INCRÍVEL, TEMOS UMA GRANDE AMIZADE FORA DOS MICROFONES, FREQUENTAMOS A CASA UM DO OUTRO, AS VEZES JANTAMOS OU ALMOÇAMOS JUNTOS. ESTIVEMOS UM TEMPÃO AGORA NA COPA DA RÚSSIA JUNTOS. ELE É UMA PESSOA DE RESPEITO, UMA PESSOA TRADICIONAL, UM CARA QUE SE PREPARA MUITO PARA TRANSMITIR OS JOGOS. NO DIA DE JOGO DELE É DIA DE CONCENTRAÇÃO COMO TODOS NÓS FAZEMOS NÉ. PARA LEVAR O MELHOR PARA O OUVINTE E COMO SER HUMANO ELE É UM CARA FORA DE SÉRIE, O SILVÉRIO TEM UMA HISTÓRIA MUITO BONITA, É UM GRANDE VENCEDOR NA VIDA AÍ E MERECE TUDO DE BOM QUE ACONTECE NA VIDA DELE.

REPÓRTER ISAIAS ALVES: E QUAL O SEU ENTENDIMENTO SOBRE JOSÉ SILVÉRIO FIGURAR ENTRE OS MAIORES NOMES DO RÁDIO ESPORTIVO BRASILEIRO DE TODOS OS TEMPOS?

SONORA ULISSES COSTA: ENTÃO, EM RELAÇÃO AO SILVÉRIO ESTAR NARRANDO ATÉ HOJE, ISSO PROVA A COMPETENCIA, A QUALIDADE DELE COMO NARRADOR DE FUTEBOL, EU ACHO ISSO BRILHANTE, ESPETACULAR, O SILVÉRIO TEM ESSA FORÇA PARA CONTINUAR

NARRANDO FUTEBOL E COM QUALIDADE, O SILVÉRIO FEZ POR ONDE ISSO ACONTECER, NÉ. ETNÃO É UMA SATISFAÇÃO, NÉ PORQUE ELE ACABA PROJETANDO O TEU FUTURO EM CIMA DO QUE ELE VIVE HOJE, E ISSO É UMA COISA MUITO LEGAL, EU ACHO ELE UM VENCEDOR, COMO EU JÁ DISSE ANTERIORMENTE, E O FATO DELE ESTAR NARRANDO ATÉ HOJE FUTEBOL COM MAIS DE 70 ANOS, 73 DE IDADE, SE EU NÃO ME ENGANO É UMA VITÓRIA PARA O SER HUMANO E UMA VITÓRIA PARA ELE, EU ACHO ISSO UM PONTO MUITO BOM PARA A CARREIRA DE UM LOCUTOR ESPORTIVO. E ELE CONSEGUIU E CONSEGUE FAZER ATÉ HOJE COM MAESTRIA.

REPÓRTER ISAIAS ALVES: ULISSES, EU GOSTARIA DE SABER O QUE DIFERENCIA JOSÉ SILVÉRIO DOS DEMAIS NARRADORES E COMO PASSAR EMOÇÃO NUMA NARRAÇÃO ESPORTIVA SEM EXAGERAR NA NARRAÇÃO?

SONORA ULISSES COSTA: O SILVÉRIO ELE TEM O ESTILO PRÓPRIO, NÉ. E O QUE DIFERENCIA É A MANEIRA COM A QUAL ELE NARRA FUTEBOL, O ESTILO DELE, A MARCA DELE, A VOZ DELE, ENTÃO ISSO É O GRANDE DIFERENCIAL DO SILVÉRIO COMO NARRADOR ESPORTIVO, VOCE LIGA O RÁDIO E JÁ SABE QUE É O SILVÉRIO QUE ESTÁ ALI TRANSMITINDO FUTEBOL, DEPOIS DE TANTO TEMPO AS PESSOAS SE HABITUARAM, SE AOSTUMARAM E ISSO É O DIFERENCIAL DELE PARA OS OUTROS NARRADORES, ISSO É UMA MARCA, UM ESTILO, UMA MANEIRA PRÓPRIA DE NARRAR FUTEBOL QUE É IMITADA ATÉ POR ALGUNS AÍ, DE RÁDIOS DE PONTA, ENTENDEU.

REPÓRTER ISAIAS ALVES: ULISSES, EXISTE ALGUM TIPO DE PREPARO QUE VOCES FAZEM? E COMO FUNCIONA A CONCENTRAÇÃO DE VOCES EM DIAS DE JOGOS

SONORA ULISSES COSTA: NARRAR FUTEBOL É UMA COISA MEIO NATURAL PRA GENTE, NÉ. EXISTE A CONCENTRAÇÃO NORMAL, SE LÊ E SE ESTUDA SOBRE O JOGO, QUEM VAI JOGAR, QUEM TEM CARTÃO AMARELO, A MANEIRA DAQUELA EQUIPE TATICAMENTE JOGAR, A POSTURA DELA NO CAMPO DE JOGO, PRA VER E SABER O TIPO DE CORTE DE CABELO DO JOGADOR, SE JOGA COM TORNOZELEIRA PARA DENTRO OU PARA FORA, ENTÃO EXISTE ALGUMAS COISAS QUE A GENTE SE PREPARA NESSE QUESITO, HOJE AS ARENAS DE FUTEBOL A DISTANCIA PARA O CAMPO DE JOGO É MUITO GRANDE, CORINTHIANS, PALMEIRAS, ENTÃO VOCE FICA MUITO ALTO, NÉ , ENTÃO VOCE TEM QUE TÁ MUITO LIGADO E CONHECENDO OS ATLETAS QUE VÃO ENTRAR NO CAMPO DE JOGO PRA ATUAR, EU ACHO QUE A CONCENTRAÇÃO ELA É FUNDAMENTAL, E O ESTUDO ANTES DO JOGO É PARA SABER AS CARACTERÍSTICAS DOS QUE LÁ ESTARÃO NO CAMPO DE JOGO PARA A PARTIDA.

REPÓRTER ISAIAS ALVES: EU GOSTARIA DE SABER SE VOCE APRENDEU ALGUMA TÉCNICA COM O JOSÉ SILVÉRIO PARA NARRAR

SONORA ULISSES COSTA: ENTÃO, EM RELAÇÃO AO SILVÉRIO EU NÃO ME ESPELHEI NELE, POIS QUANDO EU CHEGUEI NA BANDEIRANTES EU JÁ CHEGUEI PRONTO, ENTÃO VOCE NÃO TEM MUITO O QUE TIRAR, NÉ. EU TENHO UM ESTILO COMPLETAMENTE OPOSTO O DELE, DE NARRAÇÃO DE FUTEBOL. EU NÃO PEGUEI NADA DO SILVÉRIO, EU ME BASEEI MUITO NO MEU INÍCIO DE CARREIRA AO OSMAR SANTOS, NÉ, ENTÃO O OSMAR TEM UM ESTILO TOTALMENTE DIFERENTE, E O MEU É TOTALMENTE DIFERENTE DO QUE O SILVÉRIO FAZ, ENTÃO NÃO TIVE ESSE TIPO DE BASE PRA MIM POIS EU JÁ CHEGUEI PRONTO NA BANDEIRANTES.

REPÓRTER ISAIAS ALVES: E COMO VOCE DEFINIRIA JOSÉ SILVÉRIO NA NARRAÇÃO ESPORTIVA?

SONORA ULISSES COSTA: ENTÃO, EU DEFINO O JOSÉ SILVÉRIO COMO O GRANDE NARRADOR DO RÁDIO BRASILEIRO HOJE, UM CARA DE PONTA, INDISCUTIVELMENTE, ENTÃO ESSA É A GRANDE A GRANDE DEFINIÇÃO, CONSTRUIU AO LONGO DE QUASE 50 ANOS DE CARREIRA UMA HISTÓRIA BONITA, BRILHANDO NO RÁDIO ESPORTIVO BRASILEIRO.

REPÓRTER ISAIAS ALVES: E COMO É TRABALHAR COM JOSÉ SILVÉRIO?

SONORA ULISSES COSTA: MUITO LEGAL TRABALHAR COM O ZÉ, NÉ. A GENTE TEM UMA AMIZADE MUITO GRANDE, MUITO BOM, TENHO UM PRAZER MUITO GRANDE EM TRABALHAR COM ELE, ESSE GRANDE CARA, ESSE GRANDE NARRADOR DO RÁDIO BRASILEIRO.

REPÓRTER ISAIAS ALVES: O QUE DIFERENCIA A SUA FORMA DE NARRAR COM A DE JOSÉ SILVÉRIO?

SONORA ULISSES COSTA: A MINHA MANEIRA DE NARRAR É UM POUCO MAIS RÁPIDA E O SILVÉRIO É MAIS CADENCIADO, QUE É UM ESTILO DELE E O MEU É MAIS RÁPIDO, ISSO É A GRANDE DIFERENÇA E ALÉM DISSO, PALAVRAS, TERMOS UTILIZADOS NA NARRAÇÃO, QUE SÃO BEM DIFERENTES, NO ESTILO E COLOCAÇÃO DE VOZ É BEM DIFERENTE UM DO OUTRO.

REPÓRTER ISAIAS ALVES: E PARA ENCERRAR, QUAL A MENSAGEM QUE VOCE PASSA PARA OS ESTUDANTES DE COMUNICAÇÃO?

SONORA ULISSES COSTA: BOM, COMO EM QUALQUER PROFISSÃO, VOCE TEM QUE SER GUERREIRO, NÃO DESISTIR NUNCA, ALMEJAR, BUSCAR, SABER O QUE VOCE VAI PASSAR, AS DIFICULDADES E NUNCA DESISTIR, PELO MENOS EU FALO ISSO COM EXPERIENCIA DE VIDA, VOCE VAI PASSAR POR INÚMERAS DIFICULDADES QUE POSSAM FAZER COM QUE

VOCE DESISTA DA PROFISSÃO, MAS SE VOCE ESCOLHEU ESSA PROFISSÃO, LUTE POR ELA, IDEALIZE, E VÁ BUSCAR E SUPERE QUALQUER TIPO DE OBSTÁCULO QUE SURGIR PELA FRENTE, E EU DESEJO A TODOS AÍ UMA BOA SORTE.

APÊNDICE C - TRANSCRIÇÕES DOS JOGOS ANALISADOS

TRANSCRIÇÃO DOS MELHORES MOMENTOS DA FINAL DO CAMPEONATO PAULISTA DE 1977. CORINTHIANS 1X0 PONTE PRETA. NARRAÇÃO DE JOSÉ SILVÉRIO.

- GERALDÃO CHEGOU, DOMINOU MAL, VEM COM LÚCIO AFASTANDO PARA O CENTRO DA GRANDE ÁREA, DEU PRA OSCAR, OSCAR LATERALMENTE TOCOU PRA JAIR, O LATERAL DA PONTE SAIU PELO MEIO TOCANDO PRA MARCO AURÉLIO, QUE DE PRIMEIRA TRIANGULA PARA LÚCIO, LÚCIO DEU DE PRESENTE PRA GERALDÃO QUE FOI PERFEITO, SAIU VIRANDO, TOCANDO PARA WLADIMIR, WLADIMIR PELO MEIO ROLANDO PRA ROMEU, SAIU PELA MEIA ESQUERDA, VIROU NO COMANDO, BOM PASSE, LUCIANO DOMINOU, LIMPOU, BATEU, BATE A BOLA NO POSTE, NA BOCA DO GOL PRA GERALDÃO, ENTROU, DOMINOU, BATEU, PAAAASSA PELA BOCA DO GOL COM DESVIO DE POLOZI PELA LINHA DE FUNDO, LUCIANO CARIMBANDO O POSTE DA PONTE. UMA JOGADA SENSACIONAL!

- ESTICA A PERNA E FAZ O DOMÍNIO, TENTOU SAIR JOGANDO, GERALDÃO NO PEITO E NA RAÇA RETOMOU PELO TIME DO CORINTHIANS, FOI PRA PONTA DIREITA, CRUZOU NA BOCA DO GOL , CHEGOU ROMEU, DOMINOU LARGANDO PRA VAGUINHO, TOCA AO LADO PRA BASÍLIO, DEEEEFENDEEU CARLOS, DE PONTA DOS DEDOS JOGANDO PELA LINHA DE FUNDO, É TIRO DE CANTO, É MUITA EMOÇÃO PRA UM JOGO SÓ, FAUSTO!

- RUÇO AJEITOU, COM BASÍLIO CHEGANDO PELA MEIA ESQUERDA, ELE VIROU NO COMANDO BRA BATIDA, CHEGOU POR ALI, FEZ O DOMÍNIO, AJEITOU, TENTOU A FINTA, LIMPOU O LANCE TENTA O RECUO NA DIVIDIDA E CHEGOU O RUÇO, RUÇO FOI PRA MEIA DIREITA, FEZ O DOMÍNIO, ABRIU NA PONTA ENCOSTANDO PARA VAGUINHO, VAI PRA CIMA DA MARCAÇÃO DE ÂNGELO, TANTANDO A FINTA SOBRE ELE, FEZ O RETROCESSO DE JOGO, ENCOSTOU PARA RUÇO, VAI PELA MEIA DIREITA, GIROU PELO MEIO, TOCOU PRA BASÍLIO, O CORINTHIANS RONDANDO A GRANDE ÁREA DA PONTA NÃO CONSEGUIE CHANCE PARA PENETRAÇÃO, BASÍLIO NA PONTA, BOM PASSE PRA VAGUINHO, VAGUINHO SUSPENDEU, VAI PRA AVENIDA, PRA BATER PRO GOL, DEEEEEEFENDEEU CARLOS, MILAAAAAAGRE DO GOLEIRO DA PONTE, NA PUXETA SENSACIONAL DE GERALDÃO, BUSCOU O ÂNGULO ESQUERDO, COMO UM GATO, CARLOS FOI LÁ E BOTOU PRA FORA, FAUSTO.

- TODO O TIME DO CORINTHIANS NO LANCE DE ATAQUE, CINCO JOGADORES NO INTERIOR DA GRANDE ÁREA, TOMADA A DISTÂNCIA, ZÉ MARIA PARA A COBRANÇA, EXPECTATIVA, CORREU ZÉ MARIA, SUSPENDEU PRA BATIDA DE CABEÇA, BATEU MAL , PRA ROMEU, ENTROU VAGUINHO, BATEU NA TRAVE, VOLTOU PRA WLADIMIR DE CABEÇA, VOLTOU PRA

ROMEU, BASÍLIO, É GOL,
 GOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOL DO CORINTHIANS,
 BASÍLIO CAMISA OITO, NA CONFUSÃO ESTABELECIDA NA BOCA DO GOL,
 VEIO PELA MEIA ESQUERDA, FUSILOU VAGUINHO, BATEU NO TRAVESSÃO,
 FICOU NA BOCA DO GOL, ENTROU BASÍLIO, CONFERINDO O LANCE.
 DESVIU PARA O FUNDO DO GOL DA PONTE PRETA, ABERRRRRRTA A
 CONTAGEM NO MORUMBI, NA MARRRRRRRCA DE 37 MINUTOS DA ETAPA
 COMPLEMENTAR, BASÍLIO, BASÍLIO, BASÍLIO CAMISA NÚMERO OITO,
 CORINTIANS 1, PONTE 0, TÁ LÁ CARLOS, PEGA QUE É SUA. QUE EMOÇÃO É
 ESSA QUE EU SINTO PRA TODO LADO NO MORUMBI.

- QUE ESTRANHO SENTIMENTO É ESSE QUE FAZ O CORAÇÃO BATER MAIS RÁPIDO, QUE MISTURA AS IDEIAS, QUE PROVOCA LÁGRIMAS, QUE ILUMINA O OLHAR, QUE TENTA EMBARGAR MINHA VOZ, QUE ME DÁ VONTADE DE DEITAR NESSA CABINE E GANHAR O CIMENTO DO MORUMBI, AO LADO DE SEUS AMIGOS, PARA COMUNGAR A FELICIDADE QUE EU VEJO ABALAR AS ESTRUTURAS DO ESTÁDIO, E PROJETER-SE COMO ONDA IRRESISTÍVEL PELAS LADEIRAS DO CHAPADÃO, GANHAR AS MARGINAIS DO PINHEIROS, ESCORRER PELAS AVENIDAS, SUBIR O ESPIGÃO DA PAULISTA E CONTEMPLAR A CIDADE QUE RI E CHORA, QUE BRILHA NA LUZES DE SEUS ARRANHA-CÉUS, QUE CANTA NAS BUZINAS DE SEUS CARROS E NO CORO DE SUA GENTE, QUE BATUCA NAS FAVELAS, QUE TANTO EMBARCA OS JOVENS, OU CURVADOS PELO TEMPO, NO DELÍRIO POPULAR JAMAIS VISTO, SENTIDO E PARTICIPADO.

- TENTANDO A PONTE NO CAMPO DE ATAQUE, AFASTA ADEMIR DE QUALQUER MANEIRA O PERIGO, A BOLA VAI PARA O CAMPO DE ATAQUE, CHEGOU WANDERLEI, DOMINA PELO TIME DA PONTE, VAI ROMEU, A BOLA VEM PRA MARCO AURÉLIO, AFASTA DE QUALQUER MANEIRA O PERIGO, A BOLA VAI PELA DIREITA PARA JAIR, JAIR DEIXOU COM DICÁ, DICÁ VIRANDO O JOGO PELO SETOR ESQUERDO TOCANDO E ENCOSTANDO PARA ÂNGELO, DICÁ E BASÍLIO FICAM BRIGANDO, ÂNGELO LEVANTA NA GRANDE ÁREA, SUBINDO ADEMIR, AFASTA DE QUALQUER MANEIRA O PERIGO PARA O TIME DO CORINTHIANS, TOCA A BOLA PELA LINHA LATERAL, CHEGA ZÉ MARIA, COMPLETA JOGANDO A BOLA UM POUCO MAIS LONGE, TOCANDO FORA PELA LINHA LATERAL, ARREMESSO PARA A EQUIPE DA PONTE BATER.

- É BELO, DIVINO E MARAVILHOSO. DEIXEM QUE AS LÁGRIMAS CORRAM E OS ROSTOS SUADOS E MARCADOS SEJAM LAVADOS. E OS BRAÇOS SE ESTENDAM NUM ABRAÇO MAIOR DO MUNDO. PARA QUE NELE CAIBA O PRÓPRIO CÉU. CORPO CONTRA CORPO, PARA QUE OS CORAÇÕES TAMBÉM POSSA SE TOCAR. NO AMOR QUE DOMINA A TODOS NÓS. MILHARES E MILHARES DE GARGANTAS BERRANDO NOS LARES DA NOITE PAULISTA. O NOME ADORADO: CORINTHIANS, CORINTHIANS,

ENROLOU MARCOS ROCHA QUE TAVA ADIANTADO, CHEGOU DA LINHA DE FUNDO TOCOU PRA TRÁS A BOLA CHEGOU RODRIGUINHO FECHOU NA ENTRADA DA PEQUENA ÁREA JUNTO COM ELE ESTAVA ROMERO, MAS RODRIGUINHO PROTEGEU E BATEU CRUZADO. “RASVALOU” NA DEFESA DO PALMEIRAS TIROU DO GOLEIRO JAILSON E MORREU NO FUNDO DO GOL DO PALMEIRAS, NA MARCA DE UM MINUTO E MEIO, PRIMEIRO TEMPO DE JOGO ABERTO O PLACAR NO ALLIANZ PARK. RODRIGUINHO, RODRIGUINHO, RODRIGUINHO CAMISA 26, PALMEIRAS 0, CORINTHIANS 1, CAPPELLANES.

CAPPELLANES: “FAVORITO NÃO! ZEBRA SIM, PRA MUITA GENTE MENOS PRA 30 MILHÕES DE TORCEDORES OS FIEIS QUE NUNCA ABANDONARAM O TIME UM MINUTO SE QUER. O BANDO DE LOUCOS VIBRA COM ESSE GOL, QUE DÁ ALIVIO ALEGRIA E ESPERANÇA. AINDA TEM CHÃO, É VERDADE SILVÉRIO, A PRESSÃO DO PALMEIRAS AGORA VEM NA BLITTIZ TEM MUITO JOGO PELA FRENTE E NÃO VAI SER FÁCIL E NUNCA FOI, SEMPRE FOI CORINTHIANS UMA ZERO RODRIGUINHO NA REDE”.

SILVÉRIO: “É COMO SE O JOGO FOSSE COMEÇAR AGORA, COM 0 À 0 SE QUISESSEM FAZER UMA HIPÓTESE DO JOGO, E VAI SENTIDO NOVO AGORA NO TIME DO PALMEIRAS BOLA TOCADA VAI NA LINHA DE FUNDO O TIME DO CORINTHIANS FAZ PELA SAÍDA, MAS TIROU DALI, TOCOU PELA DIREITA, A BOLA FICA PRA ROMERO, ROMERO TENTA SAIR JOGANDO PRESENTE, A BOLA FICOU LÁ POR DENTRO TENTOU AJEITAR, WILLIAN TIROU A ZAGA FALTOU REBATE PRO TIME DO PALMEIRAS, BOLA LEVANTADA O COMANDO VAI PARA JOGADA, WILLIAN FOI DESARMADO, TIRA DEFESA, TIRA DE QUALQUER MANEIRA E A DEFESA DO PALMEIRAS RETOMA LÁ ATRÁS, FICA POR THIAGO MARTINS, A TORCIDA DO PALMEIRAS FICOU MUITO QUIETA, THIAGO MARTINS SAI JOGANDO PELA DIREITA COM MARCOS ROCHA, MARCOS ROCHA TOCOU LÁ PELO LADO ESQUERDO DO CAMPO PRA VICTOR LUIS DOMINOU A RECORD DA ZAGA, TOCOU, JOGOU CURTO PRA THIAGO MARTINS QUE VIROU PELA DIREITA PRA MARCOS ROCHA E PELA DIREITA DESPACHA NA FRENTE A BOLA BATE NO CORPO DE PORCHA E CHEGA FÁCIL PARA O GOLEIRO CÁSSIO. ACESSE O NOVO BLOG DA NAKATA, DICAS DE MANUTENÇÃO, INFORMAÇÕES E MUITO MAIS PRA VOCÊ E SEU CARRO EM BLOG.NAKATA.COM.BR, CLÁUDIO ZAIDAN UM GOL ASSIM NO COMECINHO É TUDO O QUE O CORINTHIANS QUERIA EM ZAIDAN, E VEM DE NOVO NA ESQUERDA INVADIU MATEUS VITAL ENTROU TOCOU, PRA FORA PELA LINHA DE FUNDO. A UM BURACO AQUI ALÉM DE TUDO EM ZAIDAN”.

ZAIDAN: “BOM, O LANCE ESPETACULAR DO MATEUS VITAL QUE TÁ FAZENDO FESTA EM CIMA DO MARCOS ROCHA, JÁ DUAS VEZES COMO VOCÊ NARROU SILVÉRIO. E AS COISAS MUDAM, FUTEBOL É ISSO, UMA CESTA NO BASAQUETE NO COMEÇO DO JOGO, NÃO MUDA NADA, UM GOL

NO FUTEBOL O CORINTHIANS JÁ NÃO PRECISA SE MANDAR PRO ATAQUE FEIO LOUCO, PODE SE DEFENDER MAIS COMO É ABTUAL E O PALMEIRAS FICA ALI MEIO ATRAS SEM SE ESPOR MUITO AGORA É OBRIGADO A SAIR PRO JOGO, NO PRIMEIRO MINUTO TUDO MUDOU E AGORA UM GOL PRA CADA LADO SILVERIO”.

SILVERIO: “É TUDO QUE O CORINTHIANS QUERIA E VEM PALMEIRAS TENTOU DUDU DERRUBADO POR TRAS POR SIDCLEY, O ARBITRO PAROU MARCOU FALTA RECLAMA DUDU A FALTA TA MARCADA MAS ELE QUERIA CARTÃO AMARELO PRO ZAGUEIRO DO CORINTHIANS.

BAUTECH ZERO MANCHAS, BAUTECH ZERO BOLOR, É A BALUTECH INOVANDO COM UMA SUPER LIGA DE TINTAS, BAUTECH IMPERMEABILIZANTE COLORINDO O BRASIL.

É FALTA PRO TIME DO PALMEIRAS BATENDO PELO LADO DIREITO ENTRE A LATERAL DA GARANTIA A LATERAL DO CAMPO PELO LADO DIREITO DO SEU ATAQUE TOMANDO DISTANCIA PARA FAZER A COBRANÇA LUCAS LIMA PERNA ESQUERDA PÉ TROCADO PRA SAIR UM CHUTE DIRETO DO GOL, O MESMO LEVANTAMENTO PRA GRANDE ARÉA JÁ PASSAMOS DE 5 MINUTOS UM A ZERO PRO CORINTHIANS BATEU LUCAS LIMA NA ARÉA SUBIU A BOLA ADENTROU, NÃO VALEU, NÃO VALEU, NO LADO ESQUERDO MOISÉS SUBIU PRA TOCAR DE CABEÇA MAS O PALMEIRAS TAVA MARCANDO, E IMPEDIMENTO DO ATAQUE DO PALMEIRA QUE RECLAMA, OI VINICIUS.”

VINICIUS: “E FOI BEM AQUI NA MINHA FRENTE SILVERIO DE FATO PELO MENOS A MINHA IMPRESSÃO FOI DE QUE WILLIAN BIGODE TAVA A FRENTE DO ULTIMO DEFENSOR E AI FICA A DUVIDA POR QUE HOVE UM BATE REBATE OS DOIS JOGADORES DE PALMEIRAS E CORINTHIAS CABECEARAM QUEM É QUE DEU ESSE ULIMO TOQUE FIQUE A DUVIDA, MAS A ÚNICA CERTEZA É QUE O GOL FOI ANULADO UM A ZERO TA VENCENDO O CORINTHIANS”

SILVERIO: “NA DE COMPARAR O REVEDERIO ESCOLHA QUEM GARANTE O RESULTADO EM SUAS VENDAS CITO CICABOS ELETRICOS TA NA CARA QUE É SEU E ATENÇÃO TORCEDOR COMO “FIRACOLOSCO” PLACAR DO FUTEBOL CAMPIONATO PAULISTA DESCISÃO DAQUI DO PARQUE SEIS E MEIO PRIMEIRO TEMPO. CORINTHIANS UM MARCOU RODRIGUINHO, PAMEIRAS ZERO.

(CAPRIOTTI COMENTADO SOBRE OUTRO JOGO QUE ACONTECEU NO MESMO DIA E HORA)

HAVIA IMPEDIMENTO DO WILLIAM ZAIDAN? (25:55)

A PARTIR DO MINUTO 23...

ESSA HISTÓRIA TÁ UM LENGUA-LENGA... QUANTOS JOGOS EU FIZ DO CORINTHIANS ESSE ANO QUE O CÁSSIO TÁ DESSE JEITO... ELE AMEAÇA SAIR, CAI, LEVANTA, VOLTA... TÁ UMA VERDADEIRA NOVELA... ROLDÃO ATACADISTA, AQUI TEM A MELHOR PROMOÇÃO E PRECISA SER ASSOCIADO... VEM PRO ROLDÃO... E VEM O TIME DO PALMEIRAS, ENTRA PRA FAZER O CORTE O SIDCLEY, CORTOU PRA TRÁS, INSISTE NA JOGADA, TOCA LÁ ATRÁS PARA BALBUENA...A BOLA SOBROU PARA WILLIAM, TENTOU A FINTA, FÁGNER TOMA A BOLA DELE E TIRA A BOLA DALI... TOCOU PARA DENTRO NA JOGADA DO LANCE, TOCOU PARA DENTRO, RALF DISPAROU PELA DIREITA, NO COMANDO DE ATAQUE, RODRIGUINHO DOMINOU PARA A CHEGADA DE FÁGNER DO LADO ESQUERDO DO CAMPO, A BOLA ACABOU SENDO FORTE DEMAIS, VAI SAIR PERDENDO-SE PELA LINHA LATERAL... QUER FÉRIAS COM PREÇOS INCRÍVEIS? A CVC TEM.... APROVEITE O ABRIL DE FÉRIAS DA CVC E FAÇA A VIAGEM DOS SEUS SONHOS.... QUER FÉRIAS? VAI DE CVC...SEMPRE COM VOCÊ.... AQUI TENTOU DE NOVO NO CAMPO DE ATAQUE O TIME DO PALMEIRAS, MAS A BOLA FOI LONGA, E ACABOU SAINDO PELA LINHA LATERAL. SÃO 23 MINUTOS DO PRIMEIRO TEMPO, PLACAR DE 1 A 0 PARA A EQUIPE DO CORINTHIANS, GOL MARCADO PELO RODRIGUINHO, NO INÍCIO DO JOGO... FÁGNER TOMA DISTANCIA PARA A COBRANÇA DO ARREMESSO LATERAL, TOCA PARA ROMERO LANÇA DE CABEÇA E A BOLA FICA PELO LADO DIREITO DO CAMPO, TOCOU PARA RODRIGUINHO QUE VOLTOU PARA ROMERO E TOCOU PARA RODRIGUINHO POR DENTRO, TOCOU PELO MEIO E AFASTA A ZAGA DO PALMEIRAS, A BOLA SOBRA PARA RALF, ELE ABRE NA PONTA, A BOLA SOBRA PARA MARCOS ROCHA, QUE TOCA NA PONTA DIREITA PROCURANDO DUDU, E A BOLA SOBRA PELA LINHA LATERAL... É ARREMESSO LATERAL E FAVORÁVEL AO TIME DO CORINTHIANS NO CAMPO DE DEFESA, TODO MUNDO RECLAMA MAS A BOLA SAIU, CLARAMENTE SAIU... A BOLA JÁ FOI LANÇADA, PELO MEIO, DOMINOU MAYCON, TOCOU PELO LADO DIREITO, PARA RALF, QUE VOLTOU PARA MAYCON, ABRIU PELO LADO DIREITO TOCOU PARA FÁGNER, QUE CORREU, LANÇOU LÁ NA FRENTE, BOM PASSE PARA RODRIGUINHO, TOCOU PARA ROMERO NA BOCA DO GOL, CHEGA MARCOS ROCHA E AFASTA TIRANDO DALI, ARMOU CONTRA-ATAQUE DO PALMEIRAS, NA PONTA DIREITA PARA LUCAS LIMA, TOCA PARA DUDU, ELE ARRANCOU PARA CIMA DE SIDCLEY, BATEU PRO GOL... NÃOOOO, NEM CHUTOU, NEM FEZ NADA... TOCOU NOS BRAÇOS DO GOLEIRO CÁSSIO, E ATENÇÃO TORCEDOR... CONFIRA CONOSCO O PLACAR DO FUTEBOL... CAMPEONATO PAULISTA, SEGUNDO JOGO DA FINAL, ESTÁDIO ALLIANZ PARQUE, 25'30" PRIMEIRO TEMPO.... CORINTHIANS 1, GOL MARCADO PELO RODRIGUINHO, PALMEIRAS 0...

{anúncio publicitário}

VAI SAIR JOGANDO O TIME DO PALMEIRAS, QUE SAI TOCANDO COM MOISÉS, NA LATERAL DIREITA TOCA PARA VITOR LUÍS, TOCA PARA THIAGO MARTINS, TOCOU NA ZAGA CENTRAL, PARA MARCOS ROCHA... MARCOS ROCHA PELA DIREITA TOCA PARA DUDU, MARCOS ROCHA DOMINA NOVAMENTE NA LINHA LATERAL PARA BORJA E ELE NÃO PEGOU... A BOLA FICOU PARA BALBUENA, TOCA PARA RODRIGUINHO E É TOCADO COM FALTA, MARCADA PELO TIME DO PALMEIRAS...

{anúncio publicitário}

O CORINTIANO RODRIGUINHO FICOU CAÍDO, FAZENDO UMA CERA DANADA E ISSO IMPEDE O PALMEIRAS DE FAZER A COBRANÇA DE FALTA. AGORA SIM O PALMEIRAS CONSEGUIU COBRAR, LUCAS LIMA, ELE RECUA NO GRANDE CÍRCULO CENTRAL PARA BRUNO HENRIQUE, DOMINOU E TOCOU PARA O LADO DIREITO CAMPO, PARA MARCOS ROCHA, MARCOS ROCHA TOCOU PARA BRUNO HENRIQUE, E A ZAGA DO CORINTHIANS TIRA A BOLA... TOCA PARA MATHEUS VITAL PELA ESQUERDA, NÃO HÁ NINGUÉM DO TIME DO CORINTHIANS NO CAMPO DE ATAQUE, AFASTA ANTÔNIO CARLOS, TOCOU POR DENTRO PARA THIAGO MARTINS RECOLHEU PARA VITOR LUÍS, GIROU POR DENTRO, TOCOU CURTO, PARA MOISÉS PARA DENTRO NO CAMPO DE DEFESA PARA O CAMPO DE ATAQUE, SOLTOU A BOLA PARA WILLIAM, NA LATERAL DO CAMPO, QUE RECUA PARA O CAMPO DE DEFESA E COMEÇA TUDO DE NOVO PARA THIAGO MARTINS PELA LATERAL DIREITA, TOCOU PARA ANTÔNIO CARLOS, QUE TOCOU A BOLA PARA MARCOS ROCHA PELO CANTO DIREITO PELO CAMPO DE ATAQUE, TOCOU PELA DIREITA MOISÉS EM DIREÇÃO A DEFESA DO CORINTHIANS, E CLAYSON DOMINA A BOLA, TOCA PARA MATHEUS VITAL, ELE FOI DESARMADO E O TIME DO CORINTHIANS CONSEGUE DESARMAR PELA DEFESA. RALF DOMINA, TOCA A BOLA NA LATERAL BUSCANDO FÁGNER, QUE DOMINOU, TOCOU PARA ROMERO, QUE DOMINOU E CHEGOU POR TRÁS ATROPELANDO VITOR LUÍS, TOMANDO A BOLA DO TIME DO CORINTHIANS.

{anúncio publicitário}

E O CORINTHIANS NÃO TEM PRESSA PARA RECOMPOR A BOLA, TOCOU A BOLA PELA DIREITA PARA FÁGNER, FÁGNER TOCOU PELO MEIO PARA MAYCON, QUE RECUA A BOLA PARA A ZAGA, TOCOU CURTO PARA A CHEGADA DE HENRIQUE, TOCOU NOVAMENTE PELA LATERAL BUSCANDO SIDCLEY, TENTOU NOVAMENTE E AFASTA MARCOS ROCHA, QUE DIVIDIU COM MATHEUS VITAL, CAIU E A BOLA VOLTOU PARA O TIME DO PALMEIRAS, MARCOS ROCHA TOCOU CURTO PARA A ZAGA COM MINA, TOCOU CURTO PARA THIAGO MARTINS, E A BOLA VOLTOU PARA VITOR LUÍS, BRUNO HENRIQUE VOLTOU PARA VITOR LUÍS, TOCOU OUTRA VEZ PARA VITOR LUÍS, E A BOLA VOLTOU NOVAMENTE PARA BRUNO

HENRIQUE, QUE GIROU UM POUCO MAIS PARA TRÁS TOCOU PARA A CHEGADA DE MARCOS ROCHA, ELE PASSA DA DEFESA PARA O CAMPO DE ATAQUE, O PASSE É LONGO VAI CHEGAR PELA COBERTURA SIDCLEY, VEM COM ELE DUDU E SIDCLEY ACABOU GANHANDO, FEZ A VOLTA, SAIU GIRANDO PELO CANTO ESQUERDO FORTE PELO CAMPO DE ATAQUE O TIME DO CORINTHIANS, DOMINOU BEM O ZAGUEIRO ANTÔNIO CARLOS, JUNTO À LINHA LATERAL E SAIU JOGANDO.

{anúncio publicitário}

E SAI JOGANDO NOVAMENTE DO TIME DO PALMEIRAS COM BRUNO HENRIQUE, QUE TOCA PARA MARCOS ROCHA, QUE LANÇOU CURTO PELA DIREITA PARA A CHEGADA DE VITOR LUÍS QUE TOCA PARA DENTRO PARA LUCAS LIMA, LANÇOU A BOLA PARA MARCOS ROCHA QUE DOMINOU PELA DIREITA PARA DUDU QUE TENTOU ARRANCAR PELA LINHA DE FUNDO E ACABOU PERDENDO, E PARA VARIAR, ELE SAIU RECLAMANDO... E ATENÇÃO TORCEDOR, CONFIRA CONOSCO O PLACAR DO FUTEBOL... ESTÁDIO ALLIANZ PARQUE EM SÃO PAULO, 30 MINUTOS, 30 SEGUNDOS DO PRIMEIRO TEMPO. CORINTHIANS 1, GOL MARCADO PELO RODRIGUINHO, PALMEIRAS 0.

{anúncio publicitário}

AQUI VEM O TIME DO CORINTHIANS, AFASTA MARCOS ROCHA NA ZAGA DO PALMEIRAS, TOCA A BOLA PARA LUCAS LIMA NA LINHA LATERAL, TOCOU A BOLA PARA MOISÉS, QUE CRUZOU PARA DUDU, ELE DOMINA CRUZA PARA A DENTRO DA ÁREA E DESVIA A BOLA O LATERAL SIDCLEY E A BOLA ACABOU CHEGANDO FÁCIL PARA O GOLEIRO CÁSSIO, QUE DOMINOU TRANQUILAMENTE. E AÍ MEU CARO CLÁUDIO ZAIDAN, 31 PRIMEIRO TEMPO, 1 A 0 PARA O TIME DO CORINTHIANS...

COMENTARISTA CLÁUDIO ZAIDAN

O PALMEIRAS CONTINUA ATACANDO DE UM LADO SÓ, MEU CARO SILVÉRIO, SEMPRE TENTANDO DO LADO DIREITO COM O ATACANTE DUDU. ELE GANHOU DUAS, PERDEU OUTRAS DUAS E CONTINUA TENTANDO. TÁ PERDENDO QUASE TODAS E QUANDO TEVE AQUELA CHANCE COM O PASSE DO LUCAS LIMA ACABOU DEVOLVENDO A BOLA PARA O GOLEIRO CÁSSIO. O TIME ESTÁ SEM ALTERNATIVAS E ME PARECE ESTAR AFOBADO NO MEIO CAMPO, POR ISSO ESTÁ ERRANDO MUITOS PASSES, E O CORINTHIANS DEPOIS DO GOL NÃO TEM/FEZ NENHUMA TENTATIVA DE SE EXPOR MAIS SILVÉRIO, O TIME SE RECUOU TODO, MARCA MUITO FORTE, ARRISCA DE VEZ EM

QUANDO ALGUM CONTRA-ATAQUE E O PALMEIRAS PRESSIONA, MAS ERRA MUITOS PASSES.

JOSÉ SILVÉRIO: E VEM TOCANDO O TIME DO PALMEIRAS, NA PONTA DIREITA PARA DUDU, ELE DOMINOU TOCOU PARA A BOCA DO GOL, É DERRUBADO... PARTIU PARA A JOGADA BORJA, ELE PARTIU JUNTO COM RALF, DEPOIS DEU ENCONTRÃO COM RALF, NÃO SEI SE DEU ALGUMA AÍ NÃO HEIN.... VINÍCIUS?

REPÓRTER VINICIUS: É AQUELA HISTÓRIA, NÉ SILVÉRIO... UM PUXA DAQUI OUTRO PUXA DE LÁ... E DE FATO HOVE UM BRAÇO DO RALF PARA CIMA DO BORJA. EU ACHO QUE O COLOMBIANO DEU UMA FORÇADA NA BARRA, E SE EU FOSSE O ÁRBITRO NÃO MARCARIA NADA SILVÉRIO.

JOSÉ SILVÉRIO: E DE FATO, ELE NÃO MARCOU NADA... E HOVE ALGO DE MAIS GRAVE ALI Z Aidan?

CLÁUDIO Z Aidan: HOVE UM CERTO EXAGERO DE BRAÇOS ALI NO LANCE, DO RALF NO CORPO DO BORJA, AGORA A MINHA IMPRESSÃO É ESSA MESMA DO VINÍCIUS, NÉ. O COLOMBIANO JÁ FOI CAINDO NÉ SILVÉRIO.

JOSÉ SILVÉRIO: É. UM AGARROU O OUTRO E O OUTRO O UM. É UM NAMORO NO ESCURO...

{anúncio publicitário}

JOSÉ SILVÉRIO: BOLA TOCADA PARA BRUNO HENRIQUE PELA LATERAL DIREITA CONDUZ COM LUCAS LIMA, TOCOU PARA MARCOS ROCHA, PEDIU MOISÉS NO CAMPO DE ATAQUE... CRUZOU... AFASTA DE CABEÇA A DEFESA DO CORINTHIANS, A BOLA SOBROU PELA DIREITA, PARA DUDU, ELE DOMINA TOCA PARA MARCOS ROCHA, ELE PEGOU BATEUUUU DEFENDEU CAAASSIO, POR BAIXO, COM O BRAÇO DIREITO ELE JOGA PARA ESCANTEIO. MARCOS ROCHA COBRA CURTO PARA A CHEGADA DE LUCAS LIMA, ELE DEVOLVEU PARA MARCOS ROCHA, ELE AJEITOU PARA DUDU, ELE TOCOU PARA LUCAS LIMA E ELE CRUZOU PARA A GRANDE ÁREA, TIRA O GOLEIRO, QUE FEZ O QUE PÔDE, JOGANDO PARA ESCANTEIO. ESCANTEIO PARA O TIME DO PALMEIRAS, QUE APERTA O TIME DO CORINTHIANS. TOMA DISTANCIA PARA BATER LUCAS LIMA, ELE PEGOU, CRUZOU DESVIANDO, TIRA RALF, A BOLA SOBROU PARA JADSON, ELE PERDE A BOLA DE PRESENTE, A BOLA SOBROU PARA DUDU... LEVANTOU

DUDU E A BOLA SOBRA DE GRAÇA PARA O GOLEIRO CÁSSIO. 34 MINUTOS DO PRIMEIRO TEMPO, O PLACAR CONTINUA 1 PARA O CORINTHIANS, GOL MARCADO PELO RODRIGUINHO, ZERO PARA O TIME DO PALMEIRAS. DAQUI A POUCO TEM RICARDO CAPRIOTTI COM O INTERVALO BANDEIRANTES. ELE COBRA A BOLA, JOGA PARA O MEIO CAMPO, A BOLA SOBRA PARA THIAGO MARTINS, QUE TOCA PARA VITOR LUÍS, ELE GIROU, TOCOU POR DENTRO PARA A SAÍDA DE BRUNO HENRIQUE, ELE PASSA A BOLA PARA LUCAS LIMA NO CAMPO DE ATAQUE, ELE GIRA O CORPO, TOCA COM A PERNA ESQUERDA NO ATAQUE PARA DUDU, QUANDO AFASTA FÁGNER, TOCA A BOLA PELA LINHA LATERAL PARA JADSON, ELE TENTA EVITAR A SAÍDA, CONSEGUE, MAS PERDE PARA LUCAS LIMA NA DIVISÓRIA DO CAMPO, VIU O JOGO PARA A CHEGADA DE WILLIAM, ELE DOMINOU, FOI ATÉ A LINHA DE FUNDO, CRUZOU FORTE DEMAIS, A BOLA ACABOU SUBINDO MUITO, A BOLA PASSOU NA BOCA DO GOL, A BOLA CHEGOU PARA LUCAS LIMA, ELE RECUOU PARA MARCOS ROCHA, ELE DOMINOU, CRUZOU, AFASTA DE CABEÇA, TIRA A BOLA DALI... A BOLA SOBROU PELA LINHA DIREITA COM O MEIA JADSON, TIROU DALI DE QUALQUER MANEIRA, DEU DE PRESENTE PARA THIAGO MARTINS PEGOU CRUZOU NA ÁREA E AFASTA FÁGNER PELA LINHA DE FUNDO, É ESCANTEIO PARA O TIME DO PALMEIRAS. VINÍCIUS?

REPÓRTER VINÍCIUS: É SILVÉRIO. O THIAGO MARTINS ACABOU DANDO UM DE PONTA ESQUERDA E SE AVENTUROU NO ATAQUE. O JADSON E O FÁGNER FECHARAM A CASINHA. LUCAS LIMA VAI COBRAR O ESCANTEIO PELO LADO DIREITO.

JOSÉ SILVÉRIO: ELE ATRAVESSA TODO O MEIO CAMPO, VAI BATER O ESCANTEIO FAVORECENDO O TIME DO PALMEIRAS. VAI TODO O TIME DO PALMEIRAS PARA O CAMPO DE ATAQUE, BUSCA A TODO CUSTO O EMPATE... TÁ 1 A 0 PARA O TIME DO CORINTHIANS, LUCAS LIMA COBRA O ESCANTEIO, A BOLA SOBRA NA ÁREA, TENTOU GIRAR O THIAGO MARTINS, AFASTA A ZAGA DO CORINTHIANS. MARCOS ROCHA DOMINA, NÃO TEM PARA QUEM PASSAR, AÍ SE APRESENTOU PELO LADO DIREITO MOISÉS. ELE ABRIU PARA DUDU, QUE DEVOLVE PARA MOISÉS, AÍ O JOGO VOLTA PARA O MEIO CAMPO, TOCA PARA VITOR LUÍS, ELE TENTA TOCAR PELO LADO ESQUERDO DO CAMPO NÃO CONSEGUE E VOLTA NO MEIO CAMPO PARA BRUNO HENRIQUE, QUE RECUA PARA A ZAGA PARA THIAGO MARTINS, E ENQUANTO ISSO O TIME DO CORINTHIANS SE FECHA TODINHO, ATÉ O

PRESIDENTE DO TIME ESTÁ LÁ NA ZAGA, MEIO TRISTE, MAS ESTÁ LÁ. A BOLA VEIO NA PONTA DIREITA, DOMINA DUDU GIROU POR DENTRO, DOMINOU BORJA, QUE PEGOU TOCOU PELA LATERAL DIREITA PARA DUDU, ELE DOMINA E TOCA PARA MOISÉS, VIROU POR DENTRO PARA BORJA, DIVIDIU, AJEITOU, CRUZOU, AFASTA ROMERO NA DEFESA DO CORINTHIANS, AJUDANDO A DEFESA ELE MERGULHA DE CABEÇA E TIRA DA DEFESA A BOLA PELA LINHA DE FUNDO. VINÍCIUS...

REPÓRTER VINÍCIUS: ENTÃO SILVÉRIO, ELE COMEMOROU COMO SE FOSSE UM GOL, O VITOR LUÍS JÁ ESTÁ POR ALI PERTO DA COBRANÇA, LUCAS LIMA FOI PARA A BOLA.

{anúncio publicitário}

JOSÉ SILVÉRIO: COBRANÇA DE ESCANTEIO, BORJA TENTA DOMINAR E AFASTA A DEFESA DO CORINTHIANS, E A BOLA VAI POR CIMA DO GOL COM TIRO DE META PARA A EQUIPE DO CORINTHIANS.

REPÓRTER VINÍCIUS: E O CÁSSIO NÃO ESTÁ COM NENHUMA PRESSA PARA COBRAR O TIRO DE META E O PLACAR SEGUE DE 1 A ZERO PARA O CORINTHIANS AOS 37 DO PRIMEIRO TEMPO SILVÉRIO.

JOSÉ SILVÉRIO: ESTÁ CERTO (VINÍCIUS), E VAI COBRAR O GOLEIRO CÁSSIO. DAQUI A POUCO RICARDO CAPRIOTTI COM O INTERVALO INTELIGENTE, NA BANDEIRANTES. CÁSSIO COBROU, JOGOU PARA A FRENTE A BOLA, TIRA A BOLA A DEFESA DO PALMEIRAS, LÁ PELO LADO ESQUERDO DO CAMPO, DOMINOU MOISÉS, ABRIU PARA WILLIAM, ELE TENTOU A FINTA, CAIU, PERDEU A JOGADA, O CORINTHIANS TOMOU A BOLA, ROMERO DRIBLOU O PRIMEIRO, E PERDEU A BOLA PARA O SEGUNDO, TOCOU A BOLA FORTE DEMAIS E DOMINA A DEFESA DO PALMEIRAS, TIRA MOISÉS E TOCOU PARA LUCAS LIMA, DRIBLOU ROMERO, TOCOU NO LADO ESQUERDO PARA VITOR LUÍS DEIXOU DE NOVO PARA LUCAS LIMA, DOMINOU, PUXOU PARA TRÁS, QUE DOMINOU PARA BRUNO HENRIQUE, LANÇOU PARA A MARCOS ROCHA VAI PASSANDO COM A PERNA DIREITA PARA LUCAS LIMA, ELE VAI TOCANDO POR DENTRO, A BOLA PASSOU POR BORJA, ELE CHUTOU A BOLA TOCOU NA ZAGA, A BOLA SOBROU NO CANTO DIREITO PARA DUDU, DUDU RECOLHEU E CRUZOU ALTO DEMAIS, MAS NÃO HÁ NINGUÉM. A BOLA VAI PARA O OUTRO E SE PERDE PARA A LINHA LATERAL.

{anúncio publicitário}

JOSÉ SILVÉRIO: E O JOGO DEU UMA ACALMADA NÉ Z Aidan?

CLÁUDIO Zaidan: É. DEU UMA ACALMADA MESMO SILVÉRIO. O CORINTHIANS ACABOU ESQUECENDO O QUE É ATACAR, NÉ. O CORINTHIANS ESTÁ TODO LÁ ATRÁS, COMO VOCÊ MESMO DISSE QUE ATÉ O 'ANDRÉS' ESTÁ LÁ. O CORINTHIANS SEGUE ERRANDO MUITO E O PALMEIRAS PRECISA ELEVAR O NÍVEL DE ACERTO, PRINCIPALMENTE COM DUDU E LUCAS LIMA, NÉ.

JOSÉ SILVÉRIO: LÁ VEM O TIME DO PALMEIRAS COM VITOR LUÍS, ROLOU A BOLA PELO MEIO COM ANTÔNIO CARLOS, ELE SOLTOU PARA MARCOS ROCHA, MARCOS ROCHA DOMINA PELO LADO DIREITO PARA DUDU E TIRA A BOLA DELE SIDCLEY E TOCOU PARA FORA PELA LINHA LATERAL. DAQUI A POUCO TEM O INTERVALO INTELIGENTE, COM RICARDO CAPRIOTTI. ARREMESSO LATERAL, FOI MARCOS ROCHA PARA A COBRANÇA, O PALMEIRAS ACALMOU UM POUCO DA SUA PRESSÃO E O CÁSSIO ESTÁ LÁ SENDO EMPURRADO PELO ATACANTE BORJA, AFASTA DALI O LATERAL SIDCLEY E TIRA DA GRANDE ÁREA E JOGA PELA LINHA LATERAL, E O PLACAR CONTINUA DE 1 A ZERO PARA O TIME DO CORINTHIANS. ARREMESSA A DISTÂNCIA O LATERAL MARCOS ROCHA, QUANDO CHEGAMOS AOS 40 DO PRIMEIRO TEMPO, E O CAPRIOTTI TÁ CHEGANDO JÁ JÁ, A DEFESA DO CORINTHIANS AFASTA, SUBIRAM 4 JOGADORES DO CORINTHIANS TOCANDO PELA LINHA DE FUNDO, ONDE O ÚLTIMO A TOCAR A BOLA PELA LINHA DE FUNDO COM HENRIQUE. CRUZOU LUCAS LIMA E AFASTA A DEFESA DO CORINTHIANS, O VOLANTE MAYCON. ELE TOCA NO MEIO DE CAMPO E O GOLEIRO DO PALMEIRAS FOI QUASE NO MEIO DE CAMPO PARA TIRAR A BOLA, SOLTOU A BOLA PARA VITOR LUÍS, ELE TOCOU PARA WILLIAM, ELE TOCOU PARA THIAGO MARTINS, ELE TOCOU OUTRA VEZ PARA WILLIAM, ELE RECUA E O GOLEIRO É UMA BOA OPÇÃO E ATENÇÃO, CONFIRA CONOSCO O PLACAR DO FUTEBOL... CAMPEONATO PAULISTA, SEGUNDO JOGO DA GRANDE FINAL, NO ESTÁDIO ALLIANZ PARQUE, 41 DO PRIMEIRO TEMPO ETAPA INICIAL, 1 PARA O CORINTHIANS QUE MARCOU NO COMECINHO, GOL MARCADO PELO RODRIGUINHO, ZERO PRO PALMEIRAS.

{anúncio publicitário}

JOSÉ SILVÉRIO: E VEM O PALMEIRAS COM A ARRANCADA DE DUDU, ELE CAIU E AFASTA LÁ ATRÁS A DEFESA DO CORINTHIANS, TIRA HENRIQUE E TOCA NO CAMPO DE ATAQUE, TIRA A BOLA NO CAMPO

DE DEFESA O TIME DO PALMEIRAS, A BOLA SOBRA PARA ANTÔNIO CARLOS, ELE PEGA E TOCA PARA MARCOS ROCHA NA LATERAL DIREITA, ESTÁ PEDINDO A BOLA O MEIA LUCAS LIMA, ELE PREFERE TOCAR NO GRANDE CENTRO PARA THIAGO MARTINS, ELE TOCA LATERALMENTE PARA VITOR LUÍS, ELE ARRANCA PELA LATERAL DO LADO ESQUERDO, PASSOU PELA MARCAÇÃO DO PRIMEIRO, E DIVIDIU POR DENTRO E TOMA A BOLA DELE ROMERO, ELE ABRIU NA ESQUERDA PARA JADSON, ELE FOI DESARMADO MAS A ZAGA CORRIGE COM BALBUENA, E TOCA PARA FÁGNER, ELE VAI E TENTA TOCAR POR ALI COM ROMERO, E ELE TENTA SAIR POR ALI, TOCOU PARA RODRIGUINHO E LUCAS LIMA AFASTA A BOLA E TOCA PARA MOISÉS, ELE GIROU A BOLA E TOCOU PARA VITOR LUÍS DEU O JOGO PARA ANTÔNIO CARLOS, ELE PEGA A BOLA E ABRE PELO LADO DIREITO, SOLTU PARA MARCOS ROCHA, MARCOS ROCHA DEU BOM PASSE PELA LINHA CENTRAL, A BOLA FOI PARA ANTÔNIO CARLOS, ELE TOCOU PARA BRUNO HENRIQUE E AFASTA DE PRESENTE TIRANDO DALI, O JOGADOR ROMERO, ELE TOCOU PARA JADSON, CHAPÉU NO DUDU, A TORCIDA NÃO CURTIU, ELE FOI DESARMADO, TOMOU A BOLA MOISÉS TENTA ARRUMAR O CONTRA-ATAQUE, ELE TOCA A BOLA PARA LUCAS LIMA, ELE TENTA FAZER A PENETRAÇÃO PELO LANCE DE MOISÉS, ELE TOCOU A BOLA PARA O JOGADOR WILLIAM, VIGIADO POR FÁGNER, ELE LIMPOU, SASSARICOU, TENTOU, A BOLA SOBROU PARA BRUNO HENRIQUE ELE CRUZA, AFASTA A ZAGA DO CORINTHIANS, E A BOLA NO REBOTE SOBROU PARA RODRIGUINHO, ELE TOCOU NA ESQUERDA, PARA JADSON, ELE SOLTU PARA MATHEUS VITAL, O CONTRA-ATAQUE É PERIGOSO, MAS O PALMEIRAS VOLTA A TEMPO PARA SE RECOMPOR, ELE VOLTU UM POUCO ATRÁS PARA JADSON, VAI PASSANDO PARA ROMERO, ENROLA PRA LÁ, ENROLA PRA LÁ, ELE GIRA NO LADO ESQUERDO DO CAMPO PARA RODRIGUINHO, AUTOR DO GOL JOGO, ELE CHUTOU, CRUZOU, A BOLA TOCA NA PERNA DO ZAGUEIRO DO PALMEIRAS, E PERDE A BOLA QUE VAI PELA LINHA LATERAL, E O ANTÔNIO CARLOS QUERIA O ARREMESSO PRA ELE. DAQUI A POUCO TEM RICARDO CAPRIOTTI, COM O INTERVALO INTELIGENTE. 44 DO PRIMEIRO TEMPO, 1 PARA O CORINTHIANS, ZERO PARA O TIME DO PALMEIRAS, RODRIGUINHO MARCOU LOGO NO INÍCIO DO JOGO. O CORINTHIANS VEIO PARA A COBRANÇA COM SIDCLEY, ELE TOCA ERRADO E DOMINA A BOLA DUDU, ONDE ELE DOMINA NO CAMPO DE DEFESA E TENTA PUXAR O CONTRA-ATAQUE, ELE ABRE NA PONTA DIREITA PARA LUCAS LIMA, ELE TENTA TOCAR POR DENTRO, E TOCA

A BOLA PARA BORJA, MAS NA COBERTURA O LATERAL SIDCLEY TOMA A BOLA MAS PERDE PARA BRUNO HENRIQUE, ELE TOCA PARA VITOR LUÍS E TIRA NO MEIO DO CAMINHO MATHEUS VITAL, TOCANDO PELA LINHA LATERAL. LUCAS LIMA COBROU E ROMERO APERTOU E A BOLA SAIU POR TRÁS DELE, A BOLA CONTINUA SENDO PARA O TIME DO PALMEIRAS. TOMA DISTANCIA PARA A COBRANÇA DO ARREMESSO LATERAL O MARCOS ROCHA, 45 DO PRIMEIRO TEMPO, ELE CRUZA NA ÁREA, AFASTA E TIRA DALI BOTANDO PARA FORA E DANDO MAIS UM ARREMESSO PARA LINHA LATERAL, E A TORCIDA DO PALMEIRAS PEGA NO PÉ DE HENRIQUE. O CORINTHIANS JÁ QUER O FINAL DO PRIMEIRO TEMPO... A COBRANÇA FOI RÁPIDA POR MARCOS ROCHA NA ÁREA E AFASTA MUITO BEM O GOLEIRO CÁSSIO, E TIRA DALI. O REBOTE FICOU PARA O TIME DO PALMEIRAS COM MOISÉS, ELE SOLTOU PARA VITOR LUÍS, E JUIZ DEU MAIS 2 MINUTOS DE ACRÉSCIMOS, VAMOS ATÉ OS 47, ANTÔNIO CARLOS NA DIREITA CRUZA PARA LUCAS LIMA, TÁ 1 A ZERO PARA O TIME DO CORINTHIANS, GOL MARCADO PELO RODRIGUINHO LOGO NO COMECINHO DO PRIMEIRO TEMPO, LUCAS LIMA TOCOU NA LATERAL PARA MARCOS ROCHA, DUDU TENTOU A FINTA, HENRIQUE VEM POR TRÁS, ELE INSISTE, PUXOU PARA TRÁS, TENTOU O DRIBLE, ELE NÃO CONSEGUIU PASSAR, O HENRIQUE TOMA A FRENTE DELE, TENTOU CHEGAR E FEZ A FALTA NELE. NÃO DEU PRA IR NA BOLA E ELE FOI NO CORPO, NÃO É VINÍCIUS?

REPÓRTER VINÍCIUS: POIS É SILVÉRIO, O TIME DO CORINTHIANS TENTOU RECLAMAR, MAS O JUIZ VIU PUXADA DE CAMISA, MARCANDO FALTA PARA O TIME DO PALMEIRAS, DO LADO DIREITO DO CAMPO. MAS UMA VEZ, O LUCAS LIMA VEM PARA A BOLA, E JÁ ENTRAMOS NO ÚLTIMO MINUTO DO PRIMEIRO TEMPO DO JOGO, O PALMEIRAS EMPURRA TODO O TIME PARA O CAMPO DE ATAQUE, ELE CORRE, BATEU E SAIU CÁSSIO DE SOCO TIRANDO A BOLA DALI, E A BOLA SOBROU PARA O ATAQUE DO PALMEIRAS PARA WILLIAM, ELE CRUZA E AFASTA A ZAGA DO CORINTHIANS, COM HENRIQUE E COMPLETA PELO LADO DIREITO COM MATHEUS VITAL, O PALMEIRAS RETOMA COM LUCAS LIMA, ELE TOCOU PARA MARCOS ROCHA, O JUIZ JÁ OLHOU PARA O CRONÔMETRO E TOCA PELO MEIO QUANDO APITA O ÁRBITRO, TERMINA O PRIMEIRO TEMPO NO ALLIANZ PARQUE, PLACAR DE CORINTHIANS 1, PALMEIRAS ZERO, GOL DE RODRIGUINHO. VEM AÍ NA BANDEIRANTES, RICARDO CAPRIOTTI...

2º TEMPO DO JOGO

POIS NÃO, MEU CARO RICARDO CAPRIOTTI, AQUI TÁ TUDO PRONTO, APITA O ÁRBITRO, BOLA ROLAAANDO NO ALLIANZ PARQUE. O CORINTHIANS VENCE O PALMEIRAS POR 1 A 0. SAI O TIME DO CORINTHIANS, TENTA ABRIR AQUI NA DIREITA, A BOLA FICOU COM ROMERO, ROMERO DOMINA, PROTEGEU, FEZ A FINTA, GANHOU DE VICTOR LUÍS, FOI POR DENTRO, NÃO JOGOU PRA JADSON, FOI AGARRADO, DERRUBAAADO. ELE FOI AGARRADO E NÃO CAIU AÍ O BRUNO HENRIQUE PASSOU-LHE O PÉ, FEZ FALTA E O ÁRBITRO PAROU, MARCOU, (MERCHAN). E LÁ VEM O TIME DO CORINTHIANS NA PONTA DIREITA, VEEM COM ROMERO, TOCOU POR DENTRO PRA RODRIGUINHO, AJEITOU, FINTOU, LIMPOU, DEU CURTA A SAÍDA PRA MAYCON, MAYCON TOCOU PRA CHEGADA DO LATERAL, CRUZOU, DESVIOU ROMERO, PRA FOORA PELA LINHA DE FUNDO, CRUZAMENTO DE SIDCLEY DESVIOU ROMERO, A BOLA SE PERDEU PELA LINHA DE FUNDODOO, VINÍCIUS!

COBRADO O TIRO DE GOL, O PALMEIRAS NÃO SAI JOGANDO, FICA SEGURANDO O LUCAS A SUA GRANDE ÁREA, TOCOU AGORA O GOLEIRO JAILSON PELO LADO DIREITO DO CAMPO, DEU PARA A CHEGADA NO LANCE O ZAGUEIRO ANTÔNIO CARLOS, OUTRA VEZ PRA JAILSON, JAILSON VIROU PELO LADO ESQUERDO, DEU PASSE CURTO PRA THIAGO MARTINS, SAI JOGANDO, RECUUA DE NOVO NA ZAGA. VAI SAIR JOGANDO PELO LADO DIREITO DO CAMPO ANTÔNIO CARLOS, FEZ A VOLTA POR DENTRO NA ZAGA CENTRAL PRA THIAGO MARTINS, ELE ROLOU NA ESQUERDA, TOCOU PRA BRUNO HENRIQUE, BRUNO HENRIQUE AOO SEU LADO TEM JOGO PRA CHEGADA DE VICTOR LUÍS, VICTOR LUÍS TOCOU POR DENTRO, DEU CURTO PARA BRUNO HENRIQUE, BRUNO HENRIQUE JOGOU PRA THIAGO MARTINS NA ZAGA CENTRAL SOLTA CURTO PRA ANTÔNIO CARLOS, O CORINTHIANS SE FECHA TODINHO, ANTÔNIO CARLOS VIROU PARA O LADO DIREITO DO CAMPO, JOGOU PARA MARCOS ROCHA, MARCOS ROCHA PISOU NA BOLA, FEZ A VOLTA, TÁ PARECENDO ATAQUE CONTRA DEFESA, TREININHO, A BOLA FOI PELO LADO ESQUERDO DO CAMPO PRA LUCAS LIMA, LUCAS LIMA RECOLHE, PISA NA BOLA, GIRA O CORPO, A FRENTE DELE JADSON, FUGIU DELE, TOCOU POR DENTRO PRA THIAGO MARTINS, ELE ROLOU, NA ZAGA PRA ANTÔNIO CARLOS, VAI PASSAR O CAMPO DE ATAQUE PELA DIREITA PRA MARCOS ROCHA, MARCOS ROCHA RECOLHEU, DOMINOU, CRUZOU, FINANDO COMPLETAMENTE O JOGO, VOLTOU ROMERO NA SUA DEFESA E DE CABEÇA TIROU DALI, TOCOU PRA FORA PELA LINHA DE LATERAAL.

O TIME DO PALMEIRAS TOCA NO CAMPO DE ATAQUE MAS NÃO CONSEGUE CHEGAR PERTO DO GOL, É UM ARREMESSO, VEEEM DE TRÁS VICTOR LUÍS PRA FAZER A COBRANÇA, A TORCIDA EMPURRA O TIME, VICTOR LUÍS COBROU NA ÁREA, AFAAATA COMO PODE, TIRA BALBUENA, TOCA NO

LADO DIREITO DO CAMPO, FICOU O REBOTE PRA ROMERO, VAI TIRAR DALI, BATEU NA ZAGA, SOBROU PRA LUCAS LIMA, TOCOU, PRA KENO, LEVOU O PRIMEIRO, ARRANCOU, PEDALOU, TIIRA JADSON QUE VOLTOU NA COBERTURA E BOTA A BOLA PRA FORA, BOTA PELA LINHA DE FUNDO, É EESCANTEIO PARA O TIME DO PALMEIRAS BATER AOS TRÊS MINUTOS DO SEGUNDO TEMPO DO JOGO, TÁ UM PRO CORINTHIANS, NO PRIMEIRO TEMPO MARCOU RODRIGUINHO, ZEEERO PRO PALMEIRAS. ESCANTEIO, LUCAS LIMA LÁ NA PONTA ESQUERDA, CORREU, BATEU NA BOCA DO GOL, SUBIU, EESCOROU ANTÔNIO CARLOS, DESVIU POR CIMA DO GOL, A BOLA SE PERDEU PELA LINHA DE FUNDO, É TIRO DE GOL PARA O TIME DO CORINTHIANS BATER, E O CORINTHIANS NÃO TEM PRESSA.

TIRO DE GOL COBRADO PELO TIME DO CORINTHIANS, HOUE UMA DIVIDIDA E O ÁRBITRO MARCOU UMA FALTA PRO PALMEIRAS JÁ COBRADA LÁ NA FRENTE, TIIRA LÁ NA COBERTURA, AFASTA, MAYCON PELA LINHA LATERAL. ARREMESSO COBRADO PELO PALMEIRAS, BOLA RECUADA PARA LUCAS LIMA, DOMINA PELO LADO DIREITO DO CAMPO, FEZ A VOLTA NA ZAGA CENTRAL, TOCOU PRA ANTÔNIO CARLOS, ANTÔNIO CARLOS PARA THIAGO MARTINS, ELE VIROU NA ESQUERDA, SOLTOU O JOGO PARA VICTOR LUÍS, JÁ PASSOU PARA O CAMPO DE ATAQUE, LEVOU PARA A ESQUERDA, FEZ A VOLTA POR DENTRO, SOLTOU CURTO PARA BRUNO HENRIQUE, BRUNO HENRIQUE PELA DIREITA, O CORINTHIANS SE FECHA TODO, A MILÉSIMA VEZ QUE EU FALO ISSO, A BOLA VEM PELA DIREITA, FICA COM MARCOS ROCHA, MARCOS ROCHA TOCOU NA PONTA DIREITA, TENTOU ARRANCAR DUDU, CRUZOU, TIIRA NO MEIO DO CAMINHO, AFAASTA DE QUALQUER MANEIRA HENRIQUE, TOCA PRA FOORA, A BOLA SE PERDEU NA LINHA DE FUNDO, É ESCANTEIO, JÁ PASSAMOS DE QUATRO, SEGUNDO TEMPO DE JOGO, 1 A 0 CORINTHIANS, DUDU TOMA DISTÂNCIA PRA BATER O ESCANTEIO LÁ NA PONTA DIREITA, AUTORIZADO, TOMOU DISTÂNCIA, CORREU, BATEU NA ÁREA, SUBIU, EESCOROU DE CABEÇA, TOCOU ANTÔNIO CARLOS, A BOLA PASSOU ALTA PELA LINHA DE FUNDO, O PALMEIRAS QUERIA ESCANTEIO, MAS O ÁRBITRO CONFERIU O TIRO DO GOL, E ATENÇÃO TORCEDOR, CONFIRA CONOSCO O PLACAR DO FUTEBOL, CAMPEONATO PAULISTA, AQUI NO ALLIANZ PARQUE, CINCO MINUTOS, QUINZE SEGUNDOS, SEGUNDO TEMPOOO, CORINTHIANS 1, MARCOU RODRIGUINHO, PALMEIRAS ZEEERO, CAPRIOTTI!

E AQUI VEM NO CAMPO DE ATAQUE, DESCENDO, ARRANCANDO OUTRA VEZ O TIME DO CORINTHIANS, DERRUBADO O ROMERO, O JUIZ MARCOU FALTA. (MERCHAN). É FALTA E O CORINTHIANS NÃO TEM PRESSA NENHUMA PRA FAZER A COBRANÇA, AGORA BATEU FAGNER, TOCOU PRA RALF, ABRIU NA DIREITA PRA ROMERO, PRA FAGNER, ABRE PELA DIREITA, DE NOVO PRA RALF, RALF RECUA NA ZAGA, TOCA O JOGO PARA BALBUENA, BALBUENA ROLA PARA HENRIQUE, HENRIQUE RECOLHEU, DE

PERNA DIREITA BATE FORTE NO CAMPO DE ATAQUE, SUBIU NA JOGADA, TIROU DE CABEÇA A DEFESA DO PALMEIRAS COM VICTOR LUÍS E A BOLA SE PERDE PELA LATERAL. E O ROMERO DEIXOU O CORPO, FOI ATROPELADO, E ELE TOMA CAAARTÃO AMARELO, E O ÁRBITRO MARCOU FALTA, E O ROMERO SAI RECLAMANDO, MAS ELE DEU UMA COTOVELADA NO LATERAL VICTOR LUÍS, NÃO FOI, VINÍCIUS?! (VINÍCIUS FALANDO). (MERCHAN).

ESTAMOS ULTRAPASSANDO SETE MINUTOS, SEGUNDO TEMPO, TÁ 1 A 0 PRO CORINTHIANS, VEM PALMEIRAS, DE CABEÇA, BOLA AJEITADA A ESQUERDA PRA KENO, TENTOU PENETRAR NO MEIO DE DOIS, CHEGOU, CRUZOU, PEEEGA CÁSSIOOO, MAS ELE DOMINOU, A BOLA ESCAPOU, SAIU, ELE FOI BUSCAR QUASE NA ARQUIBANCADA, E O ÁRBITRO CONFERIU, MARCOU ESCANTEIOOO PRO TIME DO PALMEIRAS BATER NO LADO ESQUERDO DO CAMPO. (MERCHAN). ESCANTEIO NA PONTA ESQUERDA, TOMA DISTÂNCIA LUCAS LIMA PRA FAZER A COBRANÇA, TÁ TODO MUNDO LÁ NO CAMPO DE ATAQUE DO PALMEIRAS, CORREU LUCAS LIMA, BATEU NA ÁREA, SUBIIIIU ANTÔNIO CARLOS SÓ RASPOU NA BOLA E ELA PASSOU POR TODO MUNDO, TIROU O CORINTHIANS NO REBOTE E ELA VOLTOU PRA DUDU, DOMINOU PARA O PALMEIRAS E RECUOU PARA MARCOS ROCHA, DE LONGE RECUA PARA JAILSON, JAILSON BATE FIRME DE PERNA DIREITA LÁ NO CAMPO DE ATAQUE, NÃO HÁ NINGUÉM DO PALMEIRAS, VAI CHEGAR NA COBERTURA, FAGNER DEIXA A BOLA PASSAR, LUCAS LIMA PAROU, FAGNER FOI NA LINHA DE FUNDO E TIROU DALI, FOI EMBORA, BOTOU PRA LINHA LATERAL. OITO MINUTOS, SEGUNDO TEMPO DO JOGO, 1 A 0 PRO TIME DO CORINTHIANS, É COBRADO O ARREMESSO, AFAAATA FAGNER, TOCA JUNTO PRA RALF, RALF ENCHE O PÉ, TOCA NO CAMPO DE ATAQUE, A DEFESA DO PALMEIRAS SE REPARTIU, TENTA ARMAR O CONTRA-ATAQUE, NO MEIO DO CAMINHO TIROU MAYCON, ARMOU O CONTRA-ATAQUE NA ESQUERDA PRA ROMERO, E O ROMERO TOCOU POR DENTRO PRA RODRIGUINHO, ABRIU DE NOVO NO LADO ESQUERDO DO CAMPO, TENTOU CHEGAR PRA JOGADA ROMERO, TIIIRA A DEFESA, AFASTA DALI, O PALMEIRAS VAI SAIR JOGANDO NO CAMPO DE DEFESA, BOLA TOCADA POR DENTRO PARA BRUNO HENRIQUE, BRUNO HENRIQUE VIROU PELO LADO ESQUERDO DO CAMPO, SOLTOU O JOGO CURTO, TOCOU PRA SAÍDA DE VICTOR LUÍS, VICTOR LUÍS TENTA PASSAR DA DEFESA PARA O CAMPO DE ATAQUE, DEU POR DENTRO, SOLTOU O JOGO PARA BRUNO HENRIQUE, BRUNO HENRIQUE PRA LUCAS LIMA, LUCAS LIMA NA PONTA DIREITA DEU CURTO PRA DUDU, CRUZOU NA ÁREA, AFAAATA A DEFESA DO CORINTHIANS, TIIIRA RALF NO SEGUNDO LANCE, TOCA PRA JADSON, JADSON PASSOU ERRADO, ROUBOU O PALMEIRAS, MAS JADSON BRIGOU, FOI LÁ, CONCERTOU SEU ERRO, TOCOU NA ESQUERDA, DEU O JOGO PARA RODRIGUINHO, DIVIDIU, CAIU E O ÁRBITRO PAROU, MARCOU FALTA E O RODRIGUINHO TÁ CAÍDO AÍ, CAPPELLANES!

AGORA CARTÃO AMARELO PRO DUDU. (MERCHAN). COBRA A FALTA O CORINTHIANS, BOLA TOCADA NO CAMPO DE ATAQUE, SUBIU PRA DESVIAR DE CABEÇA O MATHEUS VITAL, A BOLA CHEGOU NA ENTRADA DE ÁREA E FICA PRA ANTÔNIO CARLOS, DOMINOU PELO TIME DO PALMEIRAS, TOCOU CURTO DO OUTRO LADO DO JOGO PARA BRUNO HENRIQUE, BRUNO HENRIQUE PRA SAÍDA DE THIAGO MARTINS QUE ABRIU NA ESQUERDA PARA VICTOR LUÍS, NA MARCA DE DEZ MINUTOS, SEGUNDO TEMPO DE JOGO, VICTOR LUÍS TOCOU NA DIREITA, DEU PRA LUCAS LIMA QUE RECOLHEU, TORNOU E DEVOLVEU, VICTOR LUÍS RECOLHE DE NOVO, VAI TENTAR PASSAR PARA O CAMPO DE ATAQUE, NA ESQUERDA VEM KENO, ELE DEVOLVEU PRA LUCAS LIMA QUE DEVOLVEU PRA ELE, RECOLHE AINDA SAINDO, VICTOR LUÍS VAI CHEGAR NA DIVISÓRIA DE CAMPO, PASSA O PÉ NA BOLA PRA LÁ, PASSA PRA CÁ, AÍ RECUA NA ZAGA CENTRAL TOCANDO PRA THIAGO MARTINS, E ELE TOCA PELO LADO DIREITO PRA ANTÔNIO CARLOS, ANTÔNIO CARLOS VIROU, SOLTOU CURTO PARA BRUNO HENRIQUE, BRUNO HENRIQUE RECUA UM POUCO MAIS A JOGADA, TOCOU DE NOVO PRA COMEÇAR O THIAGO MARTINS, ELE DOMINA E PASSA DA DEFESA PRO CAMPO DE ATAQUE, E VIRA PELA DIREITA OUTRA VEZ PARA BRUNO HENRIQUE, BRUNO HENRIQUE TOCOU CURTO, O CORINTHIANS SE FECHA TODINHO, O PALMEIRAS TOCA, MAS TUDO NO CAMPO DE DEFESA, A BOLA SOLTA NA DIREITA PARA MARCOS ROCHA, VIROU POR DENTRO PRA THIAGO MARTINS, QUE RECOLHEU, DOMINOU, LANÇOU NA PONTA ESQUERDA PRA CHEGADA DE KENO, O PASSE É LONGO DEMAIS, CHEGOU, FAGNER FEZ A VOLTA NELE. E ATENÇÃO TORCEDOR, CONFIRA CONOSCO O PLACAR DO FUTEBOL. CAMPEONATO PAULISTA, AQUI NO ALLIANZ PARQUE, ONZE, VEM PALMEIRAS, BOLA CRUZADA NA ÁREA, PASSOU, VAI SOBRAR PRA BRUNO HENRIQUE, BATEU, DESVIA CÁSSIO, NÃO, NÃO CHEGOU A TOCAR, A BOLA FEZ A CURVA, PASSOU E SAIU PELA LINHA DE FUNDO, EU CONFIRO AQUI, ONZE E MEIO, SEGUNDO TEMPO, CORINTHIANS 1, RODRIGUINHO, PALMEIRAS ZEROOO. OOI CAPRIOTTI! (CAPRIOTTI FALANDO).

{anúncio publicitário}

E VEM PALMEIRAS, DOZE DO SEGUNDO TEMPO, CHEGA PRA COBERTURA O ROMERO, TIRA DALI E TOCA PRA LINHA LATERAL. CLAUDIO ZAIDAN, DOZE, SEGUNDO TEMPO DE JOGO, 1 A 0 PRO CORINTHIANS, ZAIDAN!

E VEM NO CAMPO DE ATAQUE O TIME DO PALMEIRAS, FAAALTA EM CIMA DO KENO, UMA FALTA DO ROMERO, O ÁRBITRO VAI LÁ, CHAMA TODO MUNDO, FAGNER TAMBÉM TAVA PERTO, O FAGNER NÃO É DE BRINCADEIRA NÃO, NÃO É CAPPELLANES?! (CAPPELLANES FALANDO). (MERCHAN). DUDU TOMA DISTÂNCIA PRA COBRANÇA DE FALTA, 13 E 30 DE JOGO, 1 A 0 PRO TIME DO CORINTHIANS NO PRIMEIRO TEMPO MARCOU RODRIGUINHO, CORREU DUDU, BATEU NA ÁREA, BOLA DESVIADA, NA

TRAAAVE, JÁ NÃO VALIA NADA, O ZAGUEIRO DO PALMEIRAS CHEGOU LÁ DE CABEÇA E JÁ TAVA PARADO O LANCE, IMPEDIMENTO MARCADO, CAPPELLANES.

{anúncio publicitário}

E SAI JOGANDO O TIME DO CORINTHIANS DEPOIS DO SUSTO, BOLA TOCADA PELA ESQUERDA, PRA CHEGADA DE MATHEUS VITAL, RECUOU, DEU NA LATERAL PARA SIDCLEY, SIDCLEY NO GRANDE CÍRCULO PRA RALF, RALF PELA DIREITA, SOLTOU PRA FAGNER, FAGNER NA PONTA DIREITA PRA ROMERO, ROMERO DOMINOU, CRUZOU DE NOVO PRA FAGNER, CHEGOU NA COBERTURA, AFASTA COMO PODE THIAGO MARTINS, TIROU DALI ANTÔNIO CARLOS NO SEGUNDO LANCE, AFASTOU LÁ NA FRENTE, REBATEU A DEFESA DO CORINTHIANS, INSISTIU, FOI POR TRÁS RALF E FEZ FALTA, O ÁRBITRO MARCOU.

E VEM O TIME DO PALMEIRAS, BOLA CRUZADA, CHEGA HENRIQUE, TIRA DALI, LEVANTOU A BOLA NA ENTRADA DA ÁREA RALF COMPLETOU, VOLTOU PRA MARCOS ROCHA, TENTOU DE CABEÇA, POR DENTRO, SOBROU, PRA KENO, DIVIDIU, GANHOU NUM SEGUNDO TOQUE, VEM COM ELE FAGNER, TIIRA DALI E TOCA PRA FORA, TOCA PELA LINHA LATERAL. É ARREMESSO PRO TIME DO PALMEIRAS QUE VAI TODO PRA FRENTE AOS QUINZE MINUTOS DO SEGUNDO TEMPO, É ARREMESSO COBRADO, BOLA TOCADA PRA MOISÉS, FEZ A VOLTA, LEVOU, CHEGOU NA LINHA DE FUNDO, SE ENROLOU, CONSEGUIU CRUZAR MAS NO PÉ DO ZAGUEIRO DO CORINTHIANS, RALF QUE TAVA NA ENTRADA DA PEQUENA ÁREA, ELE QUE TIROU DALI, TOCOU NA FRENTE, REBATEU NO MEIO DO CAMINHO, ANTÔNIO CARLOS TOCOU NA ESQUERDA PRA THIAGO MARTINS, LÁ POR DENTRO, ROLOU PARA BRUNO HENRIQUE, BRUNO HENRIQUE PARA MARCOS ROCHA, MARCOS ROCHA AJEITOU, JÁ PASSOU DA DEFESA PARA O CAMPO DE ATAQUE, LEVA A MARCAÇÃO DO PRIMEIRO, VEM KENO, ELE TOCOU NA DIREITA, PREFERIU BORJA, BORJA RECOLHEU NA PONTA PRA CHEGADA DE MARCOS ROCHA, DOMINOU, FINTOU, CRUZOU, DESVIA DE CABEÇA LÁ POR DENTRO, TOCA NA BOLA, DESVIOU NA ENTRADA DE ÁREA, MOISÉS, A BOLA PASSOU E SAIU PELA LINHA DE FUNDO. E ATENÇÃO TORCEDOR, CONFIRA CONOSCO O PLACAR DO FUTEBOL. CAMPEONATO PAULISTA, DECISÃO, AQUI NO ALLIANZ PARQUE, DEZESSEIS, SEGUNDO TEMPO. CORINTHIANS 1, RODRIGUINHO, PALMEIRAS ZEEERO. OI CAPRIOTTI. (CAPRIOTTI FALANDO).

E VEM AQUI PRO CAMPO DE ATAQUE, ARRANCANDO, DESCENDO O TIME DO PALMEIRAS, VEM COM KENO E PASSA ERRADO, AFASTA RALF, ELE SAI JOGANDO COM RODRIGUINHO, TENTOU PUXAR CONTRA-ATAQUE, FOI BLOQUEADO, RECUOU A JOGADA, DEU PRA MAYCON, MAYCON PELO LADO ESQUERDO DO CAMPO PRA JADSON, JADSON ATINGE A INTERMEDIÁRIA

CONTRARIA POR DENTRO PRA MAYCON, PRA JADSON, PRA ROMERO, TIIIRA A DEFESA DO PALMEIRAS COM BOLA TOCADA PELA LINHA LATERAL, E O MARCOS ROCHA AINDA QUERIA O LATERAL PRA ELE. ARREMESSO JÁ COBRADO PELO LADO ESQUERDO DO CAMPO, AFAAASTA NO MEIO DO CAMINHO MARCOS ROCHA PELA LINHA LATERAL. VAI TOMAR DISTÂNCIA O CORINTHIANS, SEM PRESSA. (MERCHAN). TENTOU O CORINTHIANS E O ÁRBITRO JÁ ESTÁ PARANDO O JOGO PRA MARCAR, IRREGULARIDADE NO ATAQUE, QUE TAVA IMPEDIDO AÍ O ATACANTE CORINTIANO, NÃO É ISSO FERRETTI?!

E VAI SAIR JOGANDO PRO CAMPO DE ATAQUE, DESCENDO O TIME DO PALMEIRAS PELA DIREITA, A BOLA FOI TOCADA PRA ARRANCADA DO LANCE, DOMINOU MOISÉS NA PONTA DIREITA, JÁ SOLTOU CURTO PRA DUDU, LEVOU O PRIMEIRO, FICOU COM O SEGUNDO, GANHOOOU E SAIU COM BOLA E TUDO PELA LINHA DE FUNDO. ELE FOI E A BOLA CORREU MAIS QUE ELE, E É BEM ÓBVIO NÃO É, CAPPELLANES?! (CAPPELLANES FALANDO). (MERCHAN). TENTA SAIR JOGANDO O TIME DO CORINTHIANS, MAS NÃO CONSEGUIU E A BOLA SOBROU.

JÁ PASSAMOS DE DEZENOVE, SEGUNDO TEMPO DE JOGO, 1 PARA O TIME DO CORINTHIANS, ZEEERO PARA O PALMEIRAS. E SAI JOGANDO O PALMEIRAS NO CAMPO DE DEFESA COM VICTOR LUÍS, ELE TOCOU PRA LUCAS LIMA, LUCAS LIMA RECOLHEU, LANÇOU NA FRENTE PRA KENO, ESTICA A PERNA, PUXA A FINTA LINDA, SAÇARICOU, DE NOVO PARA LUCAS LIMA, TOCOU, BOM PASSE, PARA MOISÉS, PRA LUCAS LIMA, DIVIDINDO A BOLA SE PERDE PELA LINHA DE FUNDO, ÚLTIMO TOQUE FOI DE FAGNER, FOI RECLAMAR TOMOU CAAARTÃO AMARELO, ESCANTEIO E AMARELO AÍ, CAPPELLANES! (CAPPELLANES FALANDO). ESCANTEIO NA PONTA ESQUERDA, LUCAS LIMA TOMA DISTÂNCIA PARA COBRA-LO, VINTE MINUTOS, CORREU, BATEU, AFASTA ROMERO DE CABEÇA, TIRA DALI. E ATENÇÃO TORCEDOR, CONFIRA CONOSCO O PLACAR DO FUTEBOL. CAMPEONATO PAULISTA, AQUI NO ALLIANZ PARQUE, VINTE MINUTOS, VINTE SEGUNDOS, SEGUNDO TEMPO. CORINTHIANS 1, PALMEIRAS ZEEERO, CAPRIOTTI!

{anúncio publicitário}

TENTOU O TIME DO PALMEIRAS, PROTEGE HENRIQUE E A BOLA SE PERDE PELA LINHA DE FUNDO. E O BORJA TENTOU DIVIDIR COM ELE E A BOLA JÁ TAVA LÁ ATRÁS, E AÍ O BORJA CAIU, CAIU O HENRIQUE, SAIU RINDO, UMA FESTA E UM DESAJEITO DANADO DO ATACANTE DO PALMEIRAS, O BORJA, NÃO É, CAPPELLANES?! (CAPPELLANES FALANDO). E A FALTA É BATIDA POR CÁSSIO LA NO CAMPO DE ATAQUE, SOBE NO MEIO DO CAMINHO, TIRA E AFASTA DE CABEÇA A DEFESA DO PALMEIRAS COM MOISÉS, ELE TOCOU PRA TRÁS, THIAGO MARTINS TEM QUE CONCERTAR, EMERSON VAI COM

ELE E VAI NO CORPO DELE, PAROU O JOGO, DEVE SER MAIS OU MENOS ESSA, NÃO É Z AidAN A TÁTICA DO CORINTHIANS, PARA O JOGO, PARA O JOGO, NÃO É Z AidAN!?

Z AidAN: POIS NÃO SILVÉRIO. O EMERSON ENTRA, MAS ACREDITO QUE VAI ENTRAR COM A MESMA FUNÇÃO MARCAR. O TIME INTEIRO DO CORINTHIANS NESSE MOMENTO É FORMADO POR MARCADORES. O MATHEUS VITAL QUE COMEÇOU O JOGO ALI GANHANDO TODAS DO MARCOS ROCHA, O CORINTHIANS PAROU DE USAR ISSO, ELE TA FAZENDO PELA ESQUERDA O QUE O ROMERO FAZ PELA DIREITA, MARCAR. E ACHO QUE O JADSON SÓ SAIU POR CANSAÇO PARA QUE O EMERSON FAÇA A MESMA FUNÇÃO. O CORINTHIANS CONTINUA SE ABSTENDO DE ATACAR, SÓ NA DEFESA. O PALMEIRAS PRESSIONA, MAS TAMBÉM COM UMA EFICIÊNCIA QUE ESTÁ SE RESUMINDO AÍ A BOLAS CRUZADAS NA ÁREA. É MUITO POUCO SILVÉRIO.

JOSÉ SILVÉRIO: MUITO POUCO. E DESORGANIZADINHO O TIME, NÉ Z AidAN?!

Z AidAN: SIM. É AQUELE, AQUELA COISA MAIS ÓBVIA, JOGA A BOLA PRA LATERAL E ALGUÉM CRUZA NA ÁREA PRA VER O QUE ACONTECE.

JOSÉ SILVÉRIO: É AQUELA FRASE (21:37), JOGA PRA CIMA E VÊ QUEM PEGA.

Z AidAN: E VÊ QUEM PEGA (21:37).

{Anúncio publicitário}

JOSÉ SILVÉRIO: QUER FÉRIAS COM PREÇOS INCRÍVEIS? A CVC TEM, APROVEITE O ABRIL DE OFERTAS CVC E GARANTA JÁ A VIAGEM DOS SEUS SONHOS, QUER FÉRIAS, VAI DE CVC, SEMPRE COM VOCÊ!

J. SILVÉRIO: TENTOU O ATAQUE O TIME DO PALMEIRAS PROTEGE HENRIQUE, A BOLA SE PERDE PELA LINHA DE FUNDO. E O BORJA (RISOS) TENTOU DIVIDIR COM ELE, A BOLA JÁ ESTAVA LÁ ATRÁS, AÍ O BORJA CAIU, CAIU O HENRIQUE, SAIU RINDO UMA FESTA E UM DESAJEITO DANADO DO ATACANTE DO PALMEIRAS, O BORJA. NÃO É CAPPELLANES?!

CAPPELLANES: SEM DÚVIDA SILVÉRIO. O BORJA QUE POR SINAL É O ARTILHEIRO DO TIME NA TEMPORADA E O ARTILHEIRO DO CAMPEONATO PAULISTA, MAS AGORA ELE FOI MUITO MAL, ACABOU SÓ TROMBANDO COM O HENRIQUE, E O TIMÃO SEGUE NA FRENTE, 1 A 0 NO ALLIANZ PARQUE.

JOSÉ SILVÉRIO: E A FALTA É BATIDA POR CÁSSIO, “E LÁ NO CAMPO DE ATAQUE, SOBE NO MEIO DO CAMINHO, TIRA, AFASTA DE CABEÇA, A

DEFESA DO PALMEIRAS COM MOISÉS, ELE TOCOU PRA TRÁS, THIAGO MARTINS TEM QUE CONSERTAR, EMERSON VAI COM EEEEE, FOI NO CORPO DELE. PAROU O JOGOOOO. DEVE SER MAIS OU MENOS ESSA Z Aidan A TÁTICA DO CORINTHIANS PARA O JOGO, PARA O JOGO, NÉ Z Aidan?!

Z Aidan: PARA, O EMERSON FOI LÁ, EMPURROU CLARAMENTE NÃO TEM NEM DO QUE RECLAMAR, NÃO É? ENTÃO O CORINTHIANS TA AI, ALÉM DE USAR O TEMPO MARCANDO BEM, QUE ALIÁS É UMA CARACTERÍSTICA DESTE TIME, AGORA O PALMEIRAS É QUE NÃO PODE SE LIMITAR A SÓ LEVANTAR BOLA NA ÁREA SILVÉRIO.

{anúncio publicitário}

JOSÉ SILVÉRIO: ACESSE O NOVO BLOG DA NAKATA, DICAS DE MANUTENÇÃO, INFORMAÇÕES E MUITO MAIS PARA VOCÊ E SEU CARRO EM BLOG.NAKATA.COM.BR

TENTOU TIME DO PALMEIRAS, BOLA CRUZADA DOMINOU LATERAL SIDCLEY, CASSIO SAIU DO GOL, APROVEITOU DA JOGADA E AFASTOU O PERIGO TOCANDO NO CAMPO DE ATAQUE, NÃO HÁ NINGUÉM DO CORINTHIANS, CHEGOU PARA COBERTURA SUBIU MARCOS ROCHA, MARCOS ROCHA TOCOU PARA ANTONIO CARLOS, ANTÔNIO CARLOS NO LADO ESQUERDO DO CAMPO DEU PARA VITOR LUIS RECOLHEU “ SUBIUPASSOU PRO CAMPO DE ATAQUE, PISOU NA BOLA, TENTOU A FINTA, LEVOU DOMINOU, GINGOU CONTRA A MARCAÇÃO DO PRIMEIRO, GIROU PELO LADO DIREITO DO CAMPO, SOLTOU PARA MARCOS ROCHA, ELE JÁ DOMINOU NO CAMPO DE ATAQUE, ENTROU NA PONTA DIREITA, DEU PRA KENO, KENO AMORTECEU COM A PERNA DIREITA JUNTINHO A LATERAL, TOCOU POR TENTAR, A BOLA VAI CHEGAR PRA BRUNO HENRIQUE, BRUNO HENRIQUE PRA KENO, KENO DIVIDIU TOCOU LÁ NA FRENTE AFASTAAA A ZAGA, TIRO LATERAL ESQUERDO SIDCLEY, ELE TOCOU NO CORPO DE BRUNO HENRIQUE E A BOLA SE PERDEU PELA LINHA LATERAL, ARREMESSO FAVORÁVEL AO TIME DO CORINTHIANS, QUE COMEÇA FAZENDO CERA.

{anúncio publicitário}

JOSÉ SILVÉRIO: BALTEC, ZERO MANCHAS, BALTEC ZERO BOLOR. É A BALTEC INOVANDO UMA SUPER LIGA DE TINTAS, BALTEC IMPERMEABILIZANTES COLORINDO O BRASIL.

O PALMEIRAS VEM DE NOVO, BOLA TOCADA DO LADO ESQUERDO DO CAMPO, CHEGOU PARA VITOR LUIS, ELE DOMINOU, VAI CRUZAR BATEU FORTE LÁ NA DIREITA PARA KENO, ESCOROU NA TRAVE, AFASTA BALBUENA, TIRA DALI PELO CORINTHIANS, TOCA NA FRENTE, TENTOU

CHEGAR POR DENTRO, O RODRIGUINHO FOI DESARMADO, SOBROU NA DIREITA FICOU PRA ROMERO, ROMERO PRA FAGNER, FAGNER ENCHE O PÉ PARA O CAMPO DE ATAQUE, CHEGA MARCOS ROCHA AFASTA TIRA DALI VOLTOU PARA RALF, RALF TOCOU DE CABEÇA NO CANTO EM CÍRCULO A BOLA SOBROU PARA BRUNO HENRIQUE TOCOU NA FRENTE E SAIU PRA KENO, KENO SOLTOU PRA BORJA PRA KENO, ARRANCOU DA LIGA DE FUNDO, DOMINOU BORJA E DUDU VÃO PRA ÁREA, KENO TENTOU A FITA, LEVOU CAIU NA ÁREA PEDIU PÊNALTI A DEFESA DO CORINTHIANS, TIROU DALI E O REBOTE FICOU DO LADO ESQUERDO DO CAMPO PARA RODRIGUINHO DOMINOU PELO TIME DO CORINTHIANS, GIROU POR DENTRO SOLTOU PARA RALF, ABRIU CONTRA ATAQUE, AQUI NA PONTA DIREITA SOLTOU JOGO PARA A PENETRAÇÃO DE ROMERO, 25 DO SEGUNDO TEMPO NO JOGO, O GOLEIRO TOCOU POR DENTRO PRA RODRIGUINHO, RODRIGUINHO TOCOU LÁ NA FRENTE, AGORA É FORTE, TENTA CHEGAR ROMERO CHEGOU EM DIREÇÃO AO GOLEIRO NA LATERAL, PROTEGEU O VITOR LUIS PELA LINHA DE FUNDO, E ATENÇÃO TORCEDOR CONFIRA CONOSCO O PLACAR DO FUTEBOL. CAMPEONATO PAULISTA AQUI NO ALLIANZ PARQUE 25 E 30 SEGUNDO TEMPO, CORINTHIANS 1 RODRIGUINHO, PALMEIRAS ZEROOOO, CAPRIOTTI.

CAPRIOTTI: OI SILVÉRIO, PELO CAMPEONATO MINEIRO, O CRUZEIRO ESTÁ VENCENDO O ATLÉTICO MINEIRO POR 2 A 0 E VAI GARANTINDO O TÍTULO, NO GAÚCHO 0 A 0 PARA BRASIL DE PELOTAS E GRÊMIO, GRÊMIO ESTÁ LEVANTANDO A TAÇA, E NO GOIANO, O GOIÁS VAI VENCENDO APARECIDENSE POR 1 A 0.

JOSÉ SILVÉRIO: AQUI DA BANDEIRANTES E VEM NO CAMPO E ATACA ARRANCANDO TECENDO O TIME DO PALMEIRAS, DUDU PRA LUCAS LIMA PARA DUDU, TIRA A ZAGA É PÊNALTI, APONTA O ÁRBITRO, PÊNALTI DE FAGNER EM CIMA DE DUDU, E O TIME DO CORINTHIANS FECHA PRA CIMA DO ÁRBITRO, CAPPELLANES.

CAPPELLANES: PRIMEIRA IMPRESSÃO SILVÉRIO É A TABELA MARAVILHOSA DO DUDU, DO LUCAS LIMA E O TAPA NA FRENTE DO DUDU. A PRIMEIRA IMPRESSÃO É QUE NÃO TOCA NA BOLA, O JOGADOR DA EQUIPE DO CORINTHIANS O FAGNER JÁ TEM CARTÃO AMARELO E SE O ÁRBITRO FOR AINDA MAIS ENÉRGICO PODE EXPULSÁ-LO DE CAMPO. PRIMEIRA IMPRESSÃO DE PÊNALTI DAQUI SILVÉRIO.

JOSÉ SILVÉRIO: TÁ CERTO. E EU QUERO OUVI-LO CLAUDIO Z Aidan.

Z Aidan: GRANDE SILVÉRIO, O JOGADOR DO CORINTHIANS QUE É O RALF, NÉ?! ELE ATINGE APENAS

JOSÉ SILVÉRIO: NÃO, É O FAGNER, NÉ?!

ZAIDAN: FOI O RALF, ELE ATINGIU APENAS O DUDU NA PERNA, PÊNALTÍ SEM DÚVIDA.

JOSÉ SILVÉRIO: QUEM FEZ O PÊNALTÍ FOI O RALF OU FOI O FAGNER OH CAPPELLANES?

CAPELANI: A PRIMEIRA IMPRESSÃO DAQUI SILVÉRIO, QUE EU TO AQUI DO OUTRO LADO FOI O FAGNER, MAS O RALF TAMBÉM TAVA NA JOGADA.

ZAIDAN: FOI O RALF

CAPPELLANES: FOI AQUELA TROMBADA E ELE TOMOU CARTÃO AMARELO AGORA TAMBÉM, TALVEZ MAIS POR RECLAMAÇÃO DO QUE PELA FALTA “CINDOSA?”.

JOSÉ SILVÉRIO: NÃO SEI, TENHO DÚVIDA, VIU?!

ZAIDAN: NÃO, FOI O RALF SILVÉRIO, CERTAMENTE.

JOSÉ SILVÉRIO: FOI O RALF CERTAMENTE?!

ZAIDAN: CERTAMENTE.

JOSÉ SILVÉRIO: TÁ CERTO. TA AÍ, DE QUALQUER MANEIRA FOI, TEVE AMARELO, AGORA PRA QUEM FOI O AMARELO CAPPELLANES?

CAPPELLANES: AH! JOGA PRA CIMA E VAMOS VER PRA QUEM VAI VIU SILVÉRIO?! PORQUE TÁ UM EMBOLO, O TELÃO DO ALLIANZ PARQUE MOSTRA NESSE MOMENTO CARTÃO POR RECLAMAÇÃO, NÚMERO QUATRO BALBUENA, RECLAMAÇÃO SILVÉRIO.

JOSÉ SILVÉRIO: TÁ CERTO. FOI PRO BALBUENA, ESSE EU TAMBÉM ACHEI QUE FOI PRO NÚMERO 4. AGORA É AQUELA HISTÓRIA QUE A GENTE FALA AQUI, NESSE ESTÁDIO É TUDO MUITO LONGE E O CORINTHIANS CONTINUA RECLAMANDO, PRESSIONANDO O ÁRBITRO E O DUDU TA LÁ AJEITANDO A BOLA JÁ PRA BATER O PÊNALTÍ.

CAPPELLANES: SILVÉRIO.

JOSÉ SILVÉRIO: OIII.

CAPPELLANES: O QUARTO ÁRBITRO ACABA DE CHAMAR O ÁRBITRO PRINCIPAL DO JOGO. O QUARTO ÁRBITRO CHAMA O ADRIANO DE ASSIS MIRANDA, CHAMA O ÁRBITRO PRINCIPAL, O MOISÉS VAI QUE NEM UM LOUCO PRA CIMA DELE, ENTÃO EXISTE EXPECTATIVA AINDA DE CANCELAR ESSE PÊNALTÍ, NÃO É UMA CERTEZA, PORQUE OS JOGADORES DO PALMEIRAS ESTÃO INDIGNADOS CORRENDO PRO QUARTO ÁRBITRO E PRO ÁRBITRO PRINCIPAL, E O JAILSON AQUI PERTO RECLAMA UMA BARBARIDADE SOZINHO, OS DOIS VÃO CONVERSAR NESTE MOMENTO E

CORRE O RISCO DE ANULAREM ESSE PÊNALTI MARCADO A FAVOR DO VERDÃO.

JOSÉ SILVÉRIO: TEM RAZÃO O MEU CARO ZAIDAN?

ZAIDAN: É INCLUSIVE O CAPELOTI ME DIZIA AQUI DE UMA IMAGEM QUE MOSTRA QUE O RALF TOCA NA BOLA E DEPOIS QUE ELE ACERTA O DUDU É INDISCUTÍVEL. AGORA, O ÁRBITRO, QUARTO ÁRBITRO ELE PODE ATÉ DIZER PRO ÁRBITRO QUE ELE VIU UMA COISA QUE O ÁRBITRO NÃO VIU, MAS ELE NÃO PODE USAR IMAGEM DE TELEVISÃO E É IMPOSSÍVEL SILVÉRIO QUE ELE TENHA VISTO MAIS DO QUE O ÁRBITRO NESSE LANCE, DEVE TÁ FALANDO OUTRA COISA, AGORA PELA REAÇÃO DOS JOGADORES DO PALMEIRAS, PORQUE, ELE NÃO PODE VER SEM SER PELA TELEVISÃO AQUILO QUE O ÁRBITRO NÃO VIU, ELE TA MUITO MAIS LONGE, NÉ SILVÉRIO?!

JOSÉ SILVÉRIO: É VERDADE, E TEM GENTE DO CORINTHIANS COMEMORANDO, NÉ?!

CAPPELLANES: É, AGORA, VISHI MARIA, ACHO QUE ELE VAI CANCELAR ESSE PÊNALTI, E AGORA É CORRE-CORRE, EMPURRA-EMPURRA, JOGADORES RESERVAS, A EQUIPE DO CORINTHIANS TAMBÉM SE ESTRANHA COM OS JOGADORES DO BANCO DO PALMEIRAS. O ÁRBITRO TÁ COMPLETAMENTE CONFUSO SILVÉRIO, ELE NÃO TEM A MENOR IDÉIA DO QUE ELE VAI MARCAR, DO QUE ELE VAI FAZER, PORQUE É UM BOLOLO DO LADO ESQUERDO COM O QUARTO ÁRBITRO E COM O ÁRBITRO PRINCIPAL TAMBÉM, O BORJA, O VITOR LUIS TAMBÉM O BRUNO HENRIQUE, TODO MUNDO CERCANDO O ÁRBITRO DO JOGO E O NEGÓCIO VAI ESQUENTAR NO BANCO DE RESERVAS, É EMPURRA DE UM ALDO E DE OUTRO E O ÁRBITRO SEGUE PERAMBULANDO DE UM LADO AO OUTRO SEM SABER I QUE FAZER SILVÉRIO.

JOSÉ SILVÉRIO: TÁ CERTO.

CAPPELLANES: E CANCELOU, CANCELOU O PÊNALTI.

JOSÉ SILVÉRIO: CANCELOU, CANCELOU O PÊNALTI. AGORA TEM UM DETALHE, NÃO TEM ÁRBITRO DE VÍDEO, TEM ZAIDAN?

ZAIDAN: NÃO NÃO, O CAMPEONATO CARIOCA POR EXEMPLO TEM, DO CAMPEONATO PAULISTA NÃO, VOCÊ TEM UM ÁRBITRO ADICIONAL, VOCÊ TEM UM QUINTO, VOCÊ TEM UM ÁRBITRO ADICIONAL, UM SÓ, ALIÁS, NÃO SÃO DOIS, ELE TÁ CORRENDO PELO LADO DO CAMPO, MAS NÃO É O QUARTO ÁRBITRO, É O ÁRBITRO ADICIONAL, UMA ESPÉCIE DE QUINTO ÁRBITRO CORRENDO PELO LADO. AGORA SILVÉRIO, EU ACHO DIFÍCIL QUE ELE TENHA VISTO O QUE O ÁRBITRO NÃO VIU E CLARAMENTE O RALF

ATINGIU O DUDU, ENTÃO, TEMOS AÍ É ASSUNTO PRA UM ANO. UMA LAMBANÇA DA ARBITRAGEM.

JOSÉ SILVÉRIO: É ISSO AI, REALMENTE VÃO APRONTAR UMA CONFUSÃO DANADA NO FUTEBOL PAULISTA.

CAPPELLANES: SILVÉRIO.

JOSÉ SILVÉRIO: OI.

CAPPELLANES: TORCIDA GRITANDO “VERGONHA, VERGONHA, VERGONHA” PORQUE REALMENTE FOI PÊNALTI, O ÁRBITRO JÁ HAVIA ASSINALADO E O QUARTO ÁRBITRO ELE FOI PRATICAMENTE CERCADO POR TODOS OS JOGADORES DO PALMEIRAS DO BANCO DE RESERVAS, E O ÁRBITRO CONTINUA PERDIDO PORQUE AGORA OS JOGADORES CORINTIANOS CONTINUAM RECLAMANDO, NÃO SE SABE POR QUÊ. ELES COMEMORARAM E AGORA PODE SER TAMBÉM QUE O ÁRBITRO VOLTE NA SUA DECISÃO, TÁ UMA VERDADEIRA CONFUSÃO E QUATRO MINUTOS DE PARALISAÇÃO, COM CERTEZA ELE VAI DAR ACRÉSCIMOS AINDA SOBRE ISSO.

JOSÉ SILVÉRIO: ALIÁS, EU JÁ FIZ UM COMENTÁRIO AQUI NA BANDEIRANTES SOBRE ESSA HISTÓRIA DE ANULAR QUEM TÁ DE FORA. ANULAR UM LANCE DESSE, NUM JOGO COMO ESSE SEM TER CERTEZA É UM NEGÓCIO ABSURDO E QUANTO MAIS GENTE, TEM UMA FRASE ANTIGA “QUANTO MAIS MEXE MAIS FEDE”, E ESSE NEGÓCIO DE TER ÁRBITRO RESERVA, ÁRBITRO ISSO, ÁRBITRO AQUILO, VÍDEO, ESSAS COISAS TODAS, CADA DIA É MUITO PIOR QUE ISSO, EU REALMENTE NÃO CONSIGO ENTENDER O QUE ISSO PODE ACONTECER, O PÊNALTI PARA MIM FOI MUITO CLARO, AGORA, EU, ESTOU DISTANTE, NÃO POSSO AFIRMAR NADA, DE REPENTE VEM O ÁRBITRO E MUDA TODA A HISTÓRIA, VEM O ÁRBITRO DE FORA QUE NÃO DEVE TER VISTO TAMBÉM, NÉ ZAIDAN?! PORQUE ELE NÃO TINHA TELEVISÃO PRA VER O LANCE, TINHA?!

ZAIDAN: CLARO, CLARO, SE TEM ELE NÃO PODE USAR, ELE NÃO PODE USAR PORQUE SE VOCÊ TEM O ÁRBITRO DE VÍDEO OFICIALIZADO E TAL, O ÁRBITRO VAI LÁ ELE VÊ O LANCE, O ÁRBITRO DE CAMPO E TOMA A DECISÃO.

CAPPELLANES: SILVÉRIO.

ZAIDAN: QUE ELE VAI FAZER AGORA? VAI MUDAR DE NOVO DE OPINIÃO?

JOSÉ SILVÉRIO: POIS NÃO OH CAPPELLANES.

CAPPELLANES: ELE VAI DAR BOLA AO CHÃO. EU TO AQUI COM UMA TELEVISÃO NA MINHA FRENTE, PORQUE NOSSO COMPANHEIRO DE

TELEVISÃO QUE TRANSMITE O JOGO ELE ABRIU A TELEVISÃO PARA QUE EU POSSA ACOMPANHAR TAMBÉM, OS JOGADORES DO PALMEIRAS RECLAMANDO MUITO COM O ÁRBITRO PRINCIPAL DO JOGO, O QUARTO ÁRBITRO AGORA VAI TOMANDO MUITA BRONCA, O MOISÉS TÁ INDIGNADO, EMPURROU O ÁRBITRO E APARENTEMENTE ELE VAI DAR BOLA AO CHÃO, NÃO SEI POR QUAL MOTIVO, OU ARREMESSO LATERAL PARA A EQUIPE DO PALMEIRAS, O CAMPO DE ATAQUE. A TORCIDA TÁ INDIGNADA POR AQUI SILVÉRIO.

CAPRIOTTI: ALÉM DO MOISÉS, SILVÉRIO, DUDU QUE JÁ TEM CARTÃO AMARELO FOI PRA CIMA DO ÁRBITRO, DEU UMA PEITADA, JOGADORES DO VERDÃO VÃO À LOUCURA NESTE FINALZINHO DE JOGO, O PAU VAI QUEBRAR ALI EM FRENTE AO BANDO DE RESERVAS DO CORINTHIANS, POLÍCIA MILITAR NO CAMPO, O PAU QUEBROU.

JOSÉ SILVÉRIO: É UMA LÁSTIMA, EU JÁ TINHA FEITO UM COMENTÁRIO A ESTE RESPEITO, EU NÃO ACREDITO MUITO NESSA HISTÓRIA DE ANULAR LANCE PELA TELEVISÃO. PORQUE TEM MIL, VOCÊS ESTÃO CANSADOS DE VER, QUEM ACOMPANHA FUTEBOL ESTA CANSADO DE OUVIR E DE VER NA TELEVISÃO DISCUSSÃO E NINGUÉM CHEGA À CONCLUSÃO, COM TAPE, SEM TAPE, PARA CÁ, PARA LÁ, É COMO UM SLOWMOTION, TUDO PARADO E NINGUÉM CHEGA A CERTAS CONCLUSÕES, É BOM NO FUTEBOL DESDE QUE SEJA UMA COISA LIMPA, ESSA DISCUSSÃO AÍ TEM UM PÊNALTI COMO ESSE QUE PODE PROVOCAR DISCUSSÃO, AGORA, ELE VAI PROVOCAR UMA DISCUSSÃO DE UM LADO MUITO NEGATIVO NO FUTEBOL, EU FICO MUITO TRISTE E ACHO QUE ESSE, ESSA COISA DE GENTE DE FORA ANULAR LANCE DE JOGO VAI ESTRAGAR DEFINITIVAMENTE O FUTEBOL QUE JÁ ANDA TÃO MANJADO, TÁ TRISTE A HISTÓRIA, TRISTE A HISTÓRIA, ESSA É MINHA OPINIÃO VIU CLAUDIO ZAIDAN?!

ZAIDAN: EXATAMENTE, E AQUELA HISTÓRIA SILVÉRIO, AÍ A GENTE VÊ UMA DÉCIMA IMAGEM QUE MOSTRA QUE O RALF TOCA PRIMEIRO NA BOLA PRIMEIRO DEPOIS ACERTA O DUDU. AGORA É IMPORTANTE FRISAR QUE O ÁRBITRO, O ADICIONAL NEM O QUARTO ÁRBITRO, NENHUM DELES PODE USAR A IMAGEM, NÃO PODE, ENTÃO SE ELE ENXERGOU MAIS DO QUE O ÁRBITRO, PARABÉNS ELE REALMENTE ESTÁ ENXERGANDO MUITO, AGORA O ÁRBITRO SE MARCOU É PORQUE TEVE A CONVICÇÃO E VOLTOU ATRÁS SEM UMA IMAGEM DE TELEVISÃO PORQUE ELES NÃO PODEM USAR A IMAGEM DE TELEVISÃO. ENFIM, A LAMBANÇA ESTRAGOU UM JOGO QUE ERA BOM.

JOSÉ SILVÉRIO: É VERDADE, QUANDO ELE TAVA CRESCENDO MAIS AINDA FICOU TUDO ESTRAGADO E RECOMEÇOU ZAIDAN, AGORA VAMOS VER COMO É QUE VAI FAZER. AÍ DEPOIS A TORCIDA INVADE, A TORCIDA BRIGA, VAI SER CULPADA. A TORCIDA MERECE MUITO MAIS RESPEITO QUE ISSO

AÍ. E A TORCIDA DO PALMEIRAS JÁ ESTA CANSADA DE SER PREJUDICADA, MAS É A VELHA HISTÓRIA DO NOSSO FUTEBOL.

{anúncio publicitário}

JOSÉ SILVÉRIO: CIO É A EXPRESSÃO DE SUCESSO NO SEU TRABALHO, ELETRICISTA QUE SABE O QUE FAZ INDICA SIL, FIOS E CABOS ELÉTRICOS, TÁ NA CARA QUE É SIL.

E A GENTE PERDE ATÉ A VONTADE DE CONTINUAR IRRADIANDO, QUE O JOGO TAVA TÃO BOM A GENTE CUSTA PRA ACHAR O JOGO BOM, QUE QUANDO TEM UM PRA NARRA A GENTE FICA VELHO. E AQUI VEM O PALMEIRAS PRO CAMPO DE ATAQUE, A BOLA TOCADA UM POUCO MAIS ATRÁS PRA THIAGO MARTINS, THIAGO MARTINS VIROU, PRA ANTONIO CARLOS, ANTONIO CARLOS ROLOU PELO LADO DIREITO DO CAMPO, DEU PARA MARCOS ROCHA, MARCOS ROCHA OUTRA VEZ PARA ANTONIO CARLOS, A TORCIDA EMPURRA, ANTONIO CARLOS VAI TENTAR LEVAR O TIME DO PALMEIRAS PRO CAMPO DE ATAQUE, O RESULTADO CONTINUA 1 A 0, BOLA LEVANTADA NA ENTRADA DA ÁREA, DESVIA KENO E PEGA O GOLEIRO CÁSSIO. E ATENÇÃO TORCEDOR, CONFIRA CONOSCO O PLACAR DO FUTEBOL. CAMPEONATO PAULISTA AQUI ALLIANZ PARQUE 35 E 45 SEGUNDO TEMPO CORINTHIANS 1 PALMEIRAS 0, CAPRIOTTI.

CAPRIOTTI: OI SILVÉRIO, NO CAMPEONATO CARIOCA SEGUE 0 A 0, VASCO E BOTAFOGO, ESSE RESULTADO ESTÁ DANDO O TÍTULO AO VASCO DA GAMA, BRASIL DE PELOTAS E GRÊMIO TAMBÉM 0 A 0, O GRÊMIO ESTÁ COM A MÃO NA TAÇA PARA LEVANTAR O CAMPEONATO GAÚCHO.

JOSÉ SILVÉRIO: E AÍ MEU CARO CLAUDIO Z AidAN, O QUE QUE NÓS VAMOS FALAR AGORA Z AidAN?!

Z AidAN: BOM, O JOGO FOI ESFRIADO POR ESSA LAMBANÇA DA ARBITRAGEM EXATAMENTE NO MOMENTO EM QUE IA ESQUENTANDO, O CORINTHIANS HAVIA FEITO UMA MUDANÇA QUE PODERIA DAR VELOCIDADE PARA TENTAR VOLTAR A CONTRA ATACAR, O JOGO ERA ATAQUE CONTRA DEFESA, SÓ O PALMEIRAS ATACANDO, ESSE RESULTADO LEVA A DECISÃO PARA OS PÊNALTIS, É BOM DIZER, NINGUÉM TÁ FICANDO COM O TÍTULO, TÁ INDO PARA OS PÊNALTIS E AÍ NO MOMENTO DE UM LANCE CHAVE, A QUESTÃO É, REPITO, A DISCUSSÃO NÃO É NEM O ACERTO OU ERRO DO ÁRBITRO, MAS O QUE LEVOU O ÁRBITRO ADICIONAL QUE NÃO É O QUARTO ÁRBITRO, É O ÁRBITRO ADICIONAL A VER SEM USO DA TELEVISÃO O QUE O ÁRBITRO NÃO VIU, É ISSO QUE CHAMA A ATENÇÃO E ELE NÃO PODE USAR A IMAGEM PARA AVISAR O ÁRBITRO SOBRE ALGUMA OCORRÊNCIA, ELE TEM DE FALAR O QUE ELE VIU COM SEUS PRÓPRIOS OLHOS, ELE NÃO PODE USAR A IMAGEM.

JOSÉ SILVÉRIO: POIS É, E AGORA TEM UMA OUTRA PERGUNTA PARA VOCÊ Z Aidan, QUANTOS MINUTOS NÓS TIVEMOS COM O JOGO PARADA? UNS 5/5 AÍ, NÉ?!

Zaidan: AH! POR AÍ, NÉ?! ACHO QUE QUASE, SEGUNDO O CAPIRIGOTTI MAIS DE 9, CERCA DE 9.

JOSÉ SILVÉRIO: TÁ CERTO, E AÍ QUEM ME CHAMOU?

Vinicius: EU, VINICIUS, AMARELO PRO MOISÉS POR RECLAMAÇÃO NAQUELA CONFUSÃO SILVÉRIO.

{anúncio publicitário}

JOSÉ SILVÉRIO: APLICATIVO COM SOLICITAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO GUINCHO EM TEMPO REAL, SERVIÇOS DE LAVAGEM, REPAROS DO CARRO EM DESCONTOS E MUITO MAIS. QUEM TEM SUL AMÉRICA AUTO TÁ COM TUDO, PEÇA SUL AMÉRICA PARA O SEU CORRETOR. JÁ FIZ UM COMENTÁRIO MAIS SUAVE, MAIS BRANDO, MAS INTERFERÊNCIA DE DIRIGENTE NO FUTEBOL É SEMPRE ISSO, SÓ DÁ CONFUSÃO. E VAMOS TER MAIS CONFUSÃO AINDA, PODEM AGUARDAR. E VEM AQUI NO CAMPO DE ATAQUE O TIME DO PALMEIRAS, VEM COM KENO, DERRUBADA NA LATERAL DIREITA DE ÁREA, O ÁRBITRO DISSE QUE NÃO FOI NADA, ELE DOMINOU CRUZOU AFAASTA RALF, TIRA DALI, VOLTOU O REBOTE PRO TIME DO PALMEIRAS, NO CAMPO DE DEFESA A BOLA FICOU COM ANTONIO CARLOS, ANTONIO CARLOS RECOLHE, DOMINA, TENTA A FITA, LEVOU A MARCAÇÃO NO PRIMEIRO, FEZ A FALTA PELO ALDO DIREITO DE CAMPO, SOLTOU CURTO PARA MARCOS ROCHA, MARCOS ROCHA DOMINA, TEMOS 38 MINUTOS DE TEMPO CORRIDO, AQUI TÁ 1 A 0 PRO TIME DO CORINTHIANS. A BOLA FOI TOCADA POR DENTRO, LANÇADA PRA THIAGO MARTINS, ELE DOMINOU ENROLOU NO LADO ESQUERDO DO CAMPO PRA VITOR LUIS, VITOR LUIS FAZ A VOLTA FALTANA GRANDE CÍRCULO, SOLTA CURTO, TOCA PRA ANTONIO CARLOS, ANTONIO CARLOS RECOLHE DOMINA GIRO CURTO PASSA DA DEFESA PRO CAMPO DE ATAQUE VIROU POR DENTRO TOCOU CURTO PRA BRUNO HENRIQUE, BRUNO HENRIQUE PELO LADO ESQUERDO PRA VITOR LUIS, VITOR LUIS RECOLHEU, DOMINOU GIROU, TOCOU NA FRENTE AFAASTA A ZAGA DO CORINTHIANS COM FAGNER QUE CAIU A JOGADA DEU PARA ROMERO, ROMERO TOCOU PRA FRENTE MAS A DEFESA DO PALMEIRAS NA JOGADA DOMINOU NO CAMPO DE DEFESA COM O MOISÉS ELE RECUOU DE LONGE PRA THIAGO MARTINS, THIAGO MARTINS SAIU JOGANDO COM ANTONIO CARLOS, ANTONIO CARLOS FEZ A VOLTA DE NOVO PRA THIAGO, THIAGO TOCA NO LADO ESQUERDO DEU JOGO CURTO PRA MOISÉS, MOISÉS TOCOU PRA LUCAS LIMA, LUCAS LIMA PRA VITOR LUIS, VITOR LUIS TENTOU PARTIR, SOLTOU PRA LUCAS LIMA ARRANCOU NO LADO ESQUERDO DO CAMPO, LANÇOU, BATEU NA ZAGA VAI SOBRAR, LÁ POR DENTRO FICOU O REBOTE,

DOMINOU NO COMANDO BORJA, ABRE PELA DIREITA AFAASTA A DEFESA DO CORINTHIANS, AGORA SOBRA NA ESQUERDA, FICOUU PRA MATEUS VITAL, ELE FOI DERRUBADO É FALTA NELE.

{anúncio publicitário}

JOSÉ SILVÉRIO: BANDA LÍDER É NET LÍDER EM ULTRA VELOCIDADE COM FIBRA ÓTICA DESDE SEMPRE. LIGUE 4004-8844.

ALTERAÇÃO NO CORINTHIANS.

CAPRIOTTI:A SEGUNDA DO TÉCNICO FABIO CARILI, VAI EMBORA CANSADO MATEUS VITAL 22, LUCCA COM A 30 TÁ NO JOGO SILVÉRIO.

JOSÉ SILVÉRIO: LUCCA, PORTANTO CAMISA NÚMERO 30 VEM AÍ, E AÍ CLAUDIO ZAIDAN?!

ZAIDAN: PESOU DE NOVO O CANSAÇO, OS JOGADORES ESTÃO, VIRARAM TODOS MARCADORES, NÉ?! TALVEZ O LUCCA POSSA ENTRAR COM UM POUCO MAIS DE OPÇÃO OFENSIVA PRO CARILLE, POIS ELE É RÁPIDO E O CORINTHIANS NÃO ATACA, O CORINTHIANS ESTÁ SÓ SE DEFENDENDO E TALVEZ O CARILI QUEIRA UM JOGADOR MAIS RÁPIDO PRA TENTAR VOLTAR A TER CONTRA ATAQUE PORQUE POR ENQUANTO O CORINTHIANS SÓ SE DEFENDE., E SAIU O PÚBLICO...

JOSÉ SILVÉRIO: E TENTA DESCER O CORINTHIANS PARA A LINHA SE PERDEU PELA LINHA DE FUNDO. É VERDADE, EU IA ATÉ COBRAR, MAS DIANTE DE TANTA CONFUSÃO EU ME ESQUECI TAMBÉM, POIS NÃO?!

CAPPELLANES:RECORDE AQUI NO ALLIANZ PARQUE, PÚBLICO DE 41 MIL DUZENTOS E VINTE E SETE TORCEDORES PARA UMA RENDA PASMEM DE 4 MILHÕES E 277 MIL REAIS.

JOSÉ SILVÉRIO: E ATENÇÃO TORCEDOR CONFIRAAA CONOOSCO O PLACAR DO FUTEBOL. CAMPEONATO PAULISTA AQUI NO ALLIANZ PARQUE 40 MINUTOS 45 SEGUNDOS SEGUNDO TEMPOOOO, CORINTHIANS 1 MARCOU NO 1º TEMPO RODRIGUINHO, PALMEIRAS ZEROOOOO, CAPRIOTTI.

CAPRIOTTI: OI SILVÉRIO, O GRÊMIO QUE JÁ HAVIA VENCIDO O PRIMEIRO JOGO POR 4 A 0 CONTRA BRASIL DE PELOTAS, FAZ 1 A 0 COM CÍCERO E O GRÊMIO É O CAMPEÃO GAÚCHO DE 2018. NO BAIANO SEGUE VITÓRIA 0 BAHIA 1, BAHIA ESTÁ LEVANTANDO A TAÇA.

{anúncio publicitário}

JOSÉ SILVÉRIO: ROLDÃO ATACADISTA, AQUI TEM ECONOMIA DE MONTÃO, NÃO PRECISA SER ASSOCIADO, VEM PRO ROLDÃO.

COBRADA A FALTA POR DUDU, A BOLA PASSOU POR TODO MUNDO NA ENTRADA DA PEQUENA ÁREA E PERDEU-SE PELA LINHA DE FUNDO, CAPPELLANES.

CAPPELLANES: CRUZAMENTO QUE FOI HORRÍVEL AGORA DO DUDU, CÁSSIO QUE JÁ TEM CARTÃO AMARELO DESDE O COMECINHO DO 1º TEMPO SILVÉRIO, AGORA FAZ UM POUQUINHO MAIS DE CENA, GANHA TEMPO, TIVEMOS 5 MINUTOS PELO MENOS DE PARALISAÇÃO POR CAUSA DA CONFUSÃO DO LANCE DO PÊNALTI QUE DEPOIS ELE VOLTOU ATRÁS, CÁSSIO BATE TIRO DE META 1 A 0 CORINTHIANS.

JOSÉ SILVÉRIO: ALIÁS, VOCÊ ACHA QUE ELE VAI DAR OUTRO AMARELO PRO CÁSSIO A ESSA ALTURA NÃOOOO É A VELHA HISTÓRIA, DÁ CARTÃO MUITO CEDO DEPOIS FICA APERTADO, EU OUVI GENTE FALANDO “HÁ PORQUE ESSE ÁRBITRO É BOM, ELE NUNCA FOI UM BOM ÁRBITRO, SEMPRE MEDIANO.

{anúncio publicitário}

JOSÉ SILVÉRIO: CHOPP “A OUTRA”, CHOPP DE VERDADE, EM LATA OU EM GARRAFA, VAI UM CHOPPINHO AÍ?! BEBA COM MODERAÇÃO.

ALIÁS NÓS VAMOS TER QUE PROCURAR COM MUITO AFINCO, VIU CAPRIOTI, UMA EXPLICAÇÃO PARA ESSE ÁRBITRO QUE FOI LÁ, CHAMOU O ÁRBITRO E MANDOU ANULAR O PÊNALTI, ISSO AÍ VAI TER, VAI RENDER MUITO, PORQUE NÃO É TÃO SIMPLES ASSIM, NÃO TEM O LANCE DE PÊNALTI, NÃO TEM NADA DAQUELE NEGÓCIO DE MUDAR A REGRA, NÃO TEM O JUIZ DE TV, NÃO TEM NADA NO FUTEBOL PAULISTA, NÉ CAPRIOTTI?!

CAPRIOTTI: É VERDADE ZÉ, AGORA EM TESE O ÁRBITRO, ESSE ÁRBITRO ADICIONAL ELE PODE FAZER ISSO, ELE PODE AJUDAR A ARBITRAGEM, NÃO É?! ELE PODE, ESTÁ LÁ EXATAMENTE PARA ISSO, MAS ME PARECE QUE FOI DA PIOR MANEIRA POSSÍVEL, PORQUE SE O ÁRBITRO QUE TAVA MELHOR POSICIONADO NÃO CONSEGUIU ENXERGAR O LANCE, ACHO MUITO DIFÍCIL QUE ELE TAVA BEM MAIS DISTANTE TENHA CONSEGUIDO VER O BIQUINHO DA CHUTEIRA DO RALF TOCAR NA BOLA, É A IMPRESSÃO QUE FICA, É QUE ELES ACERTARAM MAS DA PIOR MANEIRA POSSÍVEL NÃO É PRA VOLTAR ATRÁS DESSE LANCE.

JOSÉ SILVÉRIO: ALIÁS, ERRANDO OU NÃO EU NÃO POSSO DISCUTIR MUITO DAQUI, MAS O ÁRBITRO NÃO TEVE NENHUMA DÚVIDA EM MARCAR O PÊNALTI NÉ Z Aidan?!

Z Aidan: NENHUMA, NENHUMA, ELE NA HORA ELE MARCOU O PÊNALTI SEM CONSULTAR NINGUÉM, O QUE MOSTRAVA CONVICÇÃO. E REPITO, O ÁRBITRO ADICIONAL PODE ATÉ CHEGAR E FALAR ASSIM “NÃO O RALF TOCOU NA BOLA”, AGORA O QUE NÃO DÁ PRA MUDAR SILVÉRIO É O FATO

DE QUE AMBOS SÓ TÊM OS SEUS PRÓPRIOS OLHOS PRA TOMAR A DECISÃO. PORQUE SE CHEGA UM CARA E FALA “OH! TÁ AQUI A IMAGEM DA TELEVISÃO, VEJA, TOCOU NA BOLA”, PERFEITO, MAS COMO AMBOS SÓ PODEM USAR OS PRÓPRIOS OLHOS, PORQUE ELE ACHA QUE O OUTRO VIU MAIS DO QUE ELE, NÉ SILVÉRIO?!

JOSÉ SILVÉRIO: É VERDADE. DUAS ALTERAÇÕES NO PALMEIRAS AÍ, NÉ CAPPELLANESI?!

CAPPELLANES: FOI EMBORA BORJA, SILVÉRIO, COM A CAMISA 9, PARA ENTRADA DO DEYVERSON COM A 16, E FOI EMBORA TAMBÉM O BRUNO HENRIQUE COM A 19, PRO THIAGO SANTOS COM A 5 ENTRAR.

JOSÉ SILVÉRIO: THIAGO SANTOS, PORTANTO, CAMISA NÚMERO 5 DO TIME DO PALMEIRAS E O PALMEIRAS VAI COM UM DEFENSOR E UM ATACANTE AO MESMO TEMPO, E VÊEM NO CAMPO DE ATAQUE TENTOU PENETRAR O THIAGO SANTOS DERRUBAAADO NA ENTRADA DE ÁREA, O ÁRBITRO FOI LÁ PAROU, MARCOU FALTA, E O ÁRBITRO JÁ TÁ AQUI OLHANDO PRO BANDEIRAS, SERÁ QUE ELE VAI DIZER QUE NÃO FOI NADA AÍ TAMBÉM CAPPELLANES.

CAPPELLANES: ESSA É A PERGUNTA, AGORA O JAILSON CHEGA PERTINHO DA GENTE, PERGUNTA QUANTO TEMPO FALTA PRA ACABAR, TÁ DESESPERADO JÁ DA MASSA AQUI ATRÁS DO GOL, PERTINHO DA GENTE SILVÉRIO E O LUCAS LIMA SE APROXIMA PRA FAZER A COBRANÇA, NESSE CAMPEONATO PAULISTA ELE PAROU DUAS VEZES NO TRAVESSÃO, QUEM SABE AGORA ELE EMPATA O JOGO.

JOSÉ SILVÉRIO: ALIÁS, DIZEM QUE QUANDO HÁ MUITA GENTE A CONFUSÃO É MAIOR E ISSO TÁ ACONTECENDO NA ARBITRAGEM DO FUTEBOL, UMA COISA IMPRESSIONANTE, ELE JÁ FOI CORRENDO PRA FALAR COM O BANDEIRINHA, NÃO TEM AUTORIDADE PRA ISSO, ISSO AI VAI DESCARACTERIZAR COMPLETAMENTE O NOSSO FUTEBOL. AGORA ELE VOLTA PRO, PRO BANCO DE RESERVAS, TÁ LÁ ENCHENDO O RESERVA E AGORA VAI PEGAR A PLACA PRA FALAR QUE VAI TER ALTERAÇÃO E VAI TER MAIS UMA ALTERAÇÃO POR AI. VAI SUBIR A PLACA DO ACRÉSCIMO TAMBÉM, NÉ?!

CAPPELLANES: É AGORA, NESTE MOMENTO ELE SE POSICIONA PRA LEVANTAR A PLAQUINHA DE ACRÉSCIMOS, EU TO CURIOSO PRA SABER QUANTO QUE ELE VAI DAR.

JOSÉ SILVÉRIO: POIS É, MAS DEIXA EU IR NA FALTA. É PERIGOSA, LUCAS LIMA TOMA DISTÂNCIA PARA COBRANÇA DE FALTA, JÁ FOI AUTORIZADO, VAI PARTIR, A BARREIRA SE MEXE, CORREU, BATEU PRA FOOORAAAA. O

MARCOS ROCHA ATRAPALHOU TUDO, ULTRAPASSOU O SEU COMPANHEIRO E CHUTOU PRA FORA, OH CAPPELLANES.

CAPPELLANES: ELE BATEU NO ESTILO RONALDINHO GAÚCHO, PEGANDO POR BAIXO DA BARREIRA, A BARREIRA PULOU E CONSEQÜENTEMENTE QUASE FEZ O GOL, MAS BATEU TORTO. 10 MINUTOS DE ACRÉSCIMO NO ALLIANZ PARQUE.

ZAIDAN: OH SILVÉRIO!

JOSÉ SILVÉRIO: 10 MINUTOS DE ACRÉSCIMO, ALIÁS, O CAPRIOTTI TINHA FALADO, NÃO É CLAUDIO ZAIDAN?

ZAIDAN: ISSO, ISSO, ALIÁS O CAPELANI DISSE QUE ELE BATEU NO ESTILO RONALDINHO GAÚCHO, SÓ FALTOU ELE SER O RONALDINHO GAÚCHO PARA DAR CERTO ISSO.

RISOS

JOSÉ SILVÉRIO: ALIÁS, A DIFERENÇA É GRANDE DEMAIS, NÉ?!

ZAIDAN: OH!!!!

JOSÉ SILVÉRIO: TÁ CERTO, VAMOS COM 10 DE ACRÉSCIMO, CHEGAMOS A 46, JÁ TEMOS 1 E VEM O TIME DO PALMEIRAS COM TUDO NO LADO ESQUERDO DO CAMPO, TENTOU A FITA, LIMPOU, BATEU, TOCOU NA ZAGA, O REBOTE VOLTOU PRO TIME DO PALMEIRAS NO LADO ESQUERDO DO CAMPO COM VITOR LUIS, ESSES INSTANTES FINAIS SERÃO EMOCIONANTES, VITOR LUIS ATRÁS, TOCOU, JOGOU PARA THIAGO MARTINS, THIAGO MARTINS PELA DIREITA PARA ANTONIO CARLOS, ELE PASSA PARA O CAMPO DE ATAQUE, VAI LEVANTAR, LEVANTOU DA DIREITA, SUBIU, DEYVERSON DE CABEÇA TOCOU ATRÁS, BOLA PRA KENO LEVANTOU PRA DEYVERSON, TÁ IMPEDIDO DEYVERSON, APONTOU O BANDEIRA, CONFIRMOU O ÁRBITRO, OH CAPPELLANES.

CAPPELLANES: MAS ACABOU FAZENDO UM GOLAÇO NA SAÍDA DO CÁSSIO DE 1 METRO E 95, ELE DEU UM TOTOZINHO POR CIMA, JOGO PARADO, 1 A 0 CORINTHIANS. ESTOU VENDENDO OS ATLETAS DO BANCO DE RESERVA EM AQUECIMENTO, ACREDITO QUE O TÉCNICO FÁBIO CARILI POSSA FAZER MAIS UMA ALTERAÇÃO SILVÉRIO.

JOSÉ SILVÉRIO: ALIÁS, ELE SÓ FEZ O GOL TAMBÉM PORQUE TODO MUNDO PAROU, NÃO TEM NADA DE GOL BONITO NÃO.

CAPPELLANES: VERDADE.

JOSÉ SILVÉRIO: ATÉ PORQUE ESSE DEYVERSON AÍ EU SOU MUITO DESCONFIADO DELE, VIU?!

CAPPELLANES: SOMOS DOIS.

JOSÉ SILVÉRIO: É. E VAI SAIR JOGANDO O TIME DO PALMEIRAS COM 47 MINUTOS, FALTAM 8 PRA ACABAR O JOGO AQUI. DAQUI A POUCO TEM O TERCEIRO TEMPO DA BANDEIRANTES COM RICARDO CAPRIOTTI. BOLA RECUADA PRA JAILSON, JAILSON DE PERNA DIREITA LEVANTA LÁ NO CAMPO DE ATRAQUE SOBE NA JOGADA SIDCLEI, AFASTOU DE CABEÇA, BOTOU PRA FORA, CORTOU PELA LINHA LATERAL, ARREMESSOU, TOMA DISTÂNCIA PARA COBRANÇA, MARCOS ROCHA BATEU ATRÁS, DEU JOGO PRA CHEGAR PELO LANCE, DOMINOU KENO, KENO TOCOU PELA DIREITA, RECEBEU DE VOLTA VAI CRUZAR, LEVANTOU, AFAASTA DE CABEÇA, TIRA BALBUENA. O REBOTE VOLTA PRO TIME DO PALMEIRAS, MAS A BOLA FOI MAL PASSADA, SOBROU PRA ROMERO, ROMERO BRIGOU, PERDEU PRA THIAGO SANTOS, THIAGO SANTOS VIROU LÁ NA DIREITA PRA KENO, PALMEIRAS VAI, KENO FINTOU O SEGUNDO DA LINHA DE FUNDO NA CARA DO GOL THIAGO SANTOS ELE SUBIU NÃO ALCANÇOU QUASE NADA E O CORINTHIANS DEMORA PRA COBRAR O TIRO DE FOL. OLHA A CENA NO CACHO CAPPELLANES.

CAPPELLANES: SEGURANDO, TODO SEGUNDO QUE PASSA AQUI NO ALLIANZ PARQUE É UM TRIUNFO PARA A EQUIPE DO CORINTHIANS QUE VENCE POR 1 A 0, AGORA THIAGO SANTOS PERDEU O GOL, NÃO TEM ESSE CACOETE DENTRO DA ÁREA, ELE DESARMOU MUITO BEM O ROMERO MAS QUASE FEZ O GOL DE EMPATE, 1 A 0.

JOSÉ SILVÉRIO: E SAI JOGANDO OUTRA VEZ O TIME DO CORINTHIANS, A BOLA SE PERDE PELA LINHA LATERAL, É ARREMESSO PARA O PALMEIRAS NO LADO DIREITO DO CAMPO, TOMA DISTANCIA PARA FAZER A COBRANÇA MARCOS ROCHA, BATEU ATRÁS, TOCOU PARA LUCAS LIMA, LEVANTOU FAGNER SÓ ACOMPANHA A SAÍDA DE BOLA PELA LINHA DE FUNDO.

CAPPELLANES: SILVÉRIO.

JOSÉ SILVÉRIO: OIEEE.

CAPPELLANES: INFORMAÇÃO EXTRA-OFICIAL, AINDA NÃO CONFIRMADA, É DE QUE O NOSSO COLEGA, COMPANHEIRO DE JORNALISMO E DA RÁDIO BANDEIRANTES, O VALTER CASA GRANDE, ÍDOLO DA TORCIDA CORINTIANA, TEVE UM PRINCÍPIO DE INFARTO, NESTE JOGO, A INFORMAÇÃO INCLUSIVE É QUE OS MÉDICOS DO PALMEIRAS SAÍRAM AQUI DO CAMPO DE JOGO DO GRAMADO PARA ESSE ATENDIMENTO NA PARTE INTERNA AQUI DO ALLIANZ PARQUE. FICA NOSSA TORCIDA SILVÉRIO.

JOSÉ SILVÉRIO: TÁ CERTO. FICA NOSSA TORCIDA PARA QUE ELE SE RECUPERE, ELE QUE REALMENTE ANDA MEIO BALEADO NESSES ÚLTIMOS

TEMPOS. ALÉM DE SER UM GRANDE PROFISSIONAL, EX GRANDE JOGADOR, ELE É MEU AMIGO TAMBÉM.

E VEM AQUÍ NO CAMPO DE ATAQUE, DESCENDO O TIME DO CORINTHIANS, A BOLA FOI CRUZADA, BATEU NA ZAGA, PERDEU-SE PELA LINHA LATERAL. A CABINE DA GLOBO FICA AQUI PERTO, A GENTE VAI VER O QUE REALMENTE ACONTECEU, JÁ ESTAMOS CHECANDO ISSO. 49 E 15, ETAPA FINAL DE JOGO, JÁ VAMOS CAMINHANDO PRA 50 MINUTOS, O PALMEIRAS DOMINA NO CAMPO DE DEFESA, AINDA VAI TENTAR DESCER PRA CHEGAR AO EMPATE, AFASTA A ZAGA DO CORINTHIANS A BOLA TOCADA LÁ NA FRENTE, DERRUBADOOOO PELA DIREITA RODRIGUINHO, QUE FEZ O GOL PELO CORINTHIANS FOI DERRUBADO É FALTA NELE E OI, OI BUENO.

VINÍCIUS BUENO: É, E ERA TUDO O QUE O CORINTHIANS QUERIA NÉ SILVÉRIO?! VEM TODOS OS GRANDALHÕES PRA ÁREA, OS 2 ZAGUEIROS, O HENRIQUE, O BALBUENA, O THIAGO SANTOS FOI TODO ESTABANADO, CORINTHIANS TEM PRESSA EM BUSCAR O SEGUNDO GOL.

JOSÉ SILVÉRIO: É UMA FALTA PELO LADO DIREITO DO CAMPO, TOMA DISTÂNCIA PARA FAZER A COBRANÇA O TIME DO CORINTHIANS COM LUCCA, AUTORIZADO CORREU LEVANTOU DESVIADA A BOLA PRA FORA PELA LINHA DE FUNDO, HOVE UM DESVIO DO ZAGUEIRO E CORTOU PALMEIRAS É ESCANTEIO, OI VINICIUS.

VINICIUS: E OS JOGADORES DO PALMEIRAS RECLAMARAM, MAS SEM RAZÃO, DE FATO MOISÉS FOI O ÚLTIMO A TOCAR NA BOLA MAIS UMA VEZ NA BOLA PARADA TENTA O SEGUNDO GOL A EQUIPE DO CORINTHIANS.

JOSÉ SILVÉRIO: E DE NOVO VAI TOMAR DISTÂNCIA O LUCCA PRA FAZER A COBRANÇA DE ESCANTEIO NA PONTA ESQUERDA, AUTORIZADO, CORREU BATEU DE CURVA DESVIA, TOCA O GOLEIRO JAILSON PELA LINHA DE FUNDO, A BOLA FEZ UMA CURVA, TINHA CHANCE DE CAIR NO GOL, HEIN VINICIUS?!

VINICIUS: ENTRARIA, NÃO FOSSE A BELA DEFESA, A BELA PONTE FEITA PELO JAILSON, SEGUNDO ESCANTEIO CONSECUTIVO AGORA DO LADO DIREITO E MAIS UMA VEZ COM LUCCA NA BOLA.

JOSÉ SILVÉRIO: LUCCA ATRAVESSA O CAMPO PRA COBRAR O ESCANTEIO, A BOLA FOI ENTREGUE DO EMERSON PARA ELE, NINGUÉM TEM PRESSA NO TIME DO CORINTHIANS QUE VENCE POR 1 A 0, VAI TOMAR DISTÂNCIA PRA FAZER A COBRANÇA DE ESCANTEIO NA PONTA DIREITA, TOMOU DISTÂNCIA LUCCA, BATEU NA BOCA DO GOL, AFASTA A ZAGA DO PALMEIRAS, O REBOTE VOLTA AQUI NO LADO DIREITO DO CAMPO, AINDA VAI SOBRAR, UMA BOLA MAL PASSADA FICOU PRO PALMEIRAS, ROUBOU

DUDU OLHA O CONTRA ATAQUE NO LADO ESQUERDO DO CAMPO, SOLTOU TOCOU PRA LUCAS LIMA, DÁ-LHE LU, QUE MÁ VONTADE HEIN CAPPELLANES.

CAPPELLANES: AH! É UM ABSURDO, SINCERAMENTE, TORCEDOR DO PALMEIRAS QUE ESPERAVA TANTO DA PRINCIPAL CONTRATAÇÃO DO TIME NA TEMPORADA, NA HORA QUE PRECISA BRILHAR, ELE DESAPARECE E NÃO CORRE ATÉ A BOLA, PODERIA TA NO CARRINHO EVITADO A SAÍDA, 1 A 0 CORINTHIANS.

JOSÉ SILVÉRIO: É VERDADE A NOTÍCIA VIU VINICIUS?! O CASAGRANDE FOI REALMENTE PRO HOSPITAL, SAIU DAQUI BEM PROTEGIDO, A SITUAÇÃO É UM POUCO COMPLICADA. 51 E 40 SEGUNDO TEMPO NO JOGO VAMOS ATÉ 55, DEUS AJUDE QUE NÃO SEJA NADA COM O CASÃO E QUE ELE ESTEJA INTEIRO RECUPERADO BREVEMENTE. COBRADA FALTA LUCAS LIMA VAI LEVANTAR, LEVANTOU NA ÁREA, AFASTA A DEFESA, VOLTOU, PEGOU KENO, NOSSA QUE COISA HORROROSA, OI CAPI, OI CAPRIOTTI.

CAPRIOTTI: OI SILVÉRIO, NO MARACANÃ 49 DO SEGUNDO TEMPO, JOEL CARLI FAZ 1 A 0 PRO ...

JOSÉ SILVÉRIO: SÓ UM MINUTINHO, SÓ UM MINUTINHO CAPELANI, ARRANCA PERIGOSAMENTE O TIME DO CORINTHIANS PELO LADO ESQUERDO DO CAMPO, BOLA BATIDA PASSAAA NA BOCA DO GOL, QUASE, QUASE QUE O LATERAL SIDCLEY FAZ O SEGUNDO, DESCULPE, MAS NÃO TINHA COMO PARAR VIU CAPRIOTTI.

CAPRIOTTI: IMAGINA ZÉ, QUASE GOL AÍ NÃO TEM COMO PARAR MESMO. MAS É O SEGUINTE, LÁ NO MARACANÃ 49 DO SEGUNDO TEMPO, JOEL CARLI FAZ PARA O BOTAFOGO 1 A 0 CONTRA O VASCO DA GAMA, ESSE RESULTADO VAI LEVAR A DECISÃO DO CARIOCA PARA OS PÊNALTIS TAMBÉM NO MARACANÃ.

JOSÉ SILVÉRIO: TÁ CERTO. E AQUI MEXE O TIME DO CORINTHIANS, RODRIGUINHO VAI EMBORA.

CAPPELLANES: ELE MESMO, VAI EMBORA COMO A GENTE HAVIA ADIANTADO SILVÉRIO, DANILO FOI MUITO BEM NA COBRANÇA DE PÊNALTIS NESSES TREINAMENTOS OS ÚLTIMOS E ELE ENTRA, SAI RODRIGUINHO 26 O CARA DO GOL, DANILO 20 ÚLTIMA ALTERAÇÃO DO TÉCNICO FÁBIO CARILI NO ALLIANZ PARQUE.

JOSÉ SILVÉRIO: E JÁ FALTAM SÓ 2 MINUTOS PARA ACABAR O JOGO, O CAMPEONATO PAULISTA VAI TER A DECISÃO NOS PÊNALTIS, E O RODRIGUINHO DEMORA PRA ATRAVESSAR O CAMPO E SAIR, AGORA ENTRou DANILO E SAI JOGANDO TO TIME DO PALMEIRAS, BOLA TOCADA NA SUA INTERMEDIÁRIA PARA A SAÍDA DO LANCE DE LUCAS LIMA, LUCAS

LIMA RECOLHE CHEGA NA DIVISA NO CAMPO, LANÇA DE PERNA ESQUERDA FORTE NA ESQUERDA PARA DUDU, SUBIU NÃO PEGOU, A BOLA PASSOU SAIU PERDEU-SE PELA LINHA DE FUNDOOO. ALIÁS O DUDU HOJE, HEIN CAPELANI, SÓ RECLAMOU HEIN?!

CAPPELLANES: SÓ RECLAMOU, NO PRIMEIRO JOGO ELE TAMBÉM RECLAMOU MAS JOGOU UMA BARBARIDADE PELO MENOS CORREU, SE ENTREGOU, NÃO QUE ELE NÃO TENHA FEITO ISSO HOJE, MAS ELE NÃO CONSEGUIU REALMETNE ACERTAR ABSOLUTAMENTE NADA TECNICAMENTE. FINZINHO DE JOGO AQUI, JAILSON O TEMPO TODO PERGUNTANDO QUANTO FALTA, NESSE MOMENTO JÁ SÃO UM MINUTO PRA ACABAR A PELEJA.

JOSÉ SILVÉRIO: UM MINUTO PRA ACABAR O JOGO AQUI, UM POUQUINHO MAIS DE UM MINUTO E VAI TENTAR O TIME DO CORINTHIANS, LUCCA NÃO PEGA, VEM MARCOS ROCHA AFASTA, TIRA DALI, O REBOTE VOLTOU AINDA PRO TIME DO CORINTHIANS, TOCADA NA FRENTE PRA EMERSON, ELE TOCOU MAIS À FRENTE AINDA, SAIII DO GOL JAILSON PRA FAZER A DEFESA. A TOCOU PRA KENO, VAI NA LINHA DE FUNDO, PEDIU DEYVERSON, ELE BATEU DIRETO, TOCOU NA ZAGA, ESCANTEIO AÍ CAPPELLANES.

CAPPELLANES: É O ÚLTIMO LANCE PROVAVELMENTE, QUEM SABE AGORA DECISÃO DO CAMPEONATO PAULISTA, NOS PÉS DE LUCAS LIMA, SILVÉRIO.

JOSÉ SILVÉRIO: NA PONTA DIREITA LUCAS LIMA TOMA DISTÂNCIA PARA COBRANÇA DE ESCANTEIO, ATÉ O PRESIDENTE DO PALMEIRAS VAI PARA A ÁREA, COBRADO ESCANTEIO AFASTA ROMERO, TIRA, VOLTOU PRA KENO, TOCOU, TIRA LÁ ATRÁS A ZAGA, SOBROU REBOTE DA BOCA DO GOL, AFAAATA A DEFESA DO CORINTHIANS, A BOLA RESVALOU, O ÁRBITRO VAI LÁ, NÃO MARCA NADA, A TORCIDA PROTESTA, HOUVE ALGUMA COISA CAPPELLANES.

CAPPELLANES: TOQUE DE MÃO DO JOGADOR DO CORINTHIANS DENTRO DA ÁREA ELE DIZ QUE NÃO, O MARCOS ROCHA VEM PRO ARREMESSO LATERAL, O SILVÉRIO É O ÚLTIMO LANCE DO JOGO QUEM SABE AGORA.

JOSÉ SILVÉRIO: O ÚLTIMO LANCE, 55 DE JOGO, TOMA DISTÂNCIA MARCOS ROCHA PRA COBRAR UM ARREMESSO, GRANDE EXPECTATIVA NO ALLIANZ PARQUE, CORREU MARCOS ROCHA LEVANTOU NA ÁREA DESVIADA A BOLA PELA LINHA DE FUNDO E O ÁRBITRO APROVEITOU NA FAMOSA REGRA 18 MARCOU UM EMPURRÃO EM CIMA DO ZAGUEIRO DO PALMEIRAS, É FALTA PRA DEFENDER O CORINTHIANS, ELE CONFERE O SEU CRONÔMETRO, VAIII ACABAR O JOGO, TA 1 A 0 PRO TIME DO CORINTHIANS, 1 A 0 PRO PALMEIRAS NO PRIMEIRO JOGO, 1 A 0 PRO CORINTHIANS AQUI A DECISÃO PAULISTA VAI PROS PÊNALTIS, O ÁRBITRO

MANDOU COBRAR O TIRO DE GOL, APITA O ÁRBITRO, É FIM DE JOGO NO ALLIANZ PARQUE, CORINTHIANS 1 NO PRIMEIRO TEMPO FEZ O SEU GOL RODRIGUINHO, PALMEIRAS 0.

APÊNDICE D – FOTOS

Foto: Isaias Alves



Entrevista com Cláudio Zaidan, comentarista esportivo da Bandeirantes

Foto: Tainá Firmo



Sala Off tube da Rádio Bandeirantes, utilizada para narrar jogos

Foto: João Barreto



Grupo do TCC com José Silvério, narrador esportivo da Rádio Bandeirantes.

Foto: Júlio Terrengui



Grupo do TCC em frente à portaria dos estúdios do Grupo Bandeirantes em São Paulo – SP.

Foto: Júlio Terrenqui



José Silvério durante a entrevista cedida para o grupo, na sala de off tube da Rádio Bandeirantes.

Foto: Júlio Terrenqui



José Silvério durante a entrevista.

APÊNDICE E – ESPELHO

ESELHO

RETRANCA	ASSUNTO	TEMPO
VINHETA DE ABERTURA	WRF	00'05''
BLOCO 1		
SONORA	NARRAÇÃO: JOSÉ SILVÉRIO	01'19''
SONORA	WANDERLEI NOGUEIRA	00'05''
SONORA	ALEX MILLER	00'11''
SONORA	FLÁVIO PRADO	00'28''
SONORA	MAURO BETING	00'22''
SONORA	NARRAÇÃO: JOSÉ SILVÉRIO	00'39''
SONORA	ROGÉRIO ASSIS	00'28''
SONORA	ULISSES COSTA	00'23''
EFEITO SONORO	APITO ÁRBITRO	00'01''
SONORA	NARRAÇÃO: JOSÉ SILVÉRIO	00'21''
EFEITO SONORO	APITO ÁRBITRO	00'01''
EFEITO SONORO (FUNDO)	SOM	00'03''
OFF 1	LOCUTOR	00'41''
EFEITO SONORO	APITO ÁRBITRO	00'01''
VINHETA DE PASSAGEM	WRF	00'05''
DURAÇÃO DO BLOCO		05'00''
BLOCO 2		
VINHETA DE PASSAGEM	WRF	00'05''
EFEITO SONORO	APITO	00'01''
OFF 2	LOCUTOR	00'41''
SONORA	JOSÉ SILVÉRIO	01'00''
OFF 4	LOCUTOR	00'10''
SONORA	JOSÉ SILVÉRIO	01'32''
OFF 5	LOCUTOR	00'09''
SONORA	JOSÉ SILVÉRIO	00'25''
SONORA	NARRAÇÃO: JOSÉ SILVÉRIO	00'13''
OFF 6	LOCUTOR	00'04''
SONORA	MAURO BETING	00'06''
OFF 7	LOCUTOR	00'05''
SONORA	JOSÉ SILVÉRIO	00'20''
VINHETA DE PASSAGEM	WRF	00'05''
DURAÇÃO DO BLOCO		05'00''
BLOCO 3		
VINHETA DE PASSAGEM	WRF	00'05''
EFEITO SONORO	APITO ÁRBITRO	00'01''
EFEITO SONORO (FUNDO)	SOM	00'04''
OFF 8	LOCUTOR	00'13''
SONORA	DR. MARCOS FRANCISCO	00'35''
OFF 09	LOCUTOR	00'06''

SONORA	DR. MARCOS FRANCISCO	00'44''
OFF 10	LOCUTOR	00'08''
SONORA	DR. MARCOS FRANCISCO	00'43''
SONORA	NARRAÇÃO	00'20''
OFF 11	LOCUTOR	00'06''
SONORA	JOSÉ SILVÉRIO	00'32''
EFEITO SONORO	"JOSÉ SILVÉRIO"	00'02''
EFEITO SONORO	APITO ÁRBITRO	00'01''
SONORA	NARRAÇÃO: JOSÉ SILVÉRIO	00'19''
SONORA	JOSÉ SILVÉRIO	00'56''
VINHETA DE PASSAGEM	WRF	00'05''
DURAÇÃO DE BLOCO		05'00''
BLOCO 4		
VINHETA DE PASSAGEM	WRF	00'05''
EFEITO SONORO	APITO ÁRBITRO	00'01''
OFF 12	LOCUTOR	00'23''
SONORA	ME. DÉBORA GODOY	00'52''
OFF 13	LOCUTOR	00'08''
SONORA	NARRAÇÃO: JOSÉ SILVÉRIO	00'12''
SONORA	ME. DÉBORA GODOY	00'56''
OFF 14	LOCUTOR	00'11''
SONORA	ME. DÉBORA GODOY	00'10''
SONORA	NARRAÇÃO: JOSÉ SILVÉRIO	00'29''
SONORA	ME. DÉBORA GODOY	00'37''
EFEITO SONORO	"JOSÉ SILVÉRIO"	00'02''
SONORA	NARRAÇÃO: JOSÉ SILVÉRIO	00'29''
OFF 15	LOCUTOR	00'20''
VINHETA DE PASSAGEM	WRF	00'05''
DURAÇÃO DO BLOCO		05'00''
BLOCO 5		
VINHETA DE PASSAGEM	WRF	00'05''
EFEITO SONORO (FUNDO)	SOM	00'04''
OFF 16	LOCUTOR	00'07''
SONORA	CLAUDIO ZAIDAN	00'44''
OFF 17	LOCUTOR	00'08''
SONORA	RÓGERIO ASSIS	01'48''
OFF 18	LOCUTOR	00'05''
SONORA	ULISSES COSTA	01'11''
OFF 19	LOCUTOR	00'07''
SONORA	JOSÉ SILVÉRIO	00'36''
VINHETA DE PASSAGEM	WRF	00'05''
DURAÇÃO DE BLOCO		05'00''
BLOCO 6		
VINHETA DE PASSAGEM	WRF	00'05''
EFEITO SONORO	APITO ÁRBITRO	00'01''
EFEITO SONORO (FUNDO)	SOM	00'04''
OFF 20	LOCUTOR	00'15''

SONORA	NARRAÇÃO: JOSÉ SILVÉRIO - SANTOS X FLAMENGO	00'37''
SONORA	NARRAÇÃO: JOSÉ SILVÉRIO - SÃO PAULO X CORINTHIANS	00'36''
SONORA	NARRAÇÃO: JOSÉ SILVÉRIO - PALMEIRAS X SÃO PAULO	00'37''
SONORA	NARRAÇÃO: JOSÉ SILVÉRIO - PALMEIRAS X CORINTHIANS	00'40''
SONORA	NARRAÇÃO: JOSÉ SILVÉRIO - BRASIL X ARGENTINA	00'38''
OFF 21	LOCUÇÃO	00'45''
SONORA	JOSÉ SILVÉRIO	00'10''
VINHETA DE ENCERRAMENTO	WRF	00'05''
OFF	LOCUTOR	00'27''
DURAÇÃO DO BLOCO		05'00''
TOTAL		30'00''

APÉNDICE F – SCRIPT

SCRIPT

RÁDIO FACOPP – Programa: Repórter Web lauda: 01
 Produção: Isaias Alves, Júlio Terrengui, Tainá Firmo e Vinícius Santos
 Apresentação: Isaias Alves
 Presidente Prudente, 04 de Outubro de 2018

BLOCO 1

Vinheta de abertura

“E AGORA, NA WRF VOCÊ VAI OUVIR, REPÓRTER WEB, REPÓRTER WEB”

Efeito sonoro: José Silvério (RÁDIO BANDEIRANTES)

Sobe som: José Silvério

Tempo: 00:16 / 01:21

Deixa inicial: E VEM O BRASIL COM CLÉBERSON...

Deixa final: ...COMO NÃO POSSO, EU GRITO: GOOOOOOOOL DO BRASIL.

Sonora: Wanderlei Nogueira

Tempo: 00:26 / 00:31

Deixa inicial: SILVÉRIO É...

Deixa final: ... OUVI ACHA QUE ELE É.

Sonora: Alex Miller

Tempo: 00:35 / 00:46

Deixa inicial: UM CARA ESTATURA...

Deixa final: ... PELE BRANCA ASSIM.

Sonora: Flávio Prado

Tempo: 00:51 / 01:19

Deixa inicial: USA ÓCULOS...

Deixa final: ... DIVINAMENTE SORRINDO.

Sonora: Mauro Beting

Tempo: 01:35 / 01:57

Deixa inicial: PERSONAGEM PARECIDO COM SILVÉRIO...

Deixa final: ... ESSE CARA NARRA BEM FUTEBOL.

Sonora: José Silvério

Tempo: 00:10 / 00:46

Deixa inicial: ARCE PASSA PELA DIREITA...

Deixa final: ... GOOOOOOOOOOOOL DO PALMEIRAS. (QUEDA DE ÁUDIO)
 (PALMEIRAS X SÃO PAULO – 2002)

Sonora: Rogério Assis

Tempo: 00:00 / 00:28

Deixa inicial: O SILVÉRIO É UM PROFISSIONAL SÉRIO...

Deixa final: ... É UMA CONDUTA QUE SE DESTACA.

Sonora: Ulisses Costa

Tempo: 00:11 / 00:34

Deixa inicial: ELE É UMA PESSOA...

Deixa final: ... QUE ACONTECE COM ELE.

Efeito sonoro: Apito do árbitro

Sobe som: José Silvério

Tempo: 01:48 / 02:11

Deixa inicial: TOMADA A DISTÂNCIA

Deixa final: ...BASÍLIO CAMISA OITO.

(CORINTHIANS X PONTE PRETA – 1977)

OFF 01 – TRILHA JORNADA ESPORTIVA DA RÁDIO BANDEIRANTES

OLÁ, OUVINTES DA RÁDIO FACOPP. EU SOU ISAIAS ALVES.

VOCÊ VAI OUVIR AGORA, O RADODOCUMENTÁRIO: A TÉCNICA, A PRECISÃO E A VIBRAÇÃO.

NESTE RADIODOCUMENTÁRIO SERÁ FEITA A ANÁLISE NAS NARRAÇÕES DE DUAS DECISÕES DE CAMPEONATO PAULISTA

CORINTHIANS E PONTE PRETA EM 1977 E PALMEIRAS E CORINTHIANS EM 2018

OFF 02 – TRILHA JORNADA ESPORTIVA DA RÁDIO BANDEIRANTES

A ANÁLISE SERÁ FOCADA NAS NARRAÇÕES DE DUAS DECISÕES DE CAMPEONATO PAULISTA.

CORINTHIANS E PONTE PRETA, EM MIL NOVECENTOS E SETENTA E SETE E PALMEIRAS E CORINTHIANS, EM DOIS MIL E DEZOITO.

Efeito sonoro: Vinheta padrão das narrações de José Silvério

OFF 03 – TRILHA JORNADA ESPORTIVA DA RÁDIO BANDEIRANTES

QUAIS OS RECURSOS LEVARAM ANTIGAMENTE UM JOVEM DE ITUMIRIM, INTERIOR DE MINAS GERAIS E HOJE O PAI DO GOL A GANHAR O BRASIL?

COMO A SUA LINGUAGEM SE MANTÉM ATUALÍSSIMA?

VOCÊ VAI CONHECER UM POUCO DE SUAS NARRAÇÕES PARA ENTÃO ANALISAR A LINGUAGEM QUE ELE UTILIZA PARA CATIVAR MULTIDÕES.

Vinheta passagem de bloco

“NA WRF VOCÊ ESTÁ OUVINDO REPÓRTER WEB, REPÓRTER WEB”

BLOCO 2

Efeito sonoro: Apito de árbitro

Vinheta de passagem

NA WRF VOCÊ ESTÁ OUVINDO REPÓRTER WEB, REPÓRTER WEB”

OFF 04 – TRILHA JORNADA ESPORTIVA DA RÁDIO BANDEIRANTES (FUNDO – SONORA LOC ISAIAS)

JOSÉ SILVÉRIO DE ANDRADE, OU SIMPLEMENTE JOSÉ SILVÉRIO, É UM LOCUTOR ESPORTIVO DA RÁDIO BANDEIRANTES.

NASCEU NO DIA ONZE DE NOVEMBRO DE MIL NOVECENTOS E QUARENTA E CINCO NO MUNICÍPIO DE ITUMIRIM, MINAS GERAIS.

CIDADE QUE FICA A QUASE TREZENTOS QUILÔMETROS DA CAPITAL, BELO HORIZONTE.

OFF 05 – VINHETA: APITO

JOSÉ SILVÉRIO COMEÇOU A TRABALHAR NA RÁDIO CULTURA DE LAVRAS EM 1963.

PASSOU PELAS RÁDIOS: ITATIAIA E INCONFIDÊNCIA, DE BELO HORIZONTE. CONTINENTAL, DO RIO DE JANEIRO, TUPI DE SÃO PAULO;

NA JOVEM PAN, TRABALHOU DURANTE VINTE E CINCO ANOS, ATÉ CHEGAR NA RÁDIO BANDEIRANTES, ONDE ESTÁ DESDE OS ANOS DOIS MIL.

Sonora: José Silvério

Tempo: 07:06 / 08:05

Deixa inicial: ... EU TINHA OITO ANOS ...

Deixa final: ... EU NUNCA MAIS TIVE CONTATO COM O RÁDIO.

OFF 06 – TRILHA JORNADA ESPORTIVA DA RÁDIO BANDEIRANTES

DE FAMÍLIA HUMILDE, JOSÉ SILVÉRIO NOS CONTOU QUE JÁ PASSOU MUITAS DIFICULDADES NA VIDA.

A FALTA DE DINHEIRO NÃO IMPEDIU QUE ELE FOSSE ATRÁS DO SEU OBJETIVO, QUE ERA TORNAR-SE NARRADOR ESPORTIVO.

Sonora: José Silvério

Tempo: 40:43 / 42:15

Deixa inicial: AH, É UMA COISA MUITO IMPORTANTE...

Deixa final: ... EU NÃO TENHO ARREPENDIMENTO NENHUM.

OFF 07 – TRILHA JORNADA ESPORTIVA DA RÁDIO BANDEIRANTES

SILVÉRIO NARROU MAIS DE DOIS MIL E QUINHENTOS GOLS AO LONGO DE SUA CARREIRA.

COBRIU ONZE COPAS DO MUNDO EM CINQUENTA E CINCO ANOS DE LOCUÇÃO.

Sonora: José Silvério

Tempo: 16:42 / 17:08

Deixa inicial: VOCÊ PODE OLHAR NA HISTÓRIA DO RÁDIO...

Deixa final: ... NA MINHA IDADE NÃO CHEGOU NINGUÉM.

Sobe som: José Silvério

Tempo: 01:16 / 01:40

Deixa inicial: O CORINTHIANS RONDANDO...

Deixa final: ... MILAAAAGRE DO GOLEIRO DA PONTE.

(CORINTHIANS X PONTE PRETA – 1977)

OFF 08 – TRILHA JORNADA ESPORTIVA DA RÁDIO BANDEIRANTES

O JORNALISTA MAURO BETING COMPARA SILVÉRIO COM O PELÉ.

Sonora: Mauro Beting

Tempo: 00:36 / 00:42

Deixa inicial: O SILVÉRIO É...

Deixa final: ...GOLS DO QUE O PELÉ FEZ.

OFF 09 – TRILHA JORNADA ESPORTIVA DA RÁDIO BANDEIRANTES

POR CONTA DE SUA PRECISÃO NO GRITO DE GOL, JOSÉ SILVÉRIO GANHOU O APELIDO DE O PAI DO GOL.

Sonora: José Silvério

Tempo: 23:18 / 23:51

Deixa inicial: AH, ISSO FOI IDEIA DO MILTON NEVES.

Deixa final: ...MATANDO O ADVERSÁRIO

Efeito sonoro: José Silvério

Vinheta passagem de bloco

“NA WRF VOCÊ ESTÁ OUVINDO REPÓRTER WEB, REPÓRTER WEB”

BLOCO 3

Efeito sonoro: Apito de árbitro

Vinheta de passagem

“NA WRF VOCÊ ESTÁ OUVINDO REPÓRTER WEB, REPÓRTER WEB”

OFF 10 – TRILHA JORNADA ESPORTIVA DA RÁDIO BANDEIRANTES

NESTE MOMENTO, VOCÊ VAI ACOMPANHAR A ANÁLISE DA LINGUAGEM DE JOSÉ SILVÉRIO.

OFF 11 – TRILHA JORNADA ESPORTIVA DA RÁDIO BANDEIRANTES

COM O AUXÍLIO DO ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO, DOUTOR MARCOS VINICIUS FRANCISCO, VAMOS ENTENDER AS TÉCNICAS UTILIZADAS PELO LOCUTOR.

Sonora: Dr. Marcos Francisco

Tempo: 00:25 / 00:47

Deixa inicial: ELE TRAZ UM PERFIL...

Deixa final: ...QUE FOI CONSIDERADO ANTERIORMENTE.

Sonora: Dr. Marcos Francisco

Tempo: 01:05 / 01:19

Deixa inicial: É A PRÓPRIA DIMENSÃO DO RÁDIO...

Deixa final: ...ADEPTOS AO LONGO DO TEMPO.

OFF 12 – TRILHA JORNADA ESPORTIVA DA RÁDIO BANDEIRANTES

PARA DR. MARCOS, JOSÉ SILVÉRIO CRIA EXPECTATIVAS EM SEU PÚBLICO DURANTE SUAS NARRAÇÕES.

Sonora: Dr. Marcos Francisco

Tempo: 01:54 / 02:39

Deixa inicial: ELE VAI CRIANDO...

Deixa final: ...QUEM TÁ PERDENDO.

OFF 13 – TRILHA JORNADA ESPORTIVA DA RÁDIO BANDEIRANTES

AINDA DE ACORDO COM O DR. MARCOS A TÉCNICA E A VIBRAÇÃO SÃO RECURSOS QUE TAMBÉM AJUDAM A MANTER A ATENÇÃO DO OUVINTE.

Sonora: Dr. Marcos Francisco

Tempo: 04:29 / 05:10

Deixa inicial: EU ACHO QUE É UMA MESCLA DISSO...

Deixa final: ...O TEMPO TODO UMA COISA SINGULAR.

Efeito Sonoro: Apito de árbitro

Sobe som: José Silvério

Tempo: 00:13 / 00:36

Deixa inicial: É GOOOOOOL DO CORINTHIANS...

Deixa final: ...É RODRIGUINHO.

(PALMEIRAS X CORINTHIANS – 2018)

OFF 14 – TRILHA JORNADA ESPORTIVA DA RÁDIO BANDEIRANTES

SEM UTILIZAR BORDÕES, JOSÉ SILVÉRIO ENFATIZA SOBRE O USO DE PALAVRAS NARRADAS DE FORMA EXAGERADA.

Sonora: José Silvério

Tempo: 25:00 / 25:39

Deixa inicial: NA VERDADE ...

Deixa final: ...EU CRIEI O EXAGERO.

Efeito Sonoro: Apito de árbitro

Sobe som: José Silvério

Tempo: 03:29 / 03:48

Deixa inicial: ESCANTEIO, TOMOU DISTÂNCIA...

Deixa final: ... DO TAMANHO DO MORUMBI.

(SANTOS X CORINTHIANS – 2002)

Sonora: José Silvério

Tempo: 12:14 / 13:12

Deixa inicial: FOI COMO SE EU TIVESSE...

Deixa final: ...FELIZMENTE PRA MIM DEU CERTO.

Vinheta passagem de bloco

“NA WRF VOCÊ ESTÁ OUVINDO REPÓRTER WEB, REPÓRTER WEB”

BLOCO 4

Efeito sonoro: Apito de árbitro

Vinheta de passagem

“NA WRF VOCÊ ESTÁ OUVINDO REPÓRTER WEB, REPÓRTER WEB”

OFF 15 – TRILHA JORNADA ESPORTIVA DA RÁDIO BANDEIRANTES

NESSE BLOCO DAREMOS CONTINUIDADE NA ANÁLISE DA LINGUAGEM

A PARTE VOCAL DO NARRADOR ESPORTIVO FEITA PELA ESPECIALISTA E MESTRE EM FONOAUDIOLOGIA DÉBORA GALDINO GODOY.

Efeito sonoro: Apito de árbitro

OFF 16 – TRILHA JORNADA ESPORTIVA DA RÁDIO BANDEIRANTES

COM O AUXÍLIO DE DÉBORA GODOY, VAMOS ENTENDER O SEGREDO DO IMPACTO CAUSADO PELA LINGUAGEM DE JOSÉ SILVÉRIO.

SEJAM ELAS AS TÉCNICAS OU ATRIBUTOS QUE FAZEM COM QUE O LOCUTOR CHAME ATENÇÃO DO BRASIL, COM SUA VOZ.

Sonora: Me. Débora Galdino

Tempo: 00:30 / 01:22

Deixa inicial: É UMA VOZ QUE TRANSMITE CERTA IDENTIDADE...

Deixa final: ...IDENTIFICAÇÃO, ISSO É ALGO MUITO IMPORTANTE.

OFF 17 – TRILHA JORNADA ESPORTIVA DA RÁDIO BANDEIRANTES

DÉBORA MENCIONA QUE A QUALIDADE DA LOCUÇÃO DE JOSÉ SILVÉRIO, VEM DE SUA RESISTÊNCIA VOCAL

E SEU GRITO SURGE SEM AUMENTAR A FREQUÊNCIA.

Sobe som: José Silvério

Tempo: 00:57 / 01:09

Deixa inicial: VAI CHEGAR BATEU...

Deixa final: ...QUE HOJE NÃO ADIANTA BATER MAIS.
(PALMEIRAS X CORINTHIANS 2018 - PÊNALTIS)

Sonora: Me. Débora Galdino

Tempo: 03:39 / 04:33

Deixa inicial: ELE TEM UMA EXCELENTE...

Deixa final: ...PARA COMPENSAR INTENSIDADE.

OFF 18 – TRILHA JORNADA ESPORTIVA DA RÁDIO BANDEIRANTES

DÉBORA COMPARA AS NARRAÇÕES DAS FINAIS DO CAMPEONATO PAULISTA.

A PROFISSIONAL CITA QUE A ÚNICA DIFERENÇA NA NARRAÇÃO DE JOSÉ SILVÉRIO É A MODULAÇÃO DE FREQUÊNCIA EM SUA VOZ.

Sonora: Me. Débora Galdino

Tempo: 02:01 / 02:11

Deixa inicial: EU SENTI DIFERENÇA...

Deixa final: ..SEM TANTA VARIAÇÃO.

Sobe som: José Silvério

Tempo: 10:48 / 11:14

Deixa inicial: EFEITO SONORO / TENTANDO A PONTE...

Deixa final: ...O PERIGO PARA O TIME DO CORINTHIANS.
(CORINTHIANS X PONTE PRETA – 1977)

Sonora: Me. Débora Galdino

Tempo: 02:12 / 02:50

Deixa inicial: JÁ NA DE DOIS MIL E DEZOITO...

Deixa final: ...POUCO MAIS EQUILIBRADA.

Sobe som: José Silvério

Tempo: 01:47:13 / 01:47:42

Deixa inicial: EFEITO SONORO (JOSÉ SILVÉRIO), AQUI NA ...

Deixa final: ...CAPPELLANES.

(PALMEIRAS X CORINTHIANS - 2018)

OFF 19 – TRILHA JORNADA ESPORTIVA DA RÁDIO BANDEIRANTES

OS ESPECIALISTAS, MARCOS FRANCISCO E DÉBORA GODOY, AFIRMAM QUE JOSÉ SILVÉRIO TEM UMA LINGUAGEM VIBRANTE.

ALÉM DO QUE, A SUA NARRAÇÃO É PRECISA, CONSTRUÍDA COM TÉCNICA E QUALIDADE.

OFF 20 – TRILHA JORNADA ESPORTIVA DA RÁDIO BANDEIRANTES

NO PRÓXIMO BLOCO FICAREMOS COM OS DEPOIMENTOS DOS PROFISSIONAIS QUE JÁ ATUARAM E ATUAM NA EQUIPE DO PAI DO GOL.

Efeito sonoro: José Silvério

Vinheta passagem de bloco

“NA WRF VOCÊ ESTÁ OUVINDO REPÓRTER WEB, REPÓRTER WEB”

BLOCO 5

Efeito sonoro: Apito de árbitro

Vinheta de passagem

“NA WRF VOCÊ ESTÁ OUVINDO REPÓRTER WEB, REPÓRTER WEB”

OFF 21 – TRILHA JORNADA ESPORTIVA DA RÁDIO BANDEIRANTES

CLÁUDIO ZAIDAN, ATUAL COMENTARISTA ESPORTIVO DA RÁDIO BANDEIRANTES, FALA SOBRE A CONCENTRAÇÃO DE JOSÉ SILVÉRIO.

Sonora: Cláudio Zaidan

Tempo: 04:16 / 04:51

Deixa inicial: BOM, ELE ACIMA DE TUDO...

Deixa final: ...EM RÁDIO É MUITO DIFÍCIL.

Sonora: Cláudio Zaidan

Tempo: 05:28 / 05:36

Deixa inicial: TRABALHAR COM O SILVÉRIO...
Deixa final: ...PARTE DA HISTÓRIA DO RÁDIO.

OFF 22 – TRILHA JORNADA ESPORTIVA DA RÁDIO BANDEIRANTES

ROGÉRIO ASSIS, TERCEIRO NARRADOR DA EMISSORA, RELATA O MOTIVO DE JOSÉ SILVÉRIO ESTAR FIGURANDO ENTRE OS MAIORES NARRADORES DO BRASIL.

Sonora: Rógerio Assis
Tempo: 00:02 / 00:48
Deixa inicial: ELE SE MANTÉM ENTRE OS GRANDES...
Deixa final: ...COMPETIU POR VÁRIOS ANOS.

Sonora: Rógerio Assis
Tempo: 00:04 / 01:02
Deixa inicial: O ESTILO DO SILVÉRIO...
Deixa final: ...OBVIAMENTE, MAS É ÚNICO.

OFF 23 – TRILHA JORNADA ESPORTIVA DA RÁDIO BANDEIRANTES

O NARRADOR ULISSES COSTA DESCREVE A FORMA COM QUE JOSÉ SILVÉRIO NARRA E AVALIA A TRAJETÓRIA DO LOCUTOR.

Sonora: Ulisses Costa
Tempo: 00:01 / 00:33
Deixa inicial: O SILVÉRIO...
Deixa final: ...DE RÁDIOS DE PONTA, ENTENDEU?

Sonora: Ulisses Costa
Tempo: 00:01 / 00:52
Deixa inicial: EM RELAÇÃO AO SILVÉRIO...
Deixa final: ...FAZER ISSO HOJE COM MAESTRIA.

OFF 24 – TRILHA JORNADA ESPORTIVA DA RÁDIO BANDEIRANTES

JOSÉ SILVÉRIO FALA SOBRE COMO ENCARAR AS DIFICULDADES DO INÍCIO DA PROFISSÃO PARA QUEM ESTÁ ENTRANDO NO MERCADO DE TRABALHO.

Sonora: José Silvério
Tempo: 50:22 / 51:02
Deixa inicial: CHANCE NINGUÉM DÁ MESMO ...
Deixa final: ...BOM COMEÇAR CEDO.

Vinheta passagem de bloco

“NA WRF VOCÊ ESTÁ OUVINDO REPÓRTER WEB, REPÓRTER WEB”

BLOCO 6

Efeito sonoro: Apito de árbitro

Vinheta de passagem

“NA WRF VOCÊ ESTÁ OUVINDO REPÓRTER WEB, REPÓRTER WEB”

OFF 25 – TRILHA JORNADA ESPORTIVA DA RÁDIO BANDEIRANTES

NESSE ÚLTIMO BLOCO, LISTAMOS UM TOP 5 DE SUAS NARRAÇÕES MAIS MARCANTES.

FOI UMA TAREFA DIFÍCIL, POIS JOSÉ SILVÉRIO FAZ DE CADA PARTIDA, UMA IRRADIAÇÃO INESQUECÍVEL.

Sobe som: José Silvério

Tempo: 00:00 / 00:30

Deixa inicial: DOMINOU PELO TIME DO SANTOS...

Deixa final: ...GOL DO SANTOS.

SANTOS X FLAMENGO 27/07/2011 – CAMPEONATO BRASILEIRO

Efeito sonoro: Vinheta padrão das narrações de José Silvério

Sobe som: José Silvério

Tempo: 00:17 / 00:39

Deixa inicial: ROGÉRIO VAI PARTIR...

Deixa final: ...GOL DO SÃO PAULO.

SÃO PAULO X CORINTHIANS 27/03/2011 – CAMPEONATO PAULISTA

Efeito sonoro: Vinheta padrão das narrações de José Silvério

Sobe som: José Silvério

Tempo: 00:12 / 00:38

Deixa inicial: ARCE PASSE PELA DIREITA...

Deixa final: ...GOL DO PALMEIRAS.

PALMEIRAS X SÃO PAULO 20/03/2002 - TORNEIO RIO SÃO PAULO

Efeito sonoro: Vinheta padrão das narrações de José Silvério

Sobe som: José Silvério

Tempo: 00:12 / 00:38

Deixa inicial: GOL DO CORINTHIANS...

Deixa final: ...RONALDO, RONALDO.

PALMEIRAS X CORINTHIANS 08/03/2009 – CAMPEONATO PAULISTA

Efeito sonoro: Vinheta padrão das narrações de José Silvério

Sobe som: José Silvério

Tempo: 00:00 / 00:24

Deixa inicial: VAI SOBRAR ...

Deixa final: ...GOL DO BRASIL.

BRASIL X ARGENTINA 25/07/2004 – COPA AMÉRICA

OFF 26 – TRILHA JORNADA ESPORTIVA DA RÁDIO BANDEIRANTES

JOSÉ SILVÉRIO, SETENTA E TRÊS ANOS DE IDADE, CINQUENTA E SEIS DE CARREIRA E ONZE COPAS DO MUNDO.

UM RECORDE NO RÁDIO BRASILEIRO COMO NARRADOR ESPORTIVO E CONTRATO PARA IRRADIAR ATÉ COPA DE DOIS MIL E VINTE E DOIS, NO CATAR.

SUA LONGEVIDADE SE DEVE AO SEU GRANDE POTENCIAL, CARACTERIZADO PELA TÉCNICA, PRECISÃO E VIBRAÇÃO.

A LINGUAGEM DE JOSÉ SILVÉRIO É TÉCNICA, POIS USA O VOCABULÁRIO DENOTATIVO.

SUA NARRAÇÃO É PRECISA, POIS TRANSMITE AQUILO QUE VÊ, NO EXATO MOMENTO EM QUE ACONTECE.

MANTÉM A VOZ FIRME E ACENTUA ALGUMAS PALAVRAS COM VIBRAÇÃO, CONDIÇÃO QUE ELE PRÓPRIO DEFINE COMO EXAGERO.

COM PRECISÃO ARTICULATÓRIA, A IDENTIDADE VOCAL DE JOSÉ SILVÉRIO ESTÁ EM ELEVAR O TOM DE VOZ, SEM GRITAR.

Sobe som: José Silvério

Tempo: 00:19 / 00:28

Deixa inicial: É, FACOPP...

Deixa final: ...UM GRANDE ABRAÇO.

OFF 27 – TRILHA JORNADA ESPORTIVA DA RÁDIO BANDEIRANTES

VOCÊ ACABA DE OUVIR O DOCUMENTÁRIO, JOSÉ SILVÉRIO: A TÉCNICA, A PRECISÃO E A VIBRAÇÃO.

UMA PRODUÇÃO DE ISAIAS ALVES, JÚLIO TERRENGUI, TAINÁ FIRMO E VINICIUS SANTOS. LOCUÇÃO DE ISAIAS ALVES.

ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO DE HOMÉRO FERREIRA, EDIÇÃO ELETRÔNICA, DE JESLEY ALMEIDA.

ESTE RADIODOCUMENTÁRIO É A PARTE DE UM TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE JORNALISMO, PRODUZIDO EM 2018.

Efeito sonoro: Vinheta padrão das narrações de José Silvério

Vinheta de encerramento

“NA WRF VOCÊ OUVIU REPÓRTER WEB, REPÓRTER WEB”